SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9995 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 17 DE FEVEREIRO DE 1912 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

PARIS FUTIL E TRAGICO

Hontem, ao anoitecer, quando eu passava na avenida do Bosque de Bolonha, ouvi de repente a detonação curta e secca de um tiro de revólver.

Foi na proximidade da Porta Dauphine que, sobre a sombra e o mysterio do arvoredo esfumado no crepusculo violaceo do inverno parisiense, fecha com a sua alta grade dourada a avenida érma que vai dar ao lago.

O quadrante já illuminado da pequena *gare* do caminho de ferro de *ceinture* marcava seis horas menos um quarto—o momento animado dos chás e dos *flirts* por esses salões e *skatings* do bairro elegante.

Aproximei-me á pressa do logar onde soara o tiro. As pessoas que passavam e um policia que batia os pés frios no passeio, correram igualmente, attraidos pela curiosidade, entre todas excitante, do soffrimento e da morte.

Num dos bancos que ladeiam os canteiros relvosos da avenida, sempre cheios de pares idylicos nas noites de verão, estava prostrada uma mulher. Era alta, bonita, de ar fino e triste. Teria de vinte e quatro a vinte oito annos. Nos cabellos castanhos escuros, ondulados com graça, trazia um *toquet* á ultima moda, de veludo verde musgo, guarnecido de pelles e plumas caras. Sobre o vestido cinzento que lhe modelava o corpo airoso envergava um grande manto preto, e ao pescoço uma estola de *skungs*.

Viam-se-lhe os pés pequenos, bem calçados. E tudo nessa linda suicida desconhecida maquilhada com *chic*, revelava o gosto original de uma *parigote* elegante.

Da boca estorcida pelo rictus horrivel da agonia golfava o sangue, como um jorro de carmin, esparrinhando o vestido e avermelhando a terra.

No chão, fumegava o revólver que lhe caira da mão que pendia, tremula, crispada com os dedos abertos, reluzentes de pedras de aneis. Uma das luvas, aquella que momentos antes de certo descalçara para o gesto definitivo, jazia amarfanhada, sobre a areia.

Ao pé da pequena arma reluzente e fragil como um brinquedo, de onde brotara, num sopro de fumo leve a faisca da morte, aquella luva branca, ainda morna e perfumada do calor da carne, abrindo os dedos recurvos, para sempre vasios, tinha esse não sei que de espectral e macabro das coisas a que communicaram qualquer coisa de vivo os que morreram.

A mão esquerda estava contraida, pequenina como a de um *bebé* que soffre, sobre o coração que se debatia com a palpitação afflicta de um passaro preso, ainda a bater as azas. E no *corsage* cinzento, sobre o seio, uma esplendida rosa rubra tinha a frescura seivosa de uma boca juvenil que beija a vida...

A' medida que o coração desesperado ia batendo menos, dir-se-hia que ella desabrochava e floria mais ardente — a bella rosa sensual que a desesperada puzera ao seio, com uma *coquetterie* heroica e triste, para o *rendez-vous* da morte. Sob o mysterio das palpebras sublinhadas de *khol*, fechadas sobre os olhos que nunca vi, evoco a expressão chimerica que ella devia ter tido ao aspirar longamente, a rosa derradeira da vida—como os que nas grandes despedidas procuram sorver, para o levar na alma, o enebriante perfume de nevermore dos sonhos mortos, e na resurreição espiritual de um minuto supremo querem reviver o encanto e a amargura das horas que se não repetem...

Um velho Padre Eterno barba suja e fraquesinho de xadrez, esburacado nos cotovellos, um desses comparsas burlescos das tragi-comedias da rua, que sobre as costas curvadas parecem acarretar toda a vida um sacco de miseria, disse com o accento de troça enternecida e de piedade ironica do povo de Paris:

—*Pauvre gonzesse! Est-ce bête de s'envoyer du plomb dans le bec, quand on a de si jolis dents pour croquer des bonbons!...*

O policia, que fizera signal a um cocheiro de focinho de *buldog*, bebedo sob a cartola amarela de oleado, metteu-a, ajudado por um pasteleiro de avental branco e um *badaud* condecorado, no fiacre em que tomou tambem logar.

A tipoia funebre de aluguel rolou no lagedo alcatroado, ao trote tropego da piléca extenuada. E emquanto os automoveis cheios de mulheres lindas e pintadas como imagens deslizavam na avenida aristocratica, desappareceu, porfim, entre as luas electricas, fiammejando no nevoeiro roxo dos crepusculos de Paris, — em que o Arco de Triumpho, lá ao fundo, parece abrir as pernas colossaes de um gigante fantasma, de um monstruoso Gulliver curiosamente acocorado sobre as dores, as paixões, os ridiculos e as desgraças da formigueiro liliputiano que se agita cá embaixo...

* * *

Esta manhã, ao abrir o jornal humido, como a suar ainda, da febre das noites de Paris, a primeira noticia que procurei foi a do suicidio da avenida do Bois.

Em meia duzia de linhas riscadas á pressa, sobre a mesa cheia de provas da redacção, o *reporter* não gastara os seus adjectivos (sabio confrade!), no resumo deste romance trivial de uma pobre creatura que a atmosphera de Paris matara — esta atmosphera mais que nenhuma outra alucinante, que acaba por dar ás almas persistentes o amargo scepticismo que sécca as lagrimas e corrompe a fé e a alegria — mas, que asphyxia, como a de uma estufa de maldição, os que ainda crêem, os que ainda sonham, os que ainda esperam...

Tendo morrido a caminho do hospital, a mysteriosa suicida (diz o *Jornal*), foi transportada ao commissariado da rue Mesnil.

Encontraram-lhe uma bolsa com vinte e dois francos, um lenço de renda sem iniciaes, e uma folha de papel de luxo com estas palavras, a lapis, numa esguia calligraphia ingleza: "A vida é-me insupportavel. Prefiro morrer. Não procurem saber quem sou. Peço silencio."

...Deve estar na *Morgue*, a estas horas, núa, bella, branca, sob o lençol-mortalha com que Paris cobre maternalmente no somno final as suas victimas.

Justino de Montalvão.

TRINTA HORAS

O bravissimo tenente que, depois da façanha memoravel do bombardeio da Bahia, annunciou em telegramma que estava em terra a execranda oligarchia regional, dando assim uma eloquente prova do espirito faccioso da guarnição e da sua cumplicidade na aventura seabreira, veiu ao Rio gozar da admiração despertada pela sua attitude devastadora. Esse joven official, que assim desmentiu a sua aptidão para a carreira das armas e o seu talento pratico para arranjar commodamente a vida, derrubando governadores por conta de ministro ambicioso, teve logo o premio da sua brilhatura, vendo-se, em trinta horas, lembrado para a chapa do partido, recommendado aos eleitores e suffragado nas actas carnavalescas do Sr. Luiz Vianna com uma maioria de espantar. Foi elle mesmo, que, numa hora de loquacidade, narrou aos reporters o genero vulcanico da sua acclamada candidatura.

Este official não era politico. Desde, porém, que o utilizaram nessa missão partidaria, a de romper fogo contra os edificios publicos, para forçar a renuncia do Sr. Aurelio Vianna, entendeu que devia tirar dessa acção, sediciosa nos paizes atrazados do velho mundo e que importaria na perda da carreira dos que nella descaradamente se envolvessem, um proveito rendoso e immediato. Como o bombardeio se dera para cumprir uma ordem de *habeas-corpus*, o natural era que esse intrepido official, sentindo a necessidade absoluta de se arrogar um papel proeminente no alludido lance, exprimisse o seu jubilo por ter cooperado para a execução de um mandado judiciario. Era estapafurdia e pavorosa essa maneira de se comprehender o dever de obediencia ás determinações do juiz federal, mas não se devia allegar outro designio nessa operação de guerra senão o de tornar effectiva uma ordem daquella autoridade.

O governo federal, está hoje exuberantemente provado, combinara toda aquella repulsiva farça com o commando da guarnição, mas o certo é que as instrucções officiaes visaram só o apoio do exercito ao cumprimento do *habeas-corpus*. Embora o intuito fosse outro, mandava a prudencia que, consummados os excessos da artilheria, se désse como razão de tal ardor combatente o desejo de mostrar á Nação como na mais civil das presidencias se ia ás do cabo para tornar effectiva uma decisão judiciaria. O telegramma deste fogosissimo tenente não devia salientar outro facto senão o do amparo ministrado ao juiz para a execução do seu mandado. Sobre este thema elle podia entregar-se aos mais delirantes enthusiasmos literarios, se a sua algibeira os permittisse. O que elle, entretanto, mandou dizer, numa exaltação de partidario cruel, foi que os canhões de S. Marcello tinham derrocado a execravel oligarchia bahiana.

Esta phrase define os sentimentos da guarnição. Numa época normal, quando os poderes publicos guardam entre si o necessario respeito e a vida politica da Nação se baseia num geral amor da legalidade e da ordem, esta expansão, por parte de um official, determinaria immediatamente uma censura do ministerio da guerra, a bem da disciplina militar, e do alheiamento que a força publica deve manter em face dos conflictos de caracter partidario. Entre nós estas leviandades elevam em vez de deprimir. O tenente em questão queria tornar-se lembrado ao autor intellectual dessa horripilante proeza. De certo, vieram depois esclarecimentos mais positivos sobre a intrepidez em que elle se portara nesse combate glorioso. E depois, nas arruaças para a segunda deposição, o seu nome andou rutilantemente emparelhado com o do tribuno seabrista, que alternava as ordens de empastelamento dos jornaes com os decretos regulando a direcção dos bonds.

D'aqui mandaram-se ordens para galardoar tão ingentes serviços á liberdade. De repente, partiu de um magote festeiro a lembrança desse nome para a deputação federal. Cem mil réis por dia durante oito mezes em cada anno de legislatura. Já deu aos patriotas um testemunho do reconhecimento popular, pelas certeiras granadas com que provocou alguns desmoronamentos e ateou o incendio da riquissima bibliotheca da capital bahiana. Os outros do grupo bateram palmas á indicação. D'ahi a trinta horas o nome do bravo tenente figurava nos boletins eleitoraes como tendo recebido uma massa formidavel de votos. Resultados da politica libertadora, executada a toques de bombarda e explosões de dynamite, para honra do regimen e gloria desta abençoada presidencia!

Veja-se como nesta phase da regeneração institucional o povo rapidamente se pronuncia. Até aqui era necessario com antecedencia solicitar votos, formular promessas, allegar serviços. Nas mais fortes agremiações partidarias debatem-se os nomes dos candidatos e appella-se semanas antes do pleito para a cohesão e a firmeza do eleitorado. Na Bahia, onde a seabrada lucta com um partido vigoroso, que até ha pouco occupava as posições politicas, lança-se de subito um nome na praça publica e no prazo de trinta horas é aceito, é apoiado e figura como triumphante! No tempo do imperio, França Junior escreveu uma delicada comedia, que tinha por titulo—*Como se faz um deputado*. Hoje, para tratar de igual assumpto, seria preciso fazer um drama.

O Sr. Seabra creou um processo novo, que reclama a ironia lategante de um Juvenal. Isto agora faz-se do pé para a mão, em dois tempos, como nas magicas. O ambiente creado pelas revoltas favorece estas germinações instantaneas. Pelo estudo, pela capacidade, pelo prestigio eleitoral, é problematico vencer. A boa pontaria passou a ser a melhor recommendação para o suffragio popular. Sabes atirar? Pódes pôr em terra um governo pelo canhão e pela espada? Em trinta horas as urnas acclamar-te-hão. E assim se vai regenerando a Republica...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Devido á grande falta de viração observada hontem, o dia foi insupportavelmente abafado e quente.

O thermometro subiu a 31.3, ás 11 horas da manhã, partindo da minima de 25.6, verificada ás 5 ½, tambem da manhã.

Foi, em summa, um verdadeiro dia de verão carioca.

Depois que o sol se deitou, começou a soprar uma viração bastante forte, que não só suavisou a temperatura, como nos deixou a esperança de uma proxima mudança de tempo.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Tendo o Sr. presidente da Republica, depois das exequias do barão do Rio Branco, ido para o palacio Guanabara, onde almoçou, ali recebeu o senador Pedro Borges e o Dr. Nogueira Accioly, que tiveram longa conferencia com o chefe do Estado sobre a situação politica do Ceará.

O commandante e a officialidade do Tiro Rio Branco foram hontem ao palacio do Cattete despedir-se do Sr. presidente da Republica, por terem de embarcar para o Paraná.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrew, no embarque do Tiro Rio Branco, que regressou hontem para o Paraná.

O nosso tão querido e sympathico amigo Dr. Pedro Moacyr voltou radiante do seu Estado natal.

Não seremos nós quem desconheça que realmente elle só tem motivos para estar contente, muito contente, mesmo.

Foi o talentoso deputado federalista quem innoculou na alma do general Menna Barreto o *virus* da ambição politica, acenando-lhe num lance de extrema habilidade com a curul presidencial do seu Rio Grande do Sul.

Não faltou quem considerasse esse golpe vibrado com rara maestria nos seus tradicionaes inimigos da politica local como uma incoherencia do Sr. Moacyr, um dos mais denodados e fervorosos apostolos do civilismo, o que fazia crer que elle não tivesse jamais a audacia de levantar a candidatura de um general, demais a mais ministro da guerra, para dirigir os destinos do seu Estado.

Com extrema facilidade se defende o deputado riograndense de tão insubsistente accusação.

Em primeiro logar, o chamado civilismo nada mais representa do que um incidente na vida nacional, que não teria outras consequencias, além do brilho de uma admiravel campanha para a eleição presidencial, se não fosse o governo do candidato militar, vencedor nas urnas, não ter feito outra coisa senão confirmar e justificar as apprehensões e previsões tão eloquentemente prophetizadas pelo seu eminente competidor.

Pronunciando-se contra a candidatura do marechal Hermes, o Sr. Pedro Moacyr limitou-se a cumprir com o seu dever, pois não só o nome do ministro da guerra do Sr. Affonso Penna tinha sido lançado aos azares da lucta eleitoral pelos politicos, adversarios intransigentes do partido em que elle milita, como as declarações do marechal, de um encanto sem igual pelas bellezas da Constituição de 24 de fevereiro, afastaram da sua candidatura os votos dos federalistas, em cujo programma figura como dogma capital a revisão dessa Constituição.

Felizmente, para os herdeiros do pensamento politico de Silveira Martins, o amor e a fascinação do actual presidente pelo nosso instituto constitucional não passavam de enthusiasmos passageiros de noivo apaixonado, que, como todos os noivos, juram fidelidade extrema ao idolo do seu coração, mas que pouco tempo após a posse do objecto amado começam a fazer das suas, esquecendo os solemnes juramentos dos doces tempos do noivado...

Essa pobre Constituição, por quem o marechal Hermes estava disposto a dar a vida, tem sido reduzida a frangalhos, depois que S. Ex. se apanhou no Cattete, na qualidade de seu supremo guarda e defensor.

Seria preciso que o Sr. Moacyr não fosse o homem de talento que é, para que não percebesse que era impossivel arranjar, mesmo de encommenda, um presidente que melhor servisse os seus interesses e os seus idéaes politicos.

A evolução do Sr. Moacyr para o hermismo é o movimento mais logico que póde haver.

Seriamos até mais verdadeiros, se dissessemos que foi o marechal que evoluiu para o Sr. Moacyr...

O que não se comprehende é que o partido republicano conservador, com o seu espalhafatoso programma de mantenedor da esfrangalhada Constituição, assista de braços cruzados á agonia da pobre infeliz, apunhalada em pleno coração pelo presidente da Republica, e continue imperterritamente firme ao lado do marechal, fingindo que é quem o aguenta, quando elle tanto precisaria de ser aguentado, para que se pudesse considerar ainda como uma organização partidaria com vida e com objecto.

Hoje em dia, o maior revisionista do Brazil é o Sr. marechal Hermes da Fonseca, que por sua conta e risco vai revendo a nossa Constituição nos pontos que lhe convem, pondo de parte essas nugas de formalidades, que a innocencia dos federalistas julgava imprescindivel para chegar a esse resultado.

Feita a defesa do Sr. Moacyr, que fez muito bem em abandonar o campo civilista, desde que o marechal adheriu ao seu programma, cumpre-nos dizer aos nossos leitores o motivo por que esse deputado chegou ao Rio contente como um rato.

Em primeiro logar, essa alegria justificava-se pelo simples facto de ver o presidente da Republica adherir ao programma do seu partido, movendo no campo da acção uma guerra de morte ao estatuto de 24 de fevereiro, que os federalistas só combateram theoricamente.

Em segundo logar, as coisas lá no sul ficaram *supimpas*, pois a guarnição do Rio Grande adhere em massa á candidatura salvadora do general Menna Barreto, o que basta para nos dar a certeza de que tambem o Rio Grande do Sul vai ser libertado, em pleno reinado do marechal Hermes da Fonseca, riograndense e tão amigo do Sr. Carlos Barbosa, do Sr Borges de Medeiros e do Sr. Pinheiro Machado, como era do Sr. Rosa e Silva e do velho Accioly, pagé ultimamente deposto no Ceará.

Não acreditamos que lá no sul as coisas se passem com a facilidade com que o Sr. Moacyr pensa, nem que bastem uns tiros de polvora secca sobre o edificio do Congresso, cercado por um batalhão de artilheria no dia do reconhecimento e posse, para que o Sr. ministro da guerra seja proclamado governador, e governe de facto o Rio Grande do Sul.

Em todo o caso, tudo leva a crer que o Sr. Moacyr chegue a ganhar a partida, tendo como elemento de successo, além de outros factores importantes, a garantia que o presidente da Republica dá á situação dominante no Estado, do seu maximo apoio, tão efficaz e sincero como foi o que deu ao Sr. Rosa em Pernambuco e agora está dando ao Sr. Bezerril no Ceará...

E o tal manifesto que o Sr. general Menna Barreto dirigiu á Nação?

Isso é secundario. O Moacyr encarrega-se de fazer o rascunho de um *post-scriptum*, que explicará todos esses saltos mortaes, de modo a deixar plenamente satisfeitos todos aquelles que já estão convencidos de que esta nossa politica não passa de uma grande palhaçada...

Estiveram hontem no palacio Itamaraty, em visita ao Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, as seguintes pessoas: Drs. Monteiro da Silva, Benedicto Raymundo Sully de Souza, consul geral em Hamburgo; Carlos Paulino, director da Sociedade Nacional de Agricultura; Socrates Moglia, vice-consul do Brazil em Posadas; D. Eduardo Duarte Silva, bispo de Uberaba; Francisco Fernandes, Buarque de Almeida, Dr. João de Sinimbú, Almir Maria Teixeira, de parte do Dr. Euphrasio Cunha; desembargador Araujo Jorge, coronel Francisco Bressane, deputado; Dr. Celso Bayma, coronel Pedro de Andrade, Dr. Rocha Marinho, Dr. João Alves de Oliveira, Alvaro de Oliveira Castro, José Luiz Mendes Druy, João Gilberto Gomes de Sá, Alfredo Lisboa, A. Gomes Carmo, Raul Richard, gerente do Banco Allemão Transatlantico; coronel Joaquim Lourenço da S. Ramos e Paulo Demóro.

O Sr. ministro da justiça determinou aos directores e chefes de repartições subordinadas que o ponto na segunda e terça-feira seja observado rigorosamente, inclusive a secretaria de Estado.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo Sr. ministro da justiça:

José Tiburcio Xavier, 1º escrivão do juiz federal na secção de S. Paulo, pedindo pagamento de contas em processo em que foi condemnada a fazenda nacional—Indeferido:

Deocleciano Martyr, consultando sobre differentes pontos da reforma judiciaria—O ministerio do interior não é orgão consultivo de particulares;

Bacharel João Coelho do Rego Barros, juiz da 1ª pretoria, pedindo que seja declara por apostilha a sua vitaliciedade, nos termos do art. 10 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro deste anno—Indeferido.

O Sr. ministro da justiça dirigiu ao seu collega da fazenda o seguinte aviso:

"Remettendo-vos os inclusos attestados de frequencia do pessoal da Escola Nacional de Bellas Artes e do Instituto Nacional de Musica, relativos ao mez de janeiro ultimo, os quaes foram devolvidos aos respectivos directores pelo da directoria da despeza publica, para que nelles se incluam sómente os funccionarios nomeados antes das reformas effectuadas pelos decretos ns. 8.964 e 9.056, de 14 de setembro e 18 de outubro do anno proximo findo, rogo-vos ordeneis que continuem a ser pagos no Thesouro Nacional os vencimentos de todo o pessoal, quer de um, quer de outro dos alludidos estabelecimentos, o que se conforma ao que tive ensejo de declarar-vos em meus avisos de 9 e 18 do citado mez de janeiro, devendo os novos nomeados ser considerados funccionarios publicos para todos os effeitos."

Foi nomeado o Dr. Armando Torres de Carvalho, ajudante das obras do ministerio da justiça, para o logar de engenheiro das mesmas obras.

Foram naturalizados brazileiros o cidadão americano Dr. Armand A. Knaught e os portuguezes Arthur Rodrigues Monteiro, Emygdio Ribeiro Souto e José Lopes dos Reis.

O Sr. ministro da marinha solicitou do Sr. prefeito do Districto Federal as necessarias providencias para que sejam asphaltadas as ruas e travessas que contornam o edificio em que ora funcciona o almirantado brazileiro.

E' provavel que o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, visite hoje o navio-escola *Benjamin Constant*, que vai deixar o nosso porto, afim de emprehender uma viagem de instrucção com rumo ao sul da Republica, levando a seu bordo uma turma de guardas-marinha.

O contra-almirante Dr. Lopes Rodrigues, chefe do corpo de saude naval, propoz ao Sr. ministro da marinha que sejam mandados embarcar todos os capitães de fragata medicos que ainda não têm tempo de embarque.

A capitania do porto do Espirito Santo foi autorizada a procurar outra casa onde se possa instalar, com aluguel mais razoavel.

Ao contra-almirante Ferreira Campello, chefe da commissão organizadora do mostruario da marinha, o Sr. ministro officiou hontem, communicando haver nomeado para servirem nessa commissão os officiaes capitão-tenente Luiz Pinto Galvão, capitão de corveta Arthur Thompson, capitão de corveta engenheiro machinista Carlos Francisco de Faria, capitão-tenente Amphiloquio Reis, 1º tenente engenheiro machinista Arthur Alves Portilho Bastos e 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira.

Conforme fomos os unicos a noticiar, já foram declarados com o curso de engenharia e estado-maior pelo regulamento de 18 de abril de 1898 os alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, cujos nomes publicámos em nossa edição de 22 de janeiro ultimo.

Ainda não está marcado o dia para a collação de grão.

O capitão Dr. Bernardino Vieira Lima, lente de resistencia dos materiaes daquella escola, será o paranympho dos novos engenheiros militares, e o 2º tenente Glycerio Fernandes Gerpes o orador da turma.

Não haverá festa.

Para o acto da collação de grão serão convidados o Sr. presidente da Republica, os ministros de Estado e as autoridades civis e militares.

Parece que sempre vingou a idéa de adiar o Carnaval.

Pelo menos é o que se deveria deduzir das resoluções tomadas pelas sociedades carnavalescas, privadas das bandas de musica para os seus folguedos, por ordem superior, e por outras medidas correlativas.

Neste ponto, nós somos peiores que frei Thomaz, e queremos ver para crer...

Repetimos a nossa opinião hontem exarada: o resultado desta dispensavel resolução vai ser, não um adiamento, mas um prolongamento indecoroso das folias do carnaval.

Ha idéas muito boas que o bom senso repelle, pela impossibilidade de lhes dar realidade pratica, e esta sobre a unica festa verdadeiramente popular que o Rio de Janeiro tem, estava neste caso.

E' possivel que sejam os collegas que no mais nobre e respeitavel dos propositos, pleitearam o adiamento do carnaval, quem tem razão, mas nós com o conhecimento que temos do nosso pessoal, apostariamos alguma coisa em que como nestes tres dias as bisnagas vão funccionar na grande na Avenida Rio Branco, e esse jogo innocente talvez seja acompanhado de outro menos innocente da musica do *não póde*, do protesto e da pancadaria...

Como homenagem ao nosso grande morto, cujas exequias hontem realizadas fecharam dignamente o periodo de sete dias de nojo, o effeito vai ser contraproducente, pois agora é que o carnaval não acaba mais.

Por um lado não deixa de ser util, pois emquanto o povo joga o entrudo, não pensa no que se passa pelos Estados, no general Sotero, no Raphael Pinheiro, no Malta, no Accioly e em todos estes pesadelos que atormentam a consciencia dos republicanos de verdade e dos patriotas.

Por outro lado, o Sr. Bezerril não terá razão de brigar com o marechal Hermes pelas presidenciaes pilherias com que, o *candidato de S. Ex.* vai ser atormentado, pois, quando o illustre general, desilludido, for ao Cattete, para soltar no peito amigo do chefe da Nação as lagrimas do desespero e do despeito, o marechal perguntar-lhe-ha em voz de falsète:

— Tu me conheces?...

E o Sr. Bezerril cairá em si e comprehenderá que toda a historia da sua candidatura não passou de um gracejo de carnaval, como de carnaval é, em ultima analyse, toda esta situação politica...

Foi nomeado ajudante de ordens do coronel Celestino Alves Bastos, inspector interino da 4ª região militar, nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, o 1º tenente do 1º regimento de artilheria José Gomes Carneiro.

O general de brigada Olympio de Carvalho Fonseca, inspector da 9ª região militar, foi hontem designado para o cargo de inspector da 6ª região militar, nos Estados de Alagoas e Sergipe, para onde segue amanhã, em companhia do 2º tenente Mario Barbedo, seu ajudante de ordens.

Para chefe do estado-maior dessa região, consta, será nomeado o tenente-coronel Francisco Mendes de Moraes.

O 2º tenente da arma de infanteria Camillo Augusto de Medeiros requereu contagem de antiguidade de posto.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra os generaes de brigada Olympio de Carvalho Fonseca e Pedro Pinheiro Bittencourt, respectivamente inspector interino da 9ª região militar e commandante da brgada mixta.

Tivemos hontem o prazer de ver o Sr. conselheiro Rosa e Silva, em companhia de um amigo, a ler o *Paiz*, rindo-se a bom rir.

Ora, como a nossa folha não tem nenhuma secção humoristica e como não nos lembrassemos na occasião de haver escripto qualquer coisa capaz de provocar expansões daquella ordem, sobretudo num homem tão circumspecto como aquelle eminente cidadão, ficámos seriamente intrigados, tanto mais quanto o Sr. conselheiro Rosa lia e relia qualquer coisa no *Paiz* e repetia boas gargalhadas, que eram secundadas pelas do seu amigo.

Comprámos um numero da folha, na esquina da Avenida Rio Branco, passámos com a maior attenção os olhos pela primeira pagina e nada de dar com o escandaloso chiste. Afinal não nos contivemos: abordámos o Sr. Rosa.

— Perdão, conselheiro! Ali estavamos ha meia-hora matutando sobre que *pastel* teria saido no *Paiz* que provocou tão ruidosamente as cordas, que julgavamos insensiveis, do seu bom humor. Nada ha de mais notavel na primeira pagina que V. Ex. tem ahi entre as mãos. Ao contrario, haveria primeiro motivos para lagrimas do que para riso. De sorte...

— Sim, meu amigo, não vá adiante. Vou explicar-lhe tudo. Aqui está.

E S. Ex. nos mostrou o trecho do nosso *echo* que se referia a uma entrevista marcada pelo marechal Hermes aos generaes Bezerril Fontenelle e Pedro Borges e que se não realizou porque S. Ex. não foi ao palacio do governo.

E o Sr. Rosa accrescentou:

— Tambem muita vez o marechal mandava-me em casa pedir que o fosse procurar no Guanabara ou no Cattete. Sabe que eu era o seu candidato ao governo de Pernambuco, o seu grande amigo, que elle não abandonaria nunca por nenhuma consideração desta vida? Pois bem: marcou-me repetidas conferencias, naturalmente para dizer-me que havia mandado prender os officiaes mais exaltados e ordenado aos mesmos mudança de guarnição. Acontecia, porém, que nesse meio tempo havia as contraordens ou do quartel-general ou do proprio general Carlos Pinto; e então vinha-me segundo recado: que o marechal se indispuzera subitamente, tomado de enxaqueca ou de dores rheumaticas... Nunca receei tanto pela saude do marechal, tantos e tão repetidos eram os seus achaques subitos. Naturalmente, emquanto não se resolver esse caso do Ceará, S. Ex. não terá socego, quer dizer boa saude.

— Por isso V. Ex. ri-se?

— Rio-me da ingenuidade dos generaes do Ceará...

A divisão de cavallaria propoz que fosse inspeccionado de saude, afim de ser reformado, caso continue doente, o 2º tenente Dionysio Affonso Fernandes, que se acha na 2ª classe do exercito desde 17 de março do anno proximo findo.

Pelo Sr. ministro da guerra foram solicitadas ao da marinha as alterações occorridas com o capitão do 1º batalhão de engenharia Antonio Leite Magalhães Bastos Junior, durante o periodo em que serviu a bordo do couraçado *Bahia* e do vapor de guerra *Meteoro*, onde esteve no caracter de alumno da Escola Militar.

Conforme noticiámos hontem, pediram transferencia da arma de infanteria para a de engenharia os 2ºs tenentes Alberto de Medeiros, Armando Eugenio Mariante, Custodio dos Reis Principe Junior, Francisco Ferreira Alves dos Reis, Francisco Procopio de Souza, José Bentes Monteiro, José Emygdio Rodrigues Galhardo, José Servulo de Borja Buarque, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Luiz Silvestre Gomes Coelho, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Manoel Tiburcio Cavalcanti, Pedro Mariani Serra e Plinio Alves Monteiro Tourinho.

Requereu transferencia da arma de artilheria para a de engenharia o 2º tenente Francisco José Pinto.

Vai ser transferido, pelo ministerio da fazenda, para a commissão fiscal e administrativa das obras do porto de Pernambuco o predio n. 7 do largo da Assembléa, para ser demolido, afim de dar espaço a novas construcções.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda devolveu ao delegado fiscal do Thesouro em Alagoas o processo relativo ao requerimento em que João Francisco dos Santos pede pagamento de premio, por haver construido em seus estaleiros um hiate com 104 toneladas de arqueação, recommendando-lhe providenciasse afim de que pelo interessado seja exhibido certificado da autoridade fiscal do logar da construcção, ou, na falta desta, da Camara Municipal do districto, declarando que o casco e a mastreação do navio foram apparelhados no paiz.

Tendo o Tribunal de Contas registrado o credito de 1.675:134$338, para occorrer ao pagamento dos juros dos depositos da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Capital Federal, no 2º semestre de 1910, o ministerio da fazenda vai pedir ao director da secretaria da Camara dos Deputados que devolva ao Thesouro, para que tenha andamento, o processo respectivo, que acompanhou a mensagem sobre a abertura do mesmo credito.

Vai ser paga a W. G. Armstrong, White & C., Limited, a segunda prestação, na importancia de libras 267.500-0-0, do contrato celebrado com o governo brazileiro, para a construcção do couraçado *Rio de Janeiro*.

Foi prorogado por 60 dias o prazo para o 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Espirito Santo Ernestino Francisco do Nascimento, nomeado 3º escripturario de identica delegacia no Estado do Amazonas, para se apresentar nessa repartição.

A impressão causada pelo telegramma do Sr. Lauro Müller ao Sr. Vidal Ramos, publicado hontem, é de que temos na pasta do exterior um homem, com a comprehensão rigorosa do que é essa investidura e uma resoluta vontade de manter e proseguida, tal como foi encaminhada, a obra do segundo Rio Branco, pondo na sua execução os mesmos processos de abstracção partidaria praticados por elle.

"Aspirando a ser, escreve o illustre catharinense, sob a alta direcção do chefe do Estado, o orgão de todos os seus compatriotas, lhe é vedado partilhar das luctas em que vivem os partidos no interior, e, afastando-se desse onus, logicamente e absolutamente se afasta de todas as altas compensações que elle offerece ás nobres aspirações dos seus militantes."

Norteado por tão lidima doutrina politica, o antigo chefe da situação dominante em seu Estado despede-se nobremente do seu posto de commando, para entregar-se, extreme de suspeições e isento de estorvos, ao trabalho que não admitte preferencias nem peias, porque é para todos e precisa, para ser proficuo, do apoio de todos. Esta é, aliás, a doutrina continuamente prégada pelo Sr. Rio Branco e prégada pelo facto; foi graças a ella, á cohesão de todas as forças nacionaes em face dos nossos interesses externos, cohesão mantida pela superioridade com que o grande chanceller se mantinha acima dos individuos e dos grupos, que o estadista ora extincto póde dar ao Brazil, em nove annos de governo, a integração de todas as fronteiras e o inilludivel prestigio do nosso paiz no exterior. Mantel-a era affirmar uma condição de estadista.

O Sr. Lauro Müller acaba de affirmar essa condição. Certo, os que o conheciam de perto não tiveram, um dia sequer, duvida sobre ella; tiveram-no porventura, porém, os que, não lhe conhecendo bem o espirito, conheciam, entretanto, a politica e os homens que se prendem a ella. O telegramma ao Sr. Vidal Ramos determina precisamente aquelle ponto de vista em que se collocou tão bellamente o successor do Sr. Rio Branco.

São-lhe devidos todos os louvores por isso; não por ter passado a pensar assim, pois que esse era o seu pensar antigo, mas por tel-o tornado publico de modo tão preciso e tão rigorosamente honesto.

Foi hontem lavrado e assignado pelos respectivos fiadores, na procuradoria geral da fazenda publica, o termo de fiança em garantia da responsabilidade de Henrique Cancio Pereira Soares, no cargo de thesoureiro da succursal dos correios em Botafogo.

O Thesouro Nacional resgatou mais 195:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de réis 545$000.

Por portaria de hontem do Sr. ministro da fazenda, foram concedidos 30 dias de licença, com vencimentos, ao 3º escripturario da Alfandega de Santos Alvaro Tolentino de Souza.

Após o desapparecimento do glorioso barão do Rio Branco, começa a tarefa bem difficil muitas vezes de substituil-o no desempenho de funcções que elle tinha conquistado pelos seus grandes meritos, não só no terreno diplomatico e administrativo, como tambem no campo vastissimo das sciencias em que era mestre consummado.

O Instituto Historico e Geographico Brazileiro, em assembléa que se reunirá hoje, ás 2 horas da tarde, vai eleger o substituto do grande cidadão na presidencia da benemerita sociedade, que entretem o culto e o estudo das nossas coisas historicas e geographicas.

Ao que consta, será suffragado por grande maioria o Sr. conde de Affonso Celso, que tem sabido brilhantemente honrar nas letras o nome illustre, por tantos titulos, do visconde de Ouro Preto.

Membro do instituto desde 1892, o conde de Affonso Celso é tambem o seu orador official, successivamente reeleito, desde 1906.

O seu merecimento literario e o desempenho que tem dado no exercicio de varias commissões technicas, explicam e justificam sobejamente a honrosa e merecida distincção dos seus collegas do instituto.

Cabe neste momento lembrar que o cargo de presidente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro tem sido sempre desempenhado por figuras de alto relevo moral e intellectual, vultos eminentes do nosso paiz, politicos, jurisconsultos ou historiadores, como o visconde de S. Leopoldo, o marquez de Sapucahy, o visconde de Bom Retiro, o commendador Joaquim Norberto de Souza e Silva, o illustre historiador da conjuração mineira, o conselheiro Olegario de Aquino e Castro, o marquez de Paranaguá e, finalmente, o inolvidavel barão do Rio Branco, cuja vaga vai ser preenchida hoje, ao que parece com toda probabilidade, pelo conde de Affonso Celso, portador de um nome capaz de manter a preclara tradição dos gloriosos antecessores na honrada cadeira da prestimosa instituição.

O THEATRO NACIONAL

ENQUÊTE

A OPINIÃO DO SR. ALBERTO DE OLIVEIRA

Encontrámos o egregio cinzelador do verso marmoreo, por uma serena calma de crepusculo, o espirito mergulhado na paz do sueto que tambem tem entre os poetas a significação de um trabalho intenso, segundo a opinião de Geibel...

Como quer que fosse, interrompemos o descanso ou o trabalho do nosso grande poeta, pedindo-lhe a gentileza da sua resposta ao nosso inquerito.

De facto, não se poderia em um trabalho desta natureza, prescindir da sua opinião autorizada. Além da sua vastissima cultura em todos os assumptos de arte, o Sr. Alberto de Oliveira ajunta mais, neste momento, aos seus titulos de distincção o de professor da Escola Dramatica. Falaria *ex-cathedra*, por conseguinte.

Expuzemos-lhe o fim da nossa visita e tivemos a satisfação de vel-o, de logo, annuir ao nosso pedido.

—Responderei com prazer ao seu inquerito. Que deseja saber?

—Que pensa V. Ex. a respeito da evolução do nosso theatro, dada a hypothese que, segundo o juizo de V. Ex., esta evolução exista...

—Existe, naturalmente! Mas, a evolução do nosso theatro não começa, como pensa o meu illustre amigo Dr. Mello Moraes, com os missionarios que se embrenharam pelas nossas florestas, trazidos pelo ideal da catechese. Não se podem considerar os *autos* de Anchieta senão como a incarnação das suas idéas religiosas e como vehiculos da moral que o trouxera ás plagas americanas. Valor artistico não os distingue. E o mesmo se verifica em todas as outras producções daquella época, testemunha, aliás, em Portugal, de uma rica florescencia literaria.

Na chamada *Escola Arcadica*, Alvarenga Peixoto, talvez o mais talentoso da pleiade, compoz, ao que parece, varias peças theatraes. Mas de nenhuma dellas os posteros tiveram a fortuna de uma cópia empoeirada.

Estes esforços isolados, porém, não são susceptiveis de uma classificação methodica, obedecendo aos traços geraes de uma evolução. Aspirações cahoticas, experiencias empyricas... Nada mais.

A evolução do nosso theatro começa mais tarde, nos periodos do romantismo. São valiosas affirmações dessa época os nomes de Martins Penna, José de Alencar, Joaquim Manoel de Macedo e outros. Causa-me grande lastima a injustiça que preside, nos dias de hoje, ao julgamento destes nomes, especialmente do ultimo. Obra meritoria seria a dos senhores, homens de imprensa que se preoccupam com coisas de arte, se tentassem desfazer esta aureola de mediocridade que se empresta a alguns dos vultos mais proeminentes do nosso movimento romantico. Como se póde, por exemplo, sem grave injustiça, negar um grande merito ao fino espirito de Joaquim Manoel de Macedo, escriptor que foi ao mesmo tempo jornalista de tempera, chronista elegante, prosador infatigavel, dramaturgo de valor e que, mesmo como poeta lyrico, nos deixou *A nebulosa*, onde se encontram tanto sentimento e tanta belleza de concepção?

Não, não sejamos injustos! Muita coisa aproveitavel nos vem daquella época, que assignala, como disse, o começo da nossa evolução no theatro, a qual, de então para cá, se vem fazendo mais ou menos regularmente á mercê das influencias...

—E quaes, na opinião de V. Ex., as influencias que mais têm predominado na nossa literatura de theatro?

—As influencias mais predominantes foram as das escolas hespanhola, italiana e portugueza. A primeira fez-se notavel, principalmente, durante os tempos da dominação. A segunda influiu com muito menos intensidade. A ultima foi preponderante, notadamente, através dos *autos*, de Gil Vicente. Depois, com o movimento romantico, encorporámo-nos á corrente franceza...

—E no momento actual, qual é a influencia que predomina?

—E'-me difficil responder esta questão assim de chofre. O que é verdade é que eu vejo actualmente um entrecruzamento de influencias, produzindo vigorosas affirmações de individualidades nossas...

—Por exemplo?

—Exemplifico: Em Coelho Netto, este bello espirito que tanto honra a nossa intellectualidade, nota-se facilmente a influencia shakespeareana. Mas, nota-se tambem, em algumas das suas peças a influencia de Ibsen. E ainda outras influencias beneficas serão notaveis na sua obra. Houve, por conseguinte, no espirito de Coelho Netto, o que eu affirmei: um entrecruzamento de influencias, desde o theatro grego até os mais modernos autores, produzindo um bellissimo resultado. E o mesmo se observa com outros escriptores nossos. Mas, fiquemos por aqui, para não citar outros exemplos, o que seria fastidioso.

—E D'Annunzio, não tem influido no nosso meio artistico?

—Não como devera influir, considerando que a sua literatura rútila e sensual encontraria no nosso temperamento de tropicos um solo ubero para a germinação prompta.

—E Rostand?

—Tem influido decisivamente sobre alguns espiritos. Citarei, como exemplo, o joven poeta Goulart de Andrade, um dos maiores talentos da nossa nova geração de poetas, e que com a fantasia *Numa nuvem*, mereceu de alguns criticos o cognome de Rostand brazileiro.

—E os modernos dramaturgos francezes: Bataille, Donnay...

—São para nós uma fonte perniciosa, como toda influencia de mediocres...

—Considera-os então mediocres?

—Mas, sem duvida alguma! Ha nelles muita observação, muita meticulosidade nas nuanças secretas do espirito francez, ha nelles ainda uma bella technica theatral... Mas, a linha altamente significativa, o alto relevo que deixa entrever a mão do mestre, onde se o encontra?

Perdeu-se na febre intensa da superproductividade...

—Desejavamos ainda a opinião de V. Ex. a respeito das duas correntes literarias: o nacionalismo e o cosmopolitismo.

—Em these, eu sou pelo cosmopolitismo, pois é bem verdade que a arte é um patrimonio universal. Mas como patriota, como homem que traz a retina cheia das bellezas da sua terra e como cidadão pertencente a uma nacionalidade que ainda não chegou ao seu estadio definitivo, eu sou pelo nacionalismo. Em tempo lhe direi que falo de nacionalismo, na acepção em que este termo é usado geralmente entre nós, isto é, como rememoração de factos historicos, descripções da nossa natureza, etc. Creio, porém, que esta maneira de empregar o vocabulo estreita a sua verdadeira significação. Para ser nacional, para ser brazileiro, não é preciso falar de coisas e aspectos nossos: Basta *sentir* como brazileiro. De facto, quem mais allemão do que Gœthe, mesmo escrevendo o *Divan do Oriente?* Quem mais brazileiro do que Bilac, descrevendo a *Tentação de Xenocrates*, ou deixando a musa passear pelos jardins da Academia?...

—E a respeito dos nossos principaes autores dramaticos, que pensa V. Ex.?

—Penso que já temos um bom nucleo de esforçados trabalhadores. Quer uma relação de nomes? De momento, ser-me-ia difficil fazel-a. Sem me responsabilizar por possiveis omissões, citarei: Coelho Netto, D. Julia Lopes, D. Adelina Lopes Vieira, João Ribeiro, Goulart de Andrade, Oscar Lopes, Leal de Souza, João Evangelista, Roberto Gomes e o poeta mineiro Carlos Góes, do qual acabo de ler *O governador de esmeraldas*, que é, na verdade, um bello trabalho...

—Como quinto quesito, temos a perguntar a opinião de V. Ex. sobre os nossos actores e a Escola Dramatica...

—Declaro-me ignorante, em absoluto, quanto á primeira parte da pergunta.

Relativamente á Escola Dramatica, creio que della podemos esperar os mais bellos resultados. Não vejo ali, na verdade, genialidades a João Caetano. Mas ha, sem duvida, decididas vocações que nos poderão honrar no palco.

—E sobre o feminismo no theatro, qual é a opinião de V. Ex.?

—Não conheço, senão de longe, a vida das ribaltas. Limito-me, por isto, a subscrever a opinião que sobre este quesito enunciou o meu confrade Coelho Netto.

—E quaes são, no juizo de V. Ex., os meios de promover mais efficazmente o engrandecimento do theatro nacional?

—Reduzo isto a uma questão muito simples: a educação do actor brazileiro. Isto nós só poderemos conseguir como resultado de um grande esforço racional e methodizado. Como centro onde se desenvolva este esforço, outro não temos agora senão a Escola Dramatica. Para ella se devem volver, pois, todas as nossas sympathias.

Se os senhores que guiam pela imprensa a opinião do publico, affirmarem *a priori*, que a Escola Dramatica é improducente e que a Prefeitura gasta ali inutilmente o nosso dinheiro, grande parte das probabilidades de bom exito estarão perdidas.

Urge, pois, que venha da imprensa um movimento de sympathia em prol do levantamento do theatro nacional. E', sem duvida, dos senhores que quasi tudo esperamos...

Foi assim que respondeu ao nosso inquerito o grande poeta brazileiro.

LINDOLFO COLLOR.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas e a recolher, na importancia de 211:415$, e recebeu, na mesma especie, réis 100:000$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, e de notas novas, vindas da fabrica, 250.000 de 10$ e 150.000 de 50$000.

O engenheiro José Augusto Prestes entrou para o Thesouro Nacional com 120:000$, 10 o/o do capital da Empreza de Armazens Frigorificos, em caução para a sua instalação legal.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Apresentou-se á sua repartição, reassumindo o seu cargo na respectiva secretaria, o 3º escripturario do Tribunal de Contas Antonio Viçoso de Moraes Jardim, chegado da Europa, onde esteve em gozo de licença.

Na procuradoria geral de fazenda publica foi lavrada e assignada a escriptura da compra feita pela União a D. Paula Rosa de Oliveira Lorena, do predio n. 59 da rua Quinta, na Quinta da Boa Vista, para aformoseamento desse proprio nacional.

No **Parc Royal** ainda hoje não se realiza, em virtude do lucto pelo barão do Rio Branco, o costumado concerto dos sabbados, sendo, no entanto, feito ás Exmas. freguezas o serviço de refrescos e sorvetes.

O Sr. ministro interino da viação despachou hontem os seguintes requerimentos:

D. Virginia Eulalia Soares Sampaio de Oliveira — Apresente as certidões necessarias;

Julia Baptista Gonçalves — Prove com certidão desde quando é contribuinte, com quanto contribuia mensalmente e sobre o ordenado simples, e se ficou quites de suas contribuições na data em que foi exonerada;

D. Thereza Maria de Jesus Reis — Prove a existencia da contribuinte de nome Raymunda, que figura na declaração de familia;

D. Aurelia Aldina da Costa — Deferido;

D. Maria José Mendes Pimentel — Deferido.

Por acto de hontem, o Sr. prefeito nomeou o Dr. Manoel Monteiro da Rocha medico do serviço sanitario, durante o impedimento do effectivo Dr. Antonio dos Santos Malheiro, que se acha licenciado.

Foram transferidas: a professora cathedratica Antonia do Valle de Oliveira Santos, da 8ª escola feminina do 13º districto para a 7ª feminina do mesmo; a adjunta de 1ª classe Maria Olympia da Costa Alves, da regencia interina dessa escola para a 8ª do 13º; a professora Ernestina Candida Ferreira, da 11ª do 14º para a 5ª do 5º; a professora Castorina de Oliveira Timotheo, da 4ª do 5º para a 15ª do 8º; a professora Isabel da Costa Pereira Mendes, da 5ª do 5º para a 11ª do 9º; a adjunta de 1ª classe Palmyra da Cruz Sobral, da regencia interina da 11ª do 9º para a regencia, tambem interina, da 8ª do 4º, e a professora cathedratica Eulalia Braga de Albuquerque Leão, da 8ª do 4º para a 12ª do mesmo districto.

O correspondente do *Seculo* na Bahia, que é pessoa da maior devoção do Sr. Seabra, mandou ao nosso intrepido confrade o seguinte telegramma, que transcrevemos para a edificação dos povos:

"BAHIA, 16 — Em artigo titulado "Resurreição de Pasquino", a *Gazeta do Povo* censura a linguagem que costuma usar o *Diario da Bahia* e termina interrogando a sociedade bahiana se estará ainda disposta a tolerar o enxovalho de seus membros mais dignos, sob pretexto de que a liberdade de imprensa é illimitada, intangivel."

Comprehenderam o trocadilho?

O *Diario da Bahia* foi do numero dos tres jornaes incendiados e empastelados pela mashorca chefiada pelo tenente Propicio e estimulada pelos bestialogicos do Raphael Pinheiro.

O senador Severino Vieira, que é um typo de constancia e de energia, conseguiu, á custa naturalmente dos maiores sacrificios, resuscitar o seu jornal das cinzas do incendio ateado pela seabrada bahiana.

A essa resurreição é que a invicta *Gazeta do Povo* denomina de *Pasquino*, e sem nenhum rebuço, sem nenhum pejo, sem vergonha alguma, incita os desordeiros a repetirem o vandalismo que se seguiu ao crime do bombardeio — a destruição de um jornal, que ousa reapparecer após um decreto comminatorio do Raphael!

Não nos admiremos muito se d'aqui a alguns dias vier a noticia do novo incendio e empastelamento do *Diario da Bahia*.

Não ha de ser nada. Apenas a indignação do povo, que não estará disposto "a tolerar o enxovalho de seus membros mais dignos" (leiam Seabra, Raphaels, Propicios), personagens sacrilegamente tão endeusadas pelos miseraveis foliculariós da Bahia.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. prefeito aceitou a proposta dos Sr. Faria & C. para o fornecimento de fardamentos aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura.

Na directoria de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas nos dias 22, 23, 26 e 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, respectivamente, para um pontilhão na rua Conselheiro Jobim, para fornecimento de madeiras e materiaes á Prefeitura até 31 de dezembro do anno corrente, para obras de augmento da escola publica á rua Campos da Paz n. 138 e para o calçamento a parallelipipedos usados sobre base de macadam da rua recentemente aberta em prolongamento da rua Visconde de Caravellas.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores cathedraticos e expediente aos mesmos.

Foi designada para reger interinamente a 4ª escola feminina do 5º districto a adjunta de 1ª classe Clara Ferreira.

O Dr. Rosa e Silva recebeu hontem o seguinte telegramma do Dr. Elpidio de Figueiredo, redactor-chefe do *Diario de Pernambuco*:

"RECIFE, 16 — Continúa edificio *Diario* durante noite cercado por soldados á paisana armados cacete em attitude hostil. O edificio á noite conserva-se fechado, não podendo pessoal sair na certeza aggressão."

O *Diario de Pernambuco* é o unico jornal que neste momento ousa discrepar do côro unisono da imprensa pernambucana em torno da obra mirifica do Sr. Dantas Barreto.

Já hontem dissemos que o Sr. Elpidio fôra chamado á policia e ouvido em segredo de justiça. Accrescentámos até que o plano mal encoberto do governo pernambucano é o exterminio dos correligionarios do Sr. Rosa e Silva.

Ao mesmo tempo que denunciavamos esse plano, o Sr. Elpidio de Figueiredo mandava dizer ao proprietario do *Diario* que a situação é de tal ordem, que os empregados de seu jornal são obrigados a pernoitar no edificio da folha para não morrer sacrificados á sanha assalariada da policia.

Nunca, em tão pouco tempo, se registrou um tão grande numero de attentados e de miserias.

Parece até que o Sr. Dantas Barreto, cujos accessos de valentia pareciam terse amainado um pouco com a conquista, *manu militari*, do governo de Pernambuco, tomou-se de ciumes do Sr. Sotero de Menezes, cujas sympathias pela imprensa opposicionista se revelaram na Bahia de um modo muito mais *caloroso*, a ponto de pegarem fogo, em alguns minutos e ao mesmo instante, tres folhas das mais antigas e prestigiosas de São Salvador.

Essa idéa luminosa não havia talvez acudido ainda ao cerebro do Sr. Dantas, e d'ahi a resolução em que parece estar de incendiar material e pessoal, passando assim a perna no seu camarada da Bahia, cuja lição aproveita, mas corrigindo-a e augmentando-a.

E' assim que fazem todos os bons discipulos.

Foram registradas 136 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 3:946$500, sendo: da Candelaria, 20$, de multas; Santa Rita, 299$, de impostos; Sacramento, réis 789$400, de impostos, e 105$, de multas; S. José, 87$, de impostos, e 30$, de multas; Santo Antonio, 93$, de impostos; Gloria, 176$, de impostos; 140$, de multas; 69$600, de leilões, e 42$, de matriculas de cães; Sant'Anna, 140$, de multas; 20$, de impostos, e 7$, de matricula de cães; Gamboa, 84$, de impostos, e 40$, de multas; Espirito Santo, 310$ de impostos e 5$, de multas; S. Christovão, 310$, de multas; 106$500, de leilões, e 14$, da matricula de cães; Engenho Novo, 199$, de impostos; Meyer, 300$, de multas; Inhaúma, 148$, de impostos, e 360$, de enterramentos; Campo Grande, 27$, de impostos, e 10$, de enterramentos, e ilhas, 10$, de enterramentos.

Adquiriram immoveis: Dr. Roberto de Seixas Correia, um terreno no prolongamento da rua Uruguay, pela importancia de 70:000$; Francisco Gomes da Silva, o predio e terreno á rua dos Araujos n. 72, por 20:000$; D. Celestina de Brito Guedes, um terreno no actual prolongamento da avenida Maracanã, fazendo esquina com a rua Jockey Club, por 10:000$; Manoel Cardoso Pires, o predio á rua Paraná ns. 97 e 101, por 5:000$; commendador Manoel Pereira Barbosa, um terreno, lote n. 1, á rua General Canabarro, por 10:000$; Nair da Cunha Oliveira, predio s|n e terreno á rua Santa Luiza n. 38, por 15:000$000.

A imprensa tem salientado o descalabro que vai pelos serviços dos correios, uma das nossas repartições publicas onde mais deslavadamente se pratica o filhotismo, onde se attenta contra as garantias constitucionaes, violando o segredo da correspondencia pelas simples suggestões da baixa politicagem, onde se illudem os sagrados interesses do commercio e do publico, onde permanecem o atrazo e a rotina, apesar das reformas successivas, que nada reformam; porque, em vez de serem com ellas premiados os bons servidores nos cargos postaes, são providos e nomeados os filhotes da *regeneração* já feita, ou por fazer-se nos pobres Estados da Federação.

Ha poucos dias, jornaes desta cidade se referiram aos precedentes do homem indicado pelo general Siqueira Menezes e nomeado pelo Sr. Seabra para dirigir os correios do Estado de Sergipe.

Diariamente, e ainda hontem, recebêmos reclamações de assignantes de nossa folha que não logram recebel-a, apesar do nosso serviço feito em ordem, de accordo com as indicações.

E' certo que as mais graves lacunas se notam no interior dos Estados. Ahi não se respeita a correspondencia dos adversarios do caudilhismo regenerador, de que é fiel adepto o Sr. director dos correios. Mas, nem por isso, estamos desobrigados de assignalar esse symptoma de decadencia administrativa, pelo qual se tornam responsaveis o governo e o seu ministerio da viação.

Agora, que vamos ter ministro novo na dita pasta e, segundo consta, disposto a não se emmaranhar no dedalo escuro da politicagem, urge ir pondo a nú taes mazelas em um serviço que é dado sempre como documento da nossa selvageria pelos estrangeiros que habitam zonas do nosso paiz, onde não se comprehende ainda o que é respeitar o sigillo da correspondencia...

Entretanto, sabemos que na repartição postal existem funccionarios de comprovado merito, mesmo de competencia superior, eternamente castigados pela falta de accesso, alguns até com quasi 20 annos de praticantes, pelo crime de não serem politiqueiros, nem engrossadores dos chefes e chefetes.

O novo ministro, se quizer ver a realidade das coisas, desembaraçando-se de informantes officiosos e suspeitos, os unicos que o vão cercar de perto; se quizer levantar o véo das injustiças que se praticam contra taes funccionarios, capazes de servir de base solida a um saneamento dos correios brazileiros, fará obra memoravel, assignalando a sua passagem pelo governo, tornado-se benemerito do commercio, do publico e da nossa civilização.

Uma gloria estrondosa a ser conquistada com um golpe de energia—que não seja uma fita, mas um gesto sincero—e tudo mudará como por encanto; a nossa repartição postal tem em si mesmo elementos para uma transformação que lhe poupe corar diante do serviço congenere nas grandes nações.

O tenente Correia Lima foi, afinal, mandado recolher ao seu corpo, sendo assim obrigado a abandonar a arena das suas façanhas que é actualmente o desventurado Ceará.

Confessemos que já não é sem tempo. Ha mezes que o tenente anda mettido em emprezas e campanhas; já fez muitos *meetings* e outras tantas arruaças, fez deposições e eleições, mettendo num chinelo a disciplina e o bom senso e depois de tudo feito, parece que ainda tinha tantas a fazer que o Sr. ministro da guerra achou que era demais e mandou que o tenente Correia Lima puzesse ponto ás suas bravuras. Ponto ou ponto e virgula, porque é bem possivel que, apesar da ordem de recolher-se ao seu corpo, o tenente não se recolha nem nada, allegando que não são melhores do que elle outros que commandaram a mashorca de Fortaleza e, em premio do muito que fizeram para anarchizar o Estado, lá ficaram installados, postos á disposição do 3º vice-presidente em exercicio para servir no corpo de policia e nesse novo posto manter a ordem.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria hoje, ás 2 1|2 horas.

Grande é o numero de requerimentos de empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo a suspensão de descontos de 10 o|o sobre o ordenado respectivo, referentes á joia e mensalidade do montepio atrazado, visto já terem completado o pagamento devido.

O Dr. Paulo de Frontin, á visto disso, solicitou da directoria da despeza do Thesouro Nacional as necessarias providencias para que a verificação dos descontos seja feita com a maior urgencia e, bem assim, permissão para suspender os descontos dos funccionarios, cujos pagamentos já estejam concluidos.

O Sr. ministro da agricultura comparecerá hoje, a 1 hora da tarde, á primeira reunião do conselho deliberativo da Camara de Commercio Internacional do Brazil.

—Na audiencia publica de hontem, em seu ministerio, o Dr. Pedro de Toledo attendeu pessoalmente a grande numero de pessoas que o procuraram.

—Foi nomeado Joaquim Barroso Nunes Filho para auxiliar da secção de zootechnia e veterinaria do posto zootechnico federal, em Pinheiro.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Sr. coronel Marcondes, se deseja ser de facto o futuro successor do Sr. Jeronymo Monteiro, está perdendo o seu rico latim (e dizem que elle não é instruido!) indo a Minas metter-se sob o manto diaphano, quer dizer, protector da politica mineira.

O Sr. Marcondes, que ha muitos annos preside ao governo municipal de Cachoeiro do Itapemerim, parece até que nunca saiu da sua pacifica cidaducha e não está á altura das correntes dominantes na actualidade.

Para que ir incommodar o Sr. Bueno Brandão? Para que recorrer á classica sagacidade do Sr. Bernardo Monteiro? Para que provocar o feroz scepticismo do Sr. Sabino Barroso?

Se o Sr. João Luiz Alves é quem está mexendo os páozinhos capichabas para os lados de Minas, é que tudo isso anda de pernas para o ar. Não podemos acreditar que um politico da estatura sagaz do Sr. João Luiz obrigue o seu venerando correligionario a garantir-se por outros meios, que não sejam os que se acham gloriosamente em vigor.

E' inacreditavel que, estando na terra o prestigioso chefe politico tenente Propicio Fontoura, ainda haja candidatos legitimamente eleitos, como o Sr. Marcondes, que pensem em pistolões de outra natureza e de origens tão petulantemente civis.

Não disfarçamos as nossas sympathias pela candidatura Marcondes no Espirito Santo, tanto mais quanto a sua eleição foi brilhantemente suffragada pelo povo daquelle Estado.

Mas, como isso é secundario, valemonos do grande prestigio de que gozamos junto ao illustre deputado eleito pelo 1º districto da Bahia, para tomar a liberdade de collocar, *ex-officio*, sob a egide poderosa de sua gloriosa espada, esse pobre coronel Marcondes, que deve ser o futuro presidente do Espirito Santo, quando mais não seja, por ser um bravo e destemido coronel da briosa. Tratando-se de um Estado microscopico, bem póde ser a sua libertação confiada á milicia do nosso eminente collega do *Jornal do Brazil*.

Está resolvido pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, que, na terça-feira proxima, haverá expediente em todos os departamentos dessa via ferrea.

Essa resolução do director da Central é extensiva ao recebimento de mercadorias, em todas as estações, dentro das horas regulamentares.

A GUERRA

Italia e Turquia

NAPOLES, 16.

O tenente-general Carlo Caneva, commandante em chefe das operações de guerra na Tripolitania, acaba de embarcar, de regresso, a Tripoli.

ROMA, 16.

Noticia o *Messaggero* que as princezas Yolanda e Mafalda receberam para a Cruz Vermelha italiana 1.400 francos, que lhes enviaram as senhoritas de Nueve de Julio, na provincia de Buenos Aires, Republica Argentina.

O mesmo jornal diz que ao principe Umberto foram enviados por uma menina argentina cem francos, destinados ao soldado que se distinguisse por um acto heroico na presente guerra italo-turca.

(Serviço do *Paiz*.)

O CARNAVAL

Uma commissão de estudantes esteve hontem na Prefeitura, solicitando do general Bento Ribeiro o adiamento do carnaval.

Os solicitantes apresentaram grande numero de listas com muitas assignaturas com o mesmo fim.

O general Bento Ribeiro declarou que nada mais podia fazer em tal assumpto.

—Escrevem-nos:

"A grande commissão que promove o adiamento do carnaval, em virtude do fallecimento do egregio barão do Rio Branco, uma vez que essa festa foi transferida para a Paschoa, vem appellar para o governo, afim de considerar obrigatorio o ponto em todas as repartições, nos dias 19 e 20 do corrente.

A commissão tambem pede ao commercio, se conservar aberto e funccionando nos referidos dias, reservando o seu feriado para os dias 8 e 9 de abril."

—Dos directores da sociedade carnavalesca Tenentes do Diabo, recebêmos a seguinte communicação:

"Compungidos com a irreparavel perda que o Brazil soffreu com a morte do notabilissimo estadista brazileiro barão do Rio Branco, a directoria e os demais socios do Club Tenentes do Diabo resolveram adiar todos os seus festejos internos e externos que agora deveriam ser realizados, para os dias 7, 8 e 9 de abril proximo, época esta que julgamos opportuna, visto que a população presentemente traz a alma enlutada."

—O Club Carnavalesco Chaleiras de Botafogo resolveu adiar para 9 de abril as festas e o prestito que organizara para hoje e segunda-feira.

—A policia de Nitheroy deliberou não conceder licença aos grupos e cordões carnavalescos para se exhibirem nos dias 18, 19 e 20 do corrente, garantindo, porém, os mascaras avulsos e o jogo de lança-perfumes.

O juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy, a requerimento da firma Siqueira Veiga & C., decretou a fallencia da firma Buonomi, Fongela & C., estabelecida á rua Marechal Deodoro n. 87.

UMA ESTATUA A D'ARTAGNAN

Trata-se neste momento, em Loupiac, de erguer uma estatua a d'Artagnan, um dos *Tres mosqueteiros*, o companheiro de Porthos e Aramis. Porque em Loupiac? Porque foi ali que elle nasceu. Mas não é a primeira. Ha já alguns annos que existe a imagem do sympathico homem de armas — tão valente quanto generoso — em uma das praças publicas de Pau, na provincia Bearneza.

Desta vez não ha motivo para lamentarmos a mania das commemorações, que ás vezes tão ridicula parece, e com razão, principalmente em França. Neste caso trata-se menos de um homem do que de um symbolo e a perpetuação dos symbolos e das allegorias, quando exprimem a generosidade e o heroismo, são sempre preferiveis aos "retratos" — pedestres ou equestres, de homens que, muitas vezes por puro acaso, se tornaram os heróes de um momento. Poder-se-ha dizer que, mesmo assim, esses heróes symbolizam alguma coisa, porque symbolizam, pelo menos, o momento em que se celebrizaram. Não o contestamos....

Nenhum monumento, porém, seria mais sympathico do que o que vai ser levantado em Loupiac á memoria do legendario cadete da Gasconha. E se, mesmo, d'Artagnan não tivesse existido senão na imaginação poderosa de Alexandre Dumas — como é possivel que muita gente supponha — ainda assim, a estatua do *mosqueteiro d'Artagnan* seria uma excellente homenagem prestada ao fecundo escriptor que ainda hoje consegue ligar-nos com tanta sympathia a esse personagem tão encantadoramente desenhado.

Mas, d'Artagnan não foi uma ficção de Dumas. D'Artagnan existiu e foi, realmente, bravo e generoso. A sua familia era da mais antiga nobreza da Gasconha, de onde tantos espiritos joviaes, aventurosos e decididos, partiram em busca de fortuna.

Os seus antepassados foram soldados dedicados aos reis de França e de Navarra. Eram aparentados com os Montluc e um delles foi o famoso Monaud III, barão de Batz, que, em 1576, salvou o rei Henrique IV de uma emboscada preparada pela aristocracia de Eause. O pai e o irmão não morreram sem gloria para a familia dos Batz-Castelmare. Um primo de d'Artagnan augmentou o brilho glorioso da familia dos Montesquieu, porque a esse nome juntou o titulo e o bastão de marechal de França, em 1709, justa recompensa pelo auxilio prestado a Villars, na batalha de Denain.

Mais tarde, um dos seus descendentes, o barão de Batz, desempenhou um curioso papel na Revolução, dando ao rei taes provas de lealdade e bravura que bem lhe mostrou possuir nas veias o sangue de d'Artagnan.

Para que uma raça tão gloriosa não desapparecesse — hoje, que a gloria dos feitos de armas depende mais do numero de combatentes e do aperfeiçoamento dos machinismos empregados, do que do heroismo dos guerreiros — é a poesia que o conde de Montesquieu, autor das *Perles rouges* e *Hortensias Olens* (e descendente de d'Artagnan, pelos Montesquieu) dedica o valor ancestral do seu espirito.

E' ao poeta que pertence actualmente o Castello d'Artagnan, onde nasceu, ha pouco mais ou menos tres seculos, *messire Charles de Batz-Castelmore, senhor e conde d'Artagnan* e, dois seculos depois, foi concebido Theophilo Gautier, cujos progenitores passaram a lua de mel, em 1810, nesse mesmo castello, então propriedade do abbade de Montesquieu, com quem tinham estreitas relações de amisade. *D'Artagnan* e *Le Capitaine Fracasse*... Não é curioso?

A vida de d'Artagnan não é conhecida com exactidão. A sua biographia resume-se a algumas datas:—a dos seus postos, conquistados, como se sabe, pelo seu valor.

Saudraz de Courtiz, que escreveu as *Memoires de d'Artagnan*, em 1700, e Alexandre Dumas, que escreveu os *Tres mosqueteiros*, enovelaram por tal fórma os fios da meada, que hoje é impossivel desfazel-a.

Tendo partido aos quinze annos da sua provincia, como era de uso entre os cadetes sem fortuna, d'Artagnan chegou a Paris a cavallo, numa alimaria de tão pifio aspecto que, entre Orleans e Blois, provocou a troça de um tal Sr. de Rosni. D'Artagnan, está claro, levou a coisa a serio e querendo tratar o assumpto como nesse tempo se tratavam quasi todos os assumptos, desembainhou a espada que mais tarde tão notaveis serviços devia prestar ao rei. O Sr. Rosni, porém, não o julgou digno de cruzar com o elle o seu ferro e—como hoje faria qualquer burguez "respeitavel", embora trocista—entregou o futuro mosqueteiro á autoridade, que lhe confiscou a bagagem e o teve preso durante dois mezes...

Em Paris, esteve outros tantos mezes á espera da collocação promettida pelo Sr. de Trouville, tambem gascão e em boa fortuna na côrte. Foi na ante-camara do Sr. de Trouville que d'Artagnan conheceu Porthos, Athos e Aramis, apresentados por Dumas como amigos e que, afinal, eram mais do que isso, porque eram irmãos e todos nascidos na Gasconha.

D'Artagnan estréou-se num duelo a quatro contra quatro, no Pré-les-Clares. Depois assentou praça no corpo dos guardas reaes, assistiu ao cerco de Arras, combateu em Gravelines, em Flandres, em Hespanha e na Italia. Em 1644 foi transferido para o regimento de mosqueteiros e, desde então passou a servir dedicadamente o rei que, segundo elle—"era um principe muito temente a Deus, e não tinha namoricos".

Em 1672—a 15 de abril—recebeu o bastão de marechal de campo dos exercitos reaes e foi nesta elevada situação que elle expirou em um dos ultimos dias de junho de 1673, no cerco de Maestricht, a que Luiz XIV assistia pessoalmente.

D'Artagnan foi um verdadeiro fidalgo, cheio de galanteria e de valor util. O rei encarregou-o de muitas missões particulares e secretas. A prisão de Fouquier, o ministro que em sua casa tão opulenta e escandalosamente festejava o rei... á custa dos cofres do Estado, foi uma missão delicadissima, de que d'Artagnan se saiu a contento, não só do soberano, mas do proprio prisioneiro, pois, Fouquier foi por elle sempre tratado com a maior generosidade e a mais compassiva delicadeza. Com Lauzan—apesar do seu genio irascivel e de toda a miseria do seu caracter—succedeu o mesmo. Lauzan ficou grato a d'Artagnan.

Luiz XIV, para testemunhar a sua grande estima pelo valoroso mosqueteiro, a cuja morte elle assistiu—foi o padrinho de um dos dois filhos menores de d'Artagnan, servindo de madrinha a rainha. Do outro foram padrinhos o delfim e Mme. Montpensier.

Eis tudo quanto se sabe, com exactidão, acerca do famoso amigo de Porthos, Athos e Aramis. E' pouco, comparado ao que lhe é attribuido pela lenda, mas entre a lenda e a verdade ha o espaço necessario para a estatua que lhe vai ser dedicada.

As mentiras amontoadas pelo velho Dumas nos *Tres mosqueteiros* serviram, felizmente, para eternizar na memoria universal essa sympathica figura humana, que, sem tão interessantes petas, talvez tivesse desapparecido completamente na densa poeira do passado...

Lembram-nos veranistas de Friburgo, em sua quasi totalidade, do commercio, a conveniencia do trem de passeio da Leopoldina Railway, voltar, na proxima segunda-feira, de Friburgo para esta capital.

Com os festejos carnavalescos era natural que só na quarta-feira gozassem elles dessa conducção especial; mas tendo sido adiados para abril, é de justiça que não sejam privados della na segunda-feira, visto que, funccionando a Alfandega e todos os estabelecimentos commerciaes, necessaria se faz aqui a sua presença á hora costumada.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções no exercito, sob a presidencia do general de divisão José Christino Pinheiro Bittencourt.

Foram apresentadas as seguintes propostas:

Arma de infanteria: a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Adalberto Gonçalves de Menezes, devendo entrar para o quadro effectivo os capitães aggregados Manoel de Andrade Mello e Henrique Pereira de Mello, que contam antiguidade por estudos; Pantaleão Telles Ferreira, Ascendino Ferreira do Nascimento e Octavio Fontes Pitanga, todos de accordo com o disposto no decreto legislativo n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907.

Passam a aggregados ao quadro os capitães Quintino Jaguaribe de Oliveira, Joaquim de Meirelles Sobrinho, Leandro José da Costa e Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos.

A 1º tenente, por estudos, os 2ºs tenentes José Francisco Antunes, Arnaldo Damasceno Vieira, Christovão Ferreira da Silva e Oswaldo Stunberg, e, por antiguidade, João Christovão da Silva Junior, que vai contar antiguidade de 14 de agosto de 1894.

Entrarão para o quadro os 1ºs tenentes José de Olinda Campello e Celestino Teixeira de Faria e os 2ºs tenentes excedentes Alberto de Medeiros, Armando Eugenio Mariante, José Armando de Oliveira, Alipio de Almeida Nunes, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Luiz Tavares Guerreiro, Waldomiro de Vasconcellos Ferreira, Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, Tancredo Vieira da Cunha, Raul Mendes do Paiva, Clarindo May, Raymundo Mendes Burlamaqui e Miguel Ney de Carvalho.

Serão promovidos a 2º tenente os aspirantes a official Orlando de Assis Baptista, João Arthur Regis, Augusto Alceste Costa, Annibal Machado de Carvalho Braga, Caio Lustosa de Lemos, José de Oliveira Pimentel e Henrique Quintiliano de Castro e Silva.

Arma de cavallaria: a tenente-coronel, em resarcimento de preterição, o major Affonso Barrouin, que contará a antiguidade deste posto de 25 de outubro e graduação de 18 de setembro de 1905, e de tenente-coronel de 16 de agosto e graduação de 28 de junho de 1911, passando a aggregado o tenente-coronel Eduardo José Barbosa Junior e o capitão Arnaldo Brandão.

Entram para o quadro o major José de Andrade Neves Meirelles e capitão Floduaido da Cunha Martins.

A 1º tenente, por antiguidade, o 2º tenente Joaquim Fernandes Brandão; a 2º tenente, os aspirantes João Annibal Duarte e Romulo Telles Pessoa.

Entrarão para o quadro os 2ºs tenentes excedentes Hippolyto Paes de Campos, Mario Xavier e Christovão de Castro Barcellos.

Arma de engenharia — A major, por antiguidade, o graduado João Vespucio de Abreu e Silva; a capitão, o graduado Perminio Carneiro Leão; a 1º tenente, o graduado Oscar de Araujo Fonseca e o 2º tenente Gervasio Caldas.

Corpo de saude—A tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Drs. João Gonçalves Ferreira Correia da Camara, Arthur Eduardo de Seixas e Alexandre da Silva Mourão; a major, por antiguidade, o graduado Dr. Marcillo Dias Ferreira de Azambuja; a capitão, o graduado João Pinto Rabello Pestana.

Serão graduados: na arma de engenharia, em major, o capitão João Baptista de Oliveira Brandão Junior; em capitão, o 1º tenente Djalma Ulrick de Oliveira; em 1º tenente, o 2º tenente Justino Ribeiro Franco.

Corpo de saude—Em major, o capitão Antonio Alves Teixeira; em capitão, o 1º tenente Antonio Francisco dos Santos Abreu.

Pela commissão foram ainda apresentadas propostas contando antiguidade, de accordo com o decreto legislativo n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907, em virtude de resolução do governo, aos seguintes officiaes:

Arma de infanteria — Manoel de Andrade Mello e José Henrique Pereira de Mello, 1º tenente, por antiguidade, de 17 de agosto e 6 de setembro de 1904, e capitão, por estudos, de 28 de janeiro de 1909 e 20 de janeiro de 1910, respectivamente; Adalberto Gonçalves de Menezes, José de Olinda Campello e Celestino Teixeira de Faria, 1º tenente, por antiguidade, de 17 de agosto, e João Christovão da Silva Junior, de 6 de setembro, tudo de 1904, e o 3º de capitão, por antiguidade, de 1º de fevereiro de 1911.

Arma de cavallaria—Floduaido da Cunha Martins e Joaquim Brandão, 1º tenente, por antiguidade, de 17 de agosto e 13 de janeiro, respectivamente, ambos de 1904, e de capitão, por estudos, o primeiro de 25 de maio de 1911.

Corpo de intendentes—Martim Garcia Feijó, 1º tenente de 4 de janeiro de 1903, quando pertencia ao quadro dos officiaes de cavallaria, e capitão intendente de 3ª classe, de 24 de dezembro de 1908.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo commandante do vapor *Orion*, do Lloyd Brazileiro, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, 142:000$ para a Alfandega de Santos e 500:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Paraná.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 9.250.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 228:750$; da Alfandega desta capital, 120 barrões de prata, vindos do estrangeiro, pelo vapor *Ortega*; de um particular 4$, de ensaios.

Trocou para esta praça, 500$ em nickel por papel e 150$ em nickel do antigo pelo do novo cunho.

Conferiu em balanço 26:000$ em moedas de nickel do antigo cunho.

Recebeu da delegacia fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, por intermedio do commandante do vapor *Rio de Janeiro*, 30 caixotes, contendo 3:600$ em moedas de cobre velho, para conferir.

A POLICIA E... ELLAS

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Hontem, por occasião de uma das sessões do Pavilhão Internacional, em um camarote, assistiam o espectaculo duas "mocinhas", que, talvez, por innocencia, não gostaram de uma "piada", dando ensejo a que uma dellas voltasse as costas para o palco, grosseiramente.

O compadre da revista, percebendo a coisa, soltou outra "piada" allusiva, que irritou os nervos de um "amant du coeur", muito prestativo, que se incumbiu de dar queixa á autoridade policial, que sem saber de coisa alguma foi á caixa procurar o actor.

Seria muito melhor que a autoridade tratasse de fiscalizar certas mulheres que frequentam aquella casa de diversões, do que implicar com os artistas.

Festas.

A festa de reabertura do Meyer Club realiza-se hoje, com o programma já annunciado.

Devido ao lucto nacional o baile de fantasia foi transferido para sabbado de alleluia, não sendo permittido, como antes se deliberara, o ingresso de pessoas fantasiadas.

A palestra musical terá inicio ás 8 ½ horas da noite, sendo a festa dedicada ao Grupo das Borboletas, filiado á distincta sociedade.

Bailes.

E' hoje que se effectua no hotel Hygino, em Petropolis, o baile á fantasia, organizado pelos hospedes daquelle hotel e transferido do sabbado passado, em homenagem do barão do Rio Branco.

Banquetes.

O Sr. S. A. Perrotin, director das usinas do lança-perfume *Rodo*, que todos os annos vem assistir aos festejos do carnaval, offereceu hontem um jantar intimo aos jornalistas que o anno passado fizeram parte da commissão julgadora do concurso do supracitado lança-perfume, presidida pelo Dr. Francisco Pereira Passos, que se acha actualmente na Europa.

O agradavel repasto teve logar no hotel Belle Vue, em Santa Thereza, onde se acha hospedado o grande capitalista.

Na occasião de serem trocados varios brindes, o Sr. S. A. Perrotin declarou aos presentes, que se achava munido de uma ordem da fabrica *Rodo*, afim de distribuir aos clubs carnavalescos certa quantia, para auxiliar os prestitos. Mas, em virtude da morte do illustre barão do Rio Branco, resolveu repartir o dinheiro por algumas casas de caridade, as quaes citará posteriormente, assignando 500$ para a estatua do grande estadista brazileiro.

Para a proxima semana ficou marcado um dia, para se combinar quaes as casas de caridade que receberão o beneficio.

Finda a refeição, o Sr. S. A. Perrotin acompanhou os jornalistas até a cidade.

Viajantes.

Acha-se nesta capital, vindo de São Paulo, o coronel João Francisco Pereira de Souza.

*

No *Cap Finisterre* é esperado hoje, da Allemanha, o coronel Eugenio Franco, chefe da commissão de fortificação de Copacabana.

Os officiaes da sua commissão e varios amigos irão em lanchas especiaes recebel-o.

*

O coronel Celestino Alves Bastos, em companhia do 1º tenente José Gomes Carneiro, seguirá amanhã para o Maranhão, afim de assumir o cargo de inspector da 4ª região militar.

*

Parte amanhã para Minas, cidade de S. José de Além Parahyba, o 2º tenente Eurico Alves do Banho.

*

Partiu hontem pelo expresso paulista da manhã, com sua Exma. familia, para Caxambú, o illustre senador pela capital, Melciades Sá Freire.

A' *gare* da Central compareceram muitos amigos, que foram levar-lhe as suas despedidas.

*

Chegou hontem de Florianopolis o Dr. Augusto Fausto de Souza, engenheiro-chefe da commissão de melhoramentos dos portos de Santa Catharina.

*

Regressou hontem para S. Paulo o Dr. João Pedro Cardoso, chefe da commissão geographica e geologica de S. Paulo.

*

Acha-se nesta capital, procedente de Florianopolis, o Dr. Francisco Pereira Lessa, administrador, em commissão, dos correios de Santa Catharina.

*

No *Satellite* chegou hontem a esta capital o Dr. Josino de Menezes.

*

Chegou ha dias a esta capital, vindo de Sergipe, o capitalista coronel Demetrio Moreira de Oliveira, residente na capital daquelle Estado.

*

Para Belem, no Estado do Pará, segue amanhã, a bordo do *Alagoas*, o estimado commerciante daquella praça Sr. Carlos Rego.

Haverá no cáes Pharoux lanchas para os amigos que desejarem acompanhar até a bordo o conceituado negociante, ás 9 horas.

*

Partiram hontem para Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Voltaire*, as seguintes pessoas:

Miss Rosa Flappeu, C. A. Bairsto, capitão F. H. Hunicke e senhora, C. P. Horne, R. W. Cogsdill, A. Nebelung, Antonio Rodrigues de Santa Rita Junior e M. Jos Kuhnel.

*

Chegaram hontem de Pernambuco e escalas, a bordo do paquete *Satellite*, as seguintes pessoas:

Manoel Barreto e senhora, Dr. Josino de Menezes, José Faro Rollemberg, capitão Aarão Brito e senhora, André H. Carr, Edilberto A. Menezes, Arthur Paiva Leite, Genoveva Calmon, Manoel Mauricio, Boaventura Ribeiro, Herminio Corrêa, Christovão Henke, Ernestina Candida, Cherubim A. Mattos, Dr. Antonio Baptista, Francisco Nabuco, Luiz Gonçalves, Dr. Manoel Ribeiro Cordeiro e familia, Luiz Gaudie-Ley, Dr. João Alves da Silva, Oswaldo Sampaio, Francisco Silva e familia, Antonio Motta e senhora e Manoel Caldeira.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Antonio Augusto N. da Costa, Arthur de Mauro, Sebastião Castro, José Antonio Rodrigues, Antonio Eugenio de Mattos, Alfredo de M. Leal, Davin Fusim, Hastriphilo Rosa, Augusto Tavares, Pedro Glasir, Sra. Maria Delgado Mendes e Dr. A. Baptista Magalhães.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Paulo da Rocha Lagoa, Ignacio Martins e familia, Dr. Mendes da Rocha, Dr. Alfredo Costa Moreira, Dr. Simão da Cunha, J. L. Lima Netto, W. J. Stevens, J. Sehke, Dr. Sherry Alvarenga, Fausto Passos, Eliezer Abreu, Raul Miranda, Siefried Schultz, Martim Diniz Carneiro, Frederick Wagner, João Athayde Mello, Orosimbo Maia e familia, Roque da Costa, Mario Lima e senhora, D. Timotheo Rosa, Nicolão Marmo, Augusto Levier, Dr. Amador da Cunha Bueno e Hans Schmidt.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Souza Oliveira, José Ferariolo, Felippe Ferraiolo, Antonio Lobão e senhora, Diniz Gonçalves da Rocha, Antonio Eugenio Frias, Emilio Hirch, Dr. Ignacio Werneck, Fausto Cunha, Matheus Vasconcellos, Arnaldo Villar, Dr. Americo Ribeiro Coelho, Ramon Gutteres, Frutuoso Souza Leite, Sylvio P. Leite, Pytagoras Freitas, Joaquim Marcondes Filho, Acrisio Marcondes, Rocha Braga e familia, Avelino Arcenio F. Vianna, Francisco A. Cruz Maia, Justo Prats de Assis, Democracino Rodrigues e José Ferraz Junior.

Anniversarios.

Faz annos hoje o enfermeiro Augusto Barjona Affonso, do hospital central do exercito.

*

Completa hoje 15 annos o menino Domingos Fernandes Machado Junior, filho do Sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do laboratorio chimico e pharmaceutico militar.

*

Fez annos hontem o major Faustino Gaspar Gonçalves, mestre de linha de Santa Cruz.

O anniversariante offereceu um jantar ás pessoas de sua amisade.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Reis Pinto Machado, agente do correio de Pedreira, e esposa do capitão Pinto Machado, nosso collega da *Tribuna*.

*

O major de engenharia Emilio Sarmento festeja hoje a data de seu natalicio.

*

O 1º tenente Lucio Correia e Castro completa hoje mais um anniversario natalicio.

*

O capitão Euclides Carlos Pereira, funccionario da saude publica, será hoje muito festejado por seu natalicio.

*

O distincto estudante Caio Hermes Xavier de Brito, filho do coronel Xavier de Brito, faz annos hoje, o que será motivo para intenso jubilo de sua Exma. familia.

*

Passa hoje a data natalicia do 2º tenente Eduardo Guedes Alcoforado.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso collega do *Jornal do Commercio* Miguel de Carvalho Junior.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Regina Joppert, dilecta filha do coronel Carlos de Suckow Joppert, estimado negociante desta praça.

Por esse motivo a distincta anniversariante recebeu innumeras felicitações.

*

Faz annos hoje a senhorita Elisa Alves do Valle, filha do commendador Antonio Alves do Valle.

*

O Dr. João de Carvalho Borges Junior, vice-presidente do Derby Club, vê hoje passar a data de seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje a senhorita Josephina Porto, alumna da Escola Normal de Nitheroy e filha do Sr. Elysio Porto, funccionario do Estado do Rio.

*

Faz hoje annos o menino Alvaro, filho do Sr. José Mattoso Maia Forte, inspector de fazenda do Estado do Rio.

desta folha.

*

Completa hoje mais um anniversario a gentil senhorita Odette Silveira, filha do Sr. Frederico Augusto Silveira, da firma Vizeu, Silveira & C.

A senhorita Odette terá a sua residencia repleta de amiguinhas, que a irão cumprimentar por esse motivo.

*

Faz annos hoje o Sr. Joquim Peixoto, interessado e chefe das officinas do Parc Royal.

*

Faz annos hoje a senhorita Sylvia Accioly, filha do Dr. Taciano Accioly.

*

Faz annos hoje o cirurgião dentista Manoel Vieira Marinho.

*

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Alberto da Costa.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Alcina Freitas, dilecta filha do Sr. Euclides Freitas, 2º escripturario do Thesouro.

*

Completou hontem mais uma primavera a Exma. Sra. D. Adelina Rodrigues Sucupira, esposa do funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, Sr. Hermosillo Sucupira.

Casamentos.

Consorcia-se hoje na 8ª pretoria o estimado empregado no commercio Sr. Adelino Lubia Romero com a senhorita Ludovina Salgado, filha do negociante Francisco Salgado.

*

Effectua-se hoje o casamento do Sr. Candido Narbal Pamplona, funccionario publico, com a senhorita Annita Correia Babo, filha do Sr. Antonio Lopes Babo, funccionario postal.

O acto religioso terá logar em S. Christovão, na respectiva matriz, paranymphando o acto, por parte do noivo, o Dr. Alfredo de Mello Mattos e sua Exma. esposa, e, por parte da noiva, o Sr. Augusto Pinto da Silva e Exma. Sra. D. Isabel Babo Marques de Leão.

No acto civil, serão padrinhos, do noivo, o jornalista Antonio Salles e sua Exma esposa, e, da noiva, o Sr. José Pamplona Machado e sua Exma. senhora.

*

Com a senhorita Agrippina Marques contratou casamento o Sr. João da Silva Guerra, ambos residentes em Santa Cruz.

Este acto realizar-se-ha no proximo dia 2 de março, e será paranymphado pelo intendente municipal coronel Honorio dos Santos Pimentel e sua Exma. esposa.

*

Na cidade de Cantagallo, realizou-se no dia 14 do corrente o casamento da senhorita Joanninha de Souza Gomes, filha do fallecido advogado Dr. José de Souza Gomes, com o Dr. Julio Verissimo Sauerbronn Santos, advogado no foro desta capital.

Foram testemunhas da noiva, no acto civil, o o Dr. Julio Santos e D. Elisa Sauerbronn Santos, pais do noivo, e, no religioso, o Dr. Mario Braz da Silva, delegado no municipio de Pirassinunga, Estado de S. Paulo, e, do noivo, no civil, o Dr. Pedro Tavares Junior e no religioso o Dr. José Maria Bello e D. Josephina de Souza Gomes, mãi da noiva.

No mesmo dia os noivos desceram para Nitheroy, onde fixaram residencia.

*

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Theodor Schayz, secretario do consulado austriaco em Buenos Aires, com a senhorita Maria Rangel de Abreu, filha da viuva Joaquina Maria de Abreu.

O acto civil e a ceremonia religiosa effectuam-se ás 2 horas da tarde, na residencia do Sr. Mauricio Mendes de Vasconcellos, á rua Honorio de Barros.

Enfermos.

Continúa obtendo sensiveis melhoras no seu estado de saude o capitão de fragata Henrique Boiteux, distincto director da bibliotheca de marinha.

Fallecimentos.

A's 3 1|2 horas da madrugada de hontem, falleceu a menina Luizinha filha do engenheiro militar Palmyro Serra Pulcherio.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Gustavo Sampaio n. 119, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu no dia 25 do mez findo, no Estado do Rio, o tenente-coronel reformado do exercito Maximiano José de Oliveira Maurity.

*

Em Sete Lagoas, onde se achava em tratamento, falleceu ante-hontem o despachante geral da Alfandega Henrique Augusto dos Santos.

O finado era irmão dos Srs. Luiz Augusto dos Santos, 1º escripturario da Prefeitura Municipal; José Theodoro dos Santos, despachante da mesa de rendas do Estado do Rio, e João Santos, despachante geral da Alfandega.

*

O corpo do Sr. Alexandre José de Souza Costa, chefe da firma Souza Costa & C., será inhumado hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Industrial n. 53.

*

Falleceu hontem, ás 8 1|2 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Rita da Costa Rodrigues, viuva do desembargador Antonio Joaquim Rodrigues.

O enterro da veneranda extincta realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Correia Dutra n. 143, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

A veneranda viscondessa de S. Francisco, tia do Sr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura, e do Dr. Alcides Miranda, irmã do barão de Bananal e mãi do Dr. Alfredo de Miranda Pacheco, sepultou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco de Paula.

Compareceram ao seu enterramento muitas pessoas gradas e da nossa melhor sociedade, que faziam parte do circulo das relações da dignissima finada.

*

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Aurora Monzores da Silva Rocha, esposa do Sr. Francisco Soares da Rocha, estimado despachante da Alfandega desta capital, e cunhada do capitão Ernesto Soares da Rocha.

O corpo da inditosa senhora foi inhumado no carneiro n. 866, daquella necropole, tendo sido o seu enterramento muito concorrido.

*

Effectuou-se ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do commendador João Nepomuceno Victoria, pai do Dr. Gastão Victoria.

A esse acto compareceram muitas pessoas das relações do saudoso finado e do seu filho.

Entre as pessoas presentes tomámos nota das seguintes:

Deputado Irineu Machado, Dr. João Bastos, Dr. Romulo Stepple da Silva, Dr. Silvino Mattos, major Theophilo Carmo, Dr. Theodoro Magalhães, Armando d'Onofrio, Antonio José de Mello, major Manoel Joaquim Marinho, pharmaceutico João Bruzzi, Alberto Victoria, Carlos Alvares, Alfredo Lecques, Dr. Carlos Machado, directoria do Gremio Republicano Portuguez, Damaso Antonio de Moura, João Ribeiro Gonçalves, João da Silveira Andrade, Antonio Gomes de Oliveira, José Guarino e senhora, Witold Fryling, Emilio e Antonio Turano, Justino Luiz dos Santos, Antonio José Pinto, Antonio Eduardo Pinto, Carivaldo Pires Salgado, Adelino Rodrigues de Carvalho, Antonio dos Santos Loureiro, tenente Augusto de Meirelles e filho, Miguel Girão, Antonio Ferreira Gomes, Joaquim Gonçalves Moreira, Manoel Mouco e Silva e José de Mattos Silva, pela Liga Maçonica Redempção, e outras.

Ao Dr. Gastão Victoria foram endereçados numerosos telegrammas, cartas e cartões de pesames, pela morte do seu distincto progenitor, cujo corpo foi sepultado no carneiro n. 1.578.

Numerosas eram as corôas e palmas depositadas sobre o feretro com significativas inscripções.

*

Sepultou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o nosso saudoso collega da *Imprensa* Eduardo Cruz.

O corpo foi encommendado pelo Revdmo. João Alpes, em casa e no cemiterio, tendo sido sepultado no carneiro n. 4.469, quadro 4º.

O acompanhamento foi numeroso, comparecendo, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Alcindo Guanabara, Alvaro Guanabara, Alfredo Guanabara e Luiz Fonseca, da *Imprensa*; Dr. Bento Borges da Fonseca e familia, major Ferreira da Rosa, Dr. Oliveira Menezes, Durval Mathias, Antonio Ribeiro, J. Barreiros, por si e pelo Dr. Metello; Luiz Fragueiro Romero, Joaquim Novaes Guimarães, Mario Novaes, Manoel Martins Ferreira, Olavo Gomes de Oliveira, Ferdinando da Silveira, João Ramos Braga, José Alberto da Silva, Sebastião Losque, pelo Dr. Francisco Santiago; Sebastião Martinez, pelo *Seculo* e pelo Dr. Bricio Filho; Antonio Alberto da Silva, commissão da Leopoldina Railway, composta dos Srs. Edgard de Mello Rego, José Joaquim Honorato de Souza, Francisco Polley, Francisco Tavares, Eurico Mucury e Rubens Peixoto; José Barros dos Santos e Candido Bittencourt Junior, pela Associação de Imprensa; Dr. Paulo Lavrador, Mario Bulhões, Ranulpho Cunha, Rufino de Loy, Octavio Silva, Manfredo Liberal, Dr. Heitor Beltrão e Joaquim Ribeiro de Paiva, pela redacção da *Imprensa*; Rubins Pereira Teixeira, Oscar Rocha, pelo general Ismael da Rocha; Arthur Machado Lucas, por si e por Americo Metello; Luiz Felippe Meira, Frederico E. Pinto, Eugenio E. Pinto, Armando Rodrigues e João Palhares, pelo Club dos Aristocraticos; J. A. Pereira Rego e Rocha Pombo Filho, da *Noite*; Almeida Brito e Luz Gama, do *Jornal do Brazil*; João Lousada, da *Gazeta de Noticias*; Julio Medeiros, do *Jornal do Commercio*; Pedro Borges da Fonseca, pelo *Brazil Central de Uberaba*; João Chaves, Henry Abondatti, Eduardo Mello e Manoel Pereira de Souza, pela corporação typographica da *Imprensa*, e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

Entre o grande numero de corôas, notámos as seguintes:

"Saudade eterna de sua esposa e filhos"; "Ao Eduardo Pereira da Cruz, saudade dos seus collegas da Leopoldina Railway"; "Saudade eterna de sua mãi e irmãos"; "Ao bom Eduardo, preito de saudade da corporação typographica da *Imprensa*; "Ao bom filho Eduardo, lembrança do Durval e familia"; "Ao bom primo Eduardo, lembrança de Francisco"; "Saudades das officinas graphicas da *Imprensa*"; "A Eduardo Cruz, a *Imprensa*"; "Gratidão do Rose Club"; "Ao consocio Eduardo Cruz, a Associação de Imprensa".

Foi uma modesta, mas tocante homenagem a que pela derradeira vez prestaram ao Cruz, como sempre o chamavam os seus amigos e companheiros de trabalho, não só da imprensa, como da Leopoldina Railway, onde era tambem empregado.

*

Falleceu e enterra-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, a senhorita Luizinha Pulcherio, filha do Sr. Palmyro Serra Pulcherio.

O feretro sairá ás 8 horas, da rua Gustavo Sampaio n. 119, Meyer.

*

Finou-se hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Alberto Silva, filho do Sr. Francisco Lopes de Assis Silva.

Seu enterro sairá ás 4 horas, da rua Magalhães Castro n. 87, Riachuelo, para a citada necropole.

Missas.

Na matriz de Petropolis, foram rezadas hontem varias missas em suffragio da alma do venerando marquez de Paranaguá, mandadas dizer pela familia do illustre extincto.

A' ceremonia religiosa assistiram innumeras pessoas, entre as quaes pudemos notar as seguintes:

Monsenhor Croeci, encarregado de negocios da Santa Sé; Mme. Babo, viuva Bandeira de Mello e filha, senhorita Maximo de Souza, pela baroneza de Andarahy; desembargador Arthur Annes e senhora, Antonio Teixeira de Azevedo, Alberto José Schaeffer, Theodoro Echardt, Paulo de Andrade, Dr. Raul Leitão da Cunha, barão de Santa Margarida, Armando Vidal, Guilherme Eppinghaus, Moura Raytte, Rita Dantas, senhorita Carmen Santos, familia Thaumaturgo de Azevedo, Mme. Cardoso de Oliveira, Laura Ferreira, A. de Cerqueira, Angelita de Cerqueira, A. Leitemberg, Mme. Barros Moreira, Emilia Cavalcanti de Albuquerque, José Ribeiro de Castro e senhora, Mme. Placido Barbosa, Mme. Santos Werneck, Maria Nobrega de Almeida e filhos, commissão das Senhoras de Caridade, Francisca de Tapajóz, Magdalena Tinoco, conde de Affonso Celso e filhos, Affonso Parreiros Horta e senhora, Leopoldina Russell Alvares de Azevedo, Maria C. Gray, Mme. Sivaks, Mme. Ferreira de Carvalho e filha, Herminia e Alice de Ibirocahy, familia Dr. Alfredo Bastos, Mme. Pereira de Souza, G. M. Jordão, por si e sua familia, Adelaide Santos Campos, D. Elisa de Beaurepaire Aragão, Mme. Esperidião de Mesquita, barão e baroneza de Teffé, M. Francisca de Sá Rheingantz, viuva America de Castro e filha, Carlos de Carvalho e senhora, viuva David Sansan e filha, Mme. Viveiros de Castro, Olga de Castro Rudge, Josephina de Paula Fonseca, Anna de Paula Fonseca Mascavinhos, João Werneck e senhora, Francisco Soares de Gouveia e senhora, Olga de Gouveia Marques, Delmira de Gouveia Isnard, Dr. Ambrozio Leitão da Cunha e senhora, Dr. Nina Ribeiro e senhora, Rodrigo Octavio, Maria Villela dos Santos, por seu pai; Alvaro Lapa e senhora, Mme. Barbosa de Oliveira, Mme. A. A. Barbosa de Oliveira, Dr. Octavio da Silva Costa e senhora, Dr. Arrojado Lisboa e senhora, barão de Quartim e filha, Amelia Betim, M. J. Amoroso e senhora, Carmen Hermanny, Mario Frias e senhora, Leopoldo Moreira, Dr. Orlando Aguiar e Souza e senhora, Dr. Sebastião B. Pereira de Carvalho e senhora, Dr. Paulo Figueira de Mello e senhora, João Belchior e senhora, senhora J. M. N. Belfort, Galdino Ferreira da Costa, Sophia Costa Guimarães, Georgina Ferrer, Maria J. Saldanha da Gama, Maria Helena de Miranda, A. B. Ramalho Ortigão e senhora, Mauricio Rodrigues Pereira, Isabel Leitão Rodrigues Pereira e filhas, Mme. Santos Moreira, senhorita Seixas Correia, senhora e senhorita Alves Barbosa, Adolpho Martins e senhora, João Martinho e senhora, Pastor de Oliveira, D. Carlota de Andrade Pinto, Arthur Julio Andrade Pinto, por si e sua avó baroneza de Penedo; Joseph Ridgway, Pedro de Schepher, barão e baroneza de Maya Monteiro, conselheiro Silva Costa, Joaquim de Gomensoro e senhora, José Bernardo da Silva Figueiredo e senhora, Dr. Heraclito Graça, Eduardo Ibirocahy, Dr. Epitacio Pessoa e senhora, Dr. Augusto C. Farani, D. Maria da Gloria Lisboa, Manoel Arrojado Lisboa, J. Roberto de Escragnolle e senhora, senhora e senhorita Alencar Lima, Antonio Caxixe Vieira, viscondessa de Ouro Preto, Dr. Vicente de Ouro Preto e senhora, Dina de Figueiredo Parreiras Horta, viuva Mesquita de Barros, Dulce Paula Lima, Hilario Faccio, Dr. Gonçalves Penna, Maria Bulhões Ribeiro, Isabel de Souza Prates, Maria da Gloria Chaves, Henrique S. da Cunha, Eulalia Saldanha da Gama, Eulalia Lopes da Costa, Mme. Coelho de Guimarães, viuva Coelho, Jesuina da Rocha Fragoso, viuva Joaquim Nabuco, Laura de Gouveia, Maria José Torres de Oliveira, Celina de Souza Leão, Julio de A. Figueira de Mello, Olga de Andrade Magalhães, viscondessa de Mayrinck, commissão das Mãis Christãs, Luiza Mendes da Luz Fonseca e filhos, Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal; Dr. Joaquim Fonseca, Americo de Almeida Guimarães, pelo Instituto Geographico Alagoano; Jacintho da Silva Porto, por si e seu pai; Zelia Street, viuva Paixão e filhas, Augusto de Salles Pinto, João T. Soares, Boaventura Coutinho, Rachel Nobrega, Maximiano Alves da Cruz, condessa Paulo de Frontin e Maria Bhering.

*

Por alma de Giuseppe Fogliani, pai do nosso collega Giovanni Fogliani, do *Fon-Fon*, foi rezada hontem, ás 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia de seu passamento, que a sua familia mandou celebrar.

Officiou o acto o padre Pinto da Cunha, acolytado pelo menino José Bastos.

Entre os presentes, notámos as seguintes pessoas:

Hernani Giouli, Annibal A. de Oliveira, Brabarneiro Nogueira da Gama e familia, Alberto Pitanga, Manoel Pinto Montenegro, A. Moreira, Eduardo d'Orsi, Anatolio Valladares, Julio Barbosa, Adolpho Pavenet, Ernesto Marcellino Pinto, Carlos Alberto de Magalhães, Mario Pederneiras, Raul Pederneiras, A. Gasparoni e senhora, Joaquim Ayres Filho, Dr. Raphael Rebecchi, Olegario Mariano, por si e por seu pai Dr. José Mariano; Rose Merys, Idaeo Cunha, J. T. Castro, Sergio Silva, por si e por Victorio da Costa, H. Dunham, W. Herfurth, José F. Nunes, G. da Rocha Costa, Maia Costa & C., José Baptista Castellões, Augusto de Sá, Dionysio Tolorrié, Dr. Tolorrié Filho, Ovidio Saraiva Carvalho, Thomazzo G. Beggi, por si e pelos Veterani della Patria Battaglia; Cesar de Albuquerque, Guilherme Joppert, Antonio Lago e senhora, Luiz da Gama Berquó, A. Vieira Souto e familia, Luiz Moniz Freire, Fernando Moniz Freire, V. A. D. Felix, Carlos Raynsfordt, J. C. Machado, Adelino Teixeira, por si e pela familia Teixeira Junior, Canuto Bittencourt, Barros Barreto Filho, Luiz Castello, Dr. Abelardo Accette, Michele Accette, Sertorio de Castro, Mario Godoy, Simas Campos, Hernani Joppert, Joaquim Pennafort, Carlos A. Dias da Silva, Manoel Gonçalves Reguff e senhora, M. J. Dias da Silva, F. A. Arduini e senhora, Alvaro Mesquita e familia, Manoel Lopes Angelo, Arlindo Silveira, por si e pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e Dr. Luiz Vaz.

*

Em suffragio da alma do major Fernando Gomes Ferraz, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do Sr. Antonio Hortencio Bastos Junior, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Reza-se segunda-feira, ás 9 1|2 horas, missa na matriz de S. Christovão, por alma da Exma. Sra. D. Antonia Malvina de Oliveira Portocarrero.

*

Por alma do inesquecivel barão do Rio Branco, o intendente municipal coronel Honorio dos Santos Pimentel e sua Exma. familia mandam celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, missa, na matriz da Conceição, em Santa Cruz.

MORDIDO POR UM CÃO

Manoel Francisco Dias, trabalhador na fazenda Costa Bastos, na Pavuna, encontrou um cão hydrophobo que, ganindo e babando, arremetteu contra elle.

Em vão o trabalhador quiz defender-se com um páo. O furioso animal ferrou-lhe na perna os terriveis dentes, inoculando-lhe no corpo o virus da hydrophobia.

Manoel Francisco correu á delegacia do 23º districto, pedindo para ser recolhido ao instituto Pasteur.

O cão foi morto a tiros por diversos populares.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Temos sobre a mesa um bom numero da "Revista da Semana", que hoje será exposto á venda.

O Raul e o João Phoca, dois nomes que bastam para garantir o successo de qualquer publicação, estão fazendo verdadeiros prodigios, dando ao publico uma revista devéras interessante, já pela feitura primorosa do texto, já pela selecção das gravuras e dos desenhos de Raul, tão seus, tão cheios de "verve".

E' o que a "Revista" de hoje confirmará, sobejamente, dando aos seus leitores minutos de incomparavel gozo intellectual.

MULHERES QUE NÃO SÃO MULHERES

Seriam 9 horas. Corria branda a noite, como diz o poeta dos "Sons que passam". O largo da Lapa apresentava o habitual espectaculo de animação febril e suspeita. O mulherio decotado, agitando leques, sem chapéo, lançando olhares, passava e repassava. Os "habitués" da zona notaram logo que havia novidade. Com effeito, eram muito reparadas e commentadas duas raparigas, completamente desconhecidas de todos, que passavam olhando as coisas com a curiosidade de pessoas estrangeiras.

Estavam vestidas com apuro e elegancia, cobertas de joias, destacando-se com brilho dos outras frequentadoras das calçadas. E eram bonitas, lindas, cheias de riquebros e ademanes encantadores.

O successo das duas jovens, ricas e formosas estrangeiras, foi enorme. Em breve, um cavalheiro mais audaz aproximou-se das duas e, todo diplomatico, sorridente, falou-lhes durante algum tempo.

Depois, dando o braço a uma dellas, dirigiu-se para a rua da Lapa. A outra acompanhou-os.

Passaram-se alguns minutos, quando se viu chegar, quasi a correr, o destemido cavalheiro. Vinha agitado, com os olhos esbogalhados de espanto. Formou-se ao redor um circulo de ouvintes e elle contou a estranha aventura por que acabava de passar.

— Os senhores não imaginam! Um horror! Ia me saindo mal!

E com gestos abundantes revelou que as taes "individuas" eram homens, apesar dos cabellos, das saias e mais accessorios femininos.

Muitos protestaram.

— Não póde ser! Eram mulheres! Então, eu não conheço mulheres?

— Mas eu vi, meu caro, eu vi... São homens! Tão homens como eu e vocês.

— Mas os seios e o mais?

— Eram de borracha, meu amigo, de borracha! Eu apalpei... pura borracha!

E a discussão continuou.

O homem deu detalhes interessantissimos, e exprimia-se com tal eloquencia que acabou por convencer todo o auditorio.

De repente, alguem exclamou:

— Lá vêm "ellas"!

Eram, com effeito, ellas, que vinham da rua da Lapa, abanando-se, rindo, saracoteando.

Era demais!

As "duas" aproximaram-se dos grupos. Ao passar por elles elevou-se um murmurio. Quando o gentil par chegou á esquina da avenida Mem de Sá, sairam-lhe ao encontro dois agentes de policia: Aguiar e Ferreira de Souza.

Apesar de seus protestos, foram as "duas" levadas até á delegacia do 13º districto. Ali foram os estranhos personagens inqueridos e revistados. Foram obrigados a se despojar de todos os seus adereços e accessorios femininos. Tudo era feito de borracha: havia seios, anquinhas e o mais.

Interrogados pelo delegado contaram a seguinte historia:

São de Montevidéo. Chamam-se José Alves, de 21 annos, e Luiz Fernandez, de 30 annos de idade. Chegaram a Santos no dia 2 do corrente, a bordo do "Cordillère". Traziam mais dois companheiros, de nomes Genoveno e Barriento. De Santos foram a S. Paulo, de onde chegaram hontem a esta capital. Alugaram um quarto na rua da Lapa, onde se aboletaram todos quatro. A' noite sairam afim de tomar fresco.

Eis a historia dos mysteriosos disfarçados, tal qual elles a contam.

Quanto á verdadeira profissão desses aventureiros, o espirito policial fluctua entre duas hypotheses: ou são profissionaes do amor grego, que se dirigiram para o largo da Lapa em vez de irem para o do Rocio, ou são uma quadrilha de refinados gatunos.

A policia anda á procura dos dois outros, que ainda não foram encontrados.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

LOUCO REINCIDENTE

Ernesto dos Santos Vieira sabe muito bem o que é o Hospicio de Alienados, pois lá morou durante longos annos.

Ultimamente o doudo mudou completamente de attitude. Tomou uns ares graves, reflectidos, ponderados. Os medicos do hospicio impressionaram-se e interrogaram o homem.

— E' verdade, Sr. doutor, infelizmente, respondeu Ernesto com um sorriso triste, infelizmente recobrei o juizo. Lamento, porque ser doudo é mais alegre.

Diante de um discurso tão ajuizado, o medico deu baixa ao doente.

Passaram-se dias. O leitor já percebeu que o juizo de Ernesto era artificial, fingido: no fundo, elle continuava a ser um doudo varrido.

Hontem, finalmente, elle se cansou de representar o papel de homem de juizo e poz-se a fazer e dizer asneiras.

A policia do 2º districto fel-o conduzir á repectiva delegacia, onde Ernesto, rindo muito, contou como enganara os medicos.

— Eu nunca tive juizo, Sr. doutor, sempre fui e serei um doudo, um doudo varrido.

HABEAS-CORPUS

O Dr. Auto Fortes, juiz da 5ª vara criminal, concedeu hontem a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do negociante Amadeu Paes Gaspar, que o mez de janeiro ultimo teve sua casa assaltada por numerosa horda de facinoras, quando, agindo em legitima defesa de sua pessoa e bens, foi forçado a atirar contra os assaltantes, matando um e ferindo outro.

De sua decisão recorreu o juiz da 5ª vara, na fórma da lei, para a 3ª camara da Côrte de Appellação.

O "comité" promotor da manifestação republicana ao coronel Marcondes Alves de Souza, presidente eleito do Estado do Espirito Santo para o quatriennio de 1912-1916, em reunião realizada hontem, no escriptorio do Dr. Fabio Rodrigues Lima, deliberou unanimemente transferir de março para o dia 2 de abril, a projectada manifestação republicana ao digno eleito do povo espirito-santense.

Ficou tambem deliberado que a comitiva que irá desta capital á cidade de Cachoeiro do Itapemirim, se comporá de 50 pessoas, sendo opportunamente expedidos, nesse sentido, convites.

O "comité" fretará um trem especial para a conducção da comitiva.

O mimo que vai ser offertado ao coronel Marcondes Alves de Souza dentro em breve será exposto na vitrine da casa Grão-Turco, á rua do Ouvidor.

Foram passados telegrammas ao coronel Marcondes Alves de Souza.

TIRO RIO BRANCO

Regressou hontem, para Coritiba, de onde viera, havia tres dias, em um bello e cavalheiresco movimento, para prestar as ultimas homenagens ao seu glorioso padrinho, o batalhão da Sociedade de Tiro Rio Branco, da capital paranaense.

Todo o Rio de Janeiro guarda ainda bem viva a lembrança da passagem, em 1910, pelas ruas desta cidade, em uma desfilada que ficou celebre, dessa brilhante arregimentação de atiradores civis, de quem testemunhava em telegramma o general Vespasiano "que não se arreceiava, em materia de adestramento e disciplina, da critica dos mais exigentes", e que formava com as palmas e acclamações que arrancara da capital da Republica a palavra do então inspector militar do Paraná.

A passagem do Tiro Rio Branco nesta capital, em meio á magnifica formatura dos atiradores de nove Estados, fez nessa época vibrar de orgulho, não sómente o Estado em que elle se formara, mas toda a alma brazileira, para quem esse pugilo de admiraveis soldados, saidos dos lazeres do trabalho civil e trenados por uma alta noção de dever, eram a expressão do que valiamos como força e do que eramos capazes de fazer como civismo. Durante dias, o Tiro Rio Branco dominou espiritos e corações; e aquelle de cujo nome se honrava, dava, na vespera do regresso dos galhardos atiradores paranaenses a manifestação do seu proprio orgulho em uma carinhosa e significativa recepção, destinada a ser mais um documento da destreza e da galanteria dessa mocidade.

Passados dois annos, desfeito quasi o rumor que então causavam as sociedades de tiro, resfriado o zelo official por esses magnificos viveiros de força militar, uma dolorosa catastrophe põe no momento em fóco o famoso Tiro 19, de Coritiba. Morto Rio Branco, o Tiro que se apadrinhava com o seu nome entendeu dever prestar-lhe ao corpo inanimado o preito de admiração que votava ao grande espirito que esses despojos encerraram: e em duas horas—tanto medeou da resolução e do aviso á partida do trem especial que os devia conduzir—apresentaram promptos, rigorosamente uniformizados e equipados, 275 atiradores, ou sejam menos 43 apenas dos que se apresentaram na parada de 7 de setembro de 1910. Não ha entre nós exemplo de uma tão rapida e suggestiva mobilização, considerando que esses rapazes todos tem o seu labor civil e a resolução foi um acto de momento.

Ha ainda um traço a accentuar nessa mobilização, que não diz respeito, apenas á admiravel disciplina do Tiro Rio Branco, mas ao civismo da cidade: o batalhão de atiradores trouxe nas suas fileiras cento e setenta e cinco empregados do commercio. O commercio paranaense não hesitou um segundo em dar esse contingente do seu batalhão para a glorificação do Rio Branco. As suas portas, dizem os telegrammas, fecharam-se em minutos, ao receber a nova pungente do desapparecimento do grande brazileiro; os seus empregados partiam dentro de horas para a derradeira homenagem!

A estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande, encarregou-se, todos o sabem já, de inutilizar um tão bello esforço. Na sua linha houve nesse dia nada menos de tres descarrilamentos; e o especial que conduzia o Tiro Rio Branco foi chegar a S. Paulo com 12 horas de atrazo, depois de ter elle proprio auxiliado a remoção dos carros que entupiam a linha, alcançando a capital, quatro horas depois de ultimados os funeraes; tanto vale dizer, que chegariam, sem a falha da estrada, oito horas antes delles.

O Tiro Rio Branco, prestando as homenagens ao tumulo de Rio Branco, no dia immediato, regressou hontem para Coritiba, desta vez por mar, a bordo do "Minas Geraes", do Lloyd Brazileiro.

A cidade deu-lhe, como digna compensação ao nobre esforço prejudicada, a distincção de sagrar com a sua desfilada o nome de Rio Branco, dado agora á Avenida Central. Não houve tempo de fundir as placas: de modo que esse guapo agrupamento de cidadãos-soldados, portadores do nome consagrado, foi, por assim dizer, a placa viva que fixou ali o nome glorioso.

A's 6 horas da tarde, o Tiro Rio Branco, sob o commando do capitão do exercito, seu instructor, João Gualberto Filho, entrava na avenida pelo lado da Prainha, percorria-a até o extremo do palacio Monroe, que foi contornado, e, voltando, em uma marcha irreprehensivel como precisão e com garbo, fazia alto em frente ao edificio do Jardim Botanico, onde o esperava o Sr. prefeito do Districto Federal. O batalhão estendeu em linha e fez a continencia ao terreno, tocando as bandas de musica e de clarins e tambores o hymno nacional e a marcha batida.

Não houve um discurso, uma palavra: a sagração estava feita; o nome Rio Branco estava naquellas fileiras brilhantes, entendidas ao longo da via publica chrismada. Houve, por populares, a distribuição de impressos com os dizeres — Avenida Rio Branco—16-2-912.

Nada mais.

O batalhão retomou depois a sua primeira posição, em uma impeccavel evolução, e partiu em direcção ao cáes de embarque, na Prainha, onde o esperava o "Minas Geraes".

Não partiu só; uma multidão de povo, que se avolumava de instante para instante, gente a pé e gente de automoveis e carros, acompanhou os atiradores. A tarde cahia lentamente, uma sombra violacea substituia o dia brilhante que foi hontem; e a marcha daquelles pelotões magnificos, em cujo centro a bandeira nacional pendia, ao hombro de um atirador, coberta de lucto, tinha alguma coisa de melancolica, avivando recordações de dias brilhantes, que a morte de Rio Branco ensombrava, que fazia commover e viu a muitos, não raro, as lagrimas aos olhos.

O embarque fez-se na melhor ordem. No cáes a multidão era grande, acompanhando não poucas senhoras — caso interessante — os movimentos da columna para o embarcar. De bordo do "Minas", na amurada, dois academicos de direito, os Srs. João Carlos Machado e Napoleão Lopes, pronunciaram, então, vibrantes discursos de despedida.

Meia hora depois, os visitantes que haviam enchido o bello paquete, trocavam as ultimas saudações e sahiam A's 8,10 da noite o "Minas" zarpava, sob o clamor dos "vivas" da multidão, correspondidos pela mocidade do Tiro Rio Branco.

Já longe ainda se ouviam as acclamações.

O "Minas" fará a viagem em 20 horas até Paranaguá.

Hontem, horas antes de partir para o Paraná, esta briosa corporação militar, aquartelada no 1º de artilheria, recebeu a visitado professor Custodio Góes, que foi levar ao seu digno commandante, capitão João Gualberto, os originaes da sua marcha funebre a Rio Branco, executada por occasião dos funeraes do nosso grande chanceller. Acompanhava a musica um bello retrato do autor, com expressiva dedicatoria.

Pelo "Minas Geraes", com o Tiro Rio Branco, seguiram para Coritiba, os nossos collegas Sebastião Vianna, do "Diario da Tarde"; Pedro de Freitas, do "Republica", e Olympio de Oliveira, do "Beobachter", daquella capital, e o deputado paranaense Domingos Nascimento.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

A SUL AMERICA

Essa importante e acreditada companhia de seguros de vida nacional, realizou hontem, no seu escriptorio central, á rua do Ouvidor, o 32º sorteio da suas apolices de 10:000$ cada uma.

O sorteio teve logar ás 2 horas da tarde e a elle assitiram muitas pessoas e diversos jornalistas.

Foram contempladas as seguintes apolices:

21.551—Raul de Mello Senra, Capital Federal.
21.575—Dr. José Maria Pereira da Silva, Minas Geraes.
5.172—Ovidio Leopoldino da Silva, Ceará.
17.526—Major Francisco Anacleto de Rezende, Minas Geraes.
5.282—José Gutenberg Mendes, Ceará.
32.806—Germano Bentes Guerreiro, Amazonas.
101.151—Dr. Henrique Schving, São Paulo.
30.028—Terigi Panni—Matto Grosso.
23.232—Dr. José Brenha Ribeiro, São Paulo.
11.677—Germano Pereira da Paixão, S. Paulo.
15.164—Fernando Febeliano da Costa, S. Paulo.
21.382—Dr. Alvaro Lopes da Cruz, Rio de Janeiro.
14.339—Evaristo Alves de Azevedo, Minas Geraes.
4.460—Antonio Carlos Pedreira, Bahia.
17.370—Dr. Francisco Augusto de Barros, Minas Geraes.
26.858—Dr. Carlos de Campos, São Paulo.
32.512—Manoel Protasio da Silva, Bahia.
25.994—Dr. Alvaro Augusto de Azevedo Vianna, Minas Geraes.
33.330—Sebastião Gomes Dantas, Pará.
100.719—João Lima, Matto Grosso.
15.106—José Maria de Miranda Manso, Minas Geraes.
10.072—Olavo Affonso Alves, Rio Grande do Sul.
34.917—Augusto Cesar de Abreu—Minas Geraes.
17.355—Manoel Barreto Dantas, Capital Federal.
21.129—José Luiz Pinto Coelho, Minas Geraes.
16.467—Carlos Otto Schilling, Capital Federal.
24.341—José Levy Sobrinho, S. Paulo.
22.059—Manoel Joaquim Borges Junior, S. Paulo.
32.602—Nicolão Floriozano, S. Paulo.
26.277—Dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva, Capital Federal.
16.847—Azarias Martins Ferreira, São Paulo.
17.344—Francisco Antonio de Souza Sobrinho, Rio de Janeiro.
4.620—Antonio Caetano de Andrade, Minas Geraes.
5.005—Joaquim Peixoto de Abreu e Lima, Pernambuco.
33.036—Ernesto E. Theodoro Simon, S. Paulo.
18.[illegible]—Domingos Antonio Gonçalves, Capital Federal.
11.671—Dr. Arthur de Souza Lemos, Pará.
22.740—Dr. José Affonso Bandeira de Mello, Capital Federal.
21.872—José Firmino Gomes, S. Paulo.
21.797—Dr. Elyseu Elias Cesar, Pernambuco.
30.654—Antonio Chrysostomo Brazileiro, Bahia.
15.603—Dr. Alfredo Pujol, S. Paulo.

Findo o sorteio, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

Attendendo ao gentil convite que nos foi dirigido, representou o *Paiz* o nosso companheiro Abner Mourão.

Decididamente os nossos correios precisam de um salvador, de verdade, para as suas continuas e estafantes irregularidades...

E' o que nos faz sentir, mais uma vez, o nosso illustre assignante general Carlos Eugenio, actualmente residindo no hotel Santa Rita, em Mendes, para onde fazemos pontualmente remessa da folha que lhe é devida, mas raramente lhe chega ás mãos.

Que havemos de fazer senão recorrer ao classico: para quem appellar?

O INCENDIO DA RUA URUGUAYANA

A proposito desse incendio, que noticiámos detalhadamente na nossa edição de 10 do corrente, recebeu o delegado do 3º districto policial a seguinte carta, que foi transmittida ao Sr. chefe de policia:

"Exmo. Sr. Dr. Eulalio Monteiro Junior, DD. delegado do 3º districto policial — Lendo na "Imprensa", hoje, a noticia sobre o incendio occorrido hontem no predio n. 14 da rua Uruguayana e que propagou-se ao meu, á rua Gonçalves Dias n. 11, onde sou estabelecido com officina de gravador, artigos para escriptorio, etc., pude, por esse mesmo jornal conhecer por nome e cargo o cidadão que providenciou de modo a salvar do incendio o meu estabelecimento, e que é o Sr. escrivão Paulo J. Murta.

Achava-me no 1º andar do meu estabelecimento, quando o fogo passou a lavrar no tecto do segundo, canto da parede que dava para o fóco do incendio, e procurava salvar o que estava mais á mão, quando subiram os Srs. Paulo Murta e jornalistas Francisco Campos e J. Barreiros, que vinham na faina de tudo salvar e correram em meu soccorro. Depois de indicar uma torneira d'agua e uma vasilha que me foi pedida pelo Sr. Murta, que logo atacou, com risco da propria vida, o incendio, já ameaçador, e que lavrava naquelle ponto do tecto e telhado, diante do perigo a que estavamos expostos, desci em companhia daquelles jornalistas, ficando só o Sr. Murta, luctando para circumscrever o fogo, até ser soccorrido pelo corpo de bombeiros, que estava funccionando na outra rua e foi chamado para tal.

Graças ao esforço valoroso e dedicado desse moço, que bem se recommenda á repartição a que pertence, devo a salvação da minha casa commercial e, summamente agradecido, venho trazer esta publica communicação a V. Ex. para proceder como julgar de direito.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912 — André Bravard."

(Com duas testemunhas e as respectivas firmas todas reconhecidas devidamente.)

Ao que ouvimos, o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, além de premiar o merito daquelle auxiliar, enviará esses documentos ao ministerio da justiça, para os devidos fins.

BARÃO DO RIO BRANCO

AS HOMENAGENS DE HONTEM

As exequias

Realizaram-se hontem, na cathedral, as exequias solemnes que o arcebispo cardeal Arcoverde e os membros do cabido metropolitano resolveram fazer em suffragio da alma do grande brazileiro, que toda a Nação hoje deplora com as mais vivas demonstrações de profundo sentimento.

Foi essa uma opportunidade que se offereceu á população desta capital para manifestar o seu profundo pesar, e á qual se associaram individualmente os representantes dos poderes publicos, animados pelo mesmo sentimento de veneração pela memoria do grande morto, que tanto mereceu da Patria. E nada faltou para que os actos da piedade christã, realizados pelo clero deste arcebispado, por sua iniciativa, como uma homenagem propria, se revestissem de uma solemnidade, que tanto teve de grandiosa como de tocante.

NA CATHEDRAL

Todo o interior da cathedral estava rigorosamente decorado de preto. Das portas de entrada, das tribunas, do côro e das arcadas pendiam grandes sanefas de velludo negro com galões dourados. Os altares, quer o altar mór, quer os lateraes, estavam igualmente ornamentados, apresentando um aspecto severo.

Ao centro da cathedral erguia-se o grande catafalco, de seis metros de altura, circumdado em todos os seus planos, de tocheiros. No alto do catafalco, constituindo o plano superior, via-se uma eça forrada de velludo negro com galões dourados e crepe, tendo sobre uma das extremidades o pavilhão nacional envolto em crepe. Em plano inferior, collocados sobre coxins de velludo, viam-se o chapéo armado e a espada do uniforme do illustre extincto.

A's 10 horas da manhã já eram em avultadissimo numero as pessoas, desde as mais altas autoridades da Republica, que aguardavam o começo das solemnidades religiosas.

Na parte reservada ao publico, quasi que era impossivel o movimento, tal a affluencia de povo.

Passavam alguns minutos de 10 horas quando todo o cabido, incorporado, dirigiu-se para a porta da rua Sete de Setembro, afim de receber o cardeal Arcoverde, que foi introduzido com todas as formalidades do ritual.

Foram successivamente chegando a familia do Sr. barão do Rio Branco, que foi occupar uma das tribunas á direita do altar mór; os ministros de Estado, chefe de policia, ministros do Supremo Tribunal Federal, prefeito do Districto Federal, commandante da brigada policial e outras autoridades.

Momentos mais tarde chegava o Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, com os membros da sua casa civil e militar, sendo acompanhado pelos membros do cabido e altas autoridades até á tribuna que lhe fôra reservada.

Teve então começo a imponente solemnidade, indo o cardeal Arcoverde, revestido de seus paramentos, occupar o solio, ao lado do altar mór. Os membros do cabido, devidamente paramentados, tomaram assento á direita e á esquerda do altar mór.

O conego Dr. André Arcoverde celebrou a missa solemne, assistido pelos padres Nino Minelli e Fossel.

Ao mesmo tempo que os actos do ritual iam se succedendo, em meio de profundo e respeitoso silencio da assistencia, no coro, a Escola de Santa Cecilia, dirigida pelo padre Alpheu, entoava canticos sacros, acompanhados pela orchestra.

Findo a missa, o cardeal Arcoverde deixou o solio com os membros do cabido e demais representantes do clero, processionalmente, e dirigiu-se para o catafalco, onde deu, com toda a magestosa solemnidade do ritual catholico, a absolvição final.

Findos os actos religiosos, retiraram-se o Sr. presidente da Republica e as demais autoridades, bem como a familia Rio Branco, saindo pela rua Sete de Setembro, emquanto que os representantes das demais corporações, sociedades, etc., deixavam a cathedral saindo pelas portas da rua Primeiro de Março.

NAS RUAS

Fóra da cathedral, nas suas immediações, á rua Primeiro de Março, agglomerou-se durante os officios religiosos, o povo que não pudera ter accesso no templo.

Turmas de guardas civis, dispostos nas ruas Primeiro de Março e Sete de Setembro, mantiveram a livre passagem para o interior do templo, e a ordem fóra deste, que não foi felizmente alterada, por qualquer incidente desagradavel.

ASSISTENCIA A'S EXEQUIAS

Dentre o elevadissimo numero de pessoas que assistiram á ceremonia religiosa, pudemos, com difficuldade, tomar nota dos seguintes:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e os membros das suas casas civil e militar; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. Alvaro Teffé, secretario da presidencia da Republica; general José Christino e seu estado-maior; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; coronel Pessoa, commandante da força policial; almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada e seu estado maior; Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio; Dr. Ribeiro de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Federal; almirante Maurity, Dr. Manoel Espinola, Dr. Graça Aranha, Dr. Enéas Martins, Dr. Belisario Tavora, Dr. Moniz Aragão, almirante Belfort Vieira, ministro da marinha e seu estado-maior; Dr. Miguel Calmon, Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura e seu secretario Dr. Gama Cerqueira; Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça e seu assistente militar coronel Cruz Sobrinho; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro; João de Souza Lage, commendador Ferreira Sampaio, Dr. João Maximiano de Figueiredo, coronel José Moniz, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, representado pelo seu official de gabinete Saul Bello; Dr. André de Faria Pereira, representando o Estado do Espirito Santo; Dr. Araujo Jorge, Dr. Otto de Alencar, inspector geral da illuminação; senador Pires Ferreira e deputado Felix Pacheco, representando o Estado do Piauhy; N. Dourado, capitão Benjamin Bravo Junior, tenente Tito Portocarrero, pela linha de Tiro Brazileiro do Riachuelo; Dr. Peçanha de Oliveira, capitão Demetrio José de Oliveira, alferes José Dias da Silva, Elpidio Ribeiro da Rocha, Abelardo Bueno de Carvalho, Vasco Ortigão, José Ramalho Ortigão, Carlos dos Santos Werneck, Dr. Durval Leal e Dr. Lamare Leite, pela União Catholica Brazileira, Liga Social Catholica de Coritiba e Revista Social; Dr. José Peixoto da Fontoura, Simeão Nogueira de Freitas, Dr. Ascendino Mello, Dr. Fonseca Hermes, João Maria de Lacerda, Custodio de Almeida, João Pedro de Aquino, Maia do Amaral, do "Seculo"; Dr. Irineu de Mello Machado, coronel Jeronymo Beretta, M. Cunha, pela revisão do "Paiz"; Dr. Ortiz Monteiro, pelas escolas Polytechnica do Rio de Janeiro e de S. Paulo; major Lino da Fonto[illegible] [illegible]iego Marçal Ribeiro, por si, pelo conego Antonio B. Pinto e pela parochia de S. Francisco Xavier; coronel Ernesto Senna, consul geral da Venezuela; Raul Costa, do "Seculo"; conde de Leopoldina, Alberto Ferreira da Cruz, engenheiro Carvalho Borges Junior, representando o Club de Engenharia; Dr. Araujo Jorge, tenente-coronel Felix Fleury, padre Januario Ernani, vigario de Irajá; capitão Antonio Fernandes, Affonso Romano, capitão de corveta Manoel C. S. Coutinho, Heliodoro Fernandes Barros, Eugenio Valladão Catta Preta, Alfredo Zooler e C. B. Affelalo, representando o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; tenente José Barbosa, capitão Abel Galvão da Fontoura e tenentes Octaviano de Brito, Guimarães e Linhares, representando o 3º regimento de infanteria do exercito; commissão do Collegio Diocesano de S. José, composta dos Srs. Carlos de Carvalho, Alvaro Werneck e Ascanio Garcia; Rev. I. Sapos, João Gondim, Olegario Coelho e Ovidio Lima, pela revisão da Imprensa Nacional; Miguel Furtado de Mello, general Cruz Brilhante, Manoel de Carvalho, Julio Medeiros, frei José de Castro, capitão Trajano Thomaz Moreira, capitão Francisco Affonso Simões, tenente Miguel da Costa Ayres, Mathias de Albuquerque, Drs. Hello Lobo, Daniel de Miranda Cavalcanti, Antonio Ignacio Moreira, José Ferreira Sampaio, Dom Ildefonso, representando o Mosteiro de S. Bento; Thomaz Joaquim Tavares, Dr. Van Erven, conego Joaquim Amorim, representando o bispo de Uberaba; commendador José Pereira de Souza da Casa Sucena; commissão do Club de Engenharia, composto dos Drs. Floresta de Miranda, Ennes de Souza, Conrado Niemeyer, Carlos de Niemeyer, Carvalho Borges Junior, Dr. Dunham, Dr. Humberto Antunes; commissão da Escola Polytechnica, engenheiro Pedro Fernandes Vianna da Silva, Antonio Jansen do Paço, Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, Dr. Julio Mirabeau, representando o corpo sanitario da força policial; tenente Izidro Gomes de Sá, Julio Reis, capitão Antenor Mattos Correia, Dr. Augusto Mendes, general Müller de Campos, D. Maria Luiza Müller de Campos, capitão Antonio da Silva Campos, alferes João Joaquim da Silva Telles, Paulo Fonseca, consul geral do Brazil em Paris; Dr. Faria Rocha, Dr. Joaquim de Alencar Lima, commendador Baldomero Carqueja de Fuentes, Dr. Populo Calaça, tenente Manoel Carneiro da Fontoura, Paulo Germano Hasslocher, tenente Hermogenes de Castro Filho, general Pedro Bittencourt, Dr. Alencar Lima, Dr. Clementino do Monte, Dr. Alfredo Rocha, Carolino G. Alves, Manoel Franklin Moreira de Almeida, tenente-coronel José Carlos Velho, Olympio Baptista da Silva, Jayme Guimarães, tenente-coronel Camara Campos, Firmino de Freitas, Palmerim Silva, João Rodrigues Chaves, Samuel Mendes, Paulo Silva, tenente João Sá Junior, Paulo Carvalho, José F. Almeida Doria, C. B. H. Carvalho, Antonio Ferreira de Mello, Marcello Silva, Dr. Carlos Americo dos Santos, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Jonathas Serrano, por si e pela Liga Social da Mocidade Collectiva de Coritiba; conselheiro Duarte Azevedo, coronel José Guilherme, Dr. Paulo José da Fonseca, Dr. Vicente de Ouro Preto, Raul Durcaneg, pela Camara Municipal de Coritiba; Dr. Mello Mattos, José Mattoso Maia Forte, Luiz Barros, coronel Carneiro de Mendonça, Orville Derby, Gonzaga Campos, Nolasco Santos, 1º tenente M. Martins Ferreira, tenente Beltrão Castello Branco, Dr. Edmundo Perry, por si e pelo Dr. Francisco Brito Junior, Dr. Leverun Durão, Americo Rangel, Jayme Rodrigues, tenente Dr. Julio Mirabeau, Dr. Victor Chermont, commandante Carlos Midosi e senhora, Dr. Octavio Ascoli, capitão João Carlos de Castro Lemos, por si e pelo Dr. José Estacio de Lima Brandão, major Deoclydes de Carvalho, capitão Pompeu Carneiro, capitão Telles Carneiro, capitão Ayres Alexandre, capitão Aristides Pinho, capitão Dr. O' Ryllo de Souza, Dr. Mello Carvalho, marechal Firmino José Cardoso, capitão-tenente Americo José Cardoso, tenente Astrogildo Masson Junior, tenente Nascimento Monteiro, major Isaias de Assis, Luiz C. Siqueira, directoria da Sociedade de Geographia, Dr. Arthur José Boiteux, por si e pela superintendencia e Conselho Municipal de Brusque; Julio Edmundo Bailly, Dr. José do Valle Pereira, Alberto Mallet, Dr. Machado de Mello, coronel Arthur Rosenbourg, Camillo Lacerda, A. Britto, commandante Marques da Rocha, barão de Ibirocahy, coronel Luiz Cardoso, Dr. Luiz Andrade Sobrinho, tenente Mario Hermes da Fonseca, tenente Arthur Ribeiro Chiappe, Dr. Manoel Dias Prates dos Santos, Marcello Silva; major Joaquim Augusto de Castro Miranda, Orosmano da Soledade e Manoel Magalhães, pela corporação typographica do "Paiz"; Dr. Alberto Andrade Pinto, major Carlos Frederico de Oliveira, Mario Fonseca, Dr. Edmundo Perry, tenente Dr. Julio Gonçalves, tenente Antonio de Souza, marechal J. B. Bormann, Manoel Nogueira, tenente Antonio Souza, tenente Clito Faria, tenente Domingues Saliture, Nelson G. Vianna Barroso, capitão de fragata A. Lopes da Cruz, Dr. Alfredo Lopes da Cruz, general Dr. Ismael da Rocha, tenente Achilles Azevedo, major Norberto Gama, Paulo Curvello Silva, João Manoel Barros, José Francisco Doria, baroneza Ibiapaba, tenente Carlos Costa Pinheiro, capitão de fragata Antonio Sampaio, Dr. Carlos Sampaio, tenente Antonio Elisio Almeida, capitão Telles Ferreira, Dr. Manoel Ricardo Alves Fonseca, Frederico Cavalcanti, Dr. Hans Heiderburg, Jeronymo Barbosa Pires, Henrique Brasiliense, representando a locomoção da Central; Custodio Monteiro de Souza, Pedro Durand, José Ramos Além, Adão Canuto, Dr. Guilherme Bulhman, tenente Carlos Costa Pinheiro, João Costa, Albertino Sallone, tenente-coronel Cassiano Ferreira Assis, Lindolpho Azevedo, do "Paiz"; Alberto Ferreira de Assis Athayde, Firmino Silva, Mario Accacio Freitag, Firmino Garcia, pela Imprensa Americana; tenente José Viriato Martins, por si e pelo Congresso Suburbano; Lamartine de Carvalho Santos, 2º tenente José Novaes, Pedro Motta, João Pinheiro da Silva, Octavio Combacau, capitão de mar e guerra Antonio Pedro Alves de Barros, bacharel Deltrudes, Martiniano Duarte Pereira da Silva, A. Mattos Ramos, Antonio Stamato, José Calazans Ivo, Salvador Palmieri Sobrinho, Ricardo Moura, Simeão Leal, tenente Arthur Ernesto de Menezes, Pedro Paulo Pereira da Silva, Julio do Valle dos Santos, Raymundo Morada, Centro Civico Sete de Setembro, Dr. Honorio Menelik, Raymundo de Castro, Heraclito Ferreira de Queiroz, Waldemiro Portugal, Miguel J. R. de Carvalho, Olympio Torres, Iria Soares, Lourenço Proença Ribeiro, Agenor Lopes de Oliveira, representando a Escola Nocturna de S. José e o Gremio Juvenil; Carlos Garcia de Almeida, Lauro Silveira Azevedo, Manoel Pereira da Cunha, Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira e Aristides Monteiro Lopes, pela revisão do "Paiz"; coronel Paulino José Soares Ribeiro, Oscar Augusto Renato Lopes, Pedro da Costa Frederico, Augusto Villela, Tertuliano J. Gonçalves, Maria Elisa Saboia, Raymundo Moranda, Derval Lisboa, Avelino Lisboa, Luiza Lisboa, Maria do Pranto Simões, Isabel Simões, Maria de Souza Gomes, Benedicto Correia da Silva, Candido Pinto, Elvira Pinto, Mercedes Soares, Ermelinda Barbedo Macedo, Josepha Cortasi Martins, ministro Medina, Manoel Franklin Moreira de Almeida, Dr. Adolpho Del-Vecchio, por si e pela inspectoria federal dos portos, rios e canaes; João Barbosa, por si e pela 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil; Galileu Braga Mello, Alberto da Cunha Freire, Leonel W. Walker, Dr. Salustiano Huet Bacellar da Silva, Dr. Flores da Cunha, Dr. José da Silva Pereira, tenente-coronel Francisco Cardoso Paiva, capitão Antonio de Araujo Mello, Ernestino Teixeira dos Santos, Dr. Eurico Cruz, Octaviano Silva, Eurico Velloso da Silva, José do Amaral dos Santos, Armando Leite Bastos da Cunha, tenente Leonezildo da Silva Antunes, Raphael Rodrigues, A. Rodrigues, commissão da Sociedade Beneficente Visconde do Rio Branco, Manoel Joaquim Siqueira, Luiz Gomes dos Santos, Antonio T. de Souza, João Moreira, Manoel Amorim, João Moutinho de Siqueira, Julio Machado, Augusto Machado, Alfredo Silveira Flores, Dr. Antonio Ribeiro de Castro Lopes, S. Ferreira Barbosa, J. Amaral, Arthur Miranda, Alvaro Miranda, Octacilio Miranda, Dr. J. J. Seabra, Dr. Manoel Reis, Horacio Monteiro de Barros, Oscar Costa, Francisco Presidio Macedo, José Alexandrino Oliveira, Rubens de Carvalho, Joaquim Antonio Ranhado, Dr. Jonathas A. Serrano, Dr. Alfredo Paula Freitas, professor Mario Paula Freitas e alumnos Nelson Peixoto, Edgard de Oliveira, Alberto Pinto, Homero Monteiro, Dr. José Vicente Piragibe, Aluizio de Siqueira, João M. Franco, Alcides F. de Carvalho, pelo Tiro Rio Branco; Bento Ribeiro, José Rodrigues Barbosa, por si e pelos guardas das officinas do Engenho de Dentro; conde de Leopoldina, Dr. Felisbello Freire, Alberto Serra, S. Ferreira, Miranda da Rosa, Manoel Duarte, Carlos Manoel, limadores do Engenho de Dentro, Fabbino Alves Barrento, José Alves de Macedo Ribeiro, João Ferreira Lima, padre Januario Gomes, vigario de Irajá; Augusto Rocha, pelo Centro Paranaense; Dr. Angelo Veiga, por si e por seu irmão deputado Francisco Veiga; Nelson e Paulo da Veiga, Arthur Machado, Dr. Samuel Pertence, por si e por seus cunhados Dr. Cyro de Azevedo e Mario de Azevedo; Octavio Almeida, M. Meirelles Costa, R. Moysés, José Joaquim de Sá Freire, sub-director do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil; Antenor José dos Santos, Amadeu Costa Lima, pela Camara Municipal de Sorocaba; Octavio Dias da Rocha, Dr. Alcides de Souza, tenente Mario Maciel, Dr. Armenio Jouvin, Manoel Cardoso Machado Junior, major Franco Ramos, Pedro Nolasco, Pedro J. Teixeira Soares, Alvaro Oliveira, Plinio Silva, capitão João Gualberto Gomes de Sá, Henrique Caul, coronel Ernesto Senna, consul da Venezuela; Corynthо da Fonseca, do "Jornal do Commercio"; Plinio Gomes Cardim, do "Jornal do Commercio"; Dr. Azevedo Bomfim, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia; Agenor Mafra, Benigno Sucupira, Dudezoust, Justino F. Teixeira, Alfredo Mangabeira, Aguille Bouche, J. Pereira, Dr. Francisco José da Silveira Lobo, consul geral; commissão da Real Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle; Jorge Moreno, Vasconcellos Seixas, por si e pelo capitão P. Gama; Alves Graça, por si e por seu pai; Augusto Ferreira, Mario de Miranda Magalhães, Dr. Simões Leal, representando o Estado da Parahyba; Gustavo Barroso, pela "Folha do Povo", de Fortaleza; Julio Barbosa, Manahem Tavares da Costa Miranda, pharmaceutico Octavio de Miranda, Oswaldo Galvão, Dr. Rodrigues Barbosa, senador Ferreira Chaves, senador Tavares de Lyra, major Dias Lopes, capitão Lauro da Motta, capitão José Nunes, Alberto Leoncio da Cunha, G. Souto Maior, pela Sociedade A Mutualidade e Garantia"; Lloyd Brazileiro, tenente João Gomes, tenente Izidoro Gomes de Sá, capitão Antonio Silva Campos, Augusto José Ferreira da Silva, A. Cunha Porto, Nestor Brito, general Thaumaturgo de Azevedo, general Achilles de Campos, capitão Joaquim de Oliveira Durão, capitão Alfredo Carlos Ribeiro, Manoel Tavares da Costa Miranda, Cid Miranda, general Caetano de Faria, major Floriano Ramos, tenente José L. G. Paula, Dr. Guimarães Padilha, João Ramos, Raymundo Orestes, Raul Manso, major Francisco Antonio de Carvalho, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, 1º tenente Carlos Arthur Passos Pimentel, 2º tenente Floriano Gomes da Cruz, capitães Luiz Torquato de Souza e Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante, Dr. João Sinimbú, Dr. Ladislão Pinto, Valeriano Cordeiro de Souza, Alberto Carneiro Mendes, capitão Domingos Bastos, coronel Carneiro de Mendonça, Dr. Monteiro da Luz, conde de Avellar, tenente-coronel Bacellar, R. de Mello, deputados Dunshee de Abranches, Lindolpho Azevedo, Luiz Pastorino, despachantes da Alfandega de Santos, representados pelo Dr. Izidoro Campos, director da Junta Commercial desta capital; "Revista Americana", de que é redactor-chefe o Dr. Araujo Jorge, representada pelos Srs. Silva Sardinha e Garcez Palha; coronel Joaquim Ignacio, representando a officialidade das unidades da guarnição de Cruz Alta; Congregação da Marinha Civil, representada pelos commandantes Francisco Rodrigues do Nascimento, Antonio Müller dos Reis, Antonio Alves Portilho Bastos, Arthur Barreto, Paulo Dantas de Amorim e Pedro Antunes; Associação de Pilotos do Pará, representada pelos commandantes João Guilherme Müller, Boaventura de Almeida Oliveira, Chrispim José Marques e Candido M. da Cunha; delegações da marinha civil dos Estados do norte e sul da Republica, representadas pelos commandantes Felippe Fidanza, Ozorio Octavio de Oliveira, Antonio José Quintino, Francisco Lucas Azevedo Filho e Germano José de Brito, machinistas João Luiz da Motta Pinto e João Praxedes Gomes de Souza e commissarios Francilizio Firmo de Oliveira e Antonio Luiz Gonçalves Vieira; funccionarios da 2ª divisão e do 4º districto da Estrada de Ferro Central do Brazil, representados pelo Dr. Antonio Carlos de Andrade.

AS EXEQUIAS

A assistencia na cathedral.

AS EXEQUIAS

Saida do Sr. presidente da Republica da cathedral.

A estatua de Rio Branco

Convocada pelo barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, realizou-se hontem, nesse instituto, uma reunião, á qual compareceu elevado numero de pessoas gradas, entre as quaes os Srs. Dr. José Carlos Rodrigues, director do "Jornal do Commercio"; Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia; Dr. Jorge Street, presidente do Centro Industrial; Adolpho Simonsen, syndico dos corretores de fundos; Dr. Brasilio Machado, presidente do Superior Conselho de Instrucção; Dr. James Darcy, advogado da Associação; A. J. Peixoto de Castro, Francisco Eugenio Leal, Dr. Emilio Grandmasson, commendador Antonio Reis, Dr. Jacy Monteiro e outros.

Pelo barão de Ibirocahy, foi convidado o Dr. José Carlos Rodrigues para presidir á reunião, que gentilmente se excusou, pelo que o barão, assumindo a presidencia, leu a seguinte exposição:

"No momento em que, ainda sob o crudelissimo abalo da perda do maior dos nossos estadistas, todas as classes sociaes se revesam em successivas demonstrações de amor e reconhecimento á memoria de Rio Branco, o commercio e a industria não podiam deixar de evidenciar de maneira condigna a parte que sinceramente desejam ter no brilho dessas homenagens.

Dos alvitres suggeridos, dos tributos lembrados, das idéas que de todos os pontos do paiz se levantam no sentido de perpetuar-se a manifestação do amor e da gratidão que o Brazil unanime votava a Rio Branco, nenhuma outra correspondente ao pensamento nacional que a nobre iniciativa do "Jornal do Commercio", abrindo em suas prestigiosas columnas uma grande subscripção popular, destinada ao levantamento de uma estatua ao glorioso chanceller. O exito dessa subscripção assegurou-se em poucas horas.

Correspondendo ao vibrante appello do decano da imprensa brazileira, todos, pobres ou ricos, têm accorrido solicitos no nosso intenso fremito de civismo.

A' Associação Commercial do Rio de Janeiro, orgão directo desta praça, não era licito ficar indifferente a tão bella consagração. D'ahi, o ter eu convocado immediatamente a directoria para uma reunião que só pôde se realizar a 12 do fluente, e na qual, além das resoluções ditadas pelo momento, proporia igualmente que a Associação envidasse todos os seus esforços para a erecção de um grandioso monumento ao inesquecivel patriota.

Mas ao effectuar-se a reunião, já essa idéa, palpitante em todos os corações brazileiros, havia sido lançada pelo "Jornal do Commercio", que, dest'arte, como sempre, soube exprimir fielmente o pensamento da nação, com esse prompto descortino e alta superioridade de vistas que são o fulgido apanagio de suas victoriosas tradições. Assim sendo, a directoria da Associação Commercial deliberou secundar por todos os meios a seu alcance a louvavel iniciativa do decano da imprensa brazileira e foi para esse fim que vos dirigiu o convite a que tivestes a gentileza de acceder.

Dir-se-ha que tratando-se de Rio Branco e havendo, primeiro que todos, positivado o "Jornal do Commercio" a intensa aspiração que abraza a alma da patria, tal reunião era escusada. No entretanto, entende a directoria que, muito ao inverso disso, esse duplo motivo é de ordem a justifical-a por inteiro. De facto, se por um lado a nossa classe, conservadora por excellencia, só podendo ver o seu trabalho frutificar na paz, recebeu, mais que nenhuma outra, copiosos beneficios da acção perseverante e assidua de Rio Branco, em prol da tranquillidade e do progresso do paiz, por outro, desde muito tempo, o commercio soube comprehender nitidamente a obrigação moral em que se encontra de prestar seu concurso e apoio a todas as idéas defendidas pelo grande orgão, que se constituiu na imprensa o estrenuo e nobilissimo paladino de seus direitos e aspirações.

Creio, pois, que em nenhum outro dia, mais do que hoje, devemos todos nós, commerciantes e industriaes, objectivar com maior eloquencia o empenho com que sempre temos acudido a render preito da nossa gratidão áquelles que della, por todos os titulos, se fazem merecedores. Por mais fraco que seja o nosso concurso, tenho por certo que elle será apreciavel, attento o motivo que o inspira, a razão moral que o determina. Mas para que elle assuma realmente a significação que deve possuir, é preciso, é mistér, é imprescindivel que não haja, no seio da nossa classe, uma unica excepção e que todos, synergicamente, na medida de suas forças, contribuam para que a luminosa semente lançada pelo "Jornal do Commercio" não tarde a germinar fecunda e forte.

Se a estatua de Rio Branco deve ter por pedestal todo o seio da patria, sua grandeza deve ser tal, que dê abrigo no futuro, projectando de norte a sul a sombra tutelar.

Expostos, assim, singelamente, os fins que moveram a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro a convocar a presente reunião, cabe-me agradecer a acolhida que dispensastes ao convite que vos foi dirigido, declarar que terei grande prazer em dar a palavra a quantos desejarem trazer-nos as luzes do seu conselho, nos alvitres que lhes inspirar a consciencia do dever civico de que todos nos achamos possuidos, pois taes alvitres serão acatados pela directoria."

Usou então da palavra o Dr. José Carlos Rodrigues, que, em resumo, disse agradecer sinceramente as delicadas referencias feitas ao "Jornal", pelo presidente da Associação Commercial, e que fôra com o maior prazer que accedera ao convite para comparecer á reunião, pois entendia que nunca serão demasiadas as homenagens que se prestarem á memoria do grande estadista, que foi Rio Branco. A idéa levantada pelo "Jornal do Commercio", acudira-lhe ao espirito logo que vira o glorioso brazileiro fechar para sempre os olhos.

E a julgar pela espontaneidade do amparo que a essa subscripção prestou o povo, elle via que estava na consciencia de todos a justiça desse tributo de gratidão prestado á memoria do inesquecivel chanceller.

Era-lhe grato constatar que a iniciativa dessa homenagem partia do "Jornal do Commercio", porque, igualmente do "Jornal" partira a do preito rendido ao visconde do Rio Branco. Ainda desse mesmo orgão saiu a idéa de uma subscripção popular, destinada á acquisição de um mimo que testemunhasse a gratidão do povo ao grande chanceller, que acabava de engrandecer a sua patria com a solução das questões do Amapá e das Missões. Com o producto da subscripção agora aberta, a julgar pela acolhida espontanea, dentro em pouco se terão reunido donativos sufficientes para a erecção de uma estatua apenas inferior á de D. Pedro I, cujo custo foi de 900 contos, naquelle tempo. Mas é claro que ha estatuas e estatuas, e que será melhor dar á de Rio Branco excepcional imponencia, erguendo-a numa praça para tal fim especialmente ajardinada. Assim, quanto maior fôr o producto, melhor será. A unanimidade do movimento operado nesse sentido, até entre estrangeiros aqui residentes, é seguro penhor do exito que todos nós devemos desejar para tão alto e meritorio commettimento.

Fala então o Dr. Frontin, que, abundando nas mesmas razões expendidas pelo Dr. José Carlos Rodrigues, disse que o Brazil devia esforçar-se por levantar a Rio Branco a maior de suas estatuas. Era natural que os Estados quizessem tambem levantar nas suas capitaes monumentos ao glorioso estadist, mas isso não era razão para que a erguida na capital da Republic deixasse de traduzir a homenagem do Brazil inteiro. Assim, tal como fizera o Sr. prefeito, dirigindo um appello a todas as municipalidades, a Associação Commercial poderia tambem dirigir-se ás suas co-irmãs estadoaes, solicitando que se tornassem, nas respectivas secções, outros tantos centros collectores de donativos, remettendo-os em seguida ao "Jornal do Commercio", cuja formosa iniciativa tão brilhantemente correspondeu ao pensamento de todos os brazileiros. Por sua parte, e em nome do Club de Engenharia, podia garantir que elle e seus collegas não poupariam sacrificios, tudo fazendo em prol de tão justa consagração.

O Dr. James Darcy disse que, como bem frizou o Dr. Rodrigues, o mais bello cunho da iniciativa do "Jornal" era justamente a espontaneidade que a vem coroando. Por isso entendia que, approvada a proposta do Dr. Frontin, relativa á circular da Associação ás suas co-irmãs, tal circular fosse dirigida em termos bem claros, de maneira a não parecer, nem de leve, que se estava lembrando um dever civico, de que todas ellas necessariamente têm exacta noção.

O Dr. Jorge Street, que falou depois, disse concordar incondicionalmente com todas as homenagens prestadas ao inolvidavel chanceller, sendo esse, aliás, o pensamento de todos os industriaes. Se o Centro Industrial não se reunira para deliberar sobre esse assumpto, foi porque não só já havia recebido convite do barão de Ibirocahy, como tambem porque a idéa da subscripção, uma vez levantada pelo "Jornal do Commercio", poderia desde logo se considerar victoriosa, pois representa inilludivelmente uma aspiração nacional. O Centro Industrial se esforçaria pelo mais completo exito desse justissimo preito.

O Sr. Brasilio Machado, em eloquentes palavras, enalteceu a vida de Rio Branco, frizando a gloria que coube ao "Jornal do Commercio" de concretizar o pensamento da Patria brazileira. O Sr. Adolpho Simonsen affirmou a solidariedade da classe dos corretores de fundos.

Usa, por fim da palavra, o barão de Ibirocahy, que disse ter o prazer de verificar quanta razão tivera ao convocar a reunião. Ficavam assim documentados o amor e o interesse com que todas as classes trabalhadoras se associavam á dor do paiz, em torno do tumulo de Rio Branco. E outro não era o intuito a que obedecera a Associação Commercial, que, de maneira alguma e em qualquer hypothese, ter a idéa de disputar ao "Jornal do Commercio a honra da primazia. O prestigioso orgão da imprensa é verdadeiramente o sustentaculo da Associação e da classe que ella representa, pois suas columnas jamais recusaram agasalho á defesa das classes conservadoras, que a elle appellam confiantes nos momentos em que necessitam de um amparo immediato e sempre efficaz. O que a Associação Commercial quiz, foi, rendendo homenagem á mais pura das glorias nacionaes, ao brazileiro que mais se sacrificou pelo bem da patria e seu engrandecimento, evidenciar mais uma vez a consciencia que tem do dever de levar ao "Jornal, em todas as occasiões a segurança da sua solidariedade e o concurso fraco, mas sincero, de seu desinteressado apoio. Com essas palavras do barão de Ibirocahy ficou encerrada a sessão, assentando-se por sua proposta as duas seguintes medidas:

I—A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigirá a todas as suas co-irmãs estadoaes, solicitando-lhes que se tornem centros collectores dos donativos para a estatua a Rio Branco, enviando-os depois directamente ao "Jornal do Commercio".

II—As corporações representadas na reunião se esforçarão, por todos os meios a seu alcance, junto de seus associados e no seio das classes de que são orgãos, para que todos, sem excepção concorram para dar ao monumento a maior imponencia, secundando a nobre iniciativa do "Jornal do Commercio", ao qual deverão ser remettidos directamente todos os donativos, sem que isso importe, porem, a minima ingerencia na realização final desse "desideratum".

O Dr. João Tobias, presidente da Camara Municipal de Coritiba, capital do Estado do Paraná, passou ao Sr. prefeito o telegramma seguinte:

"Grandiosa idéa monumento glorioso barão Rio Branco recebida com carinho povo paranaense. Esta municipalidade aceita honroso encargo dirigir-se municipalidades Estado, pedindo concurso perpetuar em bronze memoria insubstituivel arauto da paz."

VISITA DA FAMILIA RIO BRANCO AO CEMITERIO

Depois da missa, os membros da familia do saudoso brazileiro, que se acham nesta capital, foram ao cemiterio de S. Francisco Xavier, em visita ao tumulo do barão do Rio Branco.

Vimos ali o barão e baroneza de Werther, Sr. Raul do Rio Branco, Drs. Paranhos da Silva e Oscar Paranhos, tenente Gastão Paranhos, todos os filhinhos dos barões de Werther, estando essas pessoas acompanhadas do coronel Ernesto Senna e Dr. Moniz de Aragão.

Depois de rezar á beira do tumulo de seu illustre pai, a baroneza de Werther beijou a rica campa que encerra os restos mortaes do grande chanceller, levando comsigo uma flor natural, das muitas que ali se achavam.

— Ao anoitecer, os barões de Werther, seus filhos e o Sr. Raul do Rio Branco partiram para Petropolis.

— Depois de amanhã, á tarde, o barão de Werther irá ao Sylvestre, em visita de agradecimento ao Sr. presidente da Republica.

CLASSE ACADEMICA

Realizou-se hontem, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a reunião dos alumnos das escolas superiores desta Capital, convocada pela commissão executiva academica, encarregada de prestar, em nome da classe, homenagens á memoria de Rio Branco.

Aberta a sessão, ás 3 1|2 horas da tarde, sob a presidencia do Sr. Leonidas Porto, e secretariada pelos Srs. Edmundo Ludolf e Justino Pitombo, foram tomadas varias e importantes deliberações.

As que já tinham sido apresentadas pelo Sr. Annibal Mattos á commissão executiva, consistem na creação do premio — "Rio Branco" — para os alumnos que mais se distinguirem nos seus cursos; fundação do Centro Academico Rio Branco, com o fim de unir a classe, despertar no seio da mocidade brazileira os grandes dias que marcam a nossa historia e tambem propagar a instrucção civica, finalmente, organizar uma polyanthéa.

O Sr. Rodolpho Riezel Filho propoz que se realizasse uma romaria ao tumulo do grande brazileiro, no 30º dia do seu fallecimento, tendo sido essa proposta approvada após ligeira discussão.

Foram nomeadas mais as seguintes commissões:

Para organizar a polyanthéa, Heitor Beltrão, Armando Costa, Honorio Bicalho, Raul Maranhão, Edgard Ribas Carneiro, Annibal Mattos, Edmundo Ludolf e Rodolpho Riezel Filho.

Ficaram incumbidos de procurar os Srs. general prefeito e director da Imprensa Nacional, afim de se encaminhar duas das propostas apresentadas, os seguintes academicos:

Justino Pitombo, Edmundo Ludolf, Galvão Bueno e José Roças.

A commissão executiva pede o comparecimento dos academicos que fazem parte das commissões acima, hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 3 horas, no edificio do "Jornal do Commercio".

Foi nomeado orador official, na sessão solemne que se deve realizar no 30º dia, o Sr. Annibal Mattos.

NO FORO

O Dr. Flaminio de Rezende, juiz em exercicio da 14ª pretoria civel, por occasião da sua audiencia de 15 do corrente, determinou que os escrivães consignassem no protocollo um voto do mais profundo pesar pelo fallecimento do grande e glorioso patriota barão do Rio Branco, o integrador do territorio nacional, cuja perda confrange toda a Nação, neste momento.

ABBADIA DE S. BENTO

A Abbadia Nullius de S. Bento, no Rio de Janeiro, séde da prelazia Rio Branco, associando-se ao lucto nacional, e grata á memoria do barão do Rio Branco, fará celebrar pelo bem da sua alma solemnes exequias, na sua igreja e pro-cathedral do Rio Branco. Officiará nesta solemnidade monsenhor D. Gerardo, bispo-archiabbade, prelado do Rio Branco.

O dia destes officios será determinado, conforme communicou hontem o Dr. Raul do Rio Branco, pela Exma. familia do eminente extincto.

NITHEROY

Na sessão de hontem, da Camara Municipal, de Nitheroy, o vereador Olavo Guerra, apresentou um projecto autorizando o executivo municipal a concorrer com a quantia de 1:000$ para a estatua que o Brazil vae erigir em honra ao eminente brazileiro barão do Rio Branco.

—Sob a presidencia do desembargador Carlos Bastos, realizou-se hontem a sessão do tribunal do Estado, que foi logo suspensa a requerimento do desembargador Figueiredo e Mello e inserido em acta um voto de pesar em homenagem ao fallecimento do barão do Rio Branco.

Estiveram presentes os desembargadores Ferreira Lima, Barros Pimentel, Bittencourt Sampaio e Anisio de Paiva.

Ao Dr. Raul Rio Branco, filho do finado, foi dirigido um officio assignado pelo desembargador Carlos Bastos, presidente, apresentando condolencias pela perda de tão eminente estadista.

—O Dr. Antonio Soares de Pinho Junior, juiz de direito da 2ª vara, em audiencia de hontem fez consignar em protocollo um voto de pesar.

EM PETROPOLIS

Na igreja matriz foi celebrada hontem, ás 9 ½ horas, uma missa em suffragio da alma do barão do Rio Branco, a pedido da Exma. senhora Enéas Martins, esposa do sub-secretario das relações exteriores.

Foi officiante o Revdmo. conego Dr. Antonio Pinto, vigario do Engenho Velho, actualmente em vilegiatura em Petropolis.

A' solemnidade assistiram muitas familias e cavalheiros da nossa sociedade.

Nas demais igrejas de Petropolis celebraram-se hontem outras missas por alma do grande brazileiro, todas ellas muito concorridas.

O commercio, acompanhando o sentimento de pesar do povo, cerrou as portas dos seus estabelecimentos das 9 ás 11 horas da manhã.

No altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus foi celebrada, ás 9 ½ horas de hontem, a missa mandada dizer pelo barão de Santa Margarida, em suffragio do grande morto.

Ao acto assistiram muitas das principaes familias e cavalheiros, que estão veraneando em Petropolis, entre os quaes pudemos notar:

João D. do Nascimento, viuva Graça Aranha, viuva Pinto Gomes, Eugenio Gudin, Roberto Brandão, Sylvia Vidal, Frederico Pinheiro, Alberto de Sampaio, por si e pelo Dr. João Teixeira Soares; Dr. Modesto Guimarães, Americo de Almeida Guimarães, por si e pelo Instituto Archeologo e Geographico Alagoano; J. M. Cardoso de Oliveira e senhora, J. Vidal, Themistocles Aranha, por si e pelo Dr. Graça Aranha e senhora; coronel J. F. Portugal, condessa Paulo de Frontin, almirante barão de Teffé, Mlle. Nair de Teffé, Dr. Epitacio Pessoa, J. Roberto de Escragnolle e senhora, S. Arnaud Mello Franco, apostolado da oração do Sagrado Coração, Mucio Napoleão Guimarães, Dr. Nina Ribeiro e senhora, Dr. Raul Leitão da Cunha e senhora, Armando Vidal, Dr. A. Leitão da Cunha e senhora, Luiz Prates, Mme. Fridolino Cardoso, Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho, Guilherme Eppinghaus, Theodoro Eckardt, presidente da Sociedade Eintracht; Antonio de Almeida, Alynthor de Carvalho, Antonio Teixeira de Azevedo, presidente da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia; Alberto Schaefer, Vicente Brandão, Paulo de Andrade, Henrique de Oliveira Xavier, viuva Figueiredo e filha, Emma de Barros Moreira e filhas, Orlando Cardoso de Oliveira, viuva Laura Schiller, barão de Santa Margarida, Mme. Franco, Mario Pimentel Brandão, Mme. Octavio Rocha Miranda, Mme. Ortigão e filha, D. Mar-

garida de Castro, D. Mariana de Castro, D. Maria Gomes, P. da Silva e J. J. de Abreu.

A commissão que promoveu o offerecimento da rica corôa de louros em nome do commercio de Petropolis, para ornamentar o tumulo do barão do Rio Branco, e acompanhou o seu enterro, fará celebrar solemnes exequias por alma do eminente patriota na proxima quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja matriz desta cidade.

O Sr. Carlos Leal, estimado cavalheiro da nossa sociedade, agora veraneando em Petropolis, resolveu adiar para época que será préviamente indicada o baile á fantasia que offerecia ás pessoas de suas relações na noite de depois de amanhã, em sua residencia naquella cidade.

Depois de amanhã, serão rezadas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas, missas em suffragio da alma do barão do Rio Branco.

Essas missas são mandadas dizer pelo convento dos padres franciscanos, directoria do Centro Catholico e direcção e redacção do "Cruzeiro".

Compareceram incorporadas as escolas gratuitas de S. José e de Santa Catharina.

No expediente da sessão da Camara Municipal de Petropolis, hontem realizada, occuparam a tribuna os Srs. Joaquim Moreira e Sá Earp, que trataram da figura proeminente do barão do Rio Branco e dos seus serviços á nossa Patria, associando-se, em nome da corporação a que pertencem, ao sentimento de pesar de todo o Brazil, com a perda irreparavel daquelle grande patriota.

Foi suspensa em seguida a sessão em signal de profundo pesar.

O Sr. Sá Earp propoz e foi aceita por todos os vereadores presentes, que o orgão executivo municipal entre em accordo com o proprietario do predio da Westphalia, em que residia nesta cidade o glorioso extincto, afim de ali ser collocada uma placa de bronze com os seguintes dizeres:

"Esta foi a residencia particular do immortal patriota barão do Rio Branco durante o ultimo periodo de sua fecunda e gloriosa existencia."

Notas diversas

O Sr. prefeito tem recebido muitas felicitações por ter dado á Avenida Central a denominação de Avenida Rio Branco.

—Não é fóra de tempo declararmos que no percurso da viagem feita pelo Tiro do Paraná, Barão do Rio Branco, para esta capital, na terça-feira ultima, nenhum accidente occorreu do leito da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O especial que foi posto á disposição dos dignos moços, partiu da estação do Norte ás 5 e 45 da madrugada, chegando á estação inicial da praça da Republica ás 5 horas da tarde, como no dia seguinte declarou o "Paiz".

As occurrencias, pois, a que se referiram alguns jornaes e que tantos desgostos causaram aos briosos membros desse batalhão, não pertencem á Central do Brazil, como foi declarado, mas á Estrada de Ferro Sorocabana.

O pessoal da fabrica de polvora da Estrella, em suffragio da alma do inexquecivel chanceller barão do Rio Branco, fará rezar missa, hoje, na igreja da Raiz da Serra.

"A Vida Moderna", associando-se ao sincero pesar do povo carioca, pela perda do eminente chanceller brazileiro barão do Rio Branco, deixa de expor á venda a sua edição dedicada ao carnaval, publicado a 15 deste, enviando sómente os exemplares aos seus assignantes e collaboradores.

Essa edição será augmentada e distribuida profusamente quando se realizarem os folguedos carnavalescos.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Juiz de Fóra— A inauguração da Escola de Direito Grambery foi adiada para 24 do corrente, em homenagem ao barão do Rio Branco. Espero a presença de V. Ex.—Grambery."

"Nitheroy — Pesames pelo fallecimento do grande brazileiro — Santos Abreu."

"Porto Alegre—Apresento a V. Ex. meus sentimentos de profundo pesar pela morte do egregio barão do Rio Branco."

No exterior

INGLATERRA

LONDRES, 16.

Na igreja hespanhola está se realizando agora (11 da manhã) um serviço religioso suffragando a alma do barão do Rio Branco.

LONDRES, 16.

Ao officio religioso em suffragio da alma do barão do Rio Branco, celebrado hoje na igreja hespanhola desta cidade, assistiram, além de membros da colonia brazileira aqui domiciliados, todo o pessoal da legação do Brazil, a maioria dos ministros sul-americanos aqui acreditados, o embaixador da Hespanha e representantes do governo inglez e dos embaixadores.

(Serviço do "Paiz".)

FRANÇA

PARIS, 16.

Entre os assistentes das exequias hoje celebradas nesta capital, por alma do barão do Rio Branco, calculado em numero superior a 600, estavam o conde e a condessa d'Eu.

(Serviço do "Paiz".)

ARGENTINA

"La Prensa" trata do incidente que se deu entre o ministro da marinha e o deputado Julio Roca Filho, em uma das ante-salas da Camara dos Deputados.

O Sr. Valiente, referindo-se ao discurso pronunciado pelo Sr. Julio Roca, a respeito do barão do Rio Branco, considerou-o inopportuno e exagerado, achando que aquelle deputado estava mal informado sobre a actual situação internacional.

O Sr. Julio Roca respondeu que o ministro, como muitas outras pessoas, que pensavam do mesmo modo, estavam enganados, pois que o barão do Rio Branco foi muito melhor e mais sincero amigo da Argentina do que elles.

Mais tarde, o almirante Saenz Valiente enviou uma carta ao Sr. Julio Roca, acompanhada de um recorte de jornal, contendo as revelações sensacionaes do Sr. Ruy Barbosa e fazendo commentarios acerca dos erros argentinos.

BUENOS AIRES, 16.

A revista semanal "PBT" publicou o retrato do barão do Rio Branco, e a sua collega "Caras y Caretas" duas paginas de photographias relativas ao finado estadista.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 16.

Os estudantes resolveram adiar para depois do carnaval, a manifestação que pretendem realizar em homenagem ao barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

Nos Estados

MINAS GERAES

ITAJUBA', 16.

Com grande assistencia de povo, alumnos do gymnasio e collegio Irmano, rezou-se hoje a missa solemne por alma do grande brazileiro barão do Rio Branco, mandada dizer pelo presidente da Camara, em nome do municipio.

Estiveram presentes o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; o presidente da Camara, Dr. Jorge Braga; vereadores, juiz de direito da comarca, deputado Christiano Brazil, Drs. Pereira dos Santos, Xavier Lisbôa, Olyntho Villela, Miguel Vianna, Antonio Salomon, Randolpho Paixão, coronel Carneiro Junior, delegado de policia e mais autoridades, representantes do povo, do commercio, lavoura e escolas publicas.

(Serviço do "Paiz".)

BELLO HORIZONTE, 16.

Na matriz de S. José foi rezada hoje uma missa em suffragio da alma do barão do Rio Branco.

Esse acto religioso, que foi mandado celebrar pelos representantes mineiros no Congresso Federal, teve uma numerosa assistencia, comparecendo o coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado de suas casas civil e militar e dos secretarios do interior, fazenda e agricultura, em companhia de seus officiaes de gabinete.

Estiveram tambem presentes o prefeito, o chefe de policia e muitas outras autoridades estadoaes e federaes, além de numerosa massa popular.

Pela alma do barão do Rio Branco, foram rezadas hoje outras missas nesta capital.

BELLO HORIZONTE, 16.

Os alumnos do collegio Benjamin Dias realizam amanhã uma sessão civica e extraordinaria, á memoria do barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

ESTADO DO RIO

A municipalidade e commercio mandaram celebrar solemnes exequias na matriz desta cidade em homenagem ao 7º dia do passamento do inesquecivel brazileiro barão do Rio Branco.

BAHIA

BAHIA, 16.

Estiveram muito concorridas as missas celebradas hoje na Communidade Benedictina, por alma do barão do Rio Branco.

O templo estava coberto de rigoroso luto.

(Agencia Americana).

PARANA'

CORITIBA, 16.

Foram celebradas, hoje, solemnes exequias á memoria do barão do Rio Branco, promovidas pelo governo do Estado.

Pontificou o bispo D. João Braga, em presença de todo o clero secular e regular, desta capital.

O templo ostentava magestosa pompa, pela imponencia e riqueza da ornamentação funebre.

No centro da grande nave estava levantado o altar da Patria, todo revestido de gorgorão roxo e velludo, bordado a ouro, elevando-se sobre elle uma grande columna, encimada pela bandeira nacional.

Uma magnifica estatua, representando a Mater Dolorosa, pertencente á cathedral, onde se realizou a ceremonia religiosa, repousava sobre o altar, junto á base da columna.

Os presidentes, Drs. Francisco Xavier da Silva e Carlos Cavalcanti, os generaes Aguiar e Marques Porto estiveram presentes á ceremonia. A ella compareceram tambem todos os membros do Congresso e do Superior Tribunal, numerosas autoridades e uma enorme concurrencia popular.

O regimento de segurança publica, postada á frente da cathedral, fez as descargas do estylo.

Nunca houve nesta capital tão imponente ceremonia publica.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 16

Realizaram-se hoje, na matriz desta cidade, solemnes exequias em suffragio da alma do barão do Rio Branco.

A igreja achava-se literalmente cheia, achando-se presentes todas as autoridades estadoaes, municipaes e judiciarias.

As escolas publicas fizeram-se representar por grande numero de alumnos de ambos os sexos, competentemente uniformizados e acompanhados pelos respectivos professores.

Durante a ceremonia, tocou a banda de musica "Santa Cecilia" varias peças adequadas ao acto.

O destacamento policial desta cidade, sob o commando do 1º tenente Ignacio Siqueira, prestou as honras funebres, dando as descargas da pragmatica.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 16.

A's 8 horas da noite, realizar-se-ha, no salão do governo municipal, uma sessão solemne, em homenagem ao illustre morto, barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 16.

Hoje, ás 9 horas da manhã, celebraram-se na cathedral as solemnes exequias em homenagem ao immortal barão do Rio Branco.

Foi celebrante o conego secretario do bispado, tendo D. João Becker, bispo diocesano, entoado o "Libera-me".

O templo estava repleto, notando-se a presença do coronel Vidal Ramos, governador do Estado, seus auxiliares, o corpo consular, autoridades civis e militares, o funccionalismo estadoal e municipal, officiaes de terra e mar, e grande massa popular.

Ao centro da nave erguia-se um magestoso catafalco, tendo na parte superior uma rica urna, com a seguinte inscripção: "Homenagem do Estado de Santa Catharina ao barão do Rio Branco".

(Agencia Americana.)

Através da imprensa

O illustre e apreciado chronista Moreira Guimarães enaltecendo a memoria de Rio Branco, do marquez de Paranaguá e do conselheiro Leoncio de Carvalho, publicou sob a epigraphe "Notas fluminenses", a 12 do corrente, no "Diario Popular", da S. Paulo, a seguinte chronica, que passamos a transcrever:

"Se eu fôra supersticioso, estaria a pensar que deuses vingadores cobrem e fulminam de horriveis maldições a terra brazileira...

E não falta, aqui no Rio, quem interrogue: "Então, vai desabando o edificio da Patria? Que mal têm feito os brazileiros para merecerem a condemnação do céo?..."

Mas essa gente não imagina que está blasphemando. Porque os deuses, ou são deuses de verdade, bondosos, clementes, ou não existem. Aquelles deuses vingadores nasceram no tempo em que a vingança era uma delicia para as grandes e nobres almas.

Depois, o edificio da Patria não desaba com a quéda, por mais estrondosa que seja essa quéda, deste ou daquelle glorioso filho do Brazil. A Patria não se representa por um homem, nem por dois, nem por tres, nem mesmo pela totalidade de seus filhos. A Patria é sólo, é terra, e é tambem o ar que se respira. Vem do passado e vai para o futuro. Encarna-se, com effeito, na figura de uns tantos homens, mas é a somma de muitas energias moraes. Forma-se com idéas e sentimentos.

Certo, quando homens como o barão do Rio Branco, o marquez de Paranaguá e o conselheiro Leoncio de Carvalho desapparecem da existencia objectiva, a Patria se veste de luto e se toma de maguas profundas, chorando por muitos dias a morte desses filhos queridos. Um barão do Rio Branco não se encontra em cada esquina. E, como o barão, o marquez e o conselheiro. A desgraça do momento é, pois, innominavel — tão grande ella surge aos meus olhos.

Não tive o prazer de privar com o conselheiro Leoncio de Carvalho. E muito poucas vezes conversei com o barão do Rio Branco. Mas, com o marquez de Paranaguá, raro era o dia em que o rabiscador destas linhas não lhe gozava a prosa, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A ultima vez que lá compareceu o marquez foi aos 3 do mez fluente.

Imaginara um passeio ahi á bella paulicéa, e esteve naquella séde a esperar os confrades, os companheiros, os amigos, para lhes dar o adeus affectuoso. Deveria partir no dia 5, ás 7 horas da manhã. E eu fui á Estação Central da Estrada de Ferro para abraçar o querido presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Fui, e não vi o marquez...

Sentia-se adoentado; e, embora os seus desejos de ver uma sua parenta, a bisnetinha, como elle m'o disse na ultima vez em que longamente conversámos, os seus filhos não consentiram na viagem projectada. E fizeram bem esses seus filhos extremosos. Aliás, ou morreria em meio do caminho, ou ficaria em S. Paulo o bom e inesquecivel amigo, cujas palavras tanto me animavam nas pelejas pela verdade.

Mas o marquez, que tanta estima me dispensava, manteve-se, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a esperar, aos 3 do mez andante, pela minha obscura individualidade. Era o gigante a cumular de gentilezas o pygmeu. Era o mestre a captivar o discipulo. E, ás 4 ½ da tarde, chego, naquelle dia, á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Chego, e logo pude contemplar a figura sympathica do excelso brazileiro.

Alegremente se ergueu o digno amigo, a reliquia sagrada da Patria, no dizer do marechal Hermes, quando, em palestra com o chronista a respeito da construcção de um edificio para séde definitiva da benemerita sociedade, se referiu o illustre marechal á pessoa do grande piauhyense, o immorredouro marquez de Paranaguá.

E, de pé, recebeu os meus cumprimentos, abraçando-me pela ultima vez.

Sentámo-nos depois. E, a sorrir, falou-me:

"Não queria sair desta casa sem abraçar a quem tanto aprecio. E se tem alguma correspondencia para o "Diario Popular", queira entregar-me, porque irei pessoalmente leval-a á redacção, onde tenho amigos. Vou a S. Paulo em obediencia a sentimentos que me fazem bem. Vou ver uma bisnetinha."

Estarei na estação para dar um abraço em V. Ex., disse-lhe eu.

"Não faça isso. Parto muito cedo."

E vi o marquez transfigurado, meio triste, a pegar do chapéo e da bengala... E, melancolico, poz-se a caminho, deixando-me inquieto, umas lagrimas que lhe rolaram pela face.

Teria presentido a morte o bom, delicado e querido presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro?

Aquella transfiguração, aquella tristeza, aquella melancolia, aquellas lagrimas — que significa tudo isso?...

E a minha preoccupação de não faltar ao embarque do marquez, preoccupação que, em mais de um instante, revelei ao meu prezado amigo, Dr. José Boiteux, naquelle sabbado em que, ambos, nos despedimos do immortal presidente da Sociedade de Geographia — que é que póde traduzir essa estranha preoccupação?...

Porque o marquez, o Boiteux e o chronista eram tres pessoas distinctas e um só presidente verdadeiro, sériamente interessado pelos grandes destinos da culta instituição que vem, de facto, prestando serviços inestimaveis á nossa Patria bem amada.

Reflexionem os que tudo sabem, e respondam ás interrogações que deixo lançadas em linhas atrás.

Eu... não cogitarei desta ou daquella resposta, que o tempo é tão só de maguas para o meu coração de brazileiro.

Acordei, no dia 9, a lembrar a lucta entre irmãos, a desgraçada peleja com que em Nitheroy se poz remate á sempre condemnada revolta de 1893, nas aguas graciosas da bahia do Rio de Janeiro.

E a pensar nos que morreram nesse dia, ha 19 annos passados, recebo a nova desoladora do traspasse lamentavel daquella alma gentilissima que foi o marquez de Paranaguá, temperamento de patriota, espirito equilibrado de estadista, que era em verdade um aposentado da politica, mas sempre e sempre um batalhador diligente, um extrenuo defensor das liberdades patrias — devotando-se de todo em todo, com a razão, com a sciencia, aos grandes interesses da nacionalidade brazileira.

Já na casa do saudoso marquez contemplando-lhe a physionomia, alguem me communica que tambem é cadaver o conselheiro Leoncio de Carvalho.

Ora, eu já vinha triste... E a tristeza hontem culminou, apertando-me o coração de brazileiro, arrancando-me dolorosas lagrimas, com essa catastrophe nacional, que é a morte do barão do Rio Branco, morte desde hontem sabida em todo o mundo civilizado, porque o barão era nome que transpoz as fronteiras da Patria... — Moreira Guimarães."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Hoje annuncia magestoso programma novo, do qual consta o "Rapto", da Britania Film, e o "Ruy Blas", monumento de arte italiana. Uma scena comica por Max Linder completa e fecha o bello programma offerecido ao publico.

Cinema Paris.

Sublime programma, diz o annuncio deste cinema, que adiante publicamos, isto é, na pagina competente. Não ha exagero, dizemos nós. Só o "Ruy Blas", grandioso drama romantico, extraido da famosa obra do mesmo titulo, seria bastante para justificar aquelle titulo.

Cinema Odeon.

O programma deste cinema, hoje annunciado nesta folha, é o que póde haver de mais attrahente.

Nelle se encontra o "film" ricamente colorido "Vida de Chopin", onde apparecem scenas admiraveis referentes ao immortal escriptor musical.

Encontra-se ainda o "Bébé paladino", o "Matrimonio encaiporado", a "Carta anonyma" e muitos outros deliciosos numeros cinematographicos destinados a grande successo.

Cinema Idéal.

Declarando, no começo desta noticia, que o Idéal repete hoje o extraordinario "film" que, na verdade, é a "Rivalidade de amigas", temos naturalmente aguçado a curiosidade do leitor par air logo mais aproveitar a opportunidade de ver o que é bello e bom.

O programma, porém, conta outros numeros, cada qual mais repleto de bellezas que só directamente se poderão avaliar.

Sempre gentil, o Idéal, para a multidão que o frequenta com enthusiasmo.

ARTES E ARTISTAS

Palace Theatre.

A temporada no Palace vai em pleno successo, que se não acaba, porque a renovação dos artistas e a variedade dos programmas excitam a curiosidade do publico.

Hoje, além das estréas de Atheida, das Browne, de Lea Ro,ane e Marguerit, Leroy, figura o celebre "Circulo da morte".

S. Pedro.

A companhia dramatica dirigida pelo provecto actor Christiano, que trabalha nesse theatro, annuncia a "réprise" do engraçadissimo "vaudeville", em tres actos, de Feydeau, "A lagartixa", no qual estrearão os artistas Herminia Mattos, Elisa Campos e Augusto Campos.

Não ha duvida que esta companhia, pelo capricho com que monta as suas peças e a correcção com que os artistas desempenham os seus papeis, variando semanalmente o seu cartaz, tem-se imposto ao gosto do publico, que todas as noites enche esse theatro.

O espectaculo de hoje é assim recommendavel e é o caso de quem quizer lá ir tomar com antecedencia os seus logares, pois o S. Pedro terá, á noite, varias enchentes.

Empreza Paschoal Segreto.

Essa empreza annuncia para hoje, no Pavilhão Internacional, mais duas representações da revista "Já te pintei", ampliada com um novo quadro, do maestro brazileiro Adalberto de Carvalho, e, no cinema-theatro São José, tres representações da engraçadissima revista "Zé pereira", assumpto carnavalesco, trabalhado pela penna de F. Cardoso de Menezes e musicado pelo applaudido maestro José Nunes.

Cinema-theatro Rio Branco.

Mais tres representações dará hoje a companhia do Rio Branco com o "Carnaval", revista de actualidade, e agora mais do que nunca. Não se sabe se haverá carnaval nas ruas, mas o certo e o Brandão o affirma, é que no cinema Rio Branco ha "carnaval" e bom, bem ensaiado, bem cantado e bem representado.

O publico não se poderá queixar: vá ao "Carnaval" e lá passará momentos agradaveis.

Circo Spinelli.

Colossal espectaculo está annunciando para hoje essa já tradicional casa de diversões, fazendo-se representar na segunda parte do programma, mais uma vez, a popular "Viuva alegre", conforme tudo consta do annuncio na pagina competente.

Imprensa musical.

A casa Guigon acaba de editar duas valsas: "Casal de pombos", de J. Laes e "Horas de amor", de Theophilo Junior.

A casa Bevilacqua, por sua vez, publicou a mazurka "Angelina", de E. Pinzarrone.

Está enriquecido, pois, o catalogo de boas musicas dansantes. As tres producções vão causar successo.

—Ao mesmo tempo que nos eram offerecidas estas producções nacionaes, chegava-nos de Milão a melodia "Idylio", de Ormeno Gomes, para violino ou flauta e piano.

O nome do autor traz já applausos de trabalhos anteriores, o que é uma boa recommendação para o actual.

Depois de ter, em numero especial, dedicado ao barão do Rio Branco as homenagens de uma edição cheia de lucto e exclusivamente dedicada á morte e ao enterramento do excelso brazileiro, "Fon-Fon" dá-nos hoje o seu numero carnavalesco de todos os annos.

Como nos annos anteriores, "Fon-Fon" apparece rutilante, saltitante, arrebitado de guizos e de espirito finissimo, daquelle espirito que tornou a sua leitura indispensavel para quantos desejam preencher agradavelmente alguns minutos de ocio.

exercicio.

O presidente da Côrte de Appellação, afim de tornar effectiva a matricula de todos os juizes de direito, pretores e funccionarios do ministerio publico, em cumprimento do disposto no art. 31 da lei judiciaria vigente, mandou, para aquelle fim, expedir editaes, marcando o prazo até 25 do corrente, inclusive, sob pena de findo o mesmo não serem admittidas reclamações dos interessados.

Todos os funccionarios da justiça, sem excepção, são obrigados a remetter ás secretarias da Côrte de Appellação e da justiça a certidão do seu

AGGRESSÃO A NAVALHA

Antonio Bernardo Pinheiro, estabelecido com armarinho, na praça Quinze de Novembro n. 2, na Piedade, tem a infelicidade de ser cunhado de Antonio José dos Santos.

Ultimamente, tem tido com elle questões bastante irritantes, separando-se os dois mal satisfeitos.

Hontem, á noite, estando Antonio Bernardo em sua casa, delle se approximou Antonio José, que, puxando de uma navalha, vibrou-lhe dois golpes, um no nariz e outro na testa.

O aggressor fugiu. O ferido deu queixa do occorrido á policia do 23º districto e, depois de medicado pela assistencia, foi para sua residencia.

Sobre a nomeação do Dr. Alfredo Fleury para o cargo de procurador seccional do Estado de Goyaz, o coronel Joaquim Ignacio recebeu o seguinte telegramma do Dr. Sebastião Ourado, deputado federal, eleito por aquelle Estado:

"Goyaz, 16 — Causou aqui optima impressão acto benemerito marechal, cujo governo cada dia conquista mais terreno opinião republicana — Sebastião."

EXTINCTORES HARDEN

Se ha idéa que apavore é a de um incendio; por isso mesmo a humanidade procura estar sempre apercebida de elementos para extinguil-os promptamente quando elles se manifestam.

Aos recursos anteriores á época actual, accrescentou um novo recurso: o dos extinctores chimicos.

E entre estes sobresaem os apparelhos intitulados "Harden", que estão se vulgarisando muito rapidamente em todo o paiz, tantas e tão brilhantes provas têm dado da sua absoluta efficacia.

As experiencias, algumas das quaes realizadas perante altas autoridades, quer administrativas, quer technicas ou scientificas, tem deixado uma tranquillizadora impressão de segurança e satisfação no espirito da assistencia.

A ultima dellas, por exemplo, effectuada na semana passada, perante uma commissão do conselho director do Club de Engenharia, composta dos illustres engenheiros Drs. Ennes de Souza, José Americo dos Santos e José Agostinho dos Reis, foi de um exito completo.

Foi uma série de provas cada qual mais difficil, e de todas sairam-se admiravelmente os apparelhos de que é unico representante no Brazil o Sr. J. Rondano de Rossendal, que, elle mesmo fez e dirigiu as experiencias.

Parece incrivel a facilidade e a presteza (algumas dezenas de segundos, apenas) com que os apparelhos Harden dominam o fogo.

Montes de caixões, com as taboas de pinho untadas dos mais terriveis inflammaveis, estão ardendo; as chammas elevam-se, ameaçadoras, lambendo o ar em uma grande voracidade destruidora; os materiaes incendiados crepitam e estalam... nisto apparece um homem com um simples apparelho portatil, acciona-o e logo, como por um effeito de magica o fogo se submette e se extingue.

A assistencia rejubila presenciando mais esta extraordinaria manifestação do dominio, cada vez maior, que o homem vai exercendo sobre a natureza, ainda nos seus elementos mais rebeldes.

A ultima experiencia foi á tarde, e nos terrenos do Lyceu de Artes e Officios, de modo que a muitas pessoas que se achavam em outros pontos, pareceu lavrar grande incendio naquella occasião, no centro urbano.

Mas, logo a grande columna de fogo e fumo desappareceu, sob a acção de um extinctor Harden.

A experiencia foi repetida, sempre com o mesmo absoluto successo.

A commissão de conselho director do Club de Engenharia mostrou-se plenamente satisfeita, o que naturalmente ella revelará no relatorio que a respeito das experiencias vai apresentar aos pares da douta companhia.

Tambem se manifestaram enthusiasticamente ante provas tão brilhantes as demais pessoas presentes, entre as quaes se achavam: Dr. Ennes de Souza, Dr. José Americo dos Santos, deputado Sergio Saboya, Dr. Francisco de Góes, Dr. Carlos Cianconi, Dr. Alberto Guimarães, coronel Benedicto Bueno, Areovisto Rego, deputado Bettencout da Silva, capitão Aristides de Almeida Rego, Romualdo Pagani, Raul Berrogain, Raul de Sá, Carlos Proença, Eduardo Sá, Aurelio P. da Silva, B. Vianna Junio, U. Parazo, Manoel Olympio da Cruz Victor Moreira, Mario Venturi, Dr. José Bessa de Carvalho, Cesar Freitas, Alfredo Ford, Julio de Medeiros, e Alvaro da Silva e Luiz Pastorino.

Commentaram-se muito no momento a grande vantagem e a segurança sem par que representava em uma casa, principalmente fabricas e armazens, a presença desses apparelhos; e como se tinha acabado de dar o grande incendio da rua Uruguayana n. 12, todos foram accórdes em que se o empregado descuidoso tivesse á mão um desses excellentes apparelhos, teria conseguido facilmente evitar a propagação do incendio, extinguido o fogo em seu começo.

Desta sorte quando os gloriosos bombeiros chegassem, apenas teriam de registrar que houvera um começo de incendio.

Recebêmos mais um numero da "Revista Maritima Brazileira", trazendo, além de variada collaboração attinente o seu programma, um retrato e a biographia do contra-almirante Belfort Vieira, actual ministro da marinha.

No cartorio da 2ª vara civel houve, no anno forense de 1 de abril de 1911 a 31 de janeiro de 1912, o seguinte movimento:

Processos vindos do anno anterior, 45; iniciados no exercicio, 265; julgados, 257; passados para o novo exercicio, 53.

A taxa judiciaria cobrada foi de 7:768$740.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A União dos Atiradores do Brazil, sociedade n. 6, da Confederação do Tiro Brazileiro, terminará no dia 25 do corrente o grande concurso de tiro de guerra, de fuzil e revólver, iniciado no dia 4, o qual, por motivo do fallecimento do illustre e saudoso brazileiro barão do Rio Branco, não foi realizado no domingo passado.

O presidente pede o comparecimento de todos os membros do conselho director, amanhã, a 1 hora da tarde, afim de se tratar da assumptos urgentes e de interesse social, sendo por essa razão o exercicio de fogo suspenso a 1 hora da tarde e iniciado ás 8 horas da manhã.

O grande campeonato de tiro reduzido, com armas de salão, calibre 6 m|m, terá logar no domingo, 25 do corrente, ao meio dia, sendo as inscripções encerradas no dia 24, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca.

O conselho director faz sciente ás sociedades congeneres e clubs sportivos que o campeonato de tiro reduzido, que estava marcado para 1 hora da tarde, será iniciado ao meio dia, em virtude do grande numero de atiradores inscriptos.

O Tiro Brazileiro Federal não dará exercicio de fogo, no domingo proximo, em virtude dessa sociedade achar-se de luto pelo barão do Rio Branco.

—Na proxima segunda-feira, serão reabertas todas as aulas que o tiro n. 7 mantém em sua séde social.

—De ordem do inspector, são convidados a comparecer, segunda-feira, ás 8 horas da noite, na séde social do Tiro n. 7, os seguintes atiradores: Mario Monteiro de Barros, Francisco Souza Lopes, João Luiz dos Santos, Laurindo Carvalho Filho, Adolpho Sanches Ferrão, Augusto Nunes Pereira e Manoel do Nascimento (musico), todos candidatos á exame para reservistas do exercito.

Esta será a 7ª turma que o Tiro n. 7 apresenta.

OS GRANDES BRAZEIROS

UM INCENDIO APAVORANTE NA RUA SETE DE SETEMBRO

Arde por completo um predio, ficando os contiguos inutilizados — O corpo de bombeiros — Cria fama e deita-te a dormir... — Os populares salvam mobiliario e arrancam a uma morte certa uma mocinha de 13 annos — O incendio seria casual? — Ha receios de que se communique á rua da Carioca.

Os factos que presenciámos á hora adiantadissima da madrugada, e a que vamos referir-nos nesta noticia, indignaram-nos e desgostaram-nos.

A nossa indignação resulta da fórma atarantada, verdadeiramente inexplicavel e inepta como o corpo de bombeiros enfrentou o sinistro e, em especial, da inqualificavel demora que houve no seu comparecimento.

O desgosto provem-nos de termos de censurar, até de atacar uma corporação que chegou a fazer jus aos mais rasgados elogios dos brazileiros; que soube, pela sua disciplina, ordem, aptidão, coragem e heroicidade, grangear reconhecida veneração dos cariocas.

O corpo de bombeiros da capital Federal era tido em todo o mundo como dos melhor organizados e não poucas foram as vezes que os jornaes e revistas do estrangeiro enalteceram, em longos artigos, franca e justamente encomiasticos, a nobre dedicação, a incomparavel aptidão profissional, o inexcedivel heroismo dos nossos bombeiros.

Parece, porém, que, aos annos, e com os annos os homens, as coisas se modificaram de maneira a ter-se de igualmente de modificar a opinião formada e assente quanto á incontestavel excellencia daquella benemerita corporação.

O incendio da Imprensa Nacional — o caso é recente; todos delle se recordam — foi um flagrante attestado de má organização, da deficiencia de processos de ataque, passado ao corpo de bombeiros.

O enorme, horrivel, aterrador incendio que esta madrugada rebentou com desusada, com pouco vulgar violencia em um afunilado predio da rua Sete de Setembro confirma em absoluto as opiniões por aquella occasião expendidas. E confirma-as com uma aggravante: provou-se que o corpo de bombeiros, como os dragões da opereta, chega sempre fóra de horas, e que já não inicia o combate do voraz elemento com aquella energia, decisão e heroismo, proprios e indispensaveis a uma corporação em quem a sociedade delega a obrigação de zelar as vidas e os bens da communidade.

A hora não é propria, por adiantadissima, para largas perorações sobre o assumpto.

Fique, porém, publica e claramente registrado que, não obstante haver no quartel dos bombeiros uma alta torre de onde, á noite, fica quem vigie a existencia ou signaes de rompimento de algum incendio; apesar do sinistro desta madrugada ter rebentado a poucos metros de distancia desse quartel; sendo certo que o brazeiro illuminou toda a cidade, de toda ella se distinguindo — o corpo de bombeiros chegou 25 minutos depois do alarma, quando não havia esperanças de salvar nem um páo.

Cria fama e deita-te a dormir...

E o certo é que elles vinham a dormir...

* * *

O incendio manifestou-se no predio n. 195 da rua Sete de Setembro, pouco depois de 1 1|2 hora da madrugada.

O fogo começou no andar terreo, no estabelecimento da firma Camargo & C., que explora o negocio de clubs de pianos, bicyclettas e gramophones, a prestações mensaes.

No andar superior residia o Sr. Francisco Xavier, com sua familia e mais alguns hospedes, aos quaes o referido senhor dava pensão particularmente.

A primeira pessoa que viu o fogo e deu o alarma, foi o hospede José Luciano Pereira Leite Bastos, empregado da casa Maison Rouge, á rua do Theatro n. 37, que se levantou da cama attrahido pelo cheiro a chamusco. Entrou então a gritar desesperadamente.

No fundo da casa já o fogo tomava proporções assustadoras, de sorte que, Bastos, ouvindo os gritos da menina Carmen, de 13 annos, filha do dono da casa, foi ao seu encontro, atravessando as grandes labaredas, e arriscando a vida, conseguiu subtrahil-a a uma morte certa.

Entretanto, o incendio alastrava, a fumaça subia a jorros pelo telhado e por todas as janelas, enquanto que na rua os apitos trilavam, o povo accorrendo apavorado de todos os recantos.

Leite Bastos não tinha, porém, podido abandonar ainda o predio incendiado.

Pouco depois, já quando era grande a aglomeração de povo na rua, apparecia elle, com os cabellos chamuscados, trazendo ao collo a pobre criança, que por pouco, por muito pouco mesmo, não foi victima do terrivel incendio.

Tratava-se agora de saber se os demais moradores se haviam salvado.

A essa hora, hora tardia, na verdade, já os bombeiros estendiam as mangueiras para dar inicio ao ataque.

Os bombeiros, não se póde dizer que estivessem com muita pressa. Além de terem levado um tempo enorme a chegar, dando ensejo a que o fogo tomasse um incremento invulgar, os bombeiros pararam na rua Sete de Setembro ainda meios a dormir, hesitantes, indecisos, dando voltas e contra voltas, sem que coisa alguma de positivo fizessem.

Para maior desgraça, faltou a agua, sendo necessario pôr a trabalhar a toda a força uma bomba a vapor junto ao mercado das Flores.

Na rua Sete de Setembro, appareceram nesse momento, os inquilinos do predio n. 195, por quem se procurava: os estudantes José Victor, Hortencio Mendonça, José Rezende Vaz e o despachante da Alfandega Julio Marcello.

Dos homens residentes no predio em chammas faltava ainda um; era Tancredo da Silva, que até á ultima hora, talvez devido á atrapalhação do momento, não nos foi possivel divisar.

A senhora Leolinda Xavier, esposa do dono da casa de pensão, surgiu em seguida, nos braços de alguns populares, semi-adormecida ainda.

Era triste e compungente aquelle espectaculo!

Cada pessoa que se salvava trazia a physionomia desfigurada e contrafeita, demonstrando o pavor de tão grande calamidade.

A Sra. D. Leolinda Xavier e seu marido recolheram-se, em companhia da menor Carmen, na casa n. 163, onde funcciona a tinturaria S. Sebastião.

* * *

Pouco a pouco o fogo ameaçava os predios contiguos, começando as labaredas a lamber as respectivas paredes.

No andar terreo do predio n. 197, estabelecimento de apparelhos de electricidade, pertencente á firma Peixoto & C., com o titulo Casa Peixoto, os bombeiros penetraram immediatamente e trataram da retirada das mercadorias ali existentes.

Além de muitos moveis e armações, salvou-se um grande cofre de ferro.

Desse serviço encarregaram-se tambem: o popular Annibal José Caetano, os soldados Virgilio da Silva Junior, n. 125, do 1º batalhão da 1ª companhia; o anspeçada Sebastião Beltrão e o cabo João Candido Leopoldino Neves, todos da brigada policial.

Esse predio soffreu grandes prejuizos, quer pelo fogo, como pela agua.

Pouco adiante do sobrado do predio n. 199 descia as escadas, a chorar, um homem de cabellos grisalhos.

Era o Sr. M. C. Ribeiro, dono da casacaria ali existente.

Nesse predio não houve prejuizo, mas o susto foi tal que o homem vinha amedrontadissimo.

Do lado esquerdo do predio incendiado, existe o de n. 193, que está em parte avançado para a rua.

Funcciona no andar terreo a casa Paz, fabrica de chapéos de palha. O seu proprietario chorava como uma criança, receioso como estava de que o seu modesto negocio fosse perdido, de que esteve em risco imminente.

* * *

O panico causado pelo grande incendio foi tão forte que os moradores de algumas casas da vizinhança corriam apavorados, gritando desesperadamente e apparecendo em trajes menores.

A Sra. D. Alice Duarte, esposa do Sr. Antonio Duarte, proprietario da casa de chapéos para senhoras, á mesma rua n. 191, foi soccorrida pelo popular Raul Meirelles, quando gritava no interior da casa com um ataque.

A desventurada senhora foi recolhida á casa do Sr. Manoel Alves da Fonseca, á mesma rua n. 175.

Chegou a haver receios de que o fogo se propagasse aos predios da rua da Carioca, que lhe ficam trazeiros.

Felizmente, isso conseguiu evitar-se.

O fogo foi dominado ás 2 horas e 45 minutos, considerando-se extincto cerca das 3 1|2 horas.

Ha quem diga que não foi casual.

* * *

O serviço de policiamento foi feito pelos commissarios do 3º districto, sob as vistas do respectivo delegado Dr. Eulalio Monteiro.

Tambem esteve no local o 3º delegado auxiliar, Dr. Ferreira de Almeida.

O cordão de isolamento foi feito por 30 praças, sob o commando do capitão Caldeira Bastos e o tenente Messias.

* * *

A preta Anna Rosa Maria da Conceição, atirando-se da sacada do predio incendiado, fracturou a perna esquerda.

Foi soccorrida pela assistencia.

Funccionará d'ora em diante á rua do Cattete n. 293, largo do Machado, o juizo de 4ª pretoria civel, que abrange as freguezias da Gloria, Lagoa e Gavea.

O juiz em exercicio, Dr. Flaminio de Rezende, dará suas audiencias, durante as férias, ás quintas-feiras.

CORREIO

Por portarias de 15 do corrente, foram promovidos:

A carteiros de 1ª classe, os de 2ª José Gomes de Rezende, Sizenando Rodrigues Gonçalves e Juvenal José da Fonseca, por merecimento, e Antonio Francisco da Silva, por antiguidade; a carteiros de 2ª classe, os de 3ª Ernestino José Militão, Alberto Candido de Azevedo e João Pereira Cardoso, por merecimento, e Oscar da Silveira Coelho, por antiguidade.

Para carteiros de 3ª classe da directoria geral, foram nomeados o servente de 1ª classe Alberto dos Santos Branco, o estafeta expresso Antonio Lopes Filho e o continuo Paulino Pinto Chaves; para carteira de 3ª classe da mesma directoria foi removido o carteiro da agencia do correio de S. Francisco Xavier Joaquim Rodrigues.

A serventes de 1ª classe foram promovidos os de 2ª Alexandre José Vianna e Gabriel Coelho.

Para estafeta expresso da directoria foi removido o estafeta interno Ignacio Xavier Baptista.

Para estafeta interno foi nomeado Humberto Meirelles de Carvalho.

Para servente de 2ª classe da directoria foi removido o servente da agencia da Avenida Rio Branco Oscar Pinto Saldanha, sendo nomeado para substituil-o na referida agencia Pedro Paulo Pereira de Souza.

Para servente de 2ª classe da directoria foi nomeado José Ribeiro.

Para carteiro da agencia do correio de S. Francisco Xavier foi nomeado Manoel de Almeida Cruz.

Para continuo foi nomeado o servente de 1ª classe Julio David de Jesus.

— Tendo-se accumulado na respectiva secção grande numero de colis, devido á mudança de armazem e outras providencias determinadas pelo recente decreto que deu novo regulamento no respectivo serviço, o Dr. Faria Rocha, director geral dos correios, conferenciou longamente com o Dr. Didimo da Veiga, inspector da Alfandega, ficando resolvida a prorogação do expediente até 5 horas da tarde, nas dependencias daquellas repartições incumbidas do serviço de colis-postaux, assim como o augmento de funccionarios, de fórma que em breve prazo ficará elle completamente normalizado.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 16.
Telegrapham de Formosa que o vapor *Lambaré* conduz para Corrientes, deportados pelo governo, o ex-ministro da guerra, Sr. Manoel Benitez, e o ex-ministro da fazenda, Sr. Barreiro, victimas das perseguições dos colorados.

BUENOS AIRES, 16.
—Consta que o vapor revolucionario *Triunfo* não seguiu para o norte, achando-se ainda no porto de Assumpção, julgando-se que queira bombardeal-a. A guarnição acha-se preparada para a defesa.

BUENOS AIRES, 16.
A respeito da intervenção brazileira no Paraguay, consta que o Sr. Costa Motta declarou que nada se tem adiantado, estando a questão no mesmo ponto em que se achava quando teve começo o actual conflicto.

BUENOS AIRES, 16.
La Prensa publica um editorial sobre o Paraguay, apreciando a sua situação perante a civilização. Diz que o Brazil não abandonará os projectos do Sr. Rio Branco, em relação á ilha de Martin Garcia, projectos confessados pelo Sr. Ruy Barbosa, continuando a seguir a mesma politica. Pede aos paraguayos que restabeleçam a paz no seu territorio, porque, de outro modo, dando-se o choque entre o Brazil e a Argentina, as pequenas nações que se acharem de permeio serão irremediavelmente esmagadas.

ASSUMPÇÃO, 16.
Consta que o vapor *Triunfo* leva um carregamento de armas para as forças revolucionarias do norte.
—O Sr. Cecilio Baez é candidato á pasta da fazenda.

ASSUMPÇÃO, 16.
Os gondristas, vindos do norte, atacaram esta capital, tendo tomado Lomas Valentinas, evacuando-a pouco depois.
—Os governistas tencionam unir-se ao partido civico, para apoiarem a candidatura do Sr. Daniel Codas á pasta da guerra.
—O vapor revolucionario *Triunfo*, burlando a vigilancia da guarnição governista de Barranca Mercedes, appareceu em frente a esta cidade, seguindo para o norte. O facto causou grande impressão.

BUENOS AIRES, 16.
O Sr. Eduardo O'Connor, chefe da esquadrilha argentina no Paraguay, communicou ao governo que o navio revolucionario *Triumpho* passou por Barranca Mercedes, sem fazer hostilidades. Accrescenta que o mesmo navio ahi completou o seu carregamento de armas e outras munições.

BUENOS AIRES, 16.
Nos combates travados nas proximidades de Assumpção os policiaes foram derrotados. O facto que deixa ver imminente a quéda do Sr. Liberato Rojas, presidente daquella Republica.

BUENOS AIRES, 16.
A' hora em que telegrapho (2 e 10 minutos da tarde), conferenciavam o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, e o Dr. Costa Motta, ministro brazileiro na Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 16.
Communicam de Formosa que o vapor *Triumpho* chegou ao norte, onde se acham concentradas as forças gondristas, entregando-lhes grande quantidade de armamento e de viveres.
Consta que a junta revolucionaria ordenou a avançada immediata contra Assumpção, julgando-se imminente o ataque.
—Regressou a esta capital o Sr. Emiliano Rojas, que se achava em Montevidéo, tratando da compra de navios para o Paraguay.

BUENOS AIRES, 16.
O Sr. Frederico Codas conferenciou, particularmente, com o ministro do exterior. Considera-se resolvido o incidente entre a Argentina e o Paraguay.
O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, receberá officialmente o Sr. Codas, amanhã.
(Agencia Americana.)

PORTUGAL

PORTO, 16.
Pelo tribunal que os julga, foram hoje pronunciados alguns conspiradores desta cidade, que se acham foragidos. Outros presos serão mandados para Lisboa, onde se submetterão a julgamento.

LISBOA, 16.
A Camara dos Deputados discutiu hoje se o Sr. Fernão Botto Machado, indicado para servir como consul geral no Rio de Janeiro, deve perder o logar de deputado.
A discussão foi adiada.
—Em uma entrevista, concedida ao jornal *A Capital*, desta cidade, o operario Sebastião Eugenio disse que nas ultimas greves não entraram elementos monarchicos e sim republicanos, que pretendiam dar um golpe de Estado, aproveitando-se para isso das associações e classes operarias.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 16.
Informam de Melilla que foram devolvidos á sua tribu dois prisioneiros mouros.

MADRID, 16.
Em Talavera de la Reina, provincia de Toledo, cairam fortissimos aguaceiros, que inundaram a cidade, causando grandes damnos. Uma grande parte da população pobre se vê na miseria.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 16.
Diz o *Petit Parisien* que os ladrões atacaram hontem, á noite, o castello do barão Rothschild, sito em Ferrières, de onde levaram muitos quadros e alguns moveis de subido valor.

PARIS, 16.
No juizo de instrucção, por onde está correndo o processo do roubo de 250.000 francos, de que ha tempos foi victima o cobrador da Société Generale, audaciosamente praticado em plena rua e em pleno dia, apresentou-se um individuo, declarando que, em 1908 e 1909, exercia a profissão de cozinheiro a bordo de um dos paquetes hespanhoes da carreira de Bilbão a Buenos Aires, e que, tendo visto o retrato de um dos indigitados autores do referido roubo exposto na photographia Gimenez, reconheceu-o como sendo um passageiro que frequentava aquella linha de navegação, cujo nome é Manoel Garcia.
Declara ainda o depoente que a 18 de janeiro do anno corrente encontrara nesta capital o citado Manoel Garcia, que lhe disse ir partir novamente para a America do Sul.

PARIS, 16.
Realizam-se hoje, de manhã, solemnes exequias suffragando a alma do barão do Rio Branco.
A assistencia foi enorme e selectissima, vendo-se entre ella o Sr. Zimmermann, sub-secretario de Estado do ministerio dos negocios estrangeiros, representando o governo; o embaixador dos Estados Unidos da America, os ministros da Argentina, de Cuba e de Portugal, muitas notabilidades da diplomacia, o pessoal completo da legação e do consulado do Brazil e todos os membros proeminentes da colonia brazileira.

PARIS, 16.
O Senado approvou o orçamento da marinha.

PARIS, 16.
O *Temps* publica um telegramma de Madrid dizendo que o governo hespanhol acceitou as propostas inglezas sobre as alfandegas marroquinas.

PARIS, 16.
Realizou-se hoje, nesta capital, o duelo entre o autor dramatico Arman de Caillavet e o critico Mas.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 16.
O *Times* felicita-se pela declaração proferida no Reichstag, hontem, pelo chanceller do imperio allemão, e pensa que, para que os dois paizes se unam pelos laços da amisade, não ha necessidade de tomar compromissos importantes de parte a parte, pois entre elles não existem complicações sérias, como, por exemplo, as que existiam e foi necessario regular entre a França e a Russia.

LONDRES, 16.
A Camara dos Communs rejeitou por 226 votos contra 45 a emenda á mensagem de resposta ao discurso da corôa, apresentada pelo Sr. Mac Donald, do partido do trabalho, pedindo a limitação do minimo do salario dos operarios e a nacionalização das estradas de ferro, das minas e de outros monopolios em poder de particulares.
Igualmente, a mesma Camara rejeitou por 195 votos contra 97 a emenda apresentada pelo partido unionista, pedindo a lei de participação equitativa dos operarios nos respectivos lucros.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 16.
Falleceu a embaixatriz da Inglaterra.

BERLIM, 16.
Na discussão do orçamento geral do imperio, o chanceller Sr. Bethmann Hollweg pronunciou um discurso, em que atacou violentamente os sociaes-democratas.
O chanceller declarou que se opporá a qualquer alteração nas responsabilidades da chancellaria.
Os demais oradores tiveram palavras de apoio ás tentativas tendentes a melhorar as relações entre a Allemanha e a Inglaterra.
(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 16.
O almirante Grigorovitch, ministro da marinha, offereceu hoje um *lunch* aos conselheiros municipaes de Paris, que se encontram de visita a esta capital.
(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 16.
Falleceu o conde Lexa d'Achrenthal, presidente do conselho commum de ministros.
(Serviço do *Paiz*.)

AFRICA

TUNISIA

TUNIS, 16.
Communicam de Sfax que partiram para Bengardane, com destino a Tripoli, os seus ultimos enfermeiros do Crescente Vermelho da Turquia, que haviam sido aprisionados pelos italianos.
(Serviço do *Paiz*.)

AZIA

CHINA

PEKIN, 16.
Muitas cidades da China celebraram com enthusiasmo o estabelecimento do governo republicano.
—Em Wei-hai-Wei, na entrada do golfo de Petchili, continúa a effusão de sangue, fóra do territorio que pertence á Inglaterra.
Cerca de 150 revolucionarios foram mortos nos conflictos com os imperialistas.
(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.
O Senado rejeitou o projecto, approvado pela Camara dos Deputados, autorizando a prorogação do orçamento de 1911.
Logo que foi conhecida a resolução do Senado, o poder executivo communicou-lhe que retirava todas as propostas e projectos de lei, que deviam ser discutidos durante a prorogação das sessões, o que equivale por dar por encerrada a sessão extraordinaria. O facto tem provocado muitos commentarios.
—O poder executivo reconsiderou o seu acto retirando todos os projectos de lei e propostas, que deviam ser submettidas ao Congresso durante a sessão extraordinaria.
—Com o ministro do exterior conferenciaram hontem os Srs. Costa Motta e Souza Dantas, ministro e secretario da legação do Brazil.
—Melhoraram alguma coisa os serviços das estradas de ferro. Não foi possivel chegar a um accordo com as emprezas, que rejeitaram as novas propostas, por considerarem que a readmissão total dos grevistas equivaleria a autorizal-os a augmentarem as suas exigencias.
—As bases da nova convenção sanitaria entre a Italia e a Argentina reduzem a 48 horas o prazo para a observação dos navios procedentes de portos considerados sujos. Os doentes serão enviados para o lazareto de Martin Garcia. Nada será alterado no tratamento dos passageiros de 1ª classe.

BUENOS AIRES, 16.
O Senado recusou o orçamento, já approvado pela Camara dos Deputados, referente ao ministerio das obras publicas e subsidios concedidos a deputados.
Estes acataram a resolução daquella casa do Congresso, deixando ao Senado a responsabilidade de seu acto.

BUENOS AIRES, 16.
Ficaram concluidos os trabalhos de dragagem para facilitar o desencalhe do cruzador *Tamoyo*, tratando-se agora de rebocal-o para fóra do ponto em que se acha encalhado.
—O Sr. ministro da marinha brazileira enviou um telegramma ao seu collega argentino e ao ministro das obras publicas, agradecendo-lhes o auxilio prestado para conseguir o desencalhe do cruzador *Tamoyo*.
—Os jornaes fazem largos commentarios á attitude assumida pelo Senado, recusando-se a approvar os orçamentos.
—Um desconhecido aggrediu a tiros de revólver o grande industrial Sr. Angel Braceras, na occasião em que este descia do seu automovel para entrar no estabelecimento de sua propriedade.
O Sr. Braceras ficou gravemente ferido, como tambem receberam varios ferimentos dois filhos que o acompanhavam. O criminoso conseguiu fugir, não tendo a policia podido até agora encontrar o seu paradeiro.
—Partiu para Montevidéo, onde se demorará algum tempo, o general Julio Roca.
—Communicam de Yapeyu que um tal Hermenegildo Rios, patrão do bote brazileiro *Felis Fortuna*, atacou a tiros de revólver o chefe dos fiscaes, sem feril-o, fugindo para o Brazil.

BUENOS AIRES, 16.
La Razon diz que a exportação de productos argentinos, no anno corrente de 1912, já alcançou a 50.000 toneladas, das quaes 43.000 só para o Brazil.
(Agencia Americana.)

CHILE

PUNTA ARENAS, 16.
Os commerciantes desta cidade resolveram augmentar os seus preços de 30 o|o, devido á creação da Alfandega, ultimamente decretada pelo governo. E' bem provavel que seja declarada a greve geral, em signal de protesto.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 16.
Os tres partidos politicos que formam a convenção publicaram a acta dos debates da ultima reunião, accusando o Sr. Pierola de ter feito fracassar a mesma convenção.
O Sr. Nicolas Pierola publicou uma carta, justificando a sua retirada da convenção.

LIMA, 16.
O Sr. Ricardo Palma, director da Bibliotheca Nacional, apresentou a sua renuncia, por ter o governo destituido o empregado Clemente Palma.
—Na Camara, quando se discutia o contrato de arrecadação das rendas, a minoria retirou-se. O presidente censurou esse acto em termos bastante violentos.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 16.
Foi nomeado consul em Porto Velho o Sr. José Gutierrez.
(Agencia Americana.)

EQUADOR

GUAYAQUIL, 16.
O governo não aceitou a renuncia do ministro do exterior, Sr. Tobar.
(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 15 (*demorado por interrupção*).
No vapor *Bahia* partiu o Sr. Borges Leitão, ex-capitão do porto desta cidade.
O seu embarque foi concorridissimo. Centenas de pessoas tomaram logar em oito vapores e o acompanharam até a bordo do *Bahia*, onde falaram, saudando-o, os presidentes de varias associações maritimas e o capitão de mar e guerra Amynthas Jorge.
Ao manifestante foi, por um grupo de senhoritas, em nome da Associação dos Pilotos, offerecido um album com vistas da cidade de Belem.
No mesmo paquete segue tambem o coronel Pantoja Rodrigues, promovido recentemente.
Ambos esses militares deixam vivas saudades na sociedade paraense.

BELEM, 16.
Commenta-se desfavoravelmente os termos desattenciosos do convite official, apenas publicado na imprensa sympathica ao governador, pedindo o comparecimento do publico ás exequias do barão do Rio Branco, no proximo sabbado.
O convite exceptua os funccionarios federaes, ao contrario do que fez o Sr. Montenegro por occasião das exequias do presidente Affonso Penna.
—A *Folha do Norte* reencetou os artigos contra o governador e o procedimento dos chefes coelhistas do interior do Estado, notadamente o Sr. Souza Filho, de Breves, pelos embaraços postos á eleição, afim de prejudicar os candidatos lauristas, os quaes, dia a dia, desejam ficar mais afastados do governador.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 16.
Fechou nesta capital a fabrica de tecidos e fiação Piauhyense, ficando sem trabalho muitos operarios.
(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 16.
Realizou-se hontem, na residencia do coronel Guilherme Rocha, o casamento da senhorita Zita Moreira, filha do Dr. Guilherme Rocha Moreira, com o Dr. Franklin Maia.
—Continuam a chegar do interior noticias de muitas chuvas por todo o Estado. Ha oito dias que chove nesta cidade.
—Do interior do Estado têm chegado muitos despachos telegraphicos, informando que a candidatura Bezerril tem tido muitas adhesões.
(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 16.
A capital está em completa calma. Ha, porém, grande retraimento para as festas carnavalescas.
—Com destino a essa capital, embarcou em o vapor *Olinda*, com sua familia, o deputado Raymundo Miranda.

MACEIO', 16.
Está funccionando a fabrica Alexandria, montada nesta capital pela firma Loureiro & Guimarães.
Produz uma linha de algodão do systema Alexander e cujo acabamento e embalagem rivalizam com os productos similares estrangeiros, sendo grande a procura dos artigos fabricados.
—A Previdencia Paulista tem feito nestes ultimos dias grande numero de contratos de seguros.
—O *Correio de Maceió* ha dias não circula, notando-se nesta capital a ausencia dos proceres do partido de que é orgão.
(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 16.
Estiveram muito concorridas as exequias que hontem foram celebradas em suffragio da alma do marquez de Paranaguá.
A essa ceremonia religiosa compareceram as altas autoridades civis e militares.

BAHIA, 16.
Parece que o carnaval deste anno terá um brilho desusado, attento o luxo que promettem apresentar os diversos clubs, embora menos animado do que os anteriores, devido ao sentimento geral de pesar que ainda reina por toda a cidade, pela morte do barão do Rio Branco.
Sairão os clubs Cruz Vermelha, Fantoches, Innocentes, Cavalheiro de Amor, União Japoneza e outros muitos, sendo que os dois primeiros apresentarão lindos prestitos.
Todos os clubs desistiram das passeatas annunciadoras, que precedem os tres dias de carnaval, devido ao lucto nacional.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16.
Foi exonerado, a pedido, do cargo de commandante geral interino da força publica o coronel graduado Jacintho Freire de Andrade, que volta ao commando do seu batalhão, em Juiz de Fóra.
O governo designou o tenente-coronel Pedro Jorge Brandão para assignar o expediente do commando geral da força publica.
—Vindo de Ouro Preto, chegou hoje a esta capital o Dr. Costa Senna, que ultimamente representou o Estado de Minas Geraes na exposição de Turim.
E' provavel que o Dr. Costa Senna, a conselho medico, regresse á Europa, em desempenho de uma outra commissão.
O nosso hospede tem sido muito visitado e felicitado pelo brilhantismo com que representou o Estado.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.
No parque da Antarctica realizou-se o almoço intimo offerecido pelo deputado Valois de Castro aos Drs. Olavo Egydio, Washington Luiz e Altino Arantes. Tomaram parte os deputados Freitas Valle e Pedro Costa. Trocaram-se brindes affectuosos.
—Entraram em Santos 450 immigrantes, vindos nos paquetes *Revittous, Ortega, Indiana* e *Bahia*. Attinge assim a 11.212 o numero de immigrantes entrados desde 1 de janeiro.
—Realiza-se depois de amanhã a inauguração do Centro de Commercio de Cereaes de S. Paulo.
Vai despertando grande interesse a projectada viagem aerea entre São Paulo e Santos, pelo aviador Garros, que se compromette a fazer o percurso em 40 minutos. Parece que esse emprehendimento dar-se-ha segunda ou terça-feira.
Em Santos, ser-lhe-ha offerecido valioso premio com o producto de uma subscripção particular. A Camara d'ali concorrerá com 3:000$, seguindo o exemplo do governo e da Camara da capital. A *atterrisage* será na praia Gonzaga. A passagem do aviador pela serra será annunciada por tiro de canhão.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 16.
Segue hoje para essa capital, acompanhado de sua familia, o general Glycerio.
—Para Poços de Caldas parte amanhã o Sr. Herculano de Freitas Claro.
—Telegrapham de Santos, informando que ali chegaram da Europa 451 immigrantes, a bordo de diversos vapores, destinados á lavoura do Estado.
—Em Santos deram-se hontem cem pequenos desastres, dentro da cidade.
—Ha cerca de dois mezes chegou a Santos o hespanhol Pedro Tabaruela, acompanhado de sua amasia Rafaela Tacaneja, hespanhola, de 22 annos de idade, casada e separada do marido, que abandonara na Hespanha, juntamente com um filhinho, para acompanhar Tabaruela, seu seductor.
Em Santos fixaram residencia. Tabaruela, encontrando difficuldades em se manter, ganhando muito pouco, entregou sua amasia á prostituição.
Rafaela, cansada, abandonou-o. Tabaruela jurou vingar-se.
Hontem, pela madrugada, munido de uma thesoura e de uma navalha, chega á casa de Rafaela, obtem da sua ex-amasia o seu ingresso e, uma vez dentro, amordaça-a, amarra-lhe pés e mãos e corta-lhe brutalmente os cabellos e as sobrancelhas. Ia pregal-a pelas mãos e pelos pés, quando Rafaela consegue desvencilhar-se, chega á janela e pede soccorro.
A policia, comparecendo ao local, prendeu Pedro, que, interrogado, negou o facto, confessando-o pouco depois.

SANTOS, 16.
Da cidade de S. Paulo partirá amanhã para Poços de Caldas o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, afim de encontrar-se com sua familia.
Daquella cidade regressará no dia 22 do corrente.

S. PAULO, 16.
Acha-se nesta capital o Sr. Gabriel Raunier, proprietario da casa Raunier, em Paris.
—Para evitar um encontro com um bond da Light, um automovel, que passava pelo viaducto do Chá, entrou violentamente pelo passeio, atropellando o menor syrio Hamad Mamad, ferindo-o gravemente.
Foi tal a violencia empregada pelo *chauffeur* do mesmo automovel, que o vehiculo foi de encontro ao gradil do viaducto, damnificando-o.
O *chauffeur* foi logo em seguida preso pela policia e o menor syrio recolhido á Santa Casa, onde se acha gravemente enfermo, tendo a perna esquerda fracturada, com os ossos á mostra.
—Consta que o Centro Academico Onze de Agosto pedirá ao prefeito, barão de Raymundo Duprat o adiamento do carnaval para o dia 7 de abril, a exemplo do que fez o Rio de Janeiro.
—Fala-se na organização de um *trust* de automoveis, constituido pelos proprietarios das *garages* desta cidade.

S. PAULO, 16.
Adolpho Fabio de Oliveira, que viajava a pé em companhia de dois filhos menores, com destino a esta cidade, vindo do norte do Estado, seguindo o leito da Estrada de Ferro Central do Brazil, ao chegar hoje, pela manhã, em um pontilhão existente na terceira parada, que fica a 12 kilometros desta cidade, deu uma grande quéda, fracturando a espinha.
A policia local, tendo sciencia do facto, tomou as precauções necessarias e fel-o seguir para esta cidade, onde se acha recolhido á Santa Casa.
—Foi encontrado hoje, boiando nas aguas do rio Tieté, o cadaver de um individuo, cuja identidade não se póde reconhecer.
—O aviador Garros fará uma ascensão amanhã, domingo e segunda-feira, percorrendo a cidade.
(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 16.
O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma, que foi hoje publicado pelo jornal official:
"Aceitando, como os meus conterraneos sabem, a honra que me conferiu o Sr. presidente da Republica com a escolha do meu nome para ministro de Estado das relações exteriores, obedeci mais que nunca ao dever, que tem todo homem publico, de não medir sacrificios pessoaes, quando se trata dos altos interesses da nossa Patria.
A perda daquelle que foi a segunda gloria de seu nome e a maior de sua época é irreparavel para o Brazil, que o chora, consolando-se de o haver perdido com o legitimo orgulho de o ter por filho.
A vida nacional, que não se suspende, exigia que alguem tivesse a necessaria hombridade para ser o ministro, onde elle foi o chanceller.
Designado o meu nome, aceitei a gloriosa humilhação, estimulado pela convicção de que um sacrificio é tanto mais nobre quanto mais consciente.
Os meus conterraneos conhecem bastante a nossa historia, para saber que a politica exterior, que ora me incumbe, não obedece no Brazil a sentimentos pessoaes, mas se fez sempre continuada e ininterrupta, á sombra de principios generosos e pacificos, superiores a todos os abalos e á propria natureza do regimen politico na ordem interna, formando pela sua constancia no tempo a tradição da chancellaria brazileira. Não póde ser obra de um homem, por isso que é a continuidade na tradição de um povo, mas deve ser a expressão de um accordo completo e absoluto entre a acção do governo e os sentimentos da Nação.
Para que assim seja é mister que o ministro das relações exteriores, absorvido na sua delicada e difficil missão, se afaste por completo do terreno onde as divergencias formam o equilibrio da politica exterior, aspirando ser, sob a alta direcção do chefe do Estado, o orgão de todos os compatriotas.
E'-lhe vedado compartilhar das luctas em que vivem os partidos no interior e, afastando-se desse onus, logicamente e absolutamente se afasta de todas as altas compensações que elle offerece ás nobres aspirações de seus militantes. Disso, agradecido que sempre serei ao Estado em que nasci e ao qual devo a carreira que agora se estende na politica interna, era o meu dever dar-lhe conhecimento justificado, o que ora faço de coração, com uma sinceridade resoluta, que persistirá na minha vida publica como um ponto de honra.
Pessoalmente, receba o meu prezado amigo e queira transmittir aos nossos companheiros o saudoso abraço com a segurança da agradecida estima que lhe tributa o — *Lauro Müller*."
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16.
O general Bellarmino de Mendonça, inspector da região militar, mandou louvar em ordem do dia o coronel Fredolim José da Costa, pela competencia, intelligencia e zelo com que dirigiu os exercicios executados pelo 11º regimento de cavallaria, desde o dia 15 a 20 de janeiro findo, então sob o commando do mesmo official.
Esse louvor foi extensivo ao major fiscal Angelo Climaco de Mello, e a todos os officiaes, inferiores e praças do citado corpo, que tomaram parte nos exercicios.
—Os jornaes de Bagé referem que, indo o coronel Fredolim ao quartel em que estaciona o 11º regimento de cavallaria e o 18º grupo de artilheria despedir-se de seus commandados, a officialidade das duas corporações acolheu aquelle militar carinhosamente, testemunhando-lhe a profunda magua que lhes causara o seu proximo afastamento.
O tenente-coronel Alfredo Camara, commandante da artilheria, em uma breve allocução, repassada de sinceridade, apresentou ao coronel Fredolim, em nome dos officiaes ali reunidos, os protestos de estima que todos lhe votavam, significando ao mesmo tempo o pesar que todos experimentavam por se verem privados do amigo dedicado e valoroso commandante.
A emoção que produziu a despedida do coronel Fredolim foi grande no seio daquella corporação.
Como penhor da alta estima em que tinha o coronel Fredolim, na mesma occasião, a officialidade dos dois corpos offereceu-lhe um custoso mimo.
O *Dever* publica a seguinte noticia a proposito da retirada do coronel Fredolim:
"Como já dissemos, com a retirada do coronel Fredolim, a nossa sociedade perde um cavalheiro distincto, a guarnição militar um dos seus mais ponderosos officiaes e o partido republicano um membro, que desvanece pela sua intransigencia, pelas suas convicções e pelo seu espirito de cordura.
O coronel Fredolim não deixa em Bagé desaffectos pessoaes; pelo menos nunca deu margem a malquerenças.
No posto de legionario do partido republicano, jámais immiscuiu-se nas pugnas partidarias, nunca se metteu em galopinagens eleitoraes.
O sopro de energia que ultimamente tem sacudido o organismo nacional não conseguiu empolgal-o; nada o afastou do severo cumprimento das suas funcções militares, segundo o regimen constitucional da Republica."
—A chamado de seu irmão, Dr. Alvaro Baptista, por causa da enfermidade de que foi accommettida uma de suas filhas, seguiu hoje para essa capital o deputado Homero Baptista.
(Agencia Americana.)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Na sub-directoria da 2ª divisão acham-se as guias que apresentam os funccionarios abaixo á Directoria Geral de Saude Publica:
Mario Jansen de Brito, trabalhador de 2ª classe em Barra do Pirahy; Bernardino José Baptista, guarda-chaves de 3ª classe em Alfredo Maia; Arthur Fernandes de Castro, guarda de armazem da Maritima; Carlos Catão de Oliveira Prates, praticante de conferente; Alvaro Silveira de Freitas, agente de 2ª classe, em Pindamonhangaba; Clesio Antonio Maia, trabalhador em Entre Rios, e Antonio Baptista Salles, guarda da 2ª divisão, em Bello Horizonte.
— Estão com parte de doente os telegraphistas Francisco da Conceição Amorim, de Lorena; Annibal de Sá Freire, de Floriano, e da Central, o praticante Eliezer Pires.
— Regressou a seu logar, na estação Dr. Frontin, o telegraphista Antonio Nazario de Gouveia.
— Foram mandados servir: em Lorena, o praticante Euclides Vieira; em Curralinho, o praticante Sebastião N. Pinto Monteiro; em Sitio, o praticante Carlos Agricola dos Santos; em Matadouro, o praticante Antonio Pereira dos Santos Maia; em Paciencia, o praticante Arlindo de Carvalho.
— O Dr. Frontin recebeu hontem a estatistica seguinte, do gado embarcado nas diversas estações da estrada, no dia 16 do corrente:
Santa Cruz, recebidas, 486 rezes; Matadouro, abatidas, 545; Cruzeiro, embarcadas, 392, *stock*, 262; Bemfica, *stock*, 500, e Sitio, *stock*, 841.
— A directoria despachou hontem os seguintes requerimentos:
Fredolino José Soares—Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento;
Francisco Braz Pereira Gomes — Deferido, nos termos da informação da 1ª divisão;
Francisco Antonio Vieira —Indeferido;
Francisco Antonio de Paula — Idem;
Francisco da Silveira Gomes — Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;
Francisco Moreira Jacutinga — Indeferido. Devia ter apresentado o attestado medico em tempo opportuno;
Francisco Alves Martins — Concedo;
Francisca Peçanha — Pague-se;
Francisco Xavier da Motta — Deferido, por equidade;
Guilherme Augusto Faria Filho — A' vista das informações, não tem direito ao que pede;
Godofredo de Souza Meirelles — Deferido. Providencie-se;
Germano Antonio da Rocha — Indeferido;
Garcia, Augusto & C. — A' vista da informação da 5ª divisão, não procede o que allega;
Guilherme Mendes — Deferido, de accordo com a informação da 3ª divisão;
Hime & C. — Deferido. A' 5ª divisão para providenciar;
Heitor Ignacio Posada — A' vista das informações da 2ª e 6ª divisões, não tem direito ao que pede;
Honorio Xavier — Deferido;
Henrique Lima Junior — A' vista da informação da secretaria, não póde ser attendido;
Innocencio Rodrigues — Indeferido;
J. B. Perrini — Deferido, por equidade;
Jayme Martins Ferreira — Idem;
Justino Damaso — Deferido, á vista da informação da 4ª divisão;
Josué Joaquim dos Santos — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 15 de janeiro;
Jorge de Moraes — A' vista da informação da 6ª divisão, não póde ser attendido.
— O *stock* do café da estação Maritima ante-hontem foi de 5.533 saccas, com o peso de 352.896 kilos.
— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 6.672 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 531.907 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 489.801 kilos.
A renda do dia 15 do corrente foi de 53$340.

COM O CORREIO

Não gostamos nunca de personalizar as nossas reclamações. Somos forçados, entretanto, hoje, a transgredir essa norma diante dos prejuizos que vamos soffrendo com a entrega da folha aos nossos assignantes, na zona da estação da Piedade.
O carteiro que serve a rua Assis Carneiro teima em não entregar a folha no dia da expedição. Não ha allegar que seja isto devido a perder o primeiro trem; mesmo que tal succedesse a entrega seria naturalmente á tarde. Mas o homem é vezeiro nessa falta. Os nossos assignantes hão de forçosamente ler com 24 horas de atrazo o "Paiz", que lhes mandamos regularmente.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 29 de janeiro.

A greve dos trabalhadores ruraes de Evora—Collisão entre a tropa e os grevistas, um morto e feridos—No Parlamento — Solidariedade operaria — Elementos anarchistas e reaccionarios no movimento—Tentativa de greve geral em Lisboa.

De pé o conflicto, desde ha uns poucos de dias, não obstante os esforços da autoridade superior do districto para se chegar a uma solução, renitente este funccionario, aliás cordato e o mais bem intencionado do mundo, em soltar os presos e mandar abrir as associações sem que os grevistas retomassem o trabalho, para a manutenção do principio da autoridade, e, no demais, accrescida a guarnição da cidade em tropas, a todos se antolhava que, de um momento para o outro, pela crescente tensão e exaltação dos animos, explodisse uma collisão.

Ora, foi o que precisamente succedeu, na quarta-feira, conforme o noticia este telegramma do "Seculo":

"Evora, 24 — Hoje, pelas 14 horas, encontravam-se muitos grevistas em frente da sua associação de classe. Intimados pela autoridade a dispersarem, não obedeceram. Interveiu uma força de cavallaria da guarda republicana, commandada pelo tenente Encarnação, que, após varias correrias e cutiladas, conseguiu desfazer o ajuntamento. Entretanto, as forças de cavallaria 5 estiveram postadas nas embocaduras das ruas que dão ingresso á rua da Lagôa. A guarda republicana fez evacuar o largo Severino Faria e a autoridade mandou fechar a associação de classe e prender 25 grevistas de ambos os sexos. Houve tiroteio, morrendo um trabalhador de Machede e ficando feridos seis grevistas, dois dos quaes deram entrada no hospital. Da guarda republicana ficaram feridos um sargento, um cabo e dois soldados. Tambem foi ferido um cavallo da mesma guarda. O commercio fechou as portas. A noite tem decorrido em relativo socego."

Vejam tambem este outro do "Mundo", mais explicativo e mais dramatico:

"Logo de manhã, por ordem do governador civil, as entradas da cidade foram tomadas por forças de artilheria de montanha, infanteria e guarda republicana. A ninguem era permittido transpol-as de fóra para dentro, em determinados pontos, segundo ordem superior. Naquelles por que se podia entrar, era exigida a alguns individuos a declinação de identidade, bem explicita. Depois, surgindo gradualmente, appareceu grande numero de patrulhas percorrendo as ruas. A praça do Geraldo começara a encher-se desde manhã, de população que commentava o apparato bellico e as suas estranhas attribuições de repressão. A força fazia-a de quando em vez dispersar. Os grevistas encontravam-se no largo Severim de Faria, perto da séde da associação de classe. Por toda a cidade se ouviam palavras de protesto e de indignação e o espirito publico encontrava-se numa tensão extrema. No entanto, quer grevistas, quer populares manifestavam-se ordeiramente. A's 14 horas, pouco mais ou menos, entraram no largo Severim de Faria forças de cavallaria da guarda republicana. Pouco antes tinham sido tomadas as embocaduras do largo, só se permittindo a saida d'alli. Então abruptamente os soldados alvejaram os operarios e os populares com descargas de pistolas, em pontarias baixas, numa attitude que revoltou. Estabeleceu-se um panico indizivel e deram-se nesse momento a morte e os ferimentos a que os telegrammas abaixo alludem. Os grevistas, num pacifico estoicismo, responderam ás descargas, prostrando-se no chão. A guarda republicana acutilou em seguida a multidão que se encontrava na praça Joaquim Antonio de Aguiar, varrendo as ruas desde a praça do Geraldo até as proximidades da associação de classe. A's 15 horas passaram forças de infanteria pelo largo Luiz de Camões para os lados da rua Candido Reis. No mesmo largo passara pouco antes na mesma direcção uma força de cavallaria da guarnição, de espadas embainhadas, logo seguida de uma outra da guarda republicana, de espadas desembainhadas. A's 16 horas andavam ainda seguindo macas para o theatro dos tragicos acontecimentos. Depois do ataque contra os grevistas foram feitas 25 prisões, contando-se entre estas as dos operarios Candiero e Moisés. A cavallaria 10 não chegou a saír."

O governo forneceu á imprensa a seguinte nota officiosa:

"O governo recebeu do commandante da 4ª divisão militar um telegramma participando-lhe ter havido alteração da ordem publica em Evora. A guarda republicana tendo sido aggredida a tiros e á pedrada, em vista do que ficaram feridos dois sargentos e algumas praças, defendeu-se matando um popular e ferindo outros.

O governo pediu ao Sr. Inocencio Camacho, deputado pelo circulo de Evora, para seguir para alli afim de proceder a um inquerito rapido á situação, habilitando o governo a providenciar."

Effectivamente o Sr. Innocencio Camacho partiu, na quinta-feira, para Evora.

•

No Parlamento.

Na sessão de terça-feira, dos Deputados, o Sr. Julio Patrocinio Martins pede providencias para se pôr termo a uma situação, sob todos os pontos de vista prejudicial, e que póde acarretar consequencias funestas. Não conhece "de visu" qual o principio daquelle movimento, mas, pelas entrevistas dos jornaes, sabe que o Sr. governador civil de Evora acha razão aos trabalhadores, não comprehendendo, pois, qual o motivo por que as autoridades têm encerrado associações e preso varios grevistas.

A situação não póde continuar, porque a Republica tem de ser justiceira e castigar os culpados com toda a intransigencia.

A população de Evora está dividida: uma parte apoia o governador civil e a outra quer que elle seja demittido. Não fala em nome de um ou de outro grupo, e por isso lembra ao governo a necessidade de mandar alli um enviado especial que estude o assumpto e dê uma resolução, que porventura satisfaça ambas as partes, tanto mais que o poder central tem recebido reclamações dos trabalhadores e dos lavradores.

Uma tal situação não é boa nem para uns nem para outros; nem para o commercio, nem para a industria, nem para a economia do districto.

Em resposta, o Sr. presidente do conselho diz que o conflicto provém de uma alteração nas tabelas dos salarios, mas que o governo procurará saber de que lado está a razão.

As associações foram encerradas por conveniencia de ordem publica e os presos foram entregues ao poder judicial, medida ordenada a todos os governadores civis.

Manifesto é que, produzida a sangrenta collisão que acima vai narrada, nunca podia o Parlamento ficar sem uma palavra perante os acontecimentos de Evora. E, deste caso, quem mais extensamente se occupa é o Senado, pela razão de, nesse dia, como já viram ou verão, estar absorvida a Camara dos Deputados com a questão ardente da crise ministerial, não deixando ainda assim de lhe dispensar algumas palavras.

Na sessão do Senado, pois, de quinta-feira:

O Sr. Rovisco Garcia, referindo-se aos sangrentos conflictos de Evora, lamenta profundamente esses factos como representante daquelle districto, tanto mais que reseia serem os feridos e o morto dos que, como no anno passado, vieram de suas casas com as lagrimas nos olhos, abandonando os gados e os lares, arrastados por elementos perturbadores que alli abundam e põem em pratica os seus criminosos manejos.

Isto pelo que toca aos populares, lastimando por igual os militares feridos, alguns gravemente, no cumprimento do seu dever.

O Sr. Ladislão Piçarra sustenta que ha em Portugal um grupo de revolucionarios, que só trata de fomentar a desordem nas classes operarias.

O Sr. José de Castro — Perdão! Revolucionarios, não! Agitadores!

O Sr. Ladislão Piçarra — Agitadores, sim!

Esses agitadores precisam ser punidos e escorraçados, mas tambem é necessario attentar na razão que possa haver nas reivindicações operarias.

Por exemplo, a greve de Evora nasceu da falta de cumprimento por parte dos lavradores da tabela de salarios por estes aceita.

O Sr. Rovisco Garcia — Aceita, não! Imposta! A uma reunião na praça de touros, a que assistiram uns 4.000 trabalhadores, foram convidados delegados dos lavradores, a quem por elementos estranhos ás classes interessadas no assumpto, foi imposta a tabela.

O Sr. Ladislão Piçarra, continuando, observa que é preciso contar com a propaganda monarchica (apoiados) e, assim, oppôr-lhe a propaganda republicana e democratica, coisa de que o Alemtejo tem estado abandonado; e sustenta o seu antigo programma de repressão do alcoolismo nas classes operarias, de divulgação da instrucção e da inquirição das condições economicas do paiz.

O Sr. ministro do fomento responde que é muito bom pregar theorias e fazer rhetorica, mas difficil fazer qualquer coisa pratica, embora para isso se tenha muito boa vontade.

Elle, por exemplo, quanto a inqueritos, acaba de ter o seguinte resultado do que se trata de fazer ácerca da applicação das machinas de soldar á industria das conservas.

Procurado por uma commissão de soldadores, ficou muito admirado de que, em vez de lhe irem dizer as coisas pouco amaveis e pouco agradaveis do costume, lhe iam pedir a nomeação de uma commissão mixta de operarios e patrões para fazer um inquerito a tal respeito.

Nomeou, pois, essa commissão, mas, afinal, não houve meio de fazer ir os operarios de Setubal a Faro, nem mesmo mandando-lhes os passes de caminho de ferro.

Quanto ás instrucções, tem a Republica feito em pouco tempo mais do que a monarchia.

Quanto á repressão do alcoolismo, concorda na vantagem de uma lei nesse sentido orientada, mas o que lhe succederia se a propuzesse!...

Leis sobre o alcoolismo só as ha em paizes mais adiantados, mas só Portugal e a Turquia não têm até agora lei sobre accidentes de trabalho.

Pois bem! Não se imaginam os desgostos que lhe tem causado a proposta de lei que sobre este assumpto apresentou e foi, assim, votada já na outra camara, e os de pauterios e sandices que tem ouvido, a respeito dessa mesma proposta.

O Sr. Goulart de Medeiros diz que mal vai a Republica se entra no caminho de empregar a força armada contra as classes trabalhadoras.

Concorda, comtudo, em que é preciso evitar e cohibir a ingerencia de elementos perturbadores e derivadores dos movimentos puramente de classe para os transformarem em conflictos graves.

A grève de Evora não só alastrou, por motivo de solidariedade, a outros districtos ruraes, calculando o "Seculo", de sexta-feira, que o numero dos grevistas trabalhadores do campo não fosse inferior a 50.000, senão tambem, pelo mesmo principio, o incidente sanguinolento repercutiu dolorosamente nas classes operarias da capital, tendo posto muitas associações a sua bandeira em signal de lucto e arvorando algumas dellas "placards" com uma summula do acontecimento.

E logo se começou a falar em grève geral, de protesto contra o conflicto evorence, e de reclamações a elle concernentes, em vista das reuniões que as classes operarias principiaram a ter nas sédes das suas associações.

No entretanto, chegavam de Evora noticias tranquilizadoras, chegando a communicar o ministro da guerra, na sessão dos deputados, de sexta-feira, que a grève estava solucionada, tendo os grévistas retornado.

Pelo que ouviram da boca de alguns senadores, não lhes era surpresa esta nota officiosa que o governo forneceu hontem á imprensa:

"O delegado do governo, Sr. Innocencio Camacho, deputado por Evora, expoz ao governo a situação actual do districto, com a historia dos acontecimentos dos ultimos dias.

O pretexto para o movimento foi, de facto, a falta, por parte de certos lavradores, aos compromissos, que entre si tinham tomado sobre preços de alguns trabalhos de campo. O movimento que d'aqui resultou foi immediatamente explorado por elementos reaccionarios, alguns anarchistas, e pelos adversarios pessoaes do governador civil. Os elementos anarchistas apoderaram-se das associações e nellas incitavam no assassinato, no saque e á destruição das propriedades, o que obrigou a autoridade a encerral-as, no estricto cumprimento da lei.

Nos campos, varios bandos de gente, armados com espingardas, percorriam as propriedades, obrigando os trabalhadores a seguil-os á força. Esses bandos apurou-se que eram constituidos por criados de reconhecidos reaccionarios, de mistura com anarchistas. Incitavam os trabalhadores a marchar sobre Evora, dizendo-lhes que Paiva Couceiro lhes faria pagar 600 réis por dia.

Preparou-se, de facto, a marcha sobre Evora, e o assalto á cidade, que se devia effectuar no dia em que se deram os conflictos com a força armada. O governador civil tomou, de accôrdo com as autoridades militares, as providencias necessarias, evitando a entrada dos bandos na cidade, localizando, portanto, o conflicto á praça, em que têm a sua séde as associações. Varios dos predios dessa praça estavam occupados por gente armada, que atirou sobre a guarda republicana, a qual só usou das armas de fogo depois de haver feridos de bala nas suas filas. Os desordeiros foram empurrados para fóra da cidade pela cavallaria, restabelecendo-se immediatamente o socego. Os agitadores tinham persuadido as gentes dos campos que poderiam saquear a cidade, porque o exercito estava com elles.

Disto foi prova evidente a manobra das mulheres do campo, que em chusma se dirigiram aos quarteis, logo que se deu o conflicto, a convidar os soldados a cumprir a sua palavra.

E' abolutamente falso que os bandos de grévistas se tenham refugiado nos campos, defendendo-se a tiro das forças. A verdade é que os trabalhadores, logo que reconheceram que tinham sido enganados, se revoltaram contra os dirigentes e contra aquelles que na sua propria expressão — os tinham prendido para a grève!

Tanto a cidade, como os campos em torno, estão, actualmente, em completo socego. Os trabalhadores voltaram para as suas occupações, os lavradores que se tinham esquivado aos seus compromissos voltaram a cumpril-os, indicando tudo que as manobras dos agitadores fracassaram.

Nos primeiros dias desta semana deverão ser reabertas as associações, voltando tudo á normalidade. Dos presos, foram soltos aquelles acerca dos quaes se não reconheceu responsabilidades de provocação no movimento, sendo os restantes entregues ao poder judicial."

• •

Os prenuncios de grève geral em Lisboa são cada vez maiores. A classe operaria agita-se. O governo toma as suas precauções. Na noite de hontem para hoje, com excepção do Sr. ministro do interior, que permanece no Algarve, por motivo de lucto de familia, como em outra parte disse, todos os membros do governo reuniram-se no ministerio dos estrangeiros.

A's 5 e 35 da manhã tendo conferenciado o governo com o governador civil e outras autoridades acerca da situação creada pelo movimento operario, era communicado á imprensa que nada havia a communicar-lhe.

Effectivamente, logo de manhã, bandos de operarios começaram a circular pelas ruas da Baixa, emquanto que outros se juntavam perto das fabricas, no convite ou impedimento dos camaradas. Nas primeiras horas do dia ainda circulou um ou outro carro electrico, mas a meio da manhã essa circulação estava de toda suspensa, por a haverem impedido os grevistas, pelo que foram lançadas bombas em Alcantara, onde é a estação central dos electricos, tendo havido alguns feridos.

A suspensão dos americanos causou o maior transtorno, sobretudo por o tempo chuvoso que fazia.

Não obstante os grevistas não esfriavam nas suas passeatas, aliás ordeiras, pelo centro da cidade, que era policiada por tropa a cavallo.

Varios estabelecimentos, principalmente ourivesarias, na previsão de um subito e grave entroviscamento, foram fechando.

Os grevistas impediram a circulação dos jornaes. O "Seculo" não chegou a imprimir. Apenas alguns numeros do "Mundo" vieram para as lojas de venda. O "Diario de Noticias" foi o que mais conseguiu circular. Conseguiu apanhar em uma tabacaria, pois que o meu fornecedor habitual não me póde servir, um exemplar de que corto este telegramma:

"Evora, 27 — A cidade retomou o seu habitual socego, entrando todas as classes na sua normalidade de trabalho o que folgamos noticiar.

No comboio das 16 horas e 15 minutos retirou para a capital o illustre deputado Sr. Innocencio Camacho, que na estação do caminho de ferro teve significativa despedida, por parte das principaes personalidades que compõem o nosso meio official.

Ao "bota-fóra", foram os Srs. governador civil, agentes do Banco de Portugal, Maurice Rahon, etc., etc.

O professor Vasques Mesquita foi posto em liberdade, visto provar-se ser falsa a denuncia que motivou a sua detenção.

Ha ordem perfeita em todo o concelho.

Para Vianna saiu um pelotão de cavallaria 5, afim de manter a ordem, alli alterada."

São estas as reclamações da proclamação á greve geral em todos os pontos do paiz, como protesto aos successos.

"1º — A immediata reabertura das associações;

2º — A libertação de todos os operarios presos por delicto de greve, sem excepção;

3º — A demissão do governador civil de Evora."

A proclamação recommenda aos operarios que não se agglomerem no centro da cidade nem nas praças publicas para evitarem as consequencias do emprego da força contra elles.

A' hora em que escrevo, começo da tarde, ha carencia de noticias.

—O presidente da Republica no Porto.

Noticiavam os jornaes de hontem que o governo resolveu que o chefe do Estado fosse ao Porto assistir aos festejos commemorativos da revolução de 31 de janeiro, dia consagrado aos precursores da Republica.

O "Diario de Noticias" desta manha confirma. O presidente da Republica partirá amanhã, em salão atrelado ao rapido da tarde.

Acompanham o chefe do Estado os Srs. Dr. Augusto de Vasconcellos presidente do conselho; Dr. Forbes Bessa, secretario geral da presidencia; Roque de Arriaga, secretario particular; Luiz Barreto da Cruz, chefe de gabinete do presidente do conselho; Alfredo Casanova, secretario do ministro dos negocios estrangeiros.

— Ministro de Portugal no Brazil.

O "Diario do Governo", de sabbado, publicou os decretos exonerando o Sr. Dr. Luiz Gomes de ministro de Portugal no Brazil e nomeando para esse cargo o Sr. Dr. Bernardino Machado.

Com justiça, commenta o "Mundo":

"Não é o Sr. Dr. Bernardino Machado que tem de ser felicitado. E' o paiz. Portugal não podia encontrar quem melhor o representasse na grande Republica dos Estados Unidos do Brazil."

— O banquete do governo ao commandante e officialidade da "Panther".

Foi no domingo, no Avenida Palace, e de 40 talheres.

Uma rapida idéa dos discursos, naturalmente imposta pelo muito que tem dito o "Port", jornal allemão, de que a Allemanha cobiça alguns dos nossos dominios coloniaes, designadamente no Angola: o Sr. presidente do ministerio e ministro dos estrangeiros "podemos associar a modestia dos nossos recursos ao poderio da grandeza allemã; o encarregado dos negocios da Allemanha "espero que ambas marcharão para o progresso, caminhando juntas com o mesmo fim, isto é, a civilização pacifica dos seus dominios", o Sr. ministro da marinha "dentro das nossas modestas forças o nosso futuro continental e colonial erguer-se-ha no mar"; e, agora, na integra, a vibrante allocução do commandante, Sr. Heine (que parentesco terá elle com o delicioso poeta do "Intermezzo"?):

"Agradeço ao Exmo. Sr. ministro da marinha as palavras lisonjeiras que acaba de proferir acerca da marinha allemã. Como official de marinha, admiro a marinha portugueza e a audacia e coragem dos marinheiros que fizeram as grandes descobertas e que fundaram o vasto dominio colonial portuguez. Posso affirmar que ainda hoje os heróes da marinha portugueza são apresentados como exemplos aos aspirantes e jovens officiaes allemães. A historia das conquistas portuguezas serve para estudo nas escolas navaes da Allemanha. Vi logo á entrada em Lisboa a legenda no arco triumphal: "Virtutibus maiorum ut sit omnibus", que é um eloquente documento do valor portuguez. Brindo pela prosperidade da marinha portugueza!"

A "Panther" levantou ferro na segunda-feira.

— Porto franco em Lisboa.

Na sessão do Senado, de quinta-feira, foi approvado o projecto de lei do Sr. Thomaz Cabaxida, creando um porto franco, em Lisboa. Resta-lhe a approvação da Camara dos Deputados, que é segura.

O Sr. Carlos Alfredo da Silva, presidente da Associação Industrial Portugueza e vogal do conselho superior do commercio e industria, foi encarregado de, em commissão extraordinaria e gratuita de serviço publico, estudar, no estrangeiro, o funccionamento dos portos francos e qualquer assumpto que possa interessar o desenvolvimento da industria nacional.

— Kermesse para o fundo naval.

O Sr. presidente da Republica visitou, no primeiro dia, o outro domingo, a kermesse, no Paraiso de Lisboa, a favor do fundo naval, e tornou a visital-a hontem. A commissão de senhoras, que a promoveu, viu excellentemente corôados os seus esforços. São muitas e boas as prendas offerecidas; lindissimas as barracas para a venda de sortes; e a concurrencia tem sido grande.

— Junta do credito publico.

Está publicado o relatorio respeitante á gerencia do anno economico de 1910-1911.

Pelas demonstrações e mappas que acompanham o referido relatorio e contas, póde-se fazer a apreciação de como a junta administrou os importantes haveres confiados á sua guarda e a fórma como fiscalizou todos os serviços que lhe estão confiados. Comtudo o relatorio salienta, de entre as diversas contas as seguintes:

1º, A conta geral do anno economico de 1910-1911, acompanhada das suas demonstrações; 2º, a conta da gerencia do anno economico de 1910-1911; 3º, a conta do fundo de amortização creado pela carta de lei de 5 de julho de 1900; 4º, a conta do fundo especial de amortização do emprestimo de 4 ½ %, de 1903 a 1905; 5º, a conta do fundo especial de amortização do emprestimo de 5 %, de 1909; 6º, a conta do fundo de conventos de religiosos supprimidos; 7º, diversos mappas estatisticos que esclarecem o estado dos differentes serviços respectivos á administração da divida publica.

Pela conta da gerencia de 1910-1911 verifica-se que durante o anno de 1910-1911 se pagaram:

De encargos de divida interna:

3 %, consolidado...	16.420:717$494
3 % de 1905, amortizavel	100:622$950
4 % de 1888 e 1890, amortizavel	294:257$250
4 ½ % de 1888 e 1889, amortizavel	1.040:337$675
4 ½ % de 1903 e 1905, amortizavel	161:528$759
5 % de 1909, amortizavel	240:158$060
Pensões vitalicias...	1:054$398
Total........	18.312:276$641

De encargos de divida externa, ao cambio par, não comprehendendo o papel cambial:

1ª serie...........	2.897:403$860
2ª serie...........	169:697$835
3ª serie...........	1.428:809$662
4 ½ %, convertido pela carta de lei de 14 de maio de 1902	16$170
Total........	4.495:927$527

Addicionando-se, porém, aos encargos da divida externa o premio do papel cambial, sem distinguir os typos, foram pagos:

Juros	4.153:337$087
Amortizações	312:524$270
Premio do ouro.....	349:071$732
Total........	4.814:933$089

Do exposto resulta que o encargo da divida publica, tanto interna como externa, pago na gerencia de 1910-1911, foi:

Divida interna.....	18.312:276$641
Divida externa.....	4.844:983$089
Divida externa, 4 ½ por cento..........	16$170
Total........	23.157:275$900

No encargo da divida interna está incluido o encargo correspondente aos titulos na posse da fazenda. Se, porém, se deduzir este, ficacá reduzido a:

Divida interna.....	11.417:704$168
Divida externa.....	4.844:999$259
Total........	16.262:703$427
Se ainda se deduzir o imposto de rendimento descontado durante a gerencia, sobre os juros dos titulos da divida interna na somma de....	52.282:480$426
ficará a importancia dos encargos de toda a divida em circulação, liquida daquelle imposto, reduzida a	10.980:223$001

— Capital estrangeiro para S. Thomé.

Publicou o "Seculo", ha tempos, uma entrevista, pela qual se via que capitalistas francezes e inglezes estavam dispostos a empregar o seu dinheiro na cultura do cacau, em S. Thomé, para o que se associariam aos nossos roceiros.

No mesmo "Seculo", de quinta-feira, lê-se:

"Diz-se que os agricultores portuguezes, não querendo ir de encontro aos interesses do paiz, aguardavam a opinião do Sr. ministro dos estrangeiros sobre o assumpto, motivo por que hontem perguntámos ao Sr. Augusto de Vasconcellos o que pensava ácerca do projecto do grupo anglo-francez. O presidente do conselho respondeu-nos que suppunha viavel e vantajosa para os interesses de São Thomé e do paiz a idéa da remodelação da cultura do cacau, com o auxilio do capital estrangeiro. Accentuou, no entanto, que a questão ha de ser versada em conselho de ministros, que reconhecerá a conveniencia ou inconveniencia da sociedade que se projecta fundar."

— O Sr. Henrique Lopes de Mendonça apresentou, na ultima reunião do Conselho do Turismo, uma proposta que será apreciada numa das proximas sessões, para que em 1915 sejam condignamente commemoradas as datas do 5º centenario da tomada de Ceuta (21 de agosto), e do 4º centenario da morte de Affonso de Albuquerque (15 de dezembro), as quaes marcam respectivamente o inicio da expansão colonial e maritima dos portuguezes no apogeu do glorioso imperio portuguez do Oriente.

— A Liga Republicana das Mulheres.

Grata ao Dr. Alexandre Braga, pelo seu projecto de lei, a que a outra semana me referi, que tanto alarga os direitos da mulher, entregou-lhe a liga, na quinta-feira, uma enthusiastica mensagem.

— O apuramento dos adiantamentos á extincta casa real.

Na sessão do Senado, de segunda-feira:

O Sr. Arthur Costa trata do facto de não estar ainda feito o apuramento dos adiantamentos á extincta casa real, e diz que com o maior assombro soube que, até 19 de dezembro, ainda o conselho superior da administração financeira do Estado não tinha um cofre para guardar devidamente os respectivos documentos.

A nação precisa levantar as suas finanças, e por isso deseja que o Sr. ministro das finanças tome as providencias que o caso requer, e accentua que, em seu parecer, o referido conselho superior não tem no assumpto demonstrado o zelo que seria de esperar.

O Sr. ministro das finanças declara que, no seu ministerio, não existe relatorio algum sobre os adiantamentos á extincta casa real, pois estava em poder da Camara dos Deputados.

O Sr. Joaquim Pedro Martins, em interrupção permittida, diz que o conselho superior da administração financeira do Estado, não cumpria fazer qualquer diligencia para lhe ser remettido aquelle documento.

No entanto, alguma coisa fez, e elle já lá está.

O Sr. ministro das finanças, continuando, diz que já ordenou o fornecimento do cofre a que se alludiu, e, quanto ao pagamento dos rendimentos da casa de Bragança, não correndo por conta do Estado a administração desa casa, parece evidente que, emquanto não fosse julgado e sentença judicial, que outra coisa determine, não têm que deixar de ser entregues a quem pertençam, os rendimentos dessa casa.

O Sr. Arthur Costa registra a resposta do Sr. ministro relativamente ao relatorio respeitante á questão dos adiantamentos á casa real extincta, e lamenta não saber desde quando o conselho superior da administração financeira do Estado o tem em seu poder.

O Sr. Joaquim Pedro Martins, em interrupção permittida, explica, após uma troca de palavras mais ou menos vivas, que o relatorio está em poder do conselho apenas desde a semana passada.

O Sr. Arthur Costa, retira, nesse caso, qualquer observação desagradavel ao conselho, e estranha e lastima que tanto se demorasse a remessa por parte da Camara dos Deputados.

A alguem tinha que caber a censura do illustre senador.

— O reconhecimento da Republica pelo principado de Monaco.

Na sexta-feira, o Sr. Christian Thams, enviado especial do principe de Monaco, foi ao paço de Belém cumprimentar o Sr. presidente da Republica e participar-lhe o reconhecimento das novas instituições portuguezas pelo seu paiz.

O Dr. Manoel de Arriaga declarou ser-lhe muitissimo grato receber o enviado especial de sua alteza o principe de Monaco, affirmando ser tambem todo o desejo dos portuguezes que os dois povos caminhem sempre unidos e na melhor harmonia como tem succedido até ao presente.

A audiencia não teve a solemnidade que costuma haver na recepção de ministros plenipotenciarios por se tratar de uma audiencia especial e de mera formalidade.

—Abalo de terra.

Em Angra, ilha Terceira, sentiu-se no dia 26, um violento abalo de terra. Em consequencia do que, muitas casas abriram fendas, cairam alguns muros de pedras soltas, alguns relogios pararam. O terror panico foi monstruoso. Em algumas repartições os empregados publicos abandonaram, por susto, as suas carteiras.

Costumam-nas abandonar por muito menos...

— Inauguração da Universidade Livre.

Foi hontem, no coliseu da rua de Palma. Assistiu o Sr. presidente da Republica, que, quer á entrada quer á saida, foi alvo de uma grande manifestação. Falaram: os Srs. Alexandre Ferreira, presidente da direcção administrativa da Universidade Livre; Dr. Queiroz Ribeiro, director da Faculdade de Letras; Telles Padilha, reitor do Lyceu Camões; Dr. Carneiro de Moura, advogado, professor e jornalista, e Agostinho Fortes, professor da Faculdade de Letras.

As conferencias começam no proximo domingo.

—Dois policiaes mysteriosamente aggredidos.

Do "Diario de Noticias", de hoje:

"A noite de hontem foi assignalada por duas aggressões mysteriosas, de que foram victimas dois agentes da autoridade que, no cumprimento do seu dever, policiavam as ruas.

Uma dellas, a que offerece mais gravidade, nos instantes de febril e latente agitação que vamos atravessando, correu pela cidade espantosamente augmentada. No entanto, se é certo que a reveste o mysterio, não é menos certo que não toma o terrivel caracter que imaginações excitadas lhe queriam dar.

O policia n. 670, de nome Silverio Gonçalves, da esquadra de S. Sebastião da Pedreira, estava hontem de serviço na avenida da Republica e affrontava o frio intenso que fazia, girando de um lado para outro.

De subito, sem saber como, ouviu, o estalido secco de um tiro e sentiu-se ferido na mão esquerda. Olhou para todos os lados. Não viu ninguem.

Certo de que havia quem o quizesse matar, o pobre agente da ordem dirigiu-se ao hospital do Rego, onde o Dr. Vasques Machado lhe fez o competente curativo, mandando-o recolher a casa, com ordem de voltar hoje.

Pelo exame a que se procedeu, parece que a arma que deu o tiro era bastante ordinaria.

Como se vê, este caso é estranho.

Tambem não deixa de o ser a aggressão de que foi victima o guarda n. 505, Adelino Victorino, que estando de serviço na estrada de Campolide, por volta da meia hora, foi ferido com uma pedrada, de que ignora a proveniencia.

Na policia não se liga muita importancia ao occorrido."

— O 28 de janeiro.

O movimento revolucionario de ha quatro annos, justamente considerado o prologo do de 5 de outubro, foi commemorado em diversos centros.

A maior solemnidade foi do Grupo Republicano Radical França Borges, com uma esplendida sessão no theatro da Trindade.

— Um protesto dos republicanos do Porto.

No expediente da sessão do Senado, de segunda-feira, figurava este telegramma:

"Porto, 19, ás 19,4. — Exmo. presidente Senado Lisboa. — Abaixo assignados, cidadãos republicanos portuguezes, protestam contra nomeação coronel Pereira Magalhães, commando guarda republicana, por não inspirar confiança, visto ser notorio ter auxiliado conspiradores. Tambem pedem seja substituido na policia."

(Seguem-se numerosas assignaturas.)

Identico protesto foi lido na Camara dos Deputados, no mesmo dia.

— O Dr. Guelpa, especialista da diabetis, em Lisboa.

Velho e intimo amigo do ministro da Italia, em Lisboa, Sr. marquez Paoluci di Calboli, veiu visital-o. Comquanto italiano, faz clinica em Paris, onde se notabilizou como especialista da diabetis. O Sr. Dr. Guelpa realizou uma conferencia sobre essa sua especialidade, na Sociedade de Sciencias Medicas, a que assistiu o Sr. presidente do ministerio, que é um distincto medico.

Permitta-me cortar este extracto ao "Seculo", em serviço do grande numero de diabeticos que ha por esse mundo:

"Entrando propriamente no assumpto, apresentou judiciosas considerações sobre o metabolismo organico, mostrando a importancia que têm na vida organica os phenomenos de assimilição e desassimilação cellulares.

Depois de ter larga e proficientemente explicado este assumpto, com o fim de esclarecer o mecanismo do apparecimento dos accidentes diabeticos, entrou no estudo da doença, demonstrando que esses accidentes, contra os quaes a therapeutica de todos os tempos tem organizado combate em fórma, não passam de naturaes defezas do organismo contra a intoxicação alimentar, impossivel de vencer pelos orgãos de defesa, na primeira linha dos quaes se colloca o figado.

Sendo assim, o Dr. Guelpa, com o seu regimen, pretende atacar o mal na sua origem, subtrahindo o doente á influencia nefasta das causas vulgares de intoxicação.

O regimen de abstenção e reducção alimentar, combinado com a expoliação massiça pelos purgantes, constitue o meio desintoxicante de que se serve em todos os casos, com maior ou menor intensidade, conforme as circumstancias o indicam.

Foram muito elucidativas as observações que apresentou de varios doentes tratados pelo seu methodo. Os resultados colhidos foram tambem convincentes, de modo a não autorizarem as distincções ordinariamente feitas entre as varias especies de glicosurias, que o Dr. Guelpa não admitte. Para elle, a diabetes é "una", sempre filha da mesma causa, revelando-se do mesmo modo, apesar das tenues "nuances" que, por vezes, apresenta. E' claro que o conferente resalva as diabetes symptomaticas de outras doenças, como sejam a tuberculose, o cancro, etc.

Entre as suas observações é sobremodo interessante a que se refere a um rapaz de 16 annos que, urinando 14 litros por dia, com eliminação de 1.200 grammas de assucar, e apresentando diversos symptomas de gravidade, depois de um tratamento de 30 dias, obteve a cura.

Ainda outros casos, todos elles extremamente dignos de nota, foram relatados pelo conferente, que em seguida, passou a expôr as bases do seu regimen.

1º. Durante tres, quatro e mesmo cinco dias consecutivos tomar todos os dias quarenta grammas de sulfato de sodio, dissolvidos em tres quartos de litro de tisana morna de malvas ou alcaçus, ou uma garrafa de agua purgativa.

2º. No decurso deste periodo abster-se-ha de todo e qualquer alimento, bebendo á vontade tisanas, chá, café ou agua potavel.

3º. Passado este periodo, fazer uma cura de leite durante tres ou quatro dias, tomando de um a um litro e meio por dia.

4º. Voltar ao regimen de purgante pequeno durante tres ou quatro dias, adoptando em seguida o seguinte regimen alimentar:

De manhã—Um prato de sopa juliana ou fruta, com uma chavena de chá ou café pouco assucarado.

Ao meio-dia—Um prato de legumes pouco abundante, muita salada, um fruto e 50 a 60 grammas de batatas ou 25 a 30 grammas de pão.

A' tarde—O mesmo que ao meio-dia, substituindo a salada por uma sopa juliana.

A este regimen, que deve ser adoptado durante uma semana, seguir-se-ha uma nova cura de tres dias de purga e jejum e depois um outro periodo de dez a quinze dias de alimentação vegetariana mais abundante, em que se permittem sopas de massas e uma quantidade maior de pão ou de batatas, 40 a 50 grammas daquelle ou 100 a 120 grammas destas."

A acompanhar o notavel clinico, veiu o director da "Revue", Sr. Jean Finot, intimo tambem do marquez Paoluci de Calboli. O Sr. Finot, que é muito affeiçoado a Portugal (achando-se aqui, por occasião do regicidio, escreveu um interessante e carinhoso artigo intitulado "La tournée portugaise"), visitou a Sociedade de Geographia, onde recebeu os cumprimentos de muitos portuguezes distinctos.

—Julgamento de conspiradores.

Na quarta-feira, Joaquim Amaro Cardoso da Silva, de 23 annos, empregado no commercio, de Vianna do Castello, arguido de ter distribuido manifestos de Homem Christo. Veiu defendel-o o brilhante causidico e antigo parlamentar Dr. Queiroz Ribeiro. Absolvido.

Na sexta-feira, Joaquim de Freitas Abreu, empregado no commercio, e Armando Vieira Novo, explicador de portuguez e latim na Escola Academica do Porto, ambos novos, de Penafiel, arguidos de terem distribuido manifestos de Paiva Couceiro. Absolvidos.

Finalmente, absolvido tambem o ex-policia do Porto José Maria Beira Grande, arguido de se haver alistado nas hostes couceiristas, e ante-hontem julgado.

—A lei de separação — Castigo aos parochos de Lisboa—O chefe do Estado e episcopado portuguez—O casamento catholico de uma filha do Dr. Bernardino Machado.

No officio em que os parochos de Lisboa declaravam ao Sr. ministro da justiça ter assignado a mensagem de protesto contra actos da Republica, ao patriarcha de Lisboa, lançou o Dr. Antonio Macieira este despacho:

"Nos termos dos arts. 13º e 48º e mais disposições applicaveis da lei da separação, e usando da faculdade que me é concedida pelo art. 145º da mesma lei, applico a pena da perda dos beneficios materiaes do Estado aos signatarios deste officio, que ainda os gozem. Nestes termos officie-se-lhes para que entreguem aos respectivos conservadores do registro civil os livros do registro parochial que têm em seu poder. Esta entrega deverá ser feita mediante inventario e perante o governador civil ou seu delegado, em dia por este marcado. O duplicado do inventario será archivado na conservatoria geral."

O chefe do Estado respondeu á mensagem que o episcopado lhe dirigiu, como chefe de Estado, a proposito da pena applicada ao bispo da Guarda, com o seguinte documento:

"Presidencia da Republica Portugueza — Secretaria geral — Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio, patriarcha de Lisboa — S. Ex. o Sr. presidente da Republica encarrega-me de accusar a recepção da vossa representação collectiva contra a pena disciplinar imposta pelo Sr. ministro da justiça ao Sr. arcebispo-bispo da Guarda, acompanhada de considerações em que se pedia, em nome da logica e da justiça, a revogação da pena imposta. S. Ex., no exacto cumprimento dos seus deveres constitucionaes, e pela muita consideração que lhe merece todo o clero, bem como todos quantos se interessam e intervêm nas soluções dos delicados problemas da consciencia, entregou a vossa representação aos Srs. ministros, responsaveis pela governação do Estado, e tem a certeza de que, de accordo com o Congresso, onde reside a soberania do paiz, e pelo respeito devido á lei superior da liberdade de consciencia, se conseguirá manter na grande familia portugueza a conciliação e harmonia de todos os direitos, aspiração suprema da democracia e da justiça. Saude e fraternidade. Palacio de Belem, em 20 de janeiro de 1912 — Manoel José Forbes de Bessa, secretario geral da presidencia da Republica."

Causou a maior impressão a nobreza e elevação desta resposta.

•

Uma filha do Dr. Bernardino Machado, a Sra. D. Rita Machado, casou catholicamente. O noivo é o distincto professor do Lyceu Camões, Sr. Alberto de Sá Marques. Parece que ninguem tinha nada com isso, e, a ter, seria simplesmente para pôr em relevo o respeito que o Dr. Bernardino Machado tem pelas crenças de cada qual, e, assim, a sinceridade do que tem dito acerca da lei da separação. Pois, senhores, o Dr. Bernardino Machado é arguido de querer, na emergencia, um Deus para si e um Diabo para os outros! Oh! diversidade de gentes. Muito sensata e judiciosamente observa e replica o "Mundo":

"Mas aqui nem se trata de um acto religioso em que tomasse parte um estadista com responsabilidade na lei da separação. Trata-se de acto realizado pela filha e pelo genro desse estadista. Estão no seu direito de ter a religião que quizerem. Não têm que dar satisfações das suas crenças religiosas. O estadista em questão respeita a liberdade de consciencia nos seus parentes, como tem de respeital-as em toda a gente. Não está assim em desaccordo com a lei da separação. Está, pelo contrario, de accordo com ella."

— Mercado monetario:

Continúa, diz o chronista financeiro, do "Diario de Noticias", a rarefacção da moeda circulante a difficultar a vida das nossas industrias e as transacções commerciaes, apesar do campo de acção destas duas forças se ter restringido sensivelmente nos ultimos mezes, o que não tem tornado tão intensa como podia ser a procura do dinheiro. Ainda assim o mercado livre não desconta a menos de sete por cento.

Os cambios soffreram algumas oscillações durante a semana, voltando de novo ás cotações fracas, em que os vemos geralmente, ha tempos a esta parte.

F. C.

CENTRO DOS REVISORES

Em assembléa geral (1ª convocação), reunem-se, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua de S. Pedro n. 288, os socios deste centro, para lhes serem apresentados o relatorio e as contas referentes ao anno social findo, bem como o parecer da commissão de exame de contas.

Marinha.

O Sr. ministro restituiu ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas todos os papeis referentes ao pagamento requerido por Ferreira Valle & C., na importancia de 100:876$370, o que vieram annexos ao officio n. 80, de 25 de novembro ultimo, e transmittiu ao delegado do Thesouro Federal em Londres os papeis referentes ao requerimento em que o capitão-tenente engenheiro naval Carlos Alberto Tinoco da Silva pede pagamento dos vencimentos que de menos recebera, quando em commissão na Europa.

—Foi concedido ao capitão de corveta honorario lente da Escola Naval Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz um anno de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier.

—Falleceu o 2º tenente patrão-mór da capitania do porto do Rio Grande do Norte Augusto Lebre, no dia 5 do corrente, na cidade do Natal.

—O Sr. ministro ordenou a inclusão na companhia correccional dos soldados do batalhão naval: da 4ª companhia, n. 56, Modesto Manoel Alves, e da 5ª companhia, n. 35, Virgilio Ignacio da Silva, em vista dos processos summarios procedidos no mesmo batalhão, na ilha do Governador.

—Devem reunir-se os seguintes conselhos de guerra:

Na auditoria de marinha, no dia 28 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Nedino José de Almeida, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, devendo comparecer o réo, seu curador e as testemunhas capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra e marinheiro nacional cabo Antonio de Souza Madeira, e no hiate "Silva Jardim", no dia 26 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Luiz Ferreira da Silva, do qual é presidente o capitão-tenente Julio Ramos e juizes os capitães-tenentes Mario da Gama e Silva e Francisco Jeronymo Coelho Lessa e 2ºs tenentes Caetano Taylor da Fonseca Costa, Rodrigo Navarro de Andrade, Braz Paulino da Franca Velloso e engenheiro machinista Henrique Clementino da Costa.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Apresentou-se hontem ao chefe do departamento da guerra o general de brigada Feliciano Mendes de Moraes, por ter regressado da Europa, onde exercia o cargo de chefe da commissão do ministerio da guerra.

—Está sendo chamado a comparecer no quartel-general da 9ª região militar, afim de seguir a reunir-se ao corpo a que pertence, na primeira opportunidade, o 2º tenente Luiz Delmont.

—Requereu ao Sr. ministro ser reintegrado no posto de 2º tenente veterinario o Sr. Avelino Ferreira Marques.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi remettida ao Sr. chefe de policia a parte dada pelo 2º tenente Ney de Carvalho relatando um accidente havido com a guarda que commandava e o automovel n. 88, no trajecto do palacio do Cattete ao quartel do 56º batalhão de caçadores, não sendo esse o primeiro desastre que se dá, visto ser commum aos "chauffeurs", que por alli guiam seus vehiculos, deixarem de desvial-os, assim que avistam as guardas.

—Requereu ao Sr. ministro matricula na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Roberto Alexandre.

—Foi providenciado pelo quartel-general da 9ª região, no sentido de que a brigada estrategica faça apresentar ao commandante da Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Raymundo Passos de Carvalho, do 1º regimento de artilheria montada, afim de effectuar matricula na mesma escola.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi pedida á brigada mixta a designação de um inferior e duas praças para servirem na commissão de fortificações do litoral da Republica, sendo que o primeiro é para exercer as funcções de amanuense da mesma commissão.

—Foi mandado inspeccionar de saude, na proxima reunião da junta medica da 9ª inspecção, o 1º tenente Miguel Joaquim Machado, do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria.

—O chefe do departamento da guerra determinou ao inspector da 9ª região militar providenciar de modo que o contingente de 210 praças que chegaram hontem do norte seja distribuido do seguinte modo: 100 praças para a 11ª região militar e 55 para cada uma das inspecções permanentes, 10ª e 12ª.

—Foram concedidas as seguintes dispensas do serviço: ao 2º tenente Amaro de Azambuja Villanova, 15 dias; ao aspirante a official, do 1º regimento de artilheria, Mario Machado Maurity e ao 2º sargento do 20º grupo de artilheria de montanha João Evangelista da Silva, oito dias.

—Foi mandado ficar addido á brigada mixta o 1º sargento archivista Silverio Francisco Chaves, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região, vindo do norte, a bem da saude.

—Foi bastante sentida entre os amanuenses da 9ª região a morte do reporter da "Imprensa", Eduardo Cruz, onde era muito estimado.

—Foi mandado servir, addido, por dois mezes, na 9ª companhia isolada, o 1º sargento amanuense deste departamento Joaquim Evaristo do Carmo, conforme requereu.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram transferidos: do 4º batalhão de artilheria para o 7º pelotão de engenharia, o soldado Gregorio Pires Moreau, addido ao 2º batalhão de artilheria, e de addido ao 1º regimento de artilherira para o 3º batalhão da mesma arma, correndo por conta propria as despezas de transporte, o soldado Manoel Lourenço Marinho de Souza, conforme requereu, e do 1º regemento de cavallaria para um dos corpos da 12ª região, o soldado Vicente Cardoso Serra.

—Attentas ás suas condições de saude, foi mandado addir ao contingente do 51º batalhão de caçadores, em S. João d'El-Rei, o musico do 52º batalhão da mesma arma Euclides Moreira de Souza.

—Apresentaram-se hontem ao inspector da 9ª região militar os seguintes officiaes: capitão Newton Martins Desuzart por ter vindo do Rio Grande do Sul, afim de servir no gabinete do Sr. ministro; o capitão Cyro da Silva Daltro, por ter de seguir no primeiro vapor a se reunir ao 8º regimento de infanteria, a que pertence; e o 2º tenente Amaro de Azambuja Villanova, por ter regressado da Europa.

—Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Celestino Alves Bastos, do 1º regimento de artilheria, por ter de seguir para o Estado do Ceará; capitães João Gualberto Gomes de Sá Filho, da arma de en-

vallaria, por ter de regressar para o Estado do Paraná; Newton Martins Desouzart, do quadro supplementar, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, afi nde servir no gabinete do Sr. ministro da guerra; Aarão de Brito Lima, da 6ª companhia de caçadores, por ter vindo a esta capital a serviço, e Francisco Nabuco, do 36º batalhão de infanteria, por ter vindo do Estado da Bahia trazendo um contingente; 1ºs tenentes Antonio Lessa Pereira da Silva, do quadro supplementar, por ter sido exonerado do cargo de auxiliar do grande estado-maior do exercito; Lafayette Cruz, do quadro supplementar, por ter de effectuar matricula na Escola do Estado-Maior, e medico Dr. Attila Thierry de Alvarenga, por ter de regressar ao Estado do Rio Grande do Sul; 2ºs tenentes João Ferreira Johnson, do 11º regimento de cavallaria, e Mario Maciel Wudtraley, do 10º regimento de infanteria, por terem de effectuar matricula na Escola do Estado-Maior; Joaquim Francisco Duarte, do 3º regimento de infanteria, por ter sido nomeado para servir na commissão de inspecção das fortificações da Republica, e Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, do 9º regimento de cavallaria, por ter sido mandado continuar a servir na commissão de linhas telegraphicas, e aspirantes João de Andrade Ninô, Arthur Benites Guimarães, Helio Cotta Gonzalez e Mario Pinto Peixoto da Cunha, por terem de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos: para a 4ª companhia de caçadores, aos soldados Francisco Bezerra da Silva, do 52º batalhão de caçadores, e José Nunes da Costa, do 3º regimento de infanteria, conforme requereram.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão João Baptista de Souza Carvalho;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, auxiliar do superior de dia e para ronda de visita;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Auxiliar do official de dia, amanuense Faria;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, e Arsenal de Marinha.

— Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

O coronel commandante deu os despachos abaixo, em os requerimentos a elle dirigidos, a saber:

Alferes José Quirino de Oliveira e soldado reformado João Roberto Josino — Deferidos;

Soldado João Francisco Nunes — Deferido, para o effeito de ser paga ao requerente a quantia de 26$060;

Ex-praça Augusto Ibernon da Cruz — Entregue-se, mediante recibo;

Ex-praças Henrique Pereira Marques e José Joaquim de Sant'Anna — Entreguem-se, mediante recibo;

Musico Manoel Matheus de Almeida — Como pede;

João B. de Oliveira — Compareça ao corpo de serviços auxiliares, para serem conhecidas as suas aptidões;

2º sargento graduado Florentino de Siqueira Mello — Aguarde opportunidade;

Cabo de esquadra Firmino Alves da Silva — Deferido, para o effeito de ser paga ao requerente a quantia de 37$333;

Soldados Candido Martins Primeiro e Ismael de Amorim Bezerra — Indeferidos, á vista das informações;

Ex-praça Rosario Patanó — Restitua-se a quantia de 20$535;

Capitão Fernando Vieira Ferreira — Indeferido, á vista dos documentos existentes na brigada, podendo, entretanto, o peticionario dirigir-se ao Sr. ministro da justiça;

1º sargento amanuense — Deferido;

Cabo de esquadra Julio Antonio da Silva Lima — Entregue-se mediante recibo;

Soldado Antonio Dias do Nascimento — Deferido, nos termos do art. 194 do regulamento em vigor, observando o disposto do art. 193.

— Alistaram-se nesta brigada os seguintes individuos: Pedro Marques da Costa, José Monteiro Cuadas, Alberto Lima de Oliveira, Alfredo Constancio Fernandes, João Paulo da Silva e João Martins dos Santos.

— Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar, afim de ser julgados em ultima instancia, os autos do processo a que responderam, por crime de deserção, os soldados José Alves de Lima e Carlos do Amaral.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao capitão ajudante Sebastião de Almeida Cardeal.

— Reunir-se-ha, no dia 26 do corrente, a 1 hora da tarde, em sessão extraordinaria, o conselho administrativo da brigada, afim de assistir á concurrencia do fornecimento de muares á brigada.

— Foi reformado, por decreto de 7 do corrente, com o soldo por inteiro, o cabo do 2º batalhão José Macario da Silva.

—Foram transferidos: do 4º para o 3º batalhão, o soldado Sebastião José Nobre; do 4º batalhão para o regimento de cavallaria, o soldado Lucas Borges; do 1º batalhão para o regimento de cavallaria, os soldados Salvio Felicio de Souza e Sabino Soares; do 2º batalhão, ainda para o mesmo regimento, os soldados João Baptista de Oliveira e Francisco Braga de Oliveira; do 3º batalhão, os soldados Ponton João Maria e Luiz Teixeira; do 4º batalhão, os soldados Desiderio Barbosa de Mendonça e Arsenio da Silva Menezes, e do 5º batalhão, os soldados Amarinho Pires Ferreira e Umbelino Fernandes Ramôa.

— Foi excluido do estado effectivo desta brigada, por ter fallecido, o soldado José Theodosio dos Santos.

— Em ordem do dia do commando da brigada, foi louvado o cabo do 5º batalhão Eduardo Moreira, pelos altos sentimentos humanitarios, salvando uma senhora e uma criança, prestes a serem attingidas pelas chammas, por occasião de um incendio no predio da rua do Bispo n. 111.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles;

Official de dia á brigada, capitão Vieira Ferreira;

Medicos: de dia, tenente Dr. Lima e de promptidão, capitão Benassi;

Interno dia, alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 3º batalhão;

Rondam com o superior de dia os alferes Moreira e Chagas;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos; tres do 3º batalhão; dois de cada um do 1º e 2º batalhões e um do 5º batalhão, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Marinho; no 2º, capitão Santos; no 3º, tenente Bastos; no 4º, tenente Barbosa; no 5º, capitão Maciel; na cavallaria, capitão Assis e no corpo auxiliar, tenente Saturnino;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Cecilio; no Thesouro, alferes Themistocles; na Casa da Moeda, alferes Bomfim e na Caixa de Conversão, alferes Cardel;

Promptidão: no 4º batalhão, alferes Telles, e na cavallaria, tenente Cabral;

Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 1º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 3º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão, com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá parte da guarnição, policiamento e extraordinarios determinados, promptidões de incendio, soccorro e conducção de presos, até 10 praças, e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá parte da guarnição, policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente, com um subalterno, a conducção de presos, até 10 praças, e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme, 7º (com lucto).

RELIGIÃO

17 DE FEVEREIRO — S. FAUSTINO, M.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço.

Na secretaria desta Ordem pagam-se hoje as pensões aos irmãos soccorridos.

Capela do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Nesta capela celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros.

Irmandade de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto, em Todos os Santos.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Hoje e amanhã, ás 8 ½ horas, haverá, nesse santuario missa conventual.

Archicathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se neste templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa conventual, acompanhada de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 7, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães: ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1/2, 8 e 9 1/2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Neste templo haverá, ás 9 horas, missa conventual.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Igreja de Santa Ephigenia.

Realiza-se amanhã, ás 7 ½ horas, na igreja de Santa Ephigenia, a communhão geral do Rosario do Centro do Sacramento.

Os associados do Rosario Perpetuo das secções dos dias 30 e 31, fazem a guarda neste mez, no dia 29, ás respectivas horas.

ASSOCIAÇÕES

Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã a assembléa geral que em virtude do fallecimento do barão do Rio Branco deixou de realizar-se no dia 11 do corrente. Será aberta ás 3 horas da tarde.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a 3ª sessão da congregação geral deste centro, para se tratar da abertura dos trabalhos lectivos do corrente anno, bem como da grande sessão solemne, que, dentro em breve, se vai realizar em homenagem ao passamento do glorioso barão do Rio Branco.

Centro Republicano do Districto Federal.

No dia 8 do corrente mez, effectuou-se uma reunião da assembléa dos directores deste centro para tomar conhecimento da renuncia do Dr. Vicente Piragibe do logar de membro da commissão executiva e de socio.

Aceita a renuncia, visto a sua declaração de irrevogavel, foi eleito, em substituição, para membro da commissão executiva, o Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, que tomou posse.

—Haverá no proximo dia 19, ás 5 horas da tarde, na séde social, reunião da commissão executiva, para, entre outros assumptos, resolver sobre a attitude desta agremiação politica na eleição para intendente municipal, na vaga do coronel Pedro de Carvalho.

Consta que o centro não apresentará candidato, adoptando a candidatura que vai ser apresentada pelo partido republicano do Districto Federal.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Reuniu-se no dia 6 do corrente, sob a presidencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto, servindo de secretarios o desembargador Celso Aprigio Guimarães e Dr. Alexandre Emilio Sommier, o conselho administrativo desta associação.

Aberta a sessão ás 5 horas da tarde, foi lida pelo secretario a acta da sessão anterior, sendo approvada.

Achando-se sobre a mesa diversas propostas para novos associados, foram approvadas as referentes aos seguintes Srs.: bacharel Martinho Cesar de Siqueira Garcez Filho, D. Maria Francisca dos Santos, Mario Moura, Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, Frederico Carlos Duarte Nunes, Benjamin do Monte, pharmaceutico Candido de Souza Rangel, Antonio de Oliveira Dias, Felippe de Souza Rangel, Antonio de Oliveira Dias, Felippe de Souza, Faustino Simplicio de Oliveira Vallim, bacharel Carlos Baptista da Costa Junior, Arthur Antonio Monteiro, Philomeno Gonçalves Dias, Ludgero José de Oliveira, Dr. Frederico Smith de Vasconcellos, Joaquim Ferreira Salles, Alvaro Mesquita, Alvaro Tavares de Lacerda, Dr. Francisco de Andrade e Silva, Durval Lopes da Nobrega Oliveira, coronel Pedro Brant Paes Leme, Marciano Freitas, Luiz Barbosa da Silva e José Ventura Boscoli.

O presidente fez as seguintes communicações ao conselho: que foram convocados os supplentes do conselho, Srs. Francisco Freire de Macedo, Augusto Brazilino Teixeira Lopes, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, Dirceu Caetano de Oliveira, João Duarte Nunes Netto, Dr. João Cordeiro da Graça, Ildefonso de Araujo e Silva, Dr. Francisco Antonio da Silveira, Bellarmino Franklin Baptista, Oldemar do Amaral Murtinho e Mario Cavalcanti; que tiveram inicio as construcções dos predios á rua Ferreira de Araujo, destinado ao associado Firmo Alves de Souza Junior, por 13:000$, e á rua Barão de Mesquita, destinado ao associado Manoel Luiz de Moura, por 15:512$607; que, durante o anno que findou, a associação adquiriu quatro predios no valor total de [illegible] e construiu 11, no valor de 187:081$450; que a contabilidade prestou as seguintes informações, relativas ao anno de 1911: o movimento geral de caixa dos tres fundos sociaes, foi de 943:271$729, superior em 552:078$188, ao do anno de 1909, e inferior ao biennio de 1909-1910, em réis 55:703$002, tendo sido o movimento do biennio citado de 999:062$821; o lucro liquido do patrimonio social, deduzida a quota de 10 % para o fundo do montepio, foi de 16:026$161; o lucro liquido do montepio foi de 56:241$227, e o lucro liquido do fundo de peculios e domicilios, foi de 12:878$585; de contribuições geraes foi recebida a importancia de 91:765$500; de diplomas foram recebidos 2:700$; de juros de emprestimos feitos a associados, 23:088$015; foram pagas beneficencias a associados enfermos na importancia de 1:160$218 e 60 funeraes no total de réis 31:500$; de contribuições para o montepio, foi arrecadada a importancia de réis 22:165$215; de juros sobre emprestimos do mesmo fundo, 2:276$137; de alugueis de predios pertencentes ao montepio recebeu o fundo 16:764$610; durante o anno foram concedidas quatro pensões, no valor de 210$ mensaes; o pagamento total das pensões elevou-se a 24:181$013.

Foi de 43:876$110 o total das consignações arrecadadas durante o anno de 1911, tendo sido economizada a importancia de 2:402$086 da percentagem de 8 %, que deixou de ser paga aos cobradores.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, ás 7 horas da noite.

Sociedade União dos Foguistas.

Realiza-se hoje, na séde dessa associação, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral para preenchimento de cargos vagos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Expediente em 16 de fevereiro de 1912

Por acto de 16:

Foi nomeado o Dr. Manoel Monteiro da Rocha, medico inspector interino do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, durante o impedimento do effectivo Dr. Antonio dos Santos Malheiro, que se acha licenciado.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente em 16 de fevereiro de 1912

Despacho pelo Sr. Prefeito:

José Pacheco de Aguiar e Pedro Alvares de Andrade—Deferidos.

Delfine & Minchini —Deferido de accordo com a informação.

João Antonio Vieira Lima—Deferido, quanto á aceitação da obra.

Julio Emilio Correia — Indeferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Chrisostomo José de Macedo, multado em 100$, por infracção do artigo 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo divisões no predio n. 142 da rua Benjamin Constant, em desaccordo com a lei).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, representada por seu presidente, multada em 200$, por infracção dos artigos 1 e 2 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito modificações importantes no predio numero 1.101 da rua Nossa Senhora de Copacabana, sem a competente licença).

Antonio J. da Silva Monarcho, multado em 100$, por infracção do paragrapho 32 do artigo 14 do decreto supracitado (ter depositado material por mais de 24 horas na via publica, em frente ás obras que está fazendo á rua Buarque, junto ao n. 11).

Antonio Cid Loureiro & C., representados pelo primeiro e José Luiz Fernandes Braga, multados em 100$ cada um, por infracção do artigo 36 do decreto n. 371, de 10 de fevereiro de 1903 (os primeiros por terem feito construir um barracão em desaccordo com a lei, á rua Barata Ribeiro, em frente á de Belfort Roxo, e o ultimo por ter feito construir tambem em desaccordo com a lei, um barracão á rua Toneleros, entre os ns. 138 e 150).

The Rio de Janeiro Light and Power, representada por seu presidente, multada em 40$ (dois autos de 20$), por infracção do artigo 12 do decreto n. 1.159, de 21 de julho de 1907 (ter feito descarregar na rua Barroso e na rua Gustavo Sampaio, aterro dos vagons da companhia).

Carlota Meirelles, multada em 10$, por infracção do paragrapho 12, titulo 7, secção 2ª, do Codigo de Posturas Municipaes (não ter feito extinguir o formigueiro existente em seu terreno á rua Fernandes Guimarães n. 73, apesar de ter sido intimada).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Justino Carneiro de Mendonça, multado em 100$, por infracção do artigo 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de uma officina de concertador de calçados, á rua Escobar n. 47, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Domingos Joaquim de Castro, morador á rua Pereira de Almeida n. 81, e Joaquim José Pedro, morador á rua S. Valentim n. 61, multados em 4$ cada um, por infracção do paragrapho 13, titulo 3º, secção 2ª, do Codigo de Posturas Municipaes (terem gallinhas soltas na rua).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 45 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Antonio Cid Loureiro & C. e José Luiz Fernandes Braga, proprietarios dos barracões construidos á rua Barata Ribeiro, em frente á de Belfort Roxo, e rua dos Toneleros, entre os ns. 138 e 150.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Chrisostomo José Macedo, proprietario do predio n. 142 da rua Benjamin Constant, cujas obras ficam desde já embargadas.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Justino Carneiro de Mendonça, estabelecido á rua Escobar n. 47.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe da secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Lote n. 1

Uma bicycletta.

Lote n. 2

Uma bicycletta.

Lote n. 3

Uma bicycletta.

Lote n. 4

Um carrinho de mão.

Lote n. 5

Um carrinho de mão para conducção de gelo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de fevereiro de 1912—A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 17 de fevereiro corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Tres gallinhas e tres marrecos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de fevereiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Expediente em 16 de fevereiro de 1912

Pagam-se hoje, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo:

Professores cathedraticos e expediente dos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Dr. Prefeito:

Arthur Flanzires da Silva—Cancelle-se.

Major Fernando Alves de Souza Alão — Indeferido á vista das informações.

Antonio Pereira de Amorim—Mantenho o despacho anterior.

Despachos do Sr. director:

Antonio Lima, Luiza Ribeiro Guimarães e outros, Margarida Bento de Mello, Francisco Losso, Franklin Ferreira dos Santos Lima, Benedicto Cornelio de Oliveira e coronel Alfredo F. Sampaio Ribeiro e outro—Passem-se quitações.

Maria Chichorro da Motta Chasteneit, Cesar Augusto Bordallo e Isolina Telles de Menezes Serrano —Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente em 16 de fevereiro de 1912

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Joaquim Vinha Fernandes, Silva & Soares, Rita da Silva, José Domingues, Albino Pinto de Miranda, José Pereira Coutinho J. Moreira & C., José Raymundo, José Marques da Luz, José Rodrigues Oliveira, José Alves de Souza, Hermann Barros, H. Coelho & Faria, Gaetano Florio & C., Faid Ferreira, Eduardo dos Anjos Pereira, Costa & C., Cardoso Irmão & C., Antonio Jorge Matuk, Antonio Ferreira de Moura, Agostinho Ferreira Seabra, Isidoro Gardey, Hugo Lobo & C., Freitas & Carvalho, Arthur da Costa Silva, A. de Souza Cabral, Alfredo Joaquim Ferreira, Conrado Ferreira, Alves & Pinto, Pacheco & Oliveira, M. A. Guimarães & C., Manoel Ozorio da Silva, Lamego, Manoel José Maria, Lopes & Pinto, Silva & Felix, Serpa & Lima, J. M. Camanho, José Ferreira, Francisco Arrigone, José Costa Pinto, Moura & Senna, Avelino Teixeira Machado, Fernandes & Azevedo, Antonio Ferreira Pinhão, Domingos Lopes, Joaquim Martins & C., Manoel Francisco dos Santos Motta, Paiva & Valentim, Felippe José, Francisco Bernardes de Castro Maria, Albertina M. Girão e Lauriano Fernandes Vidal.

Gomes & Loureiro — Deferido, ficando archivada a conta do leiloeiro.

Felippe Martorelli e Martins & Lima—Sim.

Augusto de Souza Campos e Joaquim Vieira da Cruz — Dê-se baixa.

Manoel Correia Monteiro e Francisco Pereira dos Santos & Irmão — Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.

Manoel Rodrigues dos Santos, Emilio de Souza e Ferreira & Fontes — Indeferidos á vista das informações.

Exigencias:

José Maria Coelho, José Antonio de Souza Coimbra, José Soares, Delmiro & Oliveira, Antonio Barreiros, José Francisco de Castro, José da Rosa Aguiar, Huber & C., Francisco Losso, Francisco Ribeiro Gomes, Esteves & Cunha, José Eduardo da Costa, Antonio de Souza Mello, Antonio Barbosa, Antonio de Souza Figueiredo, Ignacio Storino, Dr. Henrique Beaurepaire Aragon, Alexandre Teixeira, viuva Maria do Carmo Rodrigues, Marques da Costa & C., Manoel Claudino, Manoel Ferreira Sophia, Joaquim da Costa, Jeanne Lepage, José Antunes Dias da Silva, Silva & Campos, R. Monteiro & C., Manoel Pereira Rocha, Francisco da Costa & Irmão, Antonio Homem Ribeiro, Borges & Santos, Domingos Pagano, Manoel de Medeiros Pereira, Joaquim Cardoso & C., João Soares e Alcindo José de Sant'Anna.

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa:
Agencia de S. José, de 23 de fevereiro a 2 de março;
Agencia da Lagoa, de 4 a 16 de março;
Agencia da Gavea, de 18 a 26 de março;
Agencia de Santa Thereza, de 27 a 30 de março.
Balança da Praça Onze de Junho:
Agencia do Engenho Novo, de 23 de fevereiro a 2 de março;
Agencia do Meyer, de 4 a 11 de março;
Agencia de Inhauma, de 12 a 19 de março;
Agencia de Irajá, de 20 a 25 de março;
Agencia de Jacarépaguá, de 26 a 30 de março.
Balança da avenida Salvador de Sá:
Agencia de Andarahy, de 16 a 29 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho, de 1 a 12 de março;
Agencia de S. Christovão, de 13 a 25 de março;
Agencia da Tijuca, de 26 a 30 de março.
Balança da praça Teixeira de Freitas (antigo largo de S. Dmingos):
Agencia da Candelaria, de 4 a 12 de março.

Sub-directoria de Rendas, em 14 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente em 16 de fevereiro de 1912

Actos do Dr. director geral:

Transferindo a professora cathedratica Antonia do Valle Oliveira Santos da 8ª escola feminina do 13º districto para a 7ª feminina do mesmo;

Transferindo a adjunta de 1ª classe Maria Olympia da Costa Alves, da regencia interina da 7ª escola feminina do 13º districto para a 8ª do mesmo.

Transferindo:

Da 11ª escola feminina do 14º districto para a 5ª feminina do 5º, a professora Ernestina Candida Ferreira;

Da 4ª escola feminina do 5º districto para a 15ª feminina do 8º, a professora Castorina de Oliveira Timotheo;

Da 5ª escola feminina do 5º districto para a 11ª feminina do 9º, a professora Isabel da Costa Pereira Mendes.

Designando a adjunta de 1ª classe Clara Ferreira para reger, interinamente, a 4ª escola feminina do 5º districto.

Tranferindo da regencia interina da 11ª escola feminina do 9º districto para a regencia, tambem interina, na 8ª feminina do 4º districto, a adjunta de 1ª classe Palmyra da Cruz Sobral.

Transferindo da 8ª escola feminina do 4º districto para a 12ª feminina do 8º, a professora cathedratica Eulalia Braga de Albuquerque Leão.

EDITAES

Professores primarios

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 12 de março, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26º) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 1º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato tera duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que do dia 1º de março proximo em diante estará aberta a matricula nos institutos profissionaes deste districto, sómente para alumnos externos, de accordo com a lei do ensino vigente.

A matricula far-se-ha em qualquer dia util, a partir de primeiro de março, em cada instituto profissional.

O numero de candidatos á matricula será limitado á capacidade do edificio, não podendo em uma officina caber a cada alumno menos de 1m2,35 metro f.

Candidato algum será admittido á matricula em um só dos dois cursos que constituem o ensino technico-profissional, excepto nas escolas nocturnas.

Para admissão á matricula, exigir-se-ha:
a) idade maior de doze annos;
b) certificado de approvação no curso primario de letras, obtida em exame de admissão.

A prova de idade será feita, exhibindo o candidato certidão do registro civil de nascimento.

O exame de admissão será feito no instituto para o qual for pedida a matricula.

O processo do exame será identico ao estabelecido no capitulo II, titulo quarto do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, para o exame final do curso primario de letras.

Para o sexo feminino o processo do exame de admissão será o exigido no paragrapho anterior e o certificado será de approvação das materias que formam o programma de classe média.

O candidato á matricula póde apresentar-se só ou acompanhado de responsavel e pedil-a verbalmente ou por escripto ao director ou ao escripturario.

Cumpridas as disposições legaes elle assignará um termo do qual constarão o seu nome, idade, naturalidade, nacionalidade, filiação e residencia.

O responsavel assignará tambem ou alguem por elle, se não souber escrever.

Recusada a matricula solicitada nos termos deste regulamento, o candidato ou quem suas vezes fizer, recorrerá para o director geral da instrucção publica, se quizer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem com urgencia nesta directoria geral os responsaveis pelos seguintes menores, asylados nos institutos profissionaes:

Adolpho Marcolino dos Santos.
Agripino da Costa Giesteira.
Alvaro Geraldo Mendes.
Affonso Lorena.
Francisco de Figueiredo.
Alfredo Rodrigues Godoy.
Alberto Gomes de Oliveira.
Alberto Indio do Brazil Victoria.
Aristides Pinho Neves.
Alberto Pinto Vieira.
Adalgisa Tito Lage.
Adalgisa Meirelles.
Aida Sampaio Mello
Alair Palm.
Alayde de Souza Mangueira.
Alda Costa.
Alice Ferreira.
Alice Coelho.
Alice Netto.
Amelia Costa.
Anna Isabel Fa.
Antonieta Santos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1 de março proximo em diante, estarão abertas as matriculas nas escolas primarias de todo o Districto Federal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS

CIRCULAR

1º districto escolar

Srs. professores:

Recommendo-vos que assim que desoccupardes a parte do predio onde funcciona a escola sob o vosso magisterio, o que, de accordo com a ordem do Exmo. Sr. director da Instrucção Municipal, deve ser feito até o dia 20 do corrente, me participeis a vossa mudança para cumprimento das ordens expedidas pela mesma autoridade e na circular de 24 de novembro de 1911 aos inspectores escolares.

Aproveito a opportunidade para vos lembrar que deveis remetter ao Pedagogium, para figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos manuaes da escola sob a vossa direcção e bem assim que me deveis enviar antes da reabertura das aulas o inventario do material existente na vossa escola e o pedido do que for necessario ao seu funccionamento, expresso nos mappas especiaes que estão á vossa disposição no almoxarifado das escolas de letras.

Saudações—Districto Federal, 9 de fevereiro de 1912—O inspector escolar, EDUARDO SALAMONDE.

CIRCULAR

3º districto escolar

Srs. professores:

De accordo com a circular da directoria geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, bem como exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes. Saude e fraternidade — ELYSIO DE ARAUJO, inspector escolar.

CIRCULAR

5º districto escolar

Srs. professores:

Confirmando o teor dos meus officios anteriores, peço-vos que me envieis, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente em vossas escolas, e o pedido do material necessario; e chamo a vossa attenção para a circular da Directoria Geral, de 10 de janeiro do corrente anno, acerca do que determina o artigo 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911. Peço-vos tambem que remettais ao Pedagogium exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos manuaes de vossos alumnos —OLAVO BILAC, inspector escolar.

CIRCULAR

6º districto escolar

Srs. professores:

Para satisfazer a requisição da Directoria Geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes, feitos por alumnos das escolas deste districto. Saude e fraternidade —O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

CIRCULAR

7º districto escolar

Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto. Saudações—Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912—O inspector escolar, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

CIRCULAR

8º districto escolar

Srs. professores:

De accordo com a circular da directoria geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos e de trabalhos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes de alumnos das escolas deste districto—O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

CIRCULAR

9º districto escolar

Srs. professores:

Para satisfazer a requisição da Directoria Geral deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes feitos por alumnos das escolas deste districto.

Saude e fraternidade — O inspector escolar, FABIO LUZ.

CIRCULAR

14º districto escolar

Srs. professores:

Communico-vos que deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, de trabalhos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes de alumnos das escolas desse districto.

Saudações. Districto Federal, em 8 de fevereiro de 1912 — ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

CIRCULAR

16º districto escolar

Srs. professores:

Communico-vos de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á vossa disposição, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Saude e fraternidade — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

CIRCULAR

Srs. professores:

Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro corrente, deveis ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residis, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto no artigo 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Saude e fraternidade — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

CIRCULAR

16º districto escolar

Srs. professores e Sras. professoras do 15º districto:

De ordem do Sr. director geral, communico-vos deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classes, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto.

Saudações. Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912 — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

CIRCULAR

14º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos que, ao desoccupardes a parte do predio escolar em que residis, em obediencia ao disposto no artigo 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, e circular da Directoria Geral, de 10 de janeiro do corrente anno, me participeis, para os devidos fins, a vossa mudança.

Saude e fraternidade. Districto Federal, 15 de fevereiro de 1912 —ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar, interino.

CIRCULAR

10º districto escolar

Srs. professores do 10º districto e directores dos instituto João Alfredo, Profissional Feminino e Externato Profissional Souza Aguiar:

Communico-vos que, tendo sido nomeado, a 9 do corrente, tomei posse e assumi o exercicio do cargo de inspector escolar a 14, tendo-me sido designados o 10º districto e as escolas profissionaes acima nomeadas.

Em obediencia á ordem do Sr. director geral, deveis remetter ao Pedagogium, para figurarem na exposição permanente, na Sala do Districto Federal, exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, trabalhos de desenho, de cartographia e trabalhos manuaes dos alumnos das escolas deste districto.

A correspondencia relativa á inspectoria deste districto deverá ser-me dirigida para a rua Uruguayana n. 96, 3º andar—O inspector escolar, FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA.

2ª SECÇÃO

Expediente em 16 de fevereiro de 1912

Requerimento despachado:

Filandro Collacito—Indeferido.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 29 de fevereiro proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia vinte e dois (22) do corrente, ás onze horas, propostas para fornecimento durante o anno de 1912, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos.

1—Calçado.
2—Carne verde.
3—Combustivel—Carvão mineral.
4—Combustivel—lenha e carvão vegetal.
5—Fazendas, armarinho e roupas de cama.
6—Ferragens e tintas.
7—Fructas.
8—Generos alimenticios.
9—Louças e talheres.
10—Lubrificantes.
11—Madeiras.
12—Material para officina de flores.
13—Material para officina de encadernação.
14—Material para officina de typographia.
15—Medicamentos, drogas e desinfectantes.
16—Pão, farinha de trigo e biscoutos.
17—Trem de cozinha.
18—Vassouras.
19—Roupas para meninos.
20—Roupas para meninas.
21—Material electrico.
22—Material para desenho.
23—Mobiliario escolar.
24—Papelaria.
25—Mappas.
26—Livros didacticos.
27—Tapeçaria.
28—Artigos para expediente.

Os proponentes exhibirão nesta Directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1911;

b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta Directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.

Da carne com osso duas terças partes serão dos quartos trazeiros da rez.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até ás seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 o|o da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contractos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contracto e perda da caução.

Os proponentes, cujos artigos contractados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contractos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos de calçado, antes de serem remettidos aos estabelecimentos, serão examinados na casa da firma contractante por profissionaes designados por esta Directoria, sendo rejeitados os artigos, caso não sejam iguaes ás amostras da concurrencia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contractante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contracto respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o corrente anno.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução da apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor, e a proposta terá um certificado de imposto de expediente municipal.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de mil réis (1$000), cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Directoria Geral de Fazenda acompanhal-os.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital, não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contracto terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contractante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente em 16 de fevereiro de 1912

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Aos Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente em 16 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:

Aldyl Moreira Sampaio e Aurora Sant'Anna da Fonseca—Compareçam nesta secretaria.

Abigail Baptista dos Santos, Angelina Amazonas da Silva Couto, Adriana Leal Sardinha, Bellarmina de Paula Marinho, Edith Santos, Guilhermina de Araujo, Heloisa Salema Garção Ribeiro, Haydée Cesar Dias, Ida Chaves Barcellos, Isaura Mariano de Oliveira Lobo, Ignacia Melgaço Ferreira, Irene de Almeida, Lavinia de Gusmão, Laura Dantas, Laura Pereira Jardim, Lotarilde Figueiró, Leontina Machado, Leonor do Rego Martins Costa, Maria Luiza Dias Fernandes, Maria Luiza da Silva Cunha, Maria Magno da Silva, Marina Emilia de Mello, Moema Risoleta Pedroso, Mary Alvarenga, Maria de Moura, Maria da Gloria e Silva, Maria Isabel Boncher Pinto, Maria Meirelles Torres, Stella de Medeiros Santos e Zaira Angelita Peçanha — Deferidos.

Noemia Ruth Dutra da Silva, Francisca Pinto Pinheiro Chagas, Idalina Negreiros de Andrade Pinto, Hortencia Cerqueira, Lucilia de Aguiar Candido e Marieta Benites—Compareçam nesta secretaria.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados que, sabbado, 17 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Geographia — 422.
2º anno — Geographia — 7 — 36 — 97 — 100.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

3º anno — Physica — 59 — 162 — 166 — 185 — 214— 217 — 28? 282 — 443 — 445.
4º anno — Chimica — 20 — 37 — 40 — 140 — 209— 248.

Secretaria da Escola Normal, em 16 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que tendo sido suspenso o expediente da escola, por motivo das homenagens devidas ao eminente barão do Rio Branco, as inscripções abertas até o dia 14 do corrente, para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso desta escola e para os exames de 2ª época, ficam prorogadas até o dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, em ponto.

Outrosim, faço publico, que, as provas escriptas de portuguez para os referidos exames de admissão, se effectuarão no proximo dia 22 do corrente ás 10 horas da manhã.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

REUNIÃO DE CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que, sabbado, 17 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia:

Questões attinentes á matricula no 1º anno da escola;

Continuação da discussão do projecto de reorganização da mesma escola.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

2º anno—Geographia

Distincção: Carolina Pereira da Fonseca, Durvalina Rangel, Esther de Magalhães Barreto e Gracindina Gomes Ribeiro.

Plenamente: Carmen Vannier e Everilde Alves de Faria Lemos.

Simplesmente: Edwiges Nogueira Machado e Haydée Ferreira.

Reprovada, uma alumna.

Curso nocturno

4º anno — Chimica

Distincção: Dejanira Gomes de Araujo, Ida de Oliveira, Laura Pereira Jardim, Lavinia da Silva Torres, Olga Martins Pereira e Stella de Carvalho

Plenamente: Rachel de Vasconcellos e Zulmira Graça.

Simplesmente: Isaura Joanna da Silva Lins.

3º anno — Physica

Distincção: Benedicta da Conceição, Fanny Sensburgo de Lemos, Felicia Escribano e Maria de Mello Mourão.

Plenamente: Esther Rodrigues Annibal, Eulalia Francisca da Silva, Ilda Dorison Monteiro, Laura Teixeira da Rocha e Zaira Fortunato de Brito.

Simplesmente: Carolina Mérola.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publica a nova distribuição das escolas pelos districtos escolares e suas classificações:

1º DISTRICTO—INSPECTORIA ESOLAR, EDUARDO SALAMONDE —RUA MARQUES, N. 29, (LARGO DOS LEÕES)

Numero da escola	Professores	Local	Observaçoes
1ª masculina	Engracia Lucia de Lamare Lessa	Rua Sorocaba n. 15	
1ª feminina	Maria da Conceição Mello Moraes	Rua Marquez de S. Vicente n. 50	Proprio municipal
2ª masculina	Guilhermina Von Honholtz	Rua General Severiano n. 176	
2ª feminina	Delfina Teixeira da Cunha Cruz	Praça Malvino Reis n. 1, Copacabana	
3ª masculina	José Caetano de Faria	Rua Marquez de S. Vicente n. 50	Proprio municipal
3ª feminina	Angelica de Athayde Jordão Filha	Rua Voluntarios da Patria n. 83	
4ª feminina	Carolina Augusta Pinheiro	Rua General Telles n. 194.	
5ª feminina (Esc. Joaquim Nabuco)	Abigail Judith Tavares	Rua General Severiano n. 56	Proprio municipal
6ª feminina	Anna Josephina de Mello Andrade	Rua Jardim Botanico n. 11.	
6ª feminina	Maria José Xaltron	Rua General Polydoro n. 308	
7ª feminina	Rosa Elivira Teixeira Soares	Rua S. Clemente n. 463.	
8ª feminina	Iracema de P. Lindgren	Rua N. Senhora de Copacabana n. 15	
9ª feminina (Rosa da Fonseca)	Anna Augusta Fernandes	Rua S. Clemente n. 83.	
10ª feminina	Adelia Ennes Bandeira	Praia de Botafogo n. 296.	
11ª feminina	Narcisa Amalia	Rua D. Mariana n. 222.	
12ª feminina	Judith Tavares	Rua Bambina n. 56.	
13ª feminina	Mathilde Montenegro Flecha	Rua dos Voluntarios da Patria n. 37A	
14ª feminina	Antonieta G. de A. Barreto (interina)	Rua Salvador Correia n. 58, Leme.	
15ª feminina	Maria Baptistina Duffles T. Lott	Rua da Matriz n. 67	Proprio municipal
16ª feminina (Basilio da Gama)			

Elementar:

Numero da escola	Professores	Local
1ª feminina	Lydia Garriga Filha	Rua Visconde Silva n. 9.

Nocturna:

Numero da escola	Professores	Local
1ª feminina	Sophia Pinheiro Mathias	Rua Visconde Silva n. 9.
Jardim da Infancia "H. da Fonseca"	Adelina Savart de Saint Brisson	Rua Marechal Hermes.

2º DISTRICTO—INSPECTORA ESCOLAR, D. ESTHER PEDREIRA DE MELLO — RUA AUREA N. 107 (SANTA THEREZA)

Numero da escola	Professores	Local	
1ª masculina	Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro	Rua Paysandú n. 140.	
1ª feminina (Alberto Barth)	Alzira Barbosa da Costa Rocha	Avenida de Ligação n. 124	Proprio municipal
2ª masculina	Cenira Reis (interina)	Rua do Cattete n. 170.	
2ª feminina	Hortencia de Miranda Rodrigues	Rua Farani n. 52 M.	
3ª masculina	Anna Felicidade da Silva Lins	Rua Santa Christina n. 3.	
3ª feminina	Octavia da Silva Ferreira Vaz	Rua Paysandú n. 25.	
4ª feminina	Luiza Henriqueta F. de Vasconcellos	Rua Guanabara n. 39.	
5ª feminina	Esmeralda Masson de Azevedo	Rua das Laranjeiras n. 90.	
6ª feminina	Isabel Xaltron	Rua Indiana n. 9.	
7ª feminina (Rodrigues Alves)	Maria Joanna de Paiva Palhares	Rua do Cattete n. 147	Proprio municipal
8ª feminina (Deodoro)	Maria Amalia C. da Paz B. de Andrade	Caes da Gloria n. 26.	
9ª feminina	Anna America da Rocha e Souza	Rua Evaristo da Veiga n. 126.	
10ª feminina	Emilia Torterolli Araldo	Rua Senador Dantas n. 71 M.	
11ª feminina	Antonieta Serpa de Almeida Meret	Rua Muratori n. 13.	
12ª feminina (Machado de Assis)	Adelina Amelia Lopes Vieira	Rua Curvello n. 50	Proprio municipal
13ª feminina	Evangelina Mége Xavier	Rua Monte Alegre n. 76.	
14ª feminina	Iiza de Souza Martins	Rua Progresso n. 34.	
15ª feminina	Ignez da Silveira Cordeiro	Rua do Aqueducto n. 112 A.	
16ª feminina	Maria Peçanha de Magalhães Reis	Rua Barão de Guaratiba n. 17.	
17ª feminina	Leonor do Rego Barros (interina)	R. do Observatorio 1, m. de Sto. Ant.	
18ª feminina	Anna L. de Frota P. Lourenço Gomes	Rua Barão de Petropolis n. 621.	
19ª feminina (José de Alencar)	Alina de Oliveira Fortunato de Brito.	Praça Duque de Caxias n. 20	Proprio municipal

Elementar:

Numero da escola	Professores	Local
1ª feminina	Nathalia Vieira Ferreira	Paula Mattos.

3º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ELYSIO DE ARAUJO— RUA DO ROSARIO N. 13 A

Numero de escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	José Soares Dias	Avenida Passos n. 121.	
1ª feminina (José Bonifacio)	Maria do Nascimento Reis Santos	Rua da Harmonia n. 80	Proprio nacional.
ª masculina	Theophilo M. da Costa (interino)	Rua do Livramento n. 96.	
2ª feminina	Anna Luiza de Gouveia Leal	Praça do Castello n. 16.	
3ª masculina	Ernestina de Castro G. de Carvalho	Rua da Constituição n. 36.	
3ª feminina	Claudina de Paula Nunes	Rua da Misericordia n. 50.	
4ª masculina	Francisca de Cerqueira Braga	Praça da Republica n. 229.	
4ª feminina	Leonie Teixeira da Silva	Rua de S. José n. 41.	
5ª masculina	Clarinda America Brazileira	Rua da Misericordia n. 45.	
5ª feminina	Edith Fonseca de Montarroyos	Rua dos Ourives n. 153.	
6ª masculina	Antonio de Souza Cabral (interino)	Rua da Quitanda n. 131.	
6ª feminina	Alexandrina Azevedo dos Santos Silva	Rua do General Camara n. 130.	
7ª feminina	Beatriz Sespes Fernandes	Rua Marechal Floriano n. 307.	
8ª feminina	Maria Mattos Moreira da Rosa	Rua dos Ourives n. 147.	
9ª feminina	Luiza Angelica Fernandes	Largo de Santa Rita n. 6.	
10ª feminina (Affonso Penna)	Maria da Gloria Esteves	Rua Camerino n. 51	Proprio municipal.
11ª feminina	Abigail Dias Vieira de Lemos	Rua do Hospicio n. 300.	
12ª feminina	Carlinda Panasco de Athayde	Rua Senador Pompeu n. 178.	

Nocturnas:

Numero de escola	Professores	Local
1ª masculina	Mario Guedes de Carvalho	Avenida Passos n. 131.
2ª masculina	Bacharel José Caetano de Faria	Rua da Misericordia n. 45.
3ª masculina	Theophilo Moreira da Costa	Rua do Livramento n. 96.
Jardim da Infancia Campos Salles.	Zulmira Feital	Jardim da Praça da Republica.

4º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR VIRGILIO VARZEA — RUA ALICE n. 80 (Laranjeiras.)

Numero de escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Augusto de Miranda	Rua dos Invalidos n. 81.	
1ª feminina	Corina Clarinda Fernandes	Rua do Rezende n. 31.	
1ª mixta (Souza Aguiar)	Maria Leonie D. de Feliu' Auglada	Rua do Lavradio n. 107.	
2ª masculina	Alfredo Antonio da Costa	Rua do Lavradio n. 157.	
2ª feminina	Eugenia Pourchet	Rua do Rezende n. 154.	
3ª masculina	Bacharel Henrique de Souza Jardim.	Rua S. Leopoldo n. 69.	
3ª feminina	Elisa Augusta da Silva Galvão	Rua do Riachuelo n. 352.	
4ª masculina	Aurea Correia de Martinez	Rua de Catumby n. 72.	
4ª feminina	Thadéa Fidelina da Silva	Rua Frei Caneca n. 119.	
5ª masculina	Ermelinda Rodrigues da Silva Soares	Rua Eleone de Almeida n. 44.	
5ª feminina (Visc. de Ouro Preto)	Leocadia de Barros Junqueira	Rua Frei Caneca n. 200	Proprio municipal
6ª masculina	Alfredo P. A. de Magalhães (interino)	Rua Cardoso Marinho n. 81.	
6ª feminina	Maria Emilia dos Santos Leite	Rua de S. Leopoldo n. 81.	
7ª feminina (Benjamin Constant)	Zulmira Augusta de Miranda	Praça Onze de Junho.	
8ª feminina	Eulalia Braga de Albuquerque Leão	Rua da America n. 116.	
9ª feminina	Maria Elisa dos Santos Pinto	Rua General Caldwell n. 45.	
10ª feminina (Tiradentes)	Orminda de Miranda Rodrigues	Rua Visconde do Rio Branco n. 48.	Proprio municipal
11ª feminina	Mariana Braga Benites	Largo de Catumby n. 72.	
12ª feminina	Petronilha Martins Maia	Rua dos Coqueiros n. 26.	
13ª feminina	Leonor Posada	Rua do Senado n. 57.	
14ª feminina	Carolina Dias da Silva Braga	Rua Coronel Pedro Alves n. 29	
15ª feminina	Evangelina Osorio Higgins	Rua General Caldwell n. 189 A	
16ª feminina	Leonidia Ribeiro Teixeira	Morro da Favella.	
17ª feminina	Amelia Augusta Diniz	Ladeira do Barroso n. 84.	

Elementares:

Numero de escola	Professores	Local
1ª feminina	Judith Drummond de Lemos	Rua de Santo Christo n. 217.

Nocturnas:

Numero de escola	Professores	Local
1ª masculina	Jocelyn dos Santos Fragoso (int.)	Rua de S. Leopoldo n. 69.
ª masculina	Dra. Carlota Eulalia de Almeida	Rua dos Coqueiros n. 26

5º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, OLAVO BILAC —RUA DAS LARANJEIRAS N. 27

Numero da escola	Professores	Local	
1ª masculina	Joanna de Lima Bastos	Rua Frei Caneca n. 296.	
1ª feminina	Thomazia de S. Queiroz e Vasconcellos	Rua Frei Caneca n. 294.	
2ª masculina	America Xavier Monteiro de Barros.	Rua Haddock Lobo n. 198.	
2ª feminina	Emilia Braga Gomes da Cruz	Rua S. Leopoldo n. 140.	
3ª masculina	Pedro Manoel Borges	Rua Visconde de Sapucahy n. 386.	
3ª feminina	Maria Francisca Gonçalves	Rua Mesquita Junior n. 23.	
4ª feminina	Castorina de Oliveira Timotheo	Rua Farnezi n. 1.	
5ª feminina	Isabel da Costa Pereira Mendes	Morro do Pinto n. 85.	
6ª feminina (Estacio de Sá)	Amelia Dias da Cruz Rocha	Rua de S. Christovão n. 18	Proprio municipal
7ª feminina	Rufina Vaz Carvalho dos Santos	Rua Barão de Ubá n. 89.	
8ª feminina	Julia Ferreira de Freitas	Rua do Mattoso n. 145.	
9ª feminina	Thereza Pimentel do Amaral	Rua Santos Rodrigues n. 44.	
10ª feminina	Helena T. Medeiros e Albuquerque	Rua S. Luiz n. 51.	
11ª feminina	Alcina Dardeau Alvares Coelho	Rua da Luz n. 20.	
12ª feminina	Amelia Coutinho Cesar da Costa	Rua Malvino Reis n. 189.	
13ª feminina	Guilhermina A. Bandeira Barradas	Rua da Paz	Proprio municipal.
14ª feminina	Jovelina Martins Correia (interina)	Rua Laurindo Rabello n. 46.	
15ª feminina	Elvira Pilar da Silva Guimarães	Rua Sampaio Vianna n. 56.	
16ª feminina	Julia de Carvalho Pereira	Rua Barão de Itapagipe n. 202.	
17ª feminina	Carmen Marroig de Azevedo	Rua Visconde de Sapucahy n. 32 D.	

Elementar:

Numero da escola	Professores	Local
1ª feminina	Emilia de Amorim Pereira	Travessa do Guedes n. 18.
2ª feminina	Julia Costa da Silva Porto	Rua Itapirú n. 363.

6º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA—RUA DESEMBARGADOR IZIDRO

Numero da escola	Professores	Local	
1ª masculina	Stella Levy Cardoso	Rua Mariz e Barros n. 218.	
1ª feminina	Porcina de Carvalho Guimarães	Rua Haddock Lobo n. 382.	
2ª masculina	Augusto Pinto da Costa	Rua Major Avila n. 83.	
2ª feminina	Idalina Gonçalves Rocha	Rua S. Francisco Xavier n. 12.	
3ª masculina	Leonor Lacerda Trancoso Maia	Rua Conde de Bomfim n. 839.	
3ª feminina	Sylvia Guedes Naylor	Rua Campo Alegre n. 74.	
4ª masculina	Rodolpho Lacé Brandão	Rua Ferreira Pontes n. 108.	
4ª feminina	Josephina Proença Guimarães	Rua Conde de Bomfim n. 334	
5ª feminina	Maria da Frota Pessoa	Rua dos Araujos n. 59.	
6ª feminina (Prudente de Moraes)	Julia Candida Dezouzart	Rua Barão do Pilar n. 36	Proprio municipal.
7ª feminina	Virginia Pinto Cidade	Rua Barão de Mesquita n. 72.	
8ª feminina	Adelaide Rosa de Moraes Almeida	Rua Dr. José Hygino n. 92.	
9ª feminina	Amelia Rosa Ferreira	Rua Barão de Mesquita n. 51.	
10ª feminina	Maria da Conceição Dias da Cunha	Rua Conde de Bomfim n. 658.	
11ª feminina	Laura Sans Navas	Rua Conde de Bomfim n. 208	
12ª feminina	Zélia Pereira Bonifacio	Estrada Velha da Tijuca n. 3	Proprio municipal.
13ª feminina	Julia Pêgo de Amorim	Alto da Boa Vista n. 13.	
14ª feminina (Menezes Vieira)	Esther da Silva Pêgo	Picapão	Proprio municipal.
15ª feminina	Eugenia Cardoso de Menezes Padua	Rua Ferreira Pontes n. 67.	
16ª feminina	Maria José Gomes da Cunha	Rua Gonçalves Crespo n. 11.	

Elementar:

Numero da escola	Professores	Local
1ª feminina	Brazilia de S. Amazonas Almeida	Rua Desembargador Izidro n. 67.

Nocturnas:

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Coelenius Ottacilius S. Amazonas, int.	Rua Major Avila n. 83
2ª masculina	Rodolpho Lacé Brandão	Rua Desembargador Izidro n. 208.

7º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA—RUA DOS INVALIDOS N. 32.

Numero da escola	Professores	Local	
1ª masculina	Judith Gitahy de Alencastro	Rua Emerenciana n. 2.	
1ª feminina (Nilo Peçanha)	Castorina das Chagas Bastos	Rua Pedro Ivo n. 155	Proprio municipal
2ª masculina	Alcida do Amaral	Rua General Bruce n. 281.	
2ª feminina	Francisca de Souza Monteiro	Rua S. Luiz Gonzaga n. 158.	
3ª feminina	Luiza Maria Villares Ferreira	Rua Argentina n. 1 A.	
4ª feminina	Camilla Neves de Medeiros	Rua Senador Alencar n. 79.	
5ª feminina	Ernestina Gomensoro Ferreira	Praia do Cajú n. 3.	
6ª feminina	Alzira de Almeida Gonçalves	Rua S. Januario n. 4.	
7ª feminina	Alzira Claraz de Souza Guimarães	Rua Dr. Sá Freire n. 34.	
8ª feminina	Alice Navarro de Paula Ramos	Travessa Coronel Souza Valente n. 3.	
9ª feminina	Affonsina das Chagas Rosa	Rua S. Luiz Gonzaga n. 300 A.	
10ª feminina	Adelia Chagas de Baracho	Rua Francisco Eugenio n. 99.	
11ª feminina	Valentina Martins de Figueiredo	Rua S. Christovão n. 312.	
12ª feminina	Leolinda de Figueiredo Daltro	Rua Coronel Cabrita n. 6.	
13ª feminina	Honorina Braga	Rua S. Januario n. 185.	
14ª feminina	Alice Demillecamps (interina)	Rua da Alegria n. 236.	
15ª feminina	Olympia do Coutto	Praça Marechal Deodoro n. 19	Proprio municipal

Elementares:

Numero da escola	Professores	Local
1ª feminina	Estophania Machado Pereira Lima	Rua Bella de S. João n. 58.
2ª feminina	Luiza Basto de Lyra e Oliveira	Rua Escobar n. 44.
3ª feminina	Ottilia da Cunha Pinto Seidl	Rua Januzzi n. 19.

Nocturna:

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	José Maria Castello Branco (interino)	Rua da Alegria n. 236.

8º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. JOSE' CUSTODIO NUNES JUNIOR

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Leonor das Neves Bittencourt Camara	Boulevard 28 de Setembro n. 40.
1ª feminina	Maria Aguiar de Almeida e Souza	Praça Sete de Março n. 24.
2ª masculina	Aureliano Esperança de A. e Silva	Rua D. Anna Nery n. 73.
2ª feminina	Leopoldina Tavares Portocarrero	Rua S. Francisco Xavier n. 927.
3ª masculina	Christiano Adolpho Dezouzart	Rua Vinte e Quatro de Maio n.
3ª feminina	Maria Luiza Castriolo P. Coutinho	Rua Oito de Dezembro n. 20.
4ª masculina	Fernando Manoel Nunes (interino)	Boulevard 28 de Setembro n. 387.
4ª feminina	Isabel Pinto de Campos Ferrari	Boulevard 28 de Setembro n. 66.
5ª masculina	Manoel Ribeiro Rosado	Rua S. Francisco Xavier n. 456.
5ª feminina	Laura da Silva Costa	Rua S. Francisco Xavier n. 387.
6ª feminina	Angelina Sandoval C. P. Ferreira	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 25.
7ª feminina	Adelia Guimarães Candiota (interina)	Rua Rufino de Almeida n. 33.
8ª feminina	Etelvina do Amaral	Rua Conde de Porto Alegre n. 16.
9ª feminina	Zilpa de Oliveira	Praia Pequena n. 19.
10ª feminina	Anna Flora Verissimo	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 227.
11ª feminina	Maria Bustamante França	Rua D. Anna Nery n. 20.
12ª feminina	Vaga	Rua José Vicente n. 103.
13ª feminina	Sara Abigail D. Correia (interina)	Rua Theodoro da Silva n. 70.
14ª feminina	Joanna Flores Pradez	Rua D. Anna Nery n. 378.
15ª feminina	Vaga	

Elementar:

Numero da escola	Professores	Local
1ª feminina	Eulina de Siqueira Amazonas Fonseca	Rua Jockey Club n. 356.

9º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. FABIO LOPES DOS SANTOS LUZ. (*)

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Duval Ribeiro Pinho (interino)	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 595.	
1ª feminina	Emilia Rosa Fialho da Cunha	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.	
2ª masculina	João José Rodrigues Vieira	Rua Maranhão n. 1.	
2ª feminina	Almerinda Machado da Silveira	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 407	
3ª masculina	João de Castro Lima e Silva	Rua Dias da Cruz n. 201.	
3ª feminina	Luiza Emilia da Silva Aquino	Rua Palm Pamplona n. 17.	
4ª masculina	Aristides Drummond de Lemos	Rua Mauá n. 120.	
4ª feminina	Antonia Canavan Nery da Costa	Rua Visconde de Santa Cruz n. 73.	
5ª feminina	(Escola Riachuelo) Alzira A. Pires	Rua D. Anna Nery n. 554 (P. M.)	
6ª feminina	Henriqueta Adelia de A. Dezouzart	Rua Adelaide n. 108.	
7ª feminina	Olympia Alexandrina de Castilho	Boulevard Ferreira Nobre n. 64.	
8ª feminina	Isabel Ribeiro de Souza Soares	Rua Barão de Bom Retiro n. 234.	
9ª feminina	Margarida Luiza Adnet	Rua Lins de Vasconcellos n. 90.	
10ª feminina	Maria Julia Picanço da C. Magalhães	Praça do Engenho Novo n. 38.	
11ª feminina	Palmyra da Cruz Sobral (interina)	Rua Lopes da Cruz n. 124.	

Elementares:

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Marieta Dantas da Rocha	Rua Clara de Barros n. 14.
1ª feminina	Angelica Adelaide de Almeida	Rua Maria Antonia n. 25.
2ª feminina	Ermelinda C. da Fonseca Perdigão	Rua Souza Barros n. 65.
3ª feminina	Maria Bittencourt Nascentes	Rua Augusta n. 5.

Nocturnas:

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Alfredo Pedroso Alves Magalhães	Rua Barão de Bom Retiro n. 39.
2ª masculina	Fernando da Silva Santos	
3ª masculina	Aristides Drummond de Lima	Rua Mauá n. 120.

10º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA

Numero da escola	Professores	Locaes	Observações
1ª feminina	Thereza Monteiro de Barros e Mello	Rua Herminia n. 22.	
2ª feminina (Escola Ferreira Vianna)	Elisa Serrão de Medeiros Reis	Rua Archias Cordeiro n. 314	Proprio municipal
3ª feminina	Aurelia Luiza Vianna Rodrigues	Rua Wenceslão n. 66.	
4ª feminina	Maria Carneiro Oddone	Rua Getulio n. 277.	
5ª feminina	Maria Teixeira da Graça	Rua Santos Titára n. 50	

Elementares:

Numero da escola	Professores	Locaes
1ª feminina	Bellarmina Maria de Souza	Rua Honorio n. 219.
2ª feminina	Francisca da Gloria Dutra da Silva	Rua da Redempção n. 75.
3ª feminina	Adelia Sampaio de Andrade	Rua Lucidio Lago n. 46.
4ª feminina	Luiza Dorothéa Soares Barbosa	Rua Baldraco n. 70.

Nocturnas:

Numero da escola	Professores	Locaes	Observações
1ª feminina	Maria Isabel Wildhagem de Souza	Rua Archias Cordeiro n. 314	Proprio municipal

Profissionaes:

Numero da escola	Professores	Locaes
Instituto João Alfredo		Boulevard Vinte Oito de Setembro.
Instituto Souza Aguiar		Rua do Lavradio.
Instituto Profissional Feminino		Rua S. Francisco Xavier

11º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. LUIZ CIRNE LIMA

Numero da escola	Professores	Locaes
1ª masculina	Manoel Duarte Moreira Junior (int.)	Rua Borges Monteiro n. 72.
1ª feminina	Rosa de Oliveira Cordovil	Rua José dos Reis n. 72.
2ª masculina	João Afro das Chagas (interino)	Rua Nova do Bom Successo n. 86.
2ª feminina	Anna Vitta Forte (interina)	Rua Engenho de Dentro n. 135.
3ª feminina	Aimée Backel de Freitas	Arraial da Penha.
4ª feminina	Amelia de Magalhães Lemos	Rua Teixeira de Azevedo n. 21.
5ª feminina	Arminda A. Taunay de Mendonça	Porto de Inhaúma n. 28.
6ª feminina	Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva	Rua Dr. Manoel Victorino n. 129.
7ª feminina	Maria Eugenia de Alvarenga Costa	Estrada da Penha, Bomsuccesso.

Elementares:

Numero da escola	Professores	Locaes
1ª feminina	Thereza Doyle da Silva Costa	Rua Dr. Bulhões n. 128.
2ª feminina	Leocadia Franco Mattoso	Estrada da Penha n. 14.
3ª feminina	Marieta Barbosa da Motta	Rua Major Mascarenhas n. 19.
4ª feminina	Maria Rita Vieira Ferreira	Rua do Bom Successo n. 10.
5ª feminina	Leopoldina Rego da Silva Amaral	Rua Nova Syon n. 7, Ramos.
6ª feminina	Guilhermina Teixeira	Rua José dos Reis n. 8.
7ª feminina	Luzia Franco Burlamaque	Capão do Bispo.
8ª feminina	Rita Garcia Mattos Pimentel	Rua Engenho de Dentro n. 236.

Nocturnas:

Numero da escola	Professores	Locaes
1ª masculina	Manoel Duarte Moreira Junior	Rua Borges Monteiro n. 72.
1ª feminina	Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva	Rua Dr. Manoel Victorino n. 129.
2ª feminina	Amelia de Magalhães Lemos	Rua Teixeira de Azevedo n. 21.

12º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, JOSE' VENERANDO DA GRAÇA SOBRINHO.

Numero da escola	Professores	Local	
1ª masculina	Fernando da Silva Santos	Caminho dos Pilares n. 205.	
1ª feminina	Maria Eugenia de Vargas	Rua Padre Januario n. 26	Proprio municipal.
1ª mixta	Maria das Dores Cortoppassi Marinho	Rua Itaquaty n. 167	Proprio municipal.
2ª masculina	José Bonifacio de Araujo, interino	Rua Goyaz n. 112.	
2ª feminina, E. Quintino Bocayuva	Adalgisa Esther de Araujo e Silva	Rua Vital n. 4	Proprio municipal.
3ª masculina	Arthur Lino de Campos, interino	Rua Santa Philomena n. 27.	
3ª feminina	Clara Freitas da Silva Callado	Rua Dr. Manoel Victorino n. 179.	
4ª masculina	Mario Guedes de Carvalho, interino	Rua Violante n. 16, Piedade.	
4ª feminina	Honorata Candida de Castilho, int.	Rua Goyaz n. 208.	
5ª feminina	Julia Macedo dos Santos Vieira	Rua Thereza Cavalcante n. 6.	
6ª feminina, Escola Azevedo Junior	Maria da Cunha Rocha	Rua Dr. Silva Gomes n. 53	Proprio municipal.
7ª feminina	Maria Francisca Barroso Machado	Rua Assis Carneiro n. 61-A.	
8ª feminina	Clara Azinara Alves da Fonseca	Rua Marechal Rangel n. 68.	
9ª feminina	Guilhermina Maria dos Santos	Rua Cupertino n. 41.	
10ª feminina	Maria Sá da Silveira	Rua Tavares n. 12.	

Elementares:

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Felicidade Perpetua da Costa e Cunha	Rua Teixeira Pinto n. 24.
1ª feminina	Josephina Edelvira Brazil	Rua Maria Flora n. 21, Encantado.
2ª feminina	Maria Orencia da Rocha Ferreira	Rua Muriquipary n. 75.
3ª feminina	Maria José de Souza Drummond	Rua Borja Reis n. 12.

Nocturnas:

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Raul Alves de Mesquita, interino	Estrada Real de Sta. Cruz, 3102, Casc.
2ª masculina	Arthur Lino de Campos	Rua Assis Carneiro n. 176.
3ª masculina	Mario da Cunha Duque Estrada, int.	Rua Violante n. 16.

13º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, PROFESSOR ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA — RUA SERGIPE N. 18.

Numero de escola	Professor	Local	Observações
1ª masculina	Lydio Thomaz de Aquino (interino)	Porta da Agua.	
1ª feminina	Rita Josephina de Campos	Largo do Campinho n. 10.	
2ª masculina	Isaias da Costa Ferreira (interino)	Rua do Campinho n. 123.	
2ª feminina	Paulina Ferreira Coutinho	Rua do Campinho n. 25.	
3ª feminina	Maria José dos Reis (interina)	Rua Carolina Machado n. 46.	
4ª feminina	Januaria de M. Moreira (interina)	Largo do Vaz Lobo.	
5ª feminina	Mariana Leite Pinto Terra	Rua Dr. Candido Benicio n. 21.	
6ª feminina	Claudiana Motta Vianna da Silva	Pavuna.	
7ª feminina	Julia Augusta de Andrade Camisão	Caravana.	
8ª feminina	Elvira Baptista de Mattos	Largo de Irajá.	
9ª feminina	Vaga	Estrada Thomaz Coelho.	
10ª feminina	Vaga	Rio Grande — Jacarépaguá.	

Elementares:

Numero de escola	Professor	Local
1ª masculina	Arthur dos Reis Carneiro	Rua Baroneza n. F 1.
1ª feminina	Maria Martins Barbosa	Rua Baroneza n. 141.
2ª feminina	Maria Noronha Guimarães	Rua Lopes n. 35.
3ª feminina	Euphrosina Coutinho Carneiro	Rua Baroneza n. F 1.
4ª feminina	Emilia Ferreira de Oliveira	Engenho Velho de Jacarépaguá.
5ª feminina	Maria Amalia da Costa Guimarães.	Rua de S. Sebastião n. 8. Deodoro.
6ª feminina	Corina Avellar	Rua José da Silva n. 3.
7ª feminina	Francisca Isabel Silva e Oliveira	Estrada do Rio das Pedras.
8ª feminina	Zulmira Magalhães de Andrade Silva	Parada do Collegio n. 56.
9ª feminina	Amelia Freire Allemão	Estrada Ral de Santa Cruz n. 72
10ª feminina	Francisca Vieira Werneck de Almeida	Rua Barão da Taquara.
11ª feminina	Anna Simonin Leal	Rua Carolina Machado n. 156.
12ª feminina	Maria de Albuquerque Diniz	Rua Cascadura n. 10.
13ª feminina	Elisa Scheid	Rua Aguiar n. 4.

Nocturna:

Numero de escola	Professor	Local
1ª masculina	Arthur dos Reis Carneiro	Rua Baroneza n. F 1.

14º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, BACH. ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM (interino) RUA 24 DE MAIO, 95.

Numero de escola	Professot	Local	Observações.
1ª masculina	David José Lopes Filho (interino)	Estr. Real Santa Cruz, 58, Realengo.	
1ª feminina	Elmira Torres da Silva	Campo de Marte, Realengo.	
1ª mixta	Alice Nabuco de Araujo	Mendanha — Campo Grande.	
2ª masculina	Luiz Augusto Monteiro (interino)	Largo da Matriz n. 12 C.	
2ª feminina	Herminia P. Silva Bastos (interina)	Estr. Real de S. Cruz, Camp. Grande.	
3ª masculina	Jorge Gomes Pereira (interino)	Rua D. João VI, n. 1. Santa Cruz.	Proprio municipal
3ª feminina	Laura de Vasconcellos Abrantes	Rua D. João VI n. 1. Santa Cruz.	Proprio municipal
4ª feminina	Joaquina Augusta de Paula e Silva	Piabas. Campo Grande.	
5ª feminina	Maria Luiza F. V. e Silva (interina)	Estrada Real de Santa Cruz n. 46.	
6ª feminina	Azeneth O. de Carvalho (interina)	Villa do Cabuçu'. Campo Grande.	
7ª feminina	Maria O. da Costa Alves (interina)	Estr. Real de S. Cruz, 117. Realengo	
8ª feminina	Antonia Valle de Oliveira Santos	Rua dos Telegraphos, 8. Sac. Viegas	
9ª feminina	Jesuina Egydia Gluck	Marco n. 6. Bangu'.	
10ª feminina	Isabel Pereira da Silva (interina)	Santissimo.	
11ª feminina	Ernestina Candida Ferreira	Caminho da Olaria. Bangu'.	
Elementares:			
1ª masculina	Placido Meirelles de Almeida Reis	Rua do Governo n. 10. Realengo.	
1ª feminina	Carmen de Oliveira Gonçalves	Inhoahyba. Campo Grande.	
2ª masculina	Timotheo José Ribeiro de Andrade	Marco n. 6. Bangu'.	
2ª feminina	Antonia Telles de Menezes Dantas	Palmares.	
3ª masculina	João Paes Ferreira	Morro dos Caboclos. Campo Grande.	
3ª feminina	Jesuina Carlota Tinoco da Silva	Areia Branca. Santa Cruz.	
4ª masculina	Fernando Nunes Pereira	Rio Prata Cabuçu'. Campo Grande.	
4ª feminina	Maria da Conceição Brazil Amaral	Rua dos Pescadores n. 6. Sepetiba	
5ª masculina	João Antonio de Fraga	Rua da Faxina. Sepetiba.	
5ª feminina	Maria José Tinoco da Silva	Matadouro. Santa Cruz.	
6ª feminina	Leonor Vasconcellos de Souza	Juary. Campo Grande.	
7ª feminina	Leocadia de Souza Coutinho	Estr. das Capoeiras. Campo Grande	
8ª feminina	Albina de Oliveira Santos	Estrada Real de Santa Cruz. Viegas	
9ª feminina	Lucinda Correia da Silva	Morro Grande. Santa Cruz.	
Nocturna:			
1ª masculina	Victor Hugo T. de Jesus (interino)	Rua D. João VI, n. 1. Santa Cruz.	

15º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ARTHUR DE OLIVEIRA MAGIOLI — ILHA DO GOVERNADOR

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Manoel Nicoláo Figueira	Estrada da Pedra n. 48 A.
1ª feminina	Maria Fausto Moniz Barroso	Arraial da Pedra.
2ª masculina	Salustio Benicio da Silva (interino)	Piabas.
2ª feminina	Rita Nogueira dos Santos	Estrada da Pedra n. 65.
Elementares:		
1ª masculina	José Nogueira Lara	Rio Bonito.
1ª feminina	Rita Alves dos Santos	Vargem Grande.
2ª masculina	Antonio Francisco de Siqueira	Barra.
2ª feminina	Leocadia da Silva Torres	Barro Vermelho.
3ª masculina	Zulmira Marques Nunes	Estrada da Pedra n. 103
3ª feminina	Eugenia de Mello Alves	Matto Alto.
4ª masculina	João Antunes Alves	Matto Alto.
4ª feminina	Delfina Maria de Araujo	Barra.
5ª masculina	Antonio Innocencio dos Reis	Arraial da Pedra.
5ª feminina	Maria Gonçalves Teixeira	Piabas.
6ª masculina	Affonso dos Santos Rongel	Vargem Grande.
6ª feminina	Vicentina Alves da Costa	Caxamorra.
7ª masculina	Feliciana Pinto de Macedo	Ilha.
7ª feminina	Herculia Augusta Sampaio da Motta	Pedra.
8ª masculina	João Jacintho da Cruz	Monteiro.
8ª feminina	Mafalda Teixeira de Alvarenga	Crumarim.
9ª feminina	Maria das Dores de Macedo	Santo Antonio da Bica.

16º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ROBERTO GOMES — RUA D. CARLOTA N. 3.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Antonio Hilarião da Rocha	Praia das Pitangueiras n. 14 (ilha do Governador).	
1ª feminina	Maria da Silva Pego	Rua Pinheiro Freire n. 4 (Paquetá).	
2ª feminina	Augusta Paes de Andrade (interina)	Praia das Flecheiras (ilha do Governador).	
3ª feminina	Delfina Pinto Lopes (interina)	Praia da Ribeira (I. do Governador).	
4ª feminina	Vaga	Ilha do Bom Jesus.	
Elementares:			
1ª masculina	Theophilo Lucio de Carvalho Lima	Estrada da Lagoa (ilha Governador).	
1ª feminina	Emilia Guedes Leite da Silva	Praia da Freguezia n. 13 (ilha do Governador).	
2ª masculina	Moysés Alves Villela	Carico (ilha do Governador).	
2ª feminina	Angelica Barbosa da Rocha	Praia do Zumby (ilha do Governador)	
3ª feminina	Eulalia da Rocha Pereira Alves	Praia de S.Bento (I. do Governador).	
4ª feminina	Anna Mendonça Barbosa da Silva	Praia da Tapéra (ilha do Governador)	
5ª feminina	Amelia Gonçalves	Rua dos Muros (Paquetá).	
6ª feminina	Alzira Santos de Souza	Fortaleza de S. João.	
Nocturna			
1ª masculina	Genesio Pacheco (interino)	Rua dos Collegios n. 17 (Paquetá).	

Directoria geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, **ROCHA BASTOS**.

(*) Reproduz-se, por ter saído com incorrecções.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 15 de fevereiro de 1912

Despachos da Sub-Directoria :

Transferencia de dominio util :

Laurentino Cesario da Cunha — Deferido obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento quando construirem.

Frederico Bokel (2)—Deferido de accordo com as informações.

Frederico Bokel, Waldemar Fontoura, Theodoreto do Nascimento, Joaquim Teixeira Pinto, Austreclina Braga, Guilhermina Candida de Souza Vieira, Antonio Ferreira da Costa, João Leopoldo Modesto Leal (2) e Innocencio Serzedello da Costa Machado—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Heitor Correia da Silva Filho, Alvaro Gonçalves Gomes, Joaquim Teixeira Pinto, Maria da Silva Savio, Rosa Caldeira Fróes da Cruz, Emilie Müller, Luiza Maria Martins Correia e Companhia Prédial e Hypothecaria—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Simão Antonio de Carvalho—Compareça na sub-directoria da Carta Cadastral.

Antonio Arruda Vallim e espolio de Anna Angelica de Almeida e Silva—Compareçam para explicações.

Antonio Pinto Monteiro e José Maria Fernandes Vieira — Juntem segunda via da guia do cartorio.

Miguel Barbosa Gomes de Oliveira — Compareça a esta repartição para prestar esclarecimentos.

Albino Teixeira de Aragão — Rectifique o requerimento.

Joaquim Fernandes da Fonseca —Requeira separadamente e junte procuração.

João da Silva Cardoso, Adelino José Rodrigues, Joaquim Pereira de Azevedo e outro, Amelia Virginia Landim Pinto Aleixo, Antonio Valentim do Nascimento e José Gomes da Costa —Provem a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente em 16 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito :

Sociedade Amante da Instrucção e João Victorio Pareto Junior—Deferidos nos termos das informações; Rio de Janeiro Light and Power (n. 1957) —Deferido; Manoel Joaquim Correia da Costa—Indeferido; Joaquim Moutinho Pereira, Manoel Gonçalves Verissimo, Antonio Alves da Silva Junior, Matheus Gonçalves Tosta, Filisbina Luiza Ferreira da Motta, Miguel Pappaterra, Constantino A. Bragança e Luiz Ferreira da Costa—Restituam-se.

Despachos do Dr. director:

João de Souza Mendes, Aniceto Coelho Bastos, Antonio Joaquim Teixeira e Almeida Tavares & C.—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dante Baldissara—Certifique-se conforme a informação; Carlos de Carvalho—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções :

6ª circumscripção :

Jesuino & Amaral—Substituam-se os cadeados; Fontes Garcia & C.—Completem o fornecimento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Seixas de Mello, Henrique Luiz Ennes, Felix Soares Levantes, Antonio Monteiro de Almeida, Augusto Carlos Machado, Merra & C., José Rodrigues Moreira,—Deferidos; Paulo Lacombe, José Martins, Alfredo Almeida Portugal, Celso Gonçalves, Absalão Rodrigues Vianna, Arlindo Lopes Martins, Antonio Lourenço, Isidro Gomes, Manoel Vieira de Andrade, Carlos Carmo, Leite Borges, Adolpho Moreira de Mattos, Damasio de Oliveira, José Ferrer, Santos & Fabião, José P. Pinto Galvão, Alexandre dos Santos P. Ribeiro, C. Spulet, Luiz Ferreira da Cunha, L. Moreira de Mello, Angelo de Souza Gomes —Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dario Alonso Gonçalves—Indeferido; Cicero Freire—Junte quitação do imposto predial; Silvana Celestino—Compareça; Augusto da Rocha Monteiro Gallo—Dê a todos os quartos a cubação da lei; José de Araujo Miranda—Prove o pagamento da placa; Companhia de Seguros de Vida Equitativa —Providenciado; Gonçalves & Moreira— Mantenho o despacho da circumscripção; Joaquim do Carmo Lima, Pedro Henrique de Macedo, Bernardino Pimenta, Antonio Nunes, Affonso Moreira da Silva, Manoel de Jesus Seixas, Abilio Vieira da Cunha e outro, Arlindo Cabral Ferreira de Faria, José Gomes, José Neves dos Santos, Catharina de Senna Radmacker, Maria de Deus Bittencourt Nogueira, José Luiz de Mello, Mario Monteiro, Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Ernesto Ferreira Teixeira, José Coelho da Costa, João Henrique Bastos Torres, Companhia Sul America, João da Costa Meira, Maria Rosa dos Santos Carneiro, Manoel Chrysostomo Borges, Dr. Benone A. de Santa Helena Veiga, Dr. Luiz da Rocha Miranda, Luiza Affonsina de Souza da Silveira e Leonardo Ferreira da Costa e Souza—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

Companhia Vulcano—Compareça a esta circumscripção; Aleixo A. Ferreira Reis—Junte talão do imposto predial ou territorial; Domingos Rodrigues Pacheco e Jacintho Victorino Cabral—Passem-se guias; Custodio Martins Ferreira—Apresente planta do cadastro; Maria Gonçalves Bastos—Apresente o alvará de licença; Companhia Fiação T. Corcovado—Faça o revestimento do passeio e peça habitação; Adele Augusta T. Linck—Represente a camada impermeavel através das paredes; José Villela—Satisfaça as duvidas; Gustavo Leuzinger Masset—Complete o sello da segunda via do projecto.

2ª circumscripção :

Antonio Dias dos Santos (Senado n. 256)—Póde habitar.

3ª circumscripção :

Veneravel Ordem 3ª da Penitencia — Passe-se guia; Mme. Maria Batocchi—Passe-se guia; Ventura & Almeida—Indique as dimensões e balanço sobre a rua que terá o lampião; Joaquim Nunes—Passe-se guia; Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Facilite o exame da cobertura e córte o canto; Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Facilite o exame da cobertura e córte o canto; A. J. Pereira Barbedo—Passe-se guia.

4ª circumscripção :

Joaquim Souza Nogueira, José da Silva Rios, José Manoel Lopes—Podem habitar; Dr. Claudio de Souza Leite—Passe-se guia; Pedro Antão Ferreira da Silva —Junte o alvará de licença.

5ª circumscripção :

José Augusto Pereira da Costa —Dê aos quartos ar e luz, de accordo com a lei e junte planta do cadastro; José Luiz de Almeida Tavares e Elisa Guilhermina de Souza Rocha—Passem-se guias; Mario Moss Velloso, João Pinto Ferreira Leite e Antonio de Azevedo—Podem habitar; coronel Raphael Tobias—Colloque as placas de numeração; José Rodrigues de Faria —Indeferido, por não comportar o terreno a construcção projectada; Antonio da Cruz Vieira, coronel Cornelio H. Maia de Lacerda e Dr. Pedro José Monteiro Filho —Podem habitar; Manoel Furtado Tavéra—Junte planta do cadastro; Francisco Gonçalves da Silva Carvalho—Colloque placas de numeração e telhas ventiladoras; Antonio Carlos Ribeiro de Andrade—Póde habitar.

6ª circumscripção :

Antonio Gonçalves Pereira da Silva—Esgote o predio e colloque placa de numeração; Augusto José Leal—Satisfaça as duvidas; João Vieira França—Apresente o original da planta do cadastro; Antonio João e José Ferreira Pinto — Passem-se guias; Mariano da Silva — Compareça para esplicações; Dr. Luiz Novaes, Manoel Antonio Pinto, Maria Mafalda de Almeida Ferreira —Habitem-se.

7ª circumscripção :

José Gomes Barreto e José Luiz Teixeira—Podem habitar; Bernardo Pires Velloso Sobrinho e Lourenço Rigaud Serra—Passem-se guias; Antonio Magalhães — Cumpra o despacho anterior.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Antonio da Silva Guimarães, Dr. Linneu de Paula Machado, Elisa Guilhermina de Souza Rocha, Schomaker & C.—Deferidos; Habib Macksud & Irmão e Chrispim Mauricio da Fonseca —Compareçam para esplicações.

EDITAL

Obras de augmento da escola publica da rua Campos da Paz n. 138

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, **devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 1:000$000.**

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000 e bem assim estar quites com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

A obra será iniciada dentro do prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contracto.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos serviços em concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um pontilhão na rua Conselheiro Jobim

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de fevereiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2º. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composto de 1,5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente, emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes á parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia;

Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa, composta de um volume de cimento e dois de areia;

3º. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rede de metal desdobrada n. 8, sufficientemente destendida, presa ás extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo, será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada e argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rede metallica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhadas durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de 16 dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelepipedos toscamente apparelhados, com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4º. Os guardas-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5º. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guardas corpos.

6º. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contrato.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. A. GOES. Visto. 16 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. DURÃO.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Todo o material constante da lista será fornecido no local da obra, para a qual for pedido.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos usados sobre base de mac-adam, da rua recentemente aberta, em prolongamento da rua Visconde de Caravelas

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a **pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois** de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a ladeira aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura no local do trabalho, mediante recibo passado pelo empreiteiro ou seu representante legal e na base de trinta e quatro por metro quadrado.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo :

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua recentemente aberta, em prolongamento da rua Visconde de Caravellas, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

a) por metro linear de meios fios existentes, retocados e assentados;
b) por metro linear de meios fios novos, assentados;
c) por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo;
d) por metro quadrado de calçamento reposto.

Rio de Janeiro, em..... de fevereiro de 1912.

(Assignatura)..............................

(Residencia)..............................

Os concurrentes deverão declarar nas propostas que aceitam, sem restricções, as bases da presente concurrencia.

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam, das ruas Coronel Rangel, Candido Benicio e Estrada da Freguezia (Jacarépaguá)

Estão em concurrencia estes calçamentos.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto.

O excesso de inicio importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de todas as ruas aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o/o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional á que lhe for determinada, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 15:000$000.

Além do calçamento a parallelipipedos das faxas limitadas pelas linhas, será calçada a lvenaria uma faixa de cincoenta centimetros para cada lado, tendo as pedras de tardoz nunca menos de trinta centimetros, sendo a face apparente apicoada.

Fica livre á Prefeitura em vez de calçar a faixa pelo processo indicado, calçar todo o panno a parallelipipedos, como melhor lhe convier.

As propostas indicarão:

a) nome do proponente, sua residencia ou escriptorio;
b) acceitação sem restricções das presentes bases;
c) preço por metro corrente de meios fios;
d) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo todos os serviços necessarios e especificados;
e) preço por metro quadrado de calçamento de alvenaria, de accordo com as especificações.

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de fevereiro de 1912— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que se acham desapropriados pelo decreto numero 792, de 10 de agosto de 1910, para o prolongamento da rua Dr. Aristides Lobo, a, no prazo de dez dias, contados desta data, apresentar no gabinete do Sr. Dr. director geral, das 2 ás 3 horas da tarde, proposta para a venda dos mesmos predios á Prefeitura.

Rua Haddock Lobo ns. 104, 106, 108, 110, 112 e 114.
Rua S. Christovão ns. 98, 100 e 104, 105 e 107.
Rua Fonseca Lima n. 57.
Travessa Fonseca Lima ns. 2, 4 e 6 (antigos).
Travessa do Bastos ns. 5, 7 e 9 (antigos).
Travessa Miguel de Frias ns. 17 e 19 (antigos).
Rua Miguel de Frias ns. 36, 44 e 58.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 7 de fevereiro de 1912 —JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que se acham desapropriados pelos decretos numeros 804 e 809, de 21 de setembro, e 5 de outubro de 1910, para a abertura da avenida Gomes Freire a, no prazo de vinte dias, contados desta data, apresentar no gabinete do Sr. Dr. director geral, das 2 ás 3 horas da tarde, proposta para a venda dos mesmos predios á Prefeitura.

Rua Visconde do Rio Branco ns. 44 e 46.
Rua da Constituição ns. 45, 47, 49, 51 e 53; 50, 52 e 56.
Rua Padre José Mauricio ns. 48, 50, 54, 56, 58, 60, 62, 68, 78, 90, 94, 104, 112, 132, 144, 152 e 156.
Rua do Hospicio ns. 313, 318 e 320.
Rua Senhor dos Passos ns. 175 e 190.
Rua da Alfandega n. 346.
Rua S. Pedro n. 340.
Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 213, 174, 176 e 178.
Rua Senador Pompeu ns. 127, 129, 131 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 7 de fevereiro de 1912 —JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

POSTOS DE VACCINAÇÃO E REVACCINAÇÃO

Relação dos postos vaccinicos municipaes, onde os Srs. commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica, com designação dos dias e horas.

1º districto sanitario

Agencia de S. José—Rua da Quitanda n. 41 — Dr. Rogerio Coelho, diariamente, das 10 ás 11 horas da manhã.
Dr. Monteiro Autran, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.
Agencia da Gloria—Rua do Cattete n. 192—Dr. Augusto Guimarães, diariamente, de 10 ás 11 horas da manhã.
Dr. Eurico Villela, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.
Agencia da Lagôa — Rua Voluntarios da Patria n. 20 — Dr. Machado Bittencourt, todos os dias, de 2 ás 3 horas da tarde.
Dr. Vicente Luz, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.
Agencia da Gavea — Rua Marquez de S. Vicente n. 32 — Dr. Lassance Cunha, todos os dias, de 11 ás 12 horas.
Dr. Paula Rodrigues, diariamente, de 1 ás 2 horas.
Agencia de Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 92 — Dr. Ernesto Alves, diariamente, de 12 a 1 hora.
Dr. Cabral Teive, todos os dias, de 1 ás 2 horas.

2º districto sanitario

Agencia do Engenho Velho — Rua do Mattoso n. 204 — Dr. Cesar do Amaral, das 11 a 1 hora.
Dr. Carlos Leclerc, de 1 ás 3 horas.
Agencia da Candelaria — Rua Sete de Setembro n. 42 — Dr. A. Costalat, de 10 ás 12 horas.
Dr. Torres Vianna, de 1 ás 3 horas.
Agencia do Sacramento — Rua da Carioca n. 32 — Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas.
Dr. Castro Cerqueira, de 1 ás 3 horas.
Agencia de Santa Rita — Rua Camerino n. 10 — Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas.
Dr. Feliciano Motta, de 10 ás 12 horas.
Agencia de S. Christovão — Campo de S. Christovão n. 140 — Dr. Antonio José Ozorio, de 1 ás 3 horas.
Dr. Rodolpho de Abreu, de 10 ás 12 horas.
Agencia do Andarahy — Rua Pereira Nunes n. 10 — Dr. Marques Canario, de 10 ás 12 horas.
Dr. Flavio de Moura, de 1 ás 3 horas.

3º districto sanitario

Agencia de Santo Antonio — Rua do Rezende n. 92 — Dr. Gastão Guimarães, de 10 ás 11 horas.
Dr. Almeida Pires, de 1 ás 2 horas.
Agencia de Sant'Anna — Rua Visconde de Itauna n. 159 — Dr. Mario Valverde, de 10 ás 11 horas.
Dr. Lafayette de Barros, de 1 ás 2 horas.
Agencia da Gamboa — Rua Senador Euzebio n. 199 — Dr. Arruda Beltrão, de 10 ás 11 horas.
Dr. Girondino Esteves, de 1 ás 2 horas.
Agencia do Espirito Santo — Rua de S. Christovão n. 2 —Dr. Silveira Lobo, de 10 ás 11 horas.
Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 2 horas.
Agencia do Engenho Novo — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 — Dr Bastos Mello, de 10 ás 11 horas.
Dr. João Soledade, de 1 ás 2 horas.
Agencia do Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz n. 151 — Dr. Oscar Brandt, de 10 ás 11 horas.
Dr. Julio da Cunha, de 1 ás 2 horas.

4º districto sanitario

Agencia de Campo Grande — Estrada Real de Santa Cruz n. 327 — Dr. Francisco Alves Barbosa, todos os dias, de 10 ás 12 horas da manhã.
Agencia de Santa Cruz — Rua da Matriz ns. 50 e 52 — Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 2 horas da tarde.
Guaratiba — Arraial da Pedra, residencia do commissario —Dr. Raul Campello Barroso, todos os dias, das 7 ás 10 horas.
Agencia de Jacarépaguá — Rua Tanque n. 2 — Dr. Nabuco de Freitas, ás terças, quintas e sabbados, de 1 ás 3 horas.
Agencia de Inhauma — Rua Manoel Victorino n. 271 — Dr. Alberto Farani, todos os dias, das 12 a 1 hora.
Agencia de Irajá—Estrada de Braz de Pinna n. 55, estação da Penha—Dr. Bernardo José de Figueiredo, todos os dias, das 7 ás 9 horas da manhã.
Agencia da Tijuca — Rua Conde Bomfim n. 1.293 — Dr. João José de Castro, todos os dias, das 12 a 1 hora da tarde.
Agencia das Ilhas — Rua Commendador Lage n. 4, Paquetá — Dr. Paulo da Cunha, ás terças e sextas-feiras, das 4 ás 6 horas da tarde.
No Zumby, ilha do Governador, ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 25 de janeiro de 1912— JULIO P. RANGEL, official maior.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Soares, 20 dias, rua Conselheiro Zacarias n. 152; Maria Euzebia de Souza, 17 annos, solteira, necroterio policial; Esmeraldina, filha de Raphael de Jesus, 18 mezes, rua Bella de S. João n. 14; Claudionor, filho de Cesar Fernandes da Silva, um anno, rua Frei Caneca n. 328; Julia, filha de Sebastião de Oliveira Lima, 16 mezes, rua Maxwell n. 271; José de Araujo, 49 annos, casado, rua Barão do Amazonas n. 67; Telmo, filho de Antonio da Costa, dois e meio mezes, rua São Luiz Gonzaga n. 200; Antonia Malvina de Oliveira Porto Carrero, 63 annos, casada, rua Figueira de Mello n. 452; Alberto Gonçalves Pinto, 27 annos, casado, rua S. Leopoldo n. 156; Haydée, filha de Francisco Mello, 1 1/2 mezes, rua São Carlos n. 255; Francisco Petmann, 64 annos, viuvo, rua Haddock Lobo n. 458; José Ferreira, 22 annos, solteiro, rua São Carlos n. 82; Joaquina Gomes da Silva, 22 annos, casada, rua Senhor de Mattozinhos n. 46; Maria de Lourdes, filha de Theophilo Silveira, 10 mezes, becco Miguel Frias n. 4; Maria de Jesus, 58 annos, casada, rua do Consultorio n. 83.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Elvira Paes Leme, 33 annos, solteira, rua Sophia n. 30; Brazilina, filha de José Aquino, nove mezes, rua Santo Amaro n. 176; Amelia Severiana da Conceição, 23 annos, morro de Santo Antonio; Valentim, filho de Engracia Galop, dois annos, r. Conde de Lage n. 44; Bernardino Soares de Almeida, 45 annos, casado, rua Sorocaba n. 27 antigo; Felisberto, filho de José de Medeiros Silva, um e meio mez, rua Paula Mattos n. 121; Francisco Magalhães Mesquita, 54 annos, casado, Santa Casa; Carlota de Alcantara, 60 annos, viuva, rua Laranjeiras n. 29; Jeronymo Correia de Mello, 38 annos, casado, rua Barroso n. 274.

DIA 19

CEMITERIO DE INHAUMA

Joaquina da Silva Cabral, 45 annos, rua Oliveira de Andrade n. 38; Oscar, dois annos, rua Dr. Bulhões n. 199; Oswaldo, Soares, quatro mezes, rua Honorio numero 239; Gasparino Onofre, tres annos, rua do Bispo n. 27; Sylvio, 27 dias, rua Coronel Rangel n. 20; Odette Martins, 25 mezes, rua Antonio Badajoz n. 51; Aurora, sete dias, rua Pedro Domingos n. 95.

CEMITERIO DO REALENGO

Edmar Silva, tres dias, rua Portella n. 340; Antonieta, oito mezes, travessa Maria José n. 7; feto, logar Mario n. 5, estes dois ultimos indigentes.

CEMITERIO DE IRAJA'

Manoel, 22 mezes, Realengo; Abelardo Aires, um anno, Bangú; Anastasia, tres annos, Sapopemba; Balbina da Silva, 75 annos, Realengo.

DIVERSÕES

Rose-Club.

Realiza-se hoje o baile do Rose-Club.

A julgar-se pela procura de convites e pelos esforços empregados pela directoria do club, a festa de hoje não deverá nada em brilhantismo e encanto ás outras, que têm feito a delicia de seus socios e convidados.

TURF

Diversas.

Do "Jornal do Brasil", de hontem: "Podemos affirmar que o Sr. Antonio Xavier da Costa Lima, director do Prado Fluminense, está empregando o maximo esforço para que a raia do mesmo prado seja completamente nivelada e corrigida, attendendo assim ás reclamações que lhe foram endereçadas.

Vem a proposito lembrarmos aos proprietarios e "entraineurs" que no mesmo prado ha um livro para as suas reclamações, que serão acatadas promptamente."

Ignoramos se, de facto, o Sr. Costa Lima está empregando o maximo esforço para nivelar e corrigir a raia do Prado Fluminense, mas acreditamos piamente na declaração do nosso collega. O que, comtudo, podemos affirmar, com a mais completa segurança, é que a pista continúa em lastimavel estado, absolutamente maltratada, e que offerece o maximo perigo para os animaes que nella galopam.

Naturalmente, é isso devido ao facto de não terem os interessados lançado as suas queixas no tal livro de reclamações, cuja existencia o nosso collega garante...

— O cavallo argentino que o "entraineur" M. Figueirôa comprou, em Montevidéo, para o stud Galopim, desta capital, tem actualmente tres annos.

Esse potro virá com o referido "entraineur".

— A "écurie" Paris vendeu a um criador de Pelotas o cavallo francez Homero, cinco annos, por Arizona e Egypte, vencedor dos grandes premios "Imprensa Fluminense", "Barão do Rio Branco" e "Extra", de 1909.

Homero, que foi hontem embarcado no "Itagema", vai servir na reproducção.

— Quando trabalhava hontem, no Prado Fluminense, a valente potranca ingleza Fauna, do stud Mourão, metteu as patas num dos "caldeirões" existentes na pista e sentiu-se ligeiramente. Ignoramos se o seu proprietario lançou queixa no livro...

— A veloz Voluptuosa, do stud Hime & Roxo, deve tomar parte na corrida de 25 do corrente, em S. Paulo. E' mesmo muito provavel que tenhamos um novo encontro da filha de Calepino com o Dewet.

— Têm agradado bastante os galopes de um potro inglez de dois annos, importação do Sr. H. Joppert, que se acha confiado ao velho e habil "entraineur" Lourenço Alcoba.

Friburgo Jockey Club.

Realiza-se amanhã, no hippodromo da Ponte de Taboas, em Friburgo, a terceira corrida do Friburgo Jockey Club.

O programma, que consta de seis bons páreos, tem despertado grande interesse entre os nossos "turfmen", sendo de esperar que essa festa seja grandemente concorrida.

São nossos favoritos:

Friburgo — Caparão
Franzi — Den d'Or
Urca — Flor de Liz
Scout — Bel Ange
Suprema — Radium
Vou Ver — Sodome

Azares:

Houblon, Brilhantina, Lili, Sans Pareil e Franzi.

— Para conducção das pessoas que desejarem ir amanhã á bella cidade serrana, haverá um trem especial, que partirá de Sant'Anna de Maruhy, ás 9 horas da manhã.

PASSATEMPO

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 34
CHARADA ELECTRICA
(*Chaperó.*)

2—Em uma peça chata de metal vê-se a planta vulgar e medicinal.

Problema n. 35
ENIGMA PITTORESCO
(*Brasilico.*)

Problema n. 36
CHARADA BIFRONTE
(*Eleison.*)

3—Um principe númida se correspondia sómente por carta.

Correspondencia

Esperança—Satisfeita a vontade.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 57ª loteria do plano n. 216, 38ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

29621	20:000$000	17723	100$000
17354	2:000$000	18058	100$000
40010	1:500$000	19179	100$000
4967	1:000$000	19674	100$000
12662	1:000$000	19942	100$000
1611	200$000	20155	100$000
5076	200$000	20708	100$000
5411	200$000	20910	100$000
8038	200$000	24107	100$000
11001	200$000	24111	100$000
11675	200$000	25398	100$000
11850	200$000	25652	100$000
15179	200$000	28145	100$000
24736	200$000	31314	100$000
33815	200$000	31897	100$000
39322	200$000	45020	100$000
43388	200$000	45558	100$000
53102	200$000	48519	100$000
56551	200$000	51068	100$000
6877	100$000	51140	100$000
7615	100$000	51538	100$000
7988	100$000	53161	100$000
9473	100$000	53199	100$000
10785	100$000	55202	100$000
11825	100$000	55653	100$000
14502	100$000	55946	100$000
16795	100$000		

APPROXIMAÇÕES

29620 e 29622	200$000
17353 e 17355	150$000
40009 e 40011	100$000
4966 e 4968	100$000
12661 e 12663	100$000

DEZENAS

29621 a 29630	50$000
17351 a 17360	40$000
40001 a 40010	30$000
4961 a 4970	20$000
12661 a 12670	20$000

CENTENAS

29601 a 29700	8$000
17301 a 17400	6$000
40001 a 40100	4$000
4901 a 5000	4$000
12601 a 12700	4$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$, e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 21.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente— O escrivão, *Firmino de Contuaria.*

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 248ª extracção da 12ª loteria do plano n. 17, realizada no dia 15 do corrente:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

22635	30:000$000	37515	200$000
18532	5:000$000	38751	200$000
8027	3:000$000	1326	100$000
6963	2:000$000	2076	100$000
15795	2:000$000	2734	100$000
12247	1:000$000	3678	100$000
34253	1:000$000	3732	100$000
34270	1:000$000	4681	100$000
1374	500$000	4699	100$000
2515	500$000	8733	100$000
19168	500$000	13755	100$000
23344	500$000	23526	100$000
21295	500$000	25367	100$000
31585	500$000	27221	100$000
3573	200$000	28231	100$000
3771	200$000	31723	100$000
14723	200$000	32129	100$000
15571	200$000	32977	100$000
20064	200$000	33804	100$000
20066	200$000	33239	100$000
21056	200$000	35178	100$000
21295	200$000	37438	100$000

APPROXIMAÇÕES

22634 e 22636	300$000
18521 e 18523	200$000
8026 e 8028	100$000

DEZENAS

22631 a 40	90$000
18521 a 30	60$000
8021 a 30	30$000

CENTENAS

22601 a 22700	30$000
18501 a 18600	20$000
8001 a 8100	20$000

Todos os numeros terminados em 35 têm 10$ e os terminados em 5 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 35.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, *Dr Joaquim J. da Silva Pinto* — A autoridade policial, *Dr. França Carvalho* — O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia Vulcano devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, para prestação de contas e eleições.

Deverá realizar-se hoje, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral extraordinaria da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha café, cereaes e xarque, relativo á semana de 5 a 10 do corrente:

A Junta dos Corretores, interpretando o sentimento de toda a corporação, rende nesta revista homenagens aos dois brazileiros marquez de Paranaguá e barão do Rio Branco, ultimamente desapparecidos do scenario da vida. Se o primeiro, pela sua vida publica, conquistou a estima e admiração de todos os brazileiros, o segundo, como mensageiro da paz e do direito, conquistou a gratidão do Brazil, que o tornou seu benemerito.

ALGODÃO

As melhoras nas cotações no mercado de Liverpool animaram o nosso mercado, que funccionou com mais actividade, fechando firme e com perspectiva de melhores preços.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços, por kilo;

Entraram:

De Natal, 3.926 fardos; do Ceará, 1.800; da Parahyba, 1.350; de Assú, 687; de Pernambuco, 375; de Maceió, 300, e de Mossoró, 61. Total, 8.490 fardos.

Sairam dos trapiches 5.938 fardos e ficaram em stock 25.125 ditos.

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$500
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$100 a 11$500
Idem medianos	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	"
Sergipe (Dores)	"
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

ASSUCAR

O nosso mercado, depois da firmeza com que se apresentou no primeiro dia da semana, tornou-se mais calmo, conservando os preços sustentados, sendo ainda a existencia diminuta em primeiras mãos.

As saidas dos trapiches augmentaram, apesar da irregularidade do trafego das diversas estradas de ferro, motivada pelas chuvas torrenciaes que têm caido nas zonas por ellas servidas.

Conhecidas como se acham agora as safras dos diversos paizes productores de assucar de canna e que o *deficit* de uns será compensado com o accrescimo em outros, não se póde ainda saber pela deficiencia de informações qual será a safra do Brazil, apesar de noticias estrangeiras avaliarem em quantidade superior á actual.

A alta do preço no nosso mercado, que impossibilitou a exportação para o estrangeiro de maior quantidade, paralysou os trabalhos da commissão, que na 4ª conferencia assucareira realizada em Campos, foi encarregada de organizar o serviço de estatistica commercial referente á fabricação do assucar, suas operações e da lavoura de canna.

As entradas de assucar neste mercado foram durante a semana de 17.904 saccos, das seguintes procedencias:

Sergipe, 13.126 e Pernambuco 4.778 saccos.

As saidas de 36.113 saccos, ficando em ser 451.096 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$400 a $420
Idem cristal	$400 a $450
Idem, 3ª sorte	$400 a $440
3º jacto	$360 a $410
Somenos	$340 a $350
Amarello cristal	$330 a $360
Mascavinho	$280 a $310
Mascavo bom	$250 a $260
Idem regular	$230 a $240
Idem baixo	— $220

BORRACHA

Registradas as cotações de 40$ a 42$ por kilos (15), tem-se mantido inalterada a posição deste mercado para a unica qualidade que tem vindo do intreior.

As entradas foram de 10 volumes de mangabeira.

CAFE'

Posto que os preços do café obedeces sem ainda ás evoluções dos mercados do exterior, mantiveram-se bastante sustentados entre os limites de 12$100 a 12$300 para o typo 7, na corrente semana.

Registrando o movimento diario, verifica-se que no dia 5 o mercado abriu desanimado, com os compradores afastados, registrando nas ultimas horas de trabalho o preço de 12$200 por arroba.

No dia 6, o mercado abrira em baixa e destituido de interesse, regulando o preço de 12$100 por arroba, e fechou firme, por se ter accentuado a procura, cujos negocios alcançaram, á ultima hora, o de 12$200.

No dia 7, continuou com a mesma posição firme, apesar de noticias desfavoraveis terem chegado e que não impediram a procura que nesse dia teve o café, que obteve os preços de 12$200 a 12$300.

No dia 8, continuou o mercado sem alteração e com as cotações anteriores bastante sustentadas.

No dia 9, o mercado abriu inalterado mantendo as cotações de 12$200 a 12$300, e fechando com estes preços bastante sustentados.

No dia 10, posto que esse dia fosse de lucto nacional, os negocios neste mercado tiveram bastante animação, regulando para as operações de dia o preço de 12$300.

Durante a semana entraram 27.829 saccas, embarcaram-se 33.140, foram vendidas 41.843 e ficaram em *stock* 227.335.

Mercado de Santos:

Entraram 61.516 saccas, sairam 148.825 foram vendidas 43.104 e ficaram em ser 2.232.053 ditas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram vendidas 847.500 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 420.000 saccas; Havre, 175.000; Hamburgo, 200.000, e Londres, 52.500. Total, 847.500 ditos.

CEREAES

Não houve alteração nos preços dos cereaes negociados na corrente semana, a não ser no milho, cuja cotação foi de 17$ a 17$500, e no feijão de Santa Catharina, que obteve os de 21$ a 22$ os 100 kilos.

Os supprimentos recebidos foram regulares e a procura limitou-se ás necessidades do consumo.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 2.355 saccos; pelas estradas de ferro, 466, e do estrangeiro, 800. Total, 3.621 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 10.655 saccos, e pelas estradas de ferro, 183. Total, 10.838 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 6.521 saccos; pelas estradas de ferro, 7.936, e do estrangeiro, 550. Total, 15.007 saccos.

Milho—Por cabotagem, 1.030 saccos, e pelas estradas de ferro, 12.168. Total, 13.198 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 146 pipas, e pelas estradas de ferro, 111. Total, 257 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 367 toneis, e pelas estradas de ferro, 31 toneis e 18 pipas. Total, 398 toneis e 18 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 745 fardos.

Banha—Por cabotagem, 4.032 caixas; pelas estradas de ferro, tres caixas e 93 latas, e do estrangeiro, 100 barris. Total, 4.035 caixas, 93 latas e 100 barris.

Fumo—Por cabotagem, 303 fardos, e pelas estradas de ferro, 16 fardos, 396 rolos e 1.182 pacotes.

Manteiga—Pelas estradas de ferro, 140 caixas e 2.541 latas.

Vinho—Por cabotagem, 976 quintos.

XARQUE

Continuam avultadas as entradas de xarque no nosso mercado.

Os compradores, tendo conseguido obter differenças bastante sensiveis nos preços das diversas qualidades, têm realizado negocios mais importantes, accusando as saidas dos trapiches o total de 10.079 fardos para consumo e exportação.

As entradas do Rio da Prata foram de 8.576 fardos e do Rio Grande do Sul de 6.003, ficando em *stock* 32.000 fardos dessas duas procedencias.

Regularam os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 720 a 780 réis, e mantas, 840 a 900 réis.

Rio Grande—Patos e mantas, 700 a 740 réis; mantas, 700 a 820 réis, e systema nacional não ha.

A revista dos Srs. Procopio Oliveira & C., publicada com o movimento do mez de janeiro, dá a entrada total de 36.464 fardos, sendo 15.879 fardos do Rio Grande e 20.585 do Rio da Prata e fronteiras; a saida de 19.338 fardos do Rio da Prata e 9.148 do Rio Grande.

O *stock* em 30 de dezembro era de 9.460 fardos e em 31 de janerio de 17.438 ditos.

A média dos preços no mez de janeiro foi:

Rio da Prata—Patos e mantas em 1912 840 a 960 réis e em 1911 520 a 860 réis, e mantas, $940 a 1$040 e $620 a 1$040.

Rio Grande—Patos e mantas, em 1912, 840 a 940 réis e em 1911, 480 a 620 réis, e mantas, 840 a 940 réis e 480 a 760 réis.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 21, para contas e eleições.

—Banco Commercial, para contas e eleições, ao meio dia de 22.

—Fiação e Tecidos Santa Margarida, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 22.

—Madeiras Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Empreza B. Auto-Viação, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 22.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Companhia Tijuca, ás 3 horas de 27, para prestação de contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 27, para contas e eleições.

—Industrial Itacolomy, a 1 hora de 28, para reforma dos estatutos.

—Seguros Integridade, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

Março:

Fiação e Tecidos Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 0|0, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 0|0 por acção

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

—Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, á razão de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 0|0.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 0|0, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 0|0.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado regulou hontem calmo e sem trabalhos de maior importancia.

Os bancos deram ainda as tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8 d., esta regulando officialmente no Hespanhol, a segunda no do Brazil e a primeira em todos os outros saccadores.

O papel bancario era cotado a 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8 d., contra o particular a 16 9|64 e 16 5|32 d.

Nessas condições funccionou o mercado, sem letras e sem dinheiro, e, portanto, regularmente amparado, mas em condições um tanto fracas

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 1|16 a	16 1|8
Paris (por franco)	$594 a	$593
Hamburgo (por marco)	$734 a	$732

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 7|8 a 15 15|16
Paris (por franco)	$600 a $598
Hamburgo (por marco)	$743 a $739
Italia (por lira)	$600 a $597
Portugal (réis forte)	$316 a $312
Hespanha (por peseta)	$560 a $555
Nova York (por dollar)	3$120 a 3$105
Turquia (por pence)	15 27|32 a 15 29|32
Austria (por pence)	15 7|8 a 15 29|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$050 a 3$040
Uruguay (por peso)	3$280 a 3$260
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$600 a $596
Operações:	
Bancario	16 3|32 a 16 1|8
Particular	16 9|64 a 16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)	$593	$599
Hamburgo (por marco)	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$591
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por coroa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento do dia 16 do corrente:

Entradas—413 libras, 20 francos, 460 marcos e 20 liras italianas.

Saidas—2.781 libras, 4.110 francos e 1:000$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 360.000:$178$876; responsabilidade do Thesouro, 10.333:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 379.341:580$; moeda subsidiaria, 5:013$892.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$592 a	$601
Hamburgo (por marco)	$731 a	$740
Italia (por lira)	—	$602
Portugal (réis forte)	—	$318
Nova York (por dollar)	—	3$107
Operações:		
Bancario	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz	16 3|32 a	16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado, hontem, ainda funccionou sem maiores trabalhos, mas com a maior parte dos papeis em movimento regularmente firme.

As apolices geraes antigas e outras mantiveram-se sustentadas e declararam-se em alta as de 1909 e as do Estado de Minas.

Estiveram em boa posição de firmeza todos os papeis de bancos e melhoraram de condições as acções da Loterias, Terras e Docas da Bahia, carecendo tudo mais de interesse, conforme se vê das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2, 2, 4, 5, 6 e 12 a réis 1:020$, e 10, 19 e 10 a 1:021$000.

Moedas de 500$: 1 a 1:020$000.

Emprestimo de 1903: 20 e 100 a 1:010$, e 100 e 10 a 1:009$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 6 a 992$, e 4, 18 e 20 a 991$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 2, 10 e 60 a 206$500; idem de 1909 (ao portador): 25 a 191$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 10 e 100 a 235$500.

Comp. Docas da Bahia: 50 a 85$; 100, 100, 100 e 200 a 85$500, e 50 e 100 a 86$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 100 a 515$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 14 a 298$000.

Comp. de Tecidos S. Felix: 154 a 85$000

Comp. Terras e Colonização: 100, 100, 100, 400 e 500 a 11$250.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Edificadora: 320 a 203$500.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprad.
Antigas (5 o|o)	1:021$000	1:020$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:011$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	750$000	660$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	1:011$000	—

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprad.
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	99$000	98$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	993$000	994$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:020$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprad.
Antigas (6 o|o, port.)	206$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.)	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	205$000
Idem (ao portador)	208$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	193$000	191$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)	—	301$000
Nictheroy (2ª serie)	—	206$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Idem (nominaes)	—	208$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$[illegible]

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprad.
America Fabril	—	207$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)	215$000	212$000
[illegible]	—	—
Fabril Paulistana	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	210$000
Tecidos Confiança	—	207$000
Tecidos Botafogo	—	200$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	210$000
S. Bernardo Fabril	208$000	205$000
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	206$000
Tecidos Manufactora	—	211$000
Mercado Municipal	200$000	205$000
Soc. de Electricidade	200$000	195$[illegible]
Luz Stearica	210$000	207$000
Industria do Brazil	[illegible]	18[illegible]
Docas de Santos	210$000	209$000
Industria e Commercio	—	[illegible]
Transp. e Carruagens	—	210$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprad.
Do Brazil	236$000	235$500
Commercial	—	222$000
Do Commercio	—	201$000
Da Lavoura	190$000	182$000
Nacional	—	180$000
Mercantil	260$000	255$000
Exportador	40$000	30$000
Func. Publicos	—	60$000
Hypothecario	110$000	100$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprad.
Companhia Alliança	300$000	297$000
Companhia Corcovado	—	245$000
Comp. Brazil Industrial	—	318$000
Companhia Cometa	—	310$000
Companhia Confiança	—	242$000
Comp. Petropolitana	—	280$000
Companhia Magéense	138$000	133$000
Companhia S. Felix	86$000	84$500
Companhia Carioca	290$000	275$000
Companhia Progresso	—	330$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense	—	230$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	—	205$000

	Vendedor	Comprad.
Comp. Santo Aleixo	—	140$000
Comp. S. Joaquim	149$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Indemnizadora	25$000	20$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil	30$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	87$000	85$500
Loterias Nacionaes	45$000	44$000
Saneamento do Rio	120$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização	11$500	11$000
Rede Sul-Mineira	96$000	91$000
Docas de Santos (nom.)	—	520$000
Idem (ao portador)	—	515$000
Centros Pastoris	26$000	25$000
E. F. do Norte	51$000	48$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão	—	41$500
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	235$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 15	24:098$529
Idem de 1 a 16	141:141$670
Em igual periodo de 1911	145:182$847

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de café, abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.340 saccas, á base de 12$250 e 12$300 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.261 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 3.601 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	Saccas
E. F. Leopoldina	4.368
E. F. Central	1.135
Total	5.503

Algodão.

Entradas em 15, 1.035 e saidas 796 fardos, sendo a existencia em 16, de 20.823 ditos.

Mercado firme.

Observações—Liverpool, 6 pontos de baixa.

As entradas foram de Pernambuco 785 e do Ceará 250 fardos.

Assucar.

Entradas em 15, 783 e saidas 5.043 saccos, sendo a existencia em 16, de 451.909 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Abriu e funccionou hontem frouxo esse mercado, cujos vendedores divulgaram o preço de 12$300 sobre o typo 7, mas com poucos offertas a 12$200.

Esteve assim interrompido o curso regular de alta do mercado, tanto mais que todas as Bolsas dos centros de consumo, tarde no ultimo encerramento, como na abertura de hontem, funccionaram em sentido bastante desfavoravel.

Além disso, diminuiu consideravelmente a procura para novos negocios, de sorte que, embora tivessem os commissarios transigido, os negocios realizados foram pouco importantes.

Com effeito, as vendas conhecidas orçaram apenas por 3.000 saccas, tendo sido divulgados sobre esses negocios os preços de 12$200 e 12$300 contra 8.000 ditas da vespera.

O mercado fechou calmo, com compradores a 12$200.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.290 saccas, contra 10.060 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.135
Estrada de Ferro Leopoldina	4.368
Total	5.503
Desde o dia 1 de julho	1.928.455
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	3.000
No dia de ante-hontem	8.000
Desde o dia 1 do corrente	81.000
Desde o dia 1 de julho	985.000
Passaram por Jundiahy	10.290

Pauta da semana, 830 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior	238.053
Ultimas entradas	7.590
Total	245.643
Ultimos embarques	7.109
Stock actual	238.534

ENTRADAS

De 1 a 15:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	35.138	2.108.280
Estrada de F. Central	22.298	1.338.030
Por via maritima	11.789	707.340
Total	69.195	4.151.700

De 1 a 16:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	39.506	2.370.390
Estrada de F. Central	23.433	1.404.180
Por via maritima	11.789	707.340
Total	74.698	4.481.880

EMBARQUES

Dia 15:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	1.961	117.540
Europa	—	—
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	5.115	306.900
Cabotagem	30	1.800
Total	7.109	426.540

De 1 a 15:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	19.919	1.195.140
Europa	30.385	1.823.100
Rio da Prata	3.025	181.500
Pacifico	931	55.860
Cabo	6.265	375.900
Cabotagem	4.255	283.800
Total	65.255	3.915.300
Desde o dia 1 de julho	1.703.346	102.200.760

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	13$000 a	13$100
" n. 4	12$800 a	12$900
" n. 5	12$600 a	12$700
" n. 6	14$400 a	12$500
" n. 7	12$200 a	12$300
" n. 8	11$900 a	12$000
" n. 9	11$600 a	11$700

No mercado de Santos, foram pequenas as entradas e volumosas as saidas, mas o mercado se manteve a 7$600, sem firmeza.

Foram recebidas 9.399 saccas e sairam 58.674 ditas.

Desde o dia 1º entraram 137.782 saccas, na média de 9.185 e desde 1º de julho 8.605.541 ditas.

As entradas foram de 1.087.576 saccas desde o dia 1º e de 6.265.769 desde 1º de julho, sendo o *stock* de 2.176.445 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento dos centros de consumo:

Dia 15—Nova York, baixa de 6 a 10 pontos.

Opção de março, 13.20 centimos por libra.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opção de março, 32 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de março 65 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opção de março, 58 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	Saccas
Nova York	90.000
Havre	30.000
Hamburgo	15.000
Londres	10.000

Abertura:

Dia 16—Nova York, baixa de 2 a 5 e alta d e1 ponto.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: março 81 3|4, maio 80, setembro 79 3|4 e dezembro 79 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Opções: março 65, maio 65 1|4, setembro 65 1|2 e dezembro 65 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 1 1|2 d.

Opções: março 58 sh. e 6 d., maio 58 sh. e 4 1|2 d., setembro 58 sh. e 4 1|2 d. e dezembro 58 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou baixa de 6 pontos.

O nosso mercado funccionou firme, mas sem maior movimento.

Ante-hontem entraram 1.035 fardos, sendo 785 de Pernambuco e 250 do Ceará

As saidas foram de 796 fardos, sendo o *stock* hontem de 20.823 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$200 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar funccionou hontem bem collocado, com entradas diminutas e saidas regulares.

Ante-hontem entraram 783 saccos de Campos a Duviviers & C.

As saidas foram de 5.043 saccos, sendo o *stock* hontem em trapiches de 451.909 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$400 a $420
Idem cristal	$400 a $450
Idem, 3ª sorte	$400 a $440
3º jacto	$360 a $410
Somenos	$340 a $350
Amarello cristal	$330 a $360
Mascavinho	$280 a $310
Mascavo bom	$250 a $290
Idem regular	$230 a $240
Idem baixo	— $220

—Durante a primeira quinzena do corrente mez houve nesse mercado o movimento seguinte:

Estradas	Saccos
Pernambuco	13.174
Sergipe	33.854
Serinhaem	500
Maceió	783
Parahyba	3.500
Natal	120
Total	51.931

Sairam dos trapiches nesse periodo 71.335 saccos.

Stock actual:

Trapiches	Saccos
Lloyd Norte	1.000
Ypiranga	5.599
Moleiros	6.520
Rio de Janeiro	67.450
Armazem n. 12	89.435
Comp. Commercio e Navegação	53.489
Armazem n. 13	24.178
Armazem n. 17	74.117
S. João da Barra	16.911
Empr. Brazileira de Navegação	20.570
Caravellas	6.001
Cantareira	86.630
Total	451.909

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	160$000 a 170$000
Angra (pipa)	160$000 a 170$000
Campos (pipa)	150$000 a 165$000
Maceió (pipa)	150$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	150$000 a 165$000
Alcool:	
Fino de 38 a 48 grãos	270$000 a 280$000
De 36 grãos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$155 a $160
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a 18$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$700 a 50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700 a 45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a 38$000
Idem do norte (por 100 ks.)	35$000 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	23$500 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$000 a 58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500 a 44$500
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 28$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$600
Farellinho (38 kilos)	— 4$100
Rosadinho (38 kilos)	— 4$600
Trigalho (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Bayo[illegible]	30$000 a 32$000
Mulatinho	26$000 a 28$000
Branco, nacional	25$000 a 26$000
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 44$000
Amendoim	34$000 a 36$000
Enxofre	42$000 a 45$000
Manteiga, nacional	40$000 a 42$000
Preto do R. Alegre, sup.	22$500 a 25$000
Idem da terra	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	21$000 a 22$000
Fumo de rolo:	
De Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$200
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 2$000
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$850 a 1$150
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$500 a 1$900
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Superfina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebresen	Não ha
Maselet	Não ha
Brun	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$600
Milho:	
Da terra (100 kilos)	17$000 a 17$500
Idem branco (100 kilos)	14$000 a 14$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$580 a $800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	— 1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	— $900
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$950
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $300
Resina (duzia)	— 86$000
Spruce (duzia)	— 81$000
Sueco, branco (duzia)	— 84$000
Idem vermelho (duzia)	— 86$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$350
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	110$000 a 120$000
Virgem, do Porto (pipa)	325$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	63$600 a 69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a 66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a 66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a 66$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	— 48$000
Noruega (caixa)	— 38$000
Peixeling (tina)	— 40$000
Halifax (tina)	Nominal
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 33$500
Claro (280 libras)	— 34$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	2$000 a 2$400
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $820
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$720 a $780
Puras mantas	$840 a $900
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	10$500 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	64$000 a 66$000
Nacional (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$000 a 18$800
Peneirada (100 kilos)	17$300 a 17$700
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	— 26$000
Buda (88 kilos)	— 27$500
Nacional (88 kilos)	— 24$500
Brazileira (88 kilos)	— 23$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$700 a 25$000
O O (88 kilos)	23$000 a 24$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	— 25$000
Santa Cruz (2|2 saccos)	— 21$000
Avenida (2|2 saccos)	— 23$000
Mimosa (2|2 saccos)	— 22$000
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (100 kilos)	42$000 a 44$000
Batatas (kilo)	$170 a $240
Carne de porco (kilo)	$960 a 1$000
Canella (kilo)	1$500 a 1$800
Canjica (100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200 a 9$500
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Lentilhas (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte (kilo)	$420 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$160 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)	$800 a $860
Tremoços (100 kilos)	20$000 a 20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete nacional *Tijuca*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Santos, pelo paquete allemão *Würzburg*: café, á Leran, Stoltz & C.;

De Glasgow, pelo vapor inglez *Clemen Head*: carvão, á Pacheco Moreira & C.;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Amazonas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Santos, nacional *Tijuca* e allemão *Würzburg*; Glasgow, inglez *Clemen Head*; Pará e escalas, nacional *Amazonas*; Hamburgo e escalas, inglez *Baldwara*; Pernambuco e escalas, nacionaes *Itatiba* e *Satellite*.

Marselha, barca italiana *Sant'Anna*.

Vapores saidos:

Paranaguá e escalas, argentino *Delmata* e nacional *Minas Geraes*; Rio Grande do Sul e escalas, inglez *Saint Andrews* e nacional *Guahyba*; Bahia, Ilhéos, inglez *Ralph Hall*; Buenos Aires e escalas, inglez *Annie Johnson*; Santa Lucia, inglez *Corby*; Victoria e escalas, nacional *Araraquara*; Santos, nacional *Jaguaribe*; Maceió e escalas, nacional *El Pardo*; Nova York e escalas, inglez *Voltaire*; Santos, allemão *Pernambuco*.

Vapores esperados:

17 Nova Zelandia, *Araca*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*
19 Portos do norte, *Olinda*.
19 Rio da Prata, *Kenig Wilhelm II*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
19 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Portos do norte, *Itapeira*.
20 Santos, *Bahia*.
21 Portos do sul, *Itapuca*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Nova York, *Tennyson*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
22 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
23 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
23 Bordéos e escalas, *Chili*.
24 Trieste e escalas, *Eugenia*.
25 Nova York, *Cruisnar*.
25 Rio da Prata, *Bresile*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
26 Genova e escalas, *Italia*.
27 Rio da Prata, *Amazone*.
27 Santos, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *African Prince*.
27 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do norte, *Manáos*.
28 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
28 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
29 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Portos do norte, *Bahia*.

Vapores a sair:

17 Portos do sul, *Itaperuna*.
17 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
17 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
17 Portos do sul, *Ompeck*.
17 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
17 Aracajú, *Santa Cruz*.
18 Portos do norte, *Alfenas*.
18 Londres e escalas, *Aracca*.
18 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
19 Porto Alegre e escalas, *Hauet*.
19 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Rio da Prata, *Frisia*.
19 Hamburgo e escalas, *Kenig Wilhelm II*.
20 Rio da Prata, *Amazonas*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
21 Portos do sul, *Itaituba*.
21 Laguna e escalas, *Mourão*.
21 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
22 Portos do norte, *Jacuy*.
22 Caravellas e escalas, *Carolina*.
23 Rio da Prata, *Chili*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
23 Nova York e escalas, *Parás*.
24 Rio da Prata, *Eugenia*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
25 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Manáos e escalas, *Acre*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
25 Genova e escalas, *Bresile*.
26 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
26 Rio da Prata, *Italia*.
27 Callão e escalas, *Oropesa*.
27 Hamburgo e escalas, *Amazone*.
27 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
28 Portos do norte, *Jaguaribe*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
28 Santos, *Habsburg*.
29 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Nova York, *Ocean Prince*.
29 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
29 Pernambuco e escalas, *Satellite*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 520:376$016, sendo em ouro 205:481$290 e em papel 314:894$726.

De 1 a 16 do corrente a renda foi de 6.150:396$919, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.193:409$111, sendo a differença a maior para o anno corrente de 956:987$808.

—O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

N. 47—Determina que passem a servir, no armazem n. 4 do caes do porto, o conferente addido Affonso Ribeiro da Costa, e nas conferencias internas da Alfandega, o 1º escripturario Antonio M. Leal Vallim.

N. 48—Recommenda ao guarda-mór que providencie de modo a não mais ser permittido o embarque de generos nacionaes deste para outros portos do Brazil, com transito por paiz estrangeiro, sem que tal embarque obedeça ás formalidades prescriptas pelo regulamento approvado pelo decreto n. 8.547, de 1º de fevereiro do anno passado.

N. 49—Determina que tenha exercicio na 2ª secção o 4º escripturario da delegacia fiscal do Amazonas José Castello Branco, mandado addir a esta Alfandega pela ordem do Sr. ministro da fazenda n. 20, de hontem datado, e que sirvam nas conferencias internas os conferentes da Alfandega de Pernambuco José Mendes Pereira e Elias da Cruz Ribeiro, os quaes continuarão tambem, em virtude daquella ordem, a servir nesta repartição até ulterior deliberação.

—Foram homologados os seguintes pareceres da commissão de tarifa:

Silva Araujo & C. (como amostras), as etiquetas impressas de uma só côr, da taxa de 4$ por kilo, e o cartucho de papelão, obras não classificadas de papelão, sujeitas a direitos *ad valorem*, na razão de 50 o|o;

Izidoro Abraman, como accessorios para mascaras, da taxa de 8$ por kilo;

Albino Castro & C., como fivelas de ferro, polidas e nickeladas;

Azevedo Alves, Carvalho & C., como obras não calssificadas, de cobre, douradas, da taxa de 3$ por kilo;

Companhia Fiação e Tecelagem Carioca, como obras de ferro;

Vereza Menezes & C., como estampas não especificadas;

Huler & C., como tecido de algodão tinto;

Alhadas & Macedo, como vinho espumante;

Pinto de Azevedo & C., como tecido de algodão;

Costa, Pacheco & C., como entremeio de filó de algodão bordado, com urela de seda.

—Restituições despachadas hontem:

C. Guimarães & C., 118$775; Guimarães Pinto & C., 19$359; Delfim Coelho & C., 23$337; Hasenclever & C., 50$960; idem, 180$960; idem, 40$800; idem, 95$336; Dr. José Thomaz de Aquino Castro, réis 1:822$368; José Pereira da Fonseca, 112$320; King Ferreira & C., 35$; Salim Tannuri & Irmão, 31$044; E. Salathé & C., 169$600; Jannovitzer Whale & C., 13$124; idem, 13$124; Castro Lopes & Brandão, 261$040, e Barbosa Freitas & C., 166$873;

Hasenclever & C.—Indeferido;

José Ritter & C. e Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro—Satisfaçam a divida de revisão.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Orion, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Würzburg, para Bahia, Recife, Madeira, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Glenlee, para Cap Town e Aust London, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Cap Finisterre, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Bahiana, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Tijuca, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até a meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Itatiba, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meio-dia e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Acéâca, para S. Francisco e Santos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até o meio-dia e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã.

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Companhia des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias; e ás mesmas horas.

SECÇÃO LIVRE

JUIZO SECCIONAL

Uma formidavel bandalheira

Transcrevo abaixo o editorial do "Correio do Acre", jornal que se publica no Xapury, edição de 3 do mez passado.

Pasme o publico e veja, mais uma vez, o que é a bandalheira que se teve a audacia de dar ingresso nos auditorios da nossa capital.

Veja o publico a que nivel se tenta fazer baixar a magistratura da nossa terra.

Pará, 24 de janeiro de 1912.

SAMUEL MAC-DOWELL.

Editorial do "Correio do Acre", de 3 de dezembro de 1911:

Pela justiça

DE QUÉDA EM QUÉDA

E' vergonhoso e deprimente o espectaculo offerecido pela magistratura desta terra, que, neste particular, é immensamente infeliz.

Já quasi nada temos que dizer a respeito do que ha por este termo, tantos são os factos gravissimos que temos levado ao publico.

Chegam-nos agora, em um echo ruidoso, os escandalos da justiça da séde, a desenfreiada, a inqualificavel desordem promovida pelo actual juiz de direito interino Dr. Lourenço Roza.

Já não se trata apenas dos attentados ás leis, com as confirmações de despronuncias proferidas iniquamente, a favor de criminosos de morte, nos quaes tem sido amplamente prodigalizada a justificativa da legitima defesa, evitando-se desmoralizadamente, tão criminosos os juizes como os réos, o solemne julgamento do jury.

Já não se fala da indecente politicagem, em cujo connubio desmoralizador vivem os actuaes magistrados, convertidos em instrumentos passivos.

Os attentados agora ferem tambem a propriedade particular, lesam o patrimonio adquirido, com um desrespeito que causaria assombro relatado em qualquer outra parte.

As causas enviadas dos termos da comarca, os proprios recursos de immediato despacho eternizam-se na carteira do juiz, que se esquece de que é um funccionario pago com o dinheiro da Nação para o seu serviço.

Ha pouco tempo tem conhecido individuo, cujo nome de triste celebridade não precisa ser escripto, moveu contra a firma Suarez & Hermanos uma acção ordinaria para obter uma indemnização de perdas e damnos, lucros cessantes e abalo de credito causados por aquella firma, lá no seu modo de pensar, por todos os titulos suspeitissimos.

Houve ao redor do feito, neste termo, grande escandalo judiciario; tentou-se seduzir o procurador da firma, neste departamento, no intuito de obterem um accordo amigavel, que

facilitaria o assalto judiciario, já iniciado á bolsa dos opulentos commerciantes bolivianos.

No dia 7 de outubro estava a causa preparada e lá desceu para a empreza em busca da sentença final, em uma certeza infamante, o cubiçoso autor da colossal trapalhada.

O juiz de direito, que durante longos mezes protela o despacho de urgentes recursos, com enorme prejuizo das desventuradas partes, e que, na peior hypothese tem o prazo de 40 dias para estudar os autos e proferir sentenças definitivas, foi tão solicito que no dia 26 do mesmo mez de outubro, em quatro pennadas, em quatro considerandos frouxos, sem fundamento, sem textos de lei, sem substancia e sem força, sem fundo nem fórma, condemnou os réos a pagar o premio de loteria da rapinagem, a insignificante quantia de 500:000$000!!!

Pasmem todos e tratem de defender o que lhes pertence.

O extraordinario autor do feito que d'aqui descera, e á empreza chegou a 16 de outubro, dez dias depois obteve a preciosa sentença do mesmo juiz modorrento e indolente.

Publicada a sentença em audiencia, na mesma foi intimada por prégão, e no dia 7 de novembro, decorrido o prazo para a appellação, passou em julgado, sendo então extraida vertiginosamente a carta de sentença respectiva a 8 do mesmo mez, carta de sentença assignada pelo juiz.

Já foi celere uma vez o somnolento magistrado, desde a sentença impudorosamente núa de fundamento até a audiencia, em que, em uma emboscada perfeita, foi intimada, sob prégão, quando devera ser pelo juiz, deste termo publicada, de accordo com a lei.

Grande sussurro produziu nesta cidade a nefanda decisão, e lá desceram, a todo vapor, para a empreza, os advogados dos réos, que trouxeram no bolso uma reforma completa do despacho da audiencia em edição refundida, e pela qual a sentença passada em julgado e com a carta de sentença assignada, foi mandada publicar neste termo, afim de dar logar ao recurso legal.

E' assombroso e vergonhoso; é o superlativo da inconsciencia e do desprezo á lei.

Caiu o juiz, proferindo atabalhoadamente uma sentença condemnatoria da maior importancia até hoje cobrada neste departamento; caiu mais fundo, permittindo a publicação clandestina, da mesma fórma, do domicilio juridico dos réos, e caiu mais fundo ainda, querendo corrigir um erro incorrigivel.

E ahi está o monstrengo; uma carta de sentença, assignada pelo juiz de direito interino, que proferiu a sentença, e uma appellação que só póde ser recebida no effeito suspensivo tambem.

Deu-a em cheio o autor; para dal-a agora em vão.

E o resultado é o mais deploravel: ouvem-se os commentarios mais crús e mais realistas a respeito da honorabilidade dos juizes, que nenhum respeito merecem.

As decisões são objectos da critica mais chocarreira e jocosa; a alguns chegam ao extremo de calcular quantias e avaliar gordas percentagens.

Agora chega-nos a noticia de mais um acto do juiz de direito, tão solerte nas grandes sentenças e no intimal-as, acto tendente a mais anarchizar a nossa rota, esfarrapada e prostituida justiça, pelo qual o juiz se recusa a conhecer a legitimidade da nomeação, feita pelo prefeito, para adjunto de promotor deste termo.

A resistencia a ordens assim illegaes é um dever inadiavel, afim de extirpar de vez a vergonhosa desordem que reina na justiça do Acre.

Vida, propriedade, direitos estão sem as garantias da lei, sem a égide do direito, confiado a mãos indignas de manejar a espada sagrada.

Absolvem-se, em juizo singular os assassinos; em sentenças electricas arrombam-se os cofres dos que têm seus haveres a favor dos que vivem sem profissão e implanta-se a desordem no proprio seio da organização judiciaria, no afan de transformal-a em uma parceria de apaniguados.

Não podia cair em mais profundo abysmo a justiça do Acre.

Nada pedimos ao governo; não nos mande telegrapho nem estrada de ferro; não nos dê o direito de representação; transforme-nos em uma colonia administrada militarmente; considere-nos sob a sua tutela indefinidamente, mas, para bem de nossas vidas e haveres, nos mande magistrados de saber e honra que apaguem as nodoas que aviltam a nossa justiça.

(Da "Folha do Norte", de 22 de janeiro de 1912.)

Loterias da Capital Federal

200:000$, hoje. **Cinco premios de 100:000$ em 9 de março.**

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Luizinha Pulcherio

Palmyra Serra Pulcherio e familia, Evangelina Martins Ferreira, Manoel Ferreira de Lamare e familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha, neta e sobrinha **LUIZINHA PULCHERIO**, occorrido hontem, devendo o enterramento ser effectuado hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Gustavo Sampaio n. 119, Leme, para o cemiterio de S. João Baptista.

Alberto

Francisco Lopes de Assis Silva e sua senhora convidam as pessoas de sua amisade para acompanharem o enterro de seu estremoso filho **ALBERTO**, fallecido hontem, ás 2 horas da tarde, cujo feretro sairá hoje, sabbado, 17 do corrente, da rua Magalhães Castro n. 87, estação do Riachuelo, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Por esse piedoso acto, **confessam-se summamente gratos.**

Antonia Malvina de Oliveira Portocarrero

Americo de Albuquerque Portocarrero, filhos, noras e netos convidam seus parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua prezada e virtuosa esposa, mãi, sogra e avó D. **ANTONIA MALVINA DE OLIVEIRA PORTOCARRERO**, mandam rezar, na matriz de S. Christovão, igreja do Soccorro), depois de amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, e desde já se confessam profundamente agradecidos a todas as pessoas que lhes testemunharam suas sympathias em tão doloroso transe, acompanhando a finada até á sua ultima morada.

Major Fernando Gomes Ferraz

(Professor do Collegio Militar)

O coronel Alexandre Carlos Barreto, director commandante, membros do corpo docente e administrativo e alumnos do Collegio Militar fazem celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma do saudoso e distincto professor do Collegio Militar, major **FERNANDO GOMES FERRAZ**, para cujo acto de piedade christã convidam os parentes, collegas e amigos do illustrado extincto.

Antonio Hortencio Bastos Junior

Antonio Hortencio Bastos e senhora, Arthur Hortencio Bastos, senhora e filhos, Alfredo Hortencio Bastos e senhora (ausentes), Alvaro Hortencio Bastos, Ferdinando e Guiomar agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e pai **ANTONIO HORTENCIO BASTOS JUNIOR**, e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia, que por alma do mesmo finado fazem celebrar hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faz-se publico que, tendo sido transferido para este departamento o serviço de costuras do Arsenal de Guerra, será opportunamente annunciada pelo "Diario Official" a inscripção á matricula de costureiras.

Outrosim, devem as senhoras costureiras apresentar a este departamento os cheques para pagamento de costuras, de ns. 1 a 600, extraidos pelo Arsenal de Guerra no corrente anno, afim de serem visados.

Departamento da administração, em 14 de fevereiro de 1912 — **Arlindo de Souza**, 1º official.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros a comparecer nesta superintendencia dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 15 de fevereiro de 1912 — **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João José Gomes de Azevedo requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros aos ns. 25 e 27, da praia do Cajú. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito — 1ª secção, 5 de fevereiro de 1912 — Pelo chefe da secção, **J. J. Barros Junior.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do material

Preços para a compra de objectos

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do material, faço publico que esta repartição precisa de preços para acquisição dos artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade, devendo as propostas ser entregues, neste gabinete, até 1 hora da tarde, de 19 de fevereiro de 1912, não podendo os proponentes apresentar preços de artigos diversos de seu ramo de negocio, nem alterações na relação abaixo mencionada.

Os objectos preferidos serão entregues á repartição, dentro do prazo de 24 horas, impreterivelmente, salvo os de confecção, cujo prazo da entrega será declarado pelo fornecedor por occasião de ser dada a preferencia.

Os negociantes que incorrerem em falta ficam suspensos e não poderão mais dar preços em novas concurrencias.

As propostas devem ser entregues em duas vias, não sendo tomados em consideração os preços com emendas.

Motores electricos triphasicos de um cavallo, L. H. P. 220 voltas e 50 cyclos com reducção de velocidade de 1.500 para 300 rotações p. m. typo da Companhia Internacional de Electricidade, de Liége, um.

Cabo electrico de 102 m|m de secção com isolamento á prova de tempo, metro.

Cabo electrico sob chumbo de um fio de 25|10 de m|m com isolamento forte de borracha para 220 volts, metro.

Fio magneto n. 33 S. W. G. com isolamento de seda p. 220 volts, metro.

Transformador p. campainha a 50 periodos 120|20 volts, tensão secundaria e dois ampéres, um.

Platina laminada de um m|m de espessura, gramma.

Sockets compound pretos de micamite, typo Johs Pratt & C., um.

Arame de aço cobreado de dois m|m diametro, kilo.

Porcas de ferro galvanizado para atarrachar em tubo de 51 m|m de diametro, uma.

Talha patente differencial para dez toneladas, uma.

Bacia de agatha, de 0m,8 de boca, uma.

Lona amarela impermeavel n. 7, metro.

Sabão, kilo.

Superintendencia do material, Arsenal de Marinha, 14 de fevereiro de 1912 — **Carlos Alves de Souza**, capitão-tenente-assistente.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o disposto no artigo 14, da lei organica, faz-se publico que está aberta, nesta secretaria, até o dia 29 do corrente a inscripção para os candidatos á docencia livre. Os candidatos deverão apresentar os trabalhos a que se referem as letras **a b e c**, do citado art. 44, e todos os titulos de que possam dispor.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1912.

SECRETARIA DA MARINHA

Convido os candidatos ao concurso de 4º official desta secretaria, abaixo mencionados, a comparecerem no dia 19 do corrente, ao meio dia, na 2ª secção da superintendencia do pessoal, afim de serem submettidos á inspecção de saude.

Basilio Przewodowski.
Cid Homero de Miranda.
Carolino Ribeiro Moura.
Carlos Gusmão.
Gustavo Cardoso Garnier.
Georges Vannier.
José da Silva Travassos.
José Gabriel de Lacerda.
José Agostinho Marques Porto Junior.
José Pinto da Rocha.
João Teixeira Marques.
Lémirio Ribeiro Quintas Filho.
Leonardo da Costa Junior.
Nelson Pinheiro de Andrade.
Raphael Levy.

Secretaria da marinha, 16 de fevereiro de 1912 — O director geral, **Henrique Nobrega.**

DECLARAÇÕES

Club da Tijuca

A directoria do Club da Tijuca, interpretando os sentimentos de seus associados, resolve, em homenagem á memoria do saudoso barão do Rio Branco, transferir o baile á fantasia que deveria realizar-se a 19 do corrente, para 6 de abril, (sabbado de Alleluia) — 1º secretario, DIAS DA CRUZ FILHO.

FACULDADE DE MEDICINA

Exame de admissão

Na secretaria desta Faculdade estará aberta, do dia 20 a 25 do corrente mez, a inscripção para os exames de admissão aos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia. Os candidatos deverão declarar, no respectivo requerimento, qual o curso em que desejam matricular-se e qual o exame de linguas que preferem prestar dentre os que são considerados facultativos. O requerimento deve ser acompanhado do recibo, que prove haverem pago, na thesouraria da faculdade, a respectiva taxa. Os exames serão feitos de accordo com as instrucções impressas em folhetos e que se acham á venda na faculdade e livraria Alves.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.

GREMIO BENEFICENTE DAS SENHORAS

(A' memoria de D. Clara Zamith)

Secretaria, rua da Constituição n. 82

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem da Sra. presidente, convido as Sras. socias quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia — Apresentação do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria — A 1ª secretaria, JALVURA ZAMITH.

A' PRAÇA

Sete Lagoas, Minas

Declaro que nesta data foi dissolvida a firma Edmundo Cordeiro & C., que nesta praça girava e da qual fui socio gerente, retirando-se o socio Antonio Andrade, de quem adquiri sua parte, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a meu cargo. Continuando com o mesmo ramo de negocio, espero merecer a mesma confiança com que sempre foi honrada a firma de que sou successor.

Sete Lagoas, 12 de fevereiro de 1912 — EDMUNDO CORDEIRO.

Confirmo as declarações acima — 12 — 2 — 912 — ANTONIO ANDRADE.

Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul

Para os fins convenientes, declaro ter se extraviado a apolice n. 1.107, dessa companhia a meu favor, a qual fica, pois, sem effeito.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912 — HENRIQUE SCHNOOR.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, communico aos interessados que o exame de francez terá logar no proximo dia 17.

Escola Naval, 16 de fevereiro de 1912 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

Club Familiar de Bomsuccesso

Em signal de profundo pesar pelo passamento do maior estadista sul-americano, o abnegado patriota barão do Rio Branco, esse club resolveu não realizar o baile á fantasia, marcado para o dia 17, e fixou-o para o dia 24 vindouro, sua partida mensal.

Rio, 16 de fevereiro de 1912 — NILO RIBEIRO DO PRADO, 1º secretario.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Séde: rua da Alfandega n. 108, sobrado

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de março proximo futuro, ás 3 horas da tarde, para eleição da nova directoria, do conselho superior e prestação de contas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1912 — DR. PACHECO LEÃO, vice-presidente em exercicio.

30$000

ALUGA-SE a metade de um porão habitavel, proprio para rapazes de trabalho, com direito a banheiro, etc.; defronte á estação do Engenho Novo; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 35.

ALUGA-SE, a uma senhora de respeito, um commodo com janela, em casa de pequena familia; rua Miguel de Frias n. 49.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas, a moços solteiros, em casa socegada, tendo banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um grande quarto com janelas e cozinha, independente, tendo quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE, á rua de S. Diniz numero 18, Estacio de Sá, um commodo.

ALUGA-SE, á rua da Saude n. 149, 2º andar.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, só a rapazes; na rua Parahiba n. 21.

ALUGA-SE a grande sala com janelas e cozinha independente, tendo quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um amplo aposento, com electricidade e tendo serventia em toda a casa; na rua Moura n. 123, esquina da de Cachamby, estação do Meyer.

50$000

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 184.

ALUGAM-SE tres quartos grandes, com serventia em toda a casa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para dois moços ou casal sem filhos, tendo grande quintal e bom banheiro; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo á estação.

55$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, propria para pequena familia; na rua Braulio Cordeiro n. 59, estação do Riachuelo, e pela linha auxiliar, ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas, a moços ou casal, em casa limpa e socegada, com banheiro, á rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova, independentes, mobiladas, e mais dois quartos, juntos ou separados, pelo preço acima para cada um, a casal sem filhos ou senhores do commercio, com ou sem pensão; na rua Dr. Correia Dutra n. 24, moderno, Cattete, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, muito arejada, tendo um pequeno jardim, completamente independente, para um casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo á estação.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Angelica n. 17, antigo, estação da Piedade, com tres quartos, duas salas, uma saleta e grande quintal; trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 73.

..**ALUGA-SE** um magnifico e grande quarto, com frente para uma linda varanda, com luz electrica, telephone, limpeza, etc.; a homens, senhoras ou casal; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 184.

ALUGAM-SE dois commodos com janelas e cozinha independente, a familia sem crianças, em casa de senhora só; rua Santa Maria n. 33, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE a casa da rua Vista Alegre n. 105; tem duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; para tratar na rua General Camara n. 173.

65$000

ALUGAM-SE, uma sala pequena e um quarto, a um casal serio e não a outro inquilino; informa-se no salão de barbeiro, do Grande Hotel, no largo da Lapa n. 7.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de senhora só; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE uma boa sala, com gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93.

80$000

ALUGA-SE uma boa casa, tendo tres quartos duas salas, cozinha, quintal e jardim na frente, etc.; 10 minutos da estação e cinco da linha de bonds, á rua Candido Bastos numero 26, Cascadura, onde, por obsequio, se dá toda informação, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 463, sobrado, largo de Segunda-Feira.

ALUGA-SE uma bonita sala, com tres janelas, limpa e arejada, independente, para um casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá.

100$000

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da de Marques de Abrantes.

110$000

ALUGA-SE uma bonita, arejada e independente sala de frente, com tres sacadas, a casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bond de Humaytá.

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas pela electricidade; na villa Mauricio, rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã; tratam-se na casa n. 1.

ALUGA-SE a casa n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, com excellentes accommodações para pequena familia; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 120, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; informa-se no n. 130, armazem.

122$000

ALUGAM-SE casas á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Dona Castorina Pires, com tres quartos, duas salas, cozinha e todas as serventias; as chaves estão na rua da Misericordia n. 43, onde se trata.

135$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Gonzaga Bastos n. 73, tendo duas salas, dois quartos, despensa, banheiro, cozinha e terreno; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394 onde estão as chaves.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 3 A, da rua Nilo Peçanha, em S. Domingos, Nictheroy, muito proximo da praia de banhos e servida por duas linhas de bonds; trata-se junto no n. 5.

...**ALUGA-SE**, na Aldeia Campista, uma casa, nova, que ainda não foi habitada, com duas salas, dois quartos, bom quintal, installação electrica, etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 66 e trata-se no n. 72.

ALUGA-SE, por 562$, um predio, novo, com dois pavimentos e proprios para duas familias, por ser totalmente independente, com todos os requisitos da hygiene, elegantemente construido; na rua Benjamin Constant n. 123 e trata-se com o Sr. Guimarães, na Avenida Rio Branco, antiga Avenida Central n. 133.

ALUGA-SE uma senhora para serviço domestico; na rua General Polydoro n. 204.

ALUGA-SE um cozinheiro chim, para forno e fogão; no becco dos Ferreiros n. 29.

ALUGA-SE por 270$ o predio da rua Ipanema n. 89; as chaves estão no n. 77.

ALUGA-SE uma lavadeira por 35$, levando um filho; na rua Christovão Colombo n. 150.

ALUGA-SE, em casa nova e de familia, quartos com sacadas para o mar, mobilados, com pensão; praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento; á rua Barão de Ubá n. 113.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, de conducta afiançada; na rua Senador Alencar n. 76, São Christovão.

PRECISA-SE de um ajudante de cafeteiro; na rua da Quitanda n. 78.

VENDE-SE um lindo predio, reformado, com cinco quartos, duas salas, e mais dependencias; na rua do Itapirú n. 182.

VENDEM-SE seis cadeiras austriacas, uma boa mesa, um fogão a gaz, tres fogos, uma mesa para o mesmo, uma cama para solteiro e um balcão; na rua Senador Furtado n. 30.

PERDERAM-SE dois cadernos de assentamentos de vendedores volantes; quem os tiver achado queira entregar á rua Barroso n. 127, Copacabana, que será gratificado.

PERDERAM-SE tres apolices de um conto de réis cada uma, de numeros 240.626, 240.627, 240.628, uniformizadas, juros de 5 o|o ao anno, pertencentes a Miguel Soares Cavanellas, menor, filho de Miguel Soares Cavanellas e Rosa Rodrigues Cavanellas.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1912 — P. p., José Gavino Gomes da Cruz.

AMA DE LEITE — Offerece-se uma ama, portugueza e com bastante leite, de primeira criação, com 19 annos de idade, com leite de mez e meio; trata-se na rua Gavião Peixoto n. 70 A, Icarahy.

FOLHETIM 243

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LXIV

—Julgas isso ?

—Certamente que sim. Eu e Raul voltamos de passear pela margem do rio onde o sol é abrazador.

—Vamos ver isso, disse Margarida.

E, como se quizesse quebrar o encanto mysterioso que parecia exercer sobre Hogier, havia dois minutos, passou por diante delle e saiu da cozinha da estalagem, emquanto a camareira ali entrava.

Hogier ficara immovel, e como que fascinado.

Depois da rainha sair, o mancebo respirou e olhou para Raul.

Raul, como cavalleiro cortez que era, cumprimentou, porque fôra elle que entrara, e como tal, pertencia-lhe esse dever de civilidade.

Hogier retribuiu-lhe o cumprimento, e Nancy fez-lhe uma engraçada reverencia.

Em seguida, a ladina camareira tocou significativamente com o cotovello em Raul.

O pagem comprehendeu que Nancy desejava entrar em conversação com o joven fidalgo, e dirigindo-se áquelle, disse, cumprimentando de novo :

—O senhor acaba certamente de fazer uma longa jornada, a calcular pelo estado em que se acha o seu cavallo, que acabo de ver á porta, escorrendo em suor, e com os ilhaes em sangue.

—E' verdade, venho de muito longe, respondeu Hogier.

—Dirige-se para Paris ?

—Não, senhor, vou a Tours.

Naquelle momento o estalajadeiro trouxe a Hogier uma garrafa de vinho e um copo.

—O senhor, disse cortezmente o gascão, permittir-me-ha que lhe faça um pedido ?

—Queira dizer.

—Tenho horror a beber só, e estou convencido de que isso acarreta desgraça.

—Assim dizem.

—Quer fazer-me companhia ?

—Com todo o gosto.

—Um copo ! disse Hogier.

O conhecimento estava feito.

Os dois mancebos começaram a conversar, e Nancy tomou parte na conversação.

Assim como Hogier dissera que ia para Tours, assim tambem Nancy e Raul affirmaram que seguiam o mesmo caminho.

Hogier intitulou-se um fidalgo que tinha ido receber, nos arredores de Paris, uma herança de um tio velho que morrera conego.

Nancy e Raul falaram do seu proximo casamento, e contaram que sua tia, a senhora de Chateau-Landon, voltava igualmente de Paris, onde tinha uma irmã casada com um official do rei.

Hogier poz em pratica toda a sua astucia para saber se a senhora de Chateau Landon era casada.

—E' viuva, disseram Raul e Nancy.

Hogier sentiu uma satisfação que lhe seria muito difficil explicar.

—Oh! disse elle, tão nova e já viuva, com certeza que pensará em casar segunda vez.

Nancy abanou a cabeça, e replicou:

—Não creio.

—Comtudo...

—Minha tia adorava o marido, e chorava-o ainda todos os dias.

—Ah! suspirou Hogier.

A rainha Margarida voltou depois de ter dado alguns passos na estrada, e ficou muito admirada de ver Raul e Nancy em tão boas relações com o desconhecido.

—Minha tia, disse Nancy, eis um cavalheiro que segue o mesmo caminho que nós seguimos.

—Dirige-se a Tours, accrescentou Raul.

Hogier cumprimentou profundamente Margarida, e o seu rosto exprimiu a perturbação de um adolescente.

Margarida fez-lhe uma reverencia, e não pôde deixar de dizer comsigo que era seductor.

—Minha tia, disse Raul, não se queixava ha pouco de que os caminhos não são seguros?

—E que no tempo em que vivemos não era bom viajar só? accrescentou Nancy.

—E' verdade, disse Margarida.

—Nesse caso, visto que este cavalheiro segue o mesmo caminho...

Hogier inclinou-se.

—Diabo! pensou elle, a viuva é seductora, mas eu tenho uma missão urgente... Que farei?

—Este senhor tem talvez muita pressa, disse Margarida.

—Não muita, minha senhora, respondeu Hogier, mas sou obrigado a desviar-me do caminho um pouco antes de chegar a Blois.

Nancy fez um pequeno gesto de contrariedade.

Felizmente Hogier accrescentou:

—Por isso não poderei chegar a Blois senão muito tarde. Permittir-me-hão, porém, perguntar em que hospedaria vão alojar-se?

—No *Laço de prata*.

—E' exactamente a mesma onde costumo hospedar-me.

—Nesse caso, teremos a satisfação de nos tornarmos a ver em Blois, replicou Raul.

E saiu para mandar apparelhar os cavallos, e preparar a liteira.

Emquanto a Hogier, como se tivesse pressa de fugir á fascinação que Margarida exercia sobre elle, fez enfrear o cavallo, despediu-se da supposta senhora de Chateau-Landon e da sobrinha, prometteu tornar a vel-os em Blois, montou a cavallo, e partiu.

....

Então Margarida olhou para Nancy e disse:

—Que singular idéa foi a tua de travar conhecimento com aquelle fidalgo?

Nancy sorriu-se mysteriosamente e não respondeu.

LXV

Hogier era joven, ardente, e o seu coração, cheio de vagas aspirações, não amara nunca. Pela vez primeira aquelle coração pulsara com violencia, ao ver Margarida.

Por isso o nosso heróe foi cumprir com dobrado zelo e rapidez a sua missão, porque tinha pressa de se tornar a encontrar em Blois com a supposta senhora de Chateau-Landon.

Presidiria a mesma idéa á viagem de Margarida, ou então Nancy dera ordens secretas a Raul?

Ninguem o poderia precisar.

O caso foi que quando se puzeram a caminho, os cavallos que puxavam a liteira começaram a andar com mais velocidade. Raul metteu insensivelmente o seu cavallo a trote.

A rainha ia silenciosa e meditava.

Nancy observava-a disfarçadamente, e entregava-se ás seguintes reflexões cheias de bom senso:

—Evidentemente esse fidalgo que se deve reunir a nós em Blois é um bonito rapaz, e córa com tanta graça que tem a gente vontade de o amar. Comtudo, é preciso convir, que a rainha Margarida não lhe teria certamente prestado attenção, se elle fosse louro em vez de trigueiro, alto e não de estatura regular, homem do norte e não meridional; mas elle tem um bonito bigode preto, um nariz recurvado, olhos brilhantes, e um accento gascão, que faz lembrar aquelle pobre rei de Navarra. Quem nos diz a nós que não seja elle o morango por que esperamos?

Vendo que a rainha Margarida estava toda entregue ás suas meditações, Nancy não lhe dirigia a palavra.

Durante mais de uma hora reinou um profundo silencio na liteira.

Raul galopava, e debruçava-se de vez em quando sobre o pescoço do cavallo para ver Nancy e para lhe sorrir.

A rainha Margarida continuava meditando. Finalmente, um pouco antes de chegar a Blois, olhou de repente para a camareira, e disse:

—A noite está fresca.

—Muito fresca, respondeu Nancy.

—Faz um luar soberbo.

—E' verdade, minha senhora.

—E se os nossos cavallos não estivessem muito cansados, era minha opinião que andassemos algumas leguas mais.

—Como quizer, disse Nancy com ar indifferente.

—Raul, disse a rainha debruçando-se na portinhola, quantas leguas nos separam de Blois?

—Uma, minha senhora.

—E depois de Blois que povoação se encontra?

—Uma aldeia, cujo nome me não lembra.

—E' muito longe?

—Tres leguas.

—Poderiamos ir até essa aldeia?

—Os cavallos estão fatigados, respondeu Raul, que trocou um olhar rapido com a camareira.

—Nesse caso paremos em Blois, disse Margarida soltando um suspiro.

—Demais demos ponto de reunião áquelle fidalgo.

Margarida estremeceu.

—Ah! é verdade, disse ella.

—Vossa magestade já se não lembrava disso?

—E' verdade, não me lembrava.

—Ah!

E a camareira disse comsigo:

—A rainha esquecia tanto aquelle fidalgo, que não deixou ainda de pensar nelle durante a viagem. Eis como se escreve a historia.

—Comtudo, proseguiu a rainha, se os nossos cavalos não estivessem cansados...

—Mas, atalhou Nancy, o pobre mancebo ficaria bem desapontado.

—Julgas isso?

E Margarida recostou-se no fundo da liteira para conversar mais livremente com a Nancy.

—Chegou a hora das confidencias, pensou a camareira.

E acrescentou em voz alta:

—Se o julgo? com certeza que sim, minha senhora.

—Ora!

—Vossa magestade produziu nelle uma profunda impressão.

—Devéras?

(Continúa).

A CASA COLOMBO

Liquida a qualquer preço todo o stock de artigos de verão

A COMEÇAR HOJE, SABBADO, 17

ALGUNS PREÇOS

HOMENS

Costumes de Jaquetão branco de.. 35$ por 20$
Ditos " " pardos de... 35$ " 20$
Ternos de paletós pardos de. . . 30$ " 20$
Costumes de dolman pardos de. . 20$ " 11$
Ditos de dolman brancos de . . . 22$ " 14$
Pjamas de zephir de . . . . . . 8$ " 4$500
Camisas de zephir de côres de . . 4$500 por 2$800
Camisas de oxford de . . . . . 5$ " 2$800
Meias, duzia . . . . 15$ " 10$000

SENHORAS

Peignoirs de algodão a começar de . . . . . . 6$500
Costumes de linho moderno de. . . . . 17$000
Blusas de lingerie a começar de . . . . 2$600
Sombrinhas, ultima creação, a começar de. . . 7$000
Fitas, ultima creação em seda . . . . 18$000
Um lote de lindos vestidos tailleur em tussor será liquidado pela metade do preço.
Um esplendido sortimento de chapéos para o verão, que por terem chegado retardados serão vendidos abaixo do custo, a começar de. . . 17$000

MENINOS

Vestuario de brim pardo do preço de 4$ por 1$800
Dito de brim de côr do " " 4$800 " 2$ 00
Dito de brim branco lona " " 6$500 " 3$600
Dito de brim branco trançado do preço de. . . . . 7$500 " 4$400
Dito de flanella creme do preço de 8$ " 6$
Camisa de morim á marinheira do preço de. . . . . 2$500 " 1$800
Casquettes de flanella do preço de 1$500 " 1$200
Chapéos de palha Jean Bart do preço de. . . . . 8$ " 5$500

MENINAS

Vestidos de cassa para mocinha de 12 a 15 annos, a começar de . . . . 5$500
Ditos de cretone listradopara a mesma idade, a começar de . . . . 6$
Vestidinho de zephir com entremeio bordado para criança, a começar de. . . . . 4$500
Aventaes de toile de Vichy com bordados em fórma de vestido, a começar de. . . . . 3$300
Chapéos ultima novidade, proprios para verão. a começar de . . . . 5$

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

O ULTIMO PERFUME DE
ATKINSON
CHEIRO DELICIOSO — EGESIA — PARTICULARMENTE DISTINCTO
EAU DE COLOGNE
do ATKINSON, de fama mundial
Em Perfume – Pós – Loção – Sabão

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19
Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

COFRE FICHET

Possuir um cofre Fichet não é só uma necessidade, é uma obrigação, pois todos terão as suas salas, quartos, gabinetes, escriptorios ou armazens lindamente adornados e todos os papeis e valores solidamente garantidos contra todos os riscos
DIVISA: DORME, FICHET VELA!
ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A
PEÇAM PROSPECTOS

Si-Si

Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas
NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE
Companhia Antarctica Paulista
Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C.
RIO DE JANEIRO

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.
RUA DE S. PEDRO N. 124
Telephone 442

20.000 BLUSAS

Não comprem BLUSAS, sem ver o incomparavel sortimento para mais de 20.000, em todos os modelos e numeros, nos preços de 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 8$500 9$, 10$, 12$, 15$ até 50$000.
NA CASA
AGUIA DE OURO
OUVIDOR, 169
Unica especialista

CAMISARIA SEM RIVAL

que estava no largo de S. Francisco de Paula n. 1, mudou-se para a rua do Hospicio n. 108, em frente á rua Gonçalves Dias.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA
Da qual fazem parte os artistas Lucilia Peres e Ferreira de Souza
SABBADO! 17 de fevereiro de 1912 SABBADO!
Espectaculos por sessões, ás 7 1|2, 9 e 10 e 20
Estréa das distinctas artistas Herminia Mattos, Elisa Campos e Augusto Campos
O mais popular e engraçado vaudeville em tres actos, de FEYDEAU

A LAGARTIXA

O actor CHRISTIANO DE SOUZA continua no papel de sua creação —Dr. Poetyson. A Lagartixa, pela primeira vez, pela actriz Herminia Mattos. O general, pelo actor Ferreira de Souza; o de Dr. Mongicourt, pelo seu creador, o actor Augusto Campos; o de Clementina, pela actriz Elisa Campos e o de Mme. Vidaubau, pela actriz Luiza de Oliveira.
Os demais papeis, pelos artistas Maria del Carmen, Carlos Abreu, Cesar de Lima, Chaves Florencio, Julia Silva, Samuel Rosalvo, Mattos, Brezuela, Pedro Nunes, Vidal e Sebastião Ribeiro.
No 2º acto, a PARISIENSE, cançoneta, pela actriz Herminia Mattos. QUADRILHA E FARANDOLA, por todos os artistas.
Scenarios e mobiliario novos, de propriedade de Christiano de Souza.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

— ESPECTACULOS POR SESSÕES —
HOJE Sabbado, 17 de fevereiro HOJE

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL
Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa
A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE
85ª e 86ª representações da hilariante revista em dois actos, original de DANIEL MOREIRA e C. LEAL

Já te pintei!

Ampliada com o novo quadro dos mesmos autores, musica do maestro brazileiro ADALBERTO DE CARVALHO, intitulado:
OS FESTEJOS DE OUTUBRO
O DUETO DA VIUVA ALEGRE
por VIRGINIA ACO e LADISLAO DE ALBUQUERQUE
RIR! RIR! RIR!
Amanhã—Grandiosa matinée.

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ
Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2
13ª, 14ª e 15ª representações da engraçadissima revista carnavalesca de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes.

ZÉ PEREIRA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena!
Scenarios absolutamente novos
Guarda roupa riquissimo
SAL FINO E PIMENTA EM BOA DOSE! Os espectaculos começam por um lindo programma de cinematographo.
Amanhã em matinée e á noite
ZÉ PEREIRA

Preços de cinema — AVISO — Continua aberto todos os dias o Museu Scientifico Anatomico com a mais completa exposição de figuras de cera.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)
TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO
HOJE! Sabbado, 17 de fevereiro de 1912 HOJE!
A'S 8 3|4 EM PONTO
Espectaculo up to date!!!
Estrondoso successo e exito sem igual das novas estréas!!!
THE GREAT ATHELDA!!! England production!!!
LADY CHAMPION ATHLETE of the World!!!
THE 6 BROWNIE GIRLS!
LÉA ROXANE!
Marguerite Leroy!
e a maravilhosa "troupe" de variedades!!!

Exito!!! Espanto!!! Exito!!!
O circulo da morte!
pelo TRIO DAVIES!!!
com moto-cycletas!!!
Todos ao PALACE a ver para crer!!!

Preços e horas do costume
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.
HOJE -- SUBLIME PROGRAMMA -- HOJE
Exhibições das ultimas creações artisticas dos fabricantes PATHE' FRERES; GAUMONT E BRITANNIA-COLOR
O grandioso drama romantico extraido da famosa obra, com o mesmo titulo, de Victor Hugo, com 1.000 metros de extensão, dividido em duas partes

RUY BLAS

Seguir-se-ha a bellissima comedia, inspirada num quadro do celebre pintor inglez John Lomax, pelo moderno processo de cores naturaes, da fabrica Britannia-Color

O RAPTO

O sentimental e commovente drama (colorido) reproduzindo os principaes episodios da vida do immortal musico Chopin, intitulado

A TRISTEZA DE CHOPIN

Finalizará com a engraçadissima comedia pelo menino ABELARDO.
BÉBÉ PALADINO
No Paris sempre sensacionaes novidades!

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.--Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21
Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas
HOJE! Sabbado, 17 de fevereiro de 1912 HOJE!
Inexprimivel é o successo alcançado com a apotheose á CLASSE CAIXERAL!
91ª, 92ª e 93ª representações da desopilante burleta-revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, de João Claudio

O CARNAVAL!...

Mise-en-scène do actor Brandão
Fazem parte do elenco desta companhia as actrizes Leontina Vignat, Albertina Ramirez e o intelligente actor Fonseca.
Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Luiz Moreira e Raul Martins.
Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa, Scenarios de Jayme Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.
Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20
BREVEMENTE—Na peça a seguir estréa do estimado Olympio Nogueira.
Na proxima segunda-feira grande festa de centenario!...
PREÇOS – Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.
Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.
A seguir -OS MILHÕES DA INGLEZA, opereta de Alpinio Niagar. Musica de F. Baroni.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1.937-End. telegraph. IDEAL
HOJE Sensacional programma HOJE
Composto das melhores fitas das producções das fabricas NORDISK, AMBROSIO, GAUMONT e CINES, destacando-se o mimoso e bello drama da fabrica dinamarqueza NORDISK, com 1.000 metros, dividido em duas partes e 58 quadros, scenas da vida real

RIVALIDADE DE AMIGAS OU AMOR E AMISADE

O film dramatizado neste film é um desses exemplos que por ahi vemos a cada passo. E' a historia de duas amigas de infancia que mais tarde, por deslealdade de uma dellas, vêm a enfrentar-se de florete em punho em uma sanha encarniçada de odio. Os artistas que desempenham os varios papeis nesta emocionante peça são todos impeccaveis na sua linha de arte, não se notando em um só que seja uma desproporção de valor que tantas vezes notámos mesmo nos grandes conjuntos. Além disso, como é commum em todos os trabalhos da fabrica NORDISK, a ensecnação é rigorosissima, extasiando-nos a vista nos seus mais insignificantes detalhes.
Completam o programma os seguintes films:
O CÃO ACCUSADOR — Bello drama da conhecida fabrica italiana AMBROSIO.
A paixão de Chopin — Sentimental drama colorido com 400 metros, mostrando-nos a vida do grande pianista.
Nos tempos do carnaval — Bellissima e interessante comedia da acreditada fabrica NORDISK.
Os melhores films são exhibidos no CINEMA IDEAL.
Alugam-se fitas para o interior a preços baratissimos.

CINEMA PATHÉ

ARNALDO & C.
HOJE -- Magestoso programma novo -- HOJE
MARAVILHA DE CINEMATOGRAPHIA MODERNA
Pathécolor Côres naturaes Pathécolor
NO SOBERBO FILM

O RAPTO

BRITANIA FILM — Série de arte, inspirada na obra do celebre pintor John Lomax
Apresentação do grandioso drama extraido do celebre romance de Victor Hugo.

RUY BLAS

FILM DE ARTE ITALIANO — 900 METROS, EM DOIS ACTOS

MAX INVENTA MODAS

Scena comica por MAX LINDER
O PATHE' JORNAL, synthese flagrante dos acontecimentos mundiaes.
Segunda-feira — CONSOLAI-VOS MAIS—Scenas da vida real. Brevemente — ROMEU E JULIETA — 800 metros em côres.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli
HOJE Sabbado, 17 de fevereiro de 1912 HOJE
Unico successo do dia!!
Grande novidade da época!
Triumphal espectaculo
no qual se fará representar, na 2ª parte do programma, mais uma vez, a applaudida e popular opera-comica

VIUVA ALEGRE

em tres actos e um quadro, de VICTOR LEON e LEO STEIN, musica de FRANZ LEHAR, accommodada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA e traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO.
Tomam parte na 1ª parte do programma os applaudidos artistas
Cardona e William Carlos
AMANHÃ---Grande funcção.

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todas as fabricas, a preços vantajosos.
Ultimas novidades de Gaumont, Cines e films de successo
Empreza ZAMBELLI & C.
Unica concessionaria da afamada fabrica Milano-Film – Exclusividade de Cines e Gaumont
VENTILAÇÃO E MUITA LUZ
Na soirée tocará no vasto salão de espera um harmonioso sexteto composto de habeis professores
CONFORTO E ELEGANCIA
HOJE Maravilhoso programma novo HOJE
SELECCIONA-SE
Pela sua extraordinaria belleza **VIDA DE CHOPIN** Film ricamente colorido
Scenas historicas que se referem ao immortal compositar CHOPIN, cuja vida artistica fôra um verdadeiro tumulto, attingindo a allucinação – Film de rara belleza e arte cinematographicas

GAUMONT JOURNAL N. 3 - III ANNOS
Orgão semanal de acontecimentos mundiaes. Deslumbrante moda de Paris
BÉBÉ PALADINO — Vivaz e fina comedia pelos irmãozinhos Abelardo
Carta anonyma — Drama muito verdadeiro que mostra a vileza das denuncias anonymas.
MATRIMONIO ENCAIPORADO—Comedia muito graciosa e bem desempenhada.
Por de dente — Scena comica e situações risiveis artisticamente desenvolvida.
COMO EXTRA---Funeraes do immortal brazileiro barão do Rio Branco.